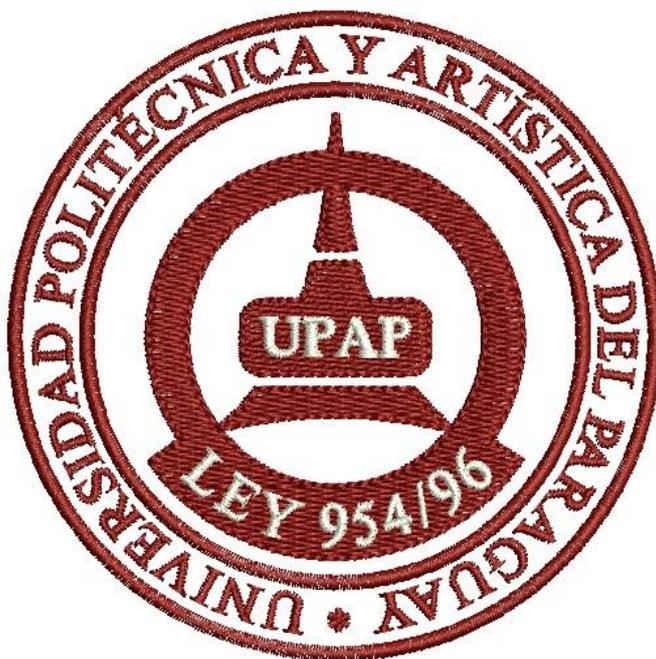




Eu, Anilton Cezar Feldaus, tradutor público, certifico e dou fé, para os devidos fins, que nesta data me foi apresentado um **PROGRAMA ANALÍTICO DE MEDICINA**, em Espanhol, impresso em folha timbrada da Universidade Politécnica e Artística do Paraguai, que traduzo para o vernáculo no seguinte teor:

MEDICINA



BETÂNIA DAL AGNOL SALVADORI

UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Estado do Paraná – Comarca de Foz do Iguaçu

Anilton Cezar Feldaus.

Tradutor Público e Intérprete Comercial
Matrícula 12/068-T, da Junta Comercial do Paraná.

Tradução n.º.: 6075 Livro n.º 79 Página 2 de 225

Programa Analítico de
Medicina pertencente a:

**BETÂNIA
DAL AGNOL SALVADORI**



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA
E ARTÍSTICA DO PARAGUAI
Tel.: 021 23 77 400
info@upap.edu.py
Rua 14 de Maio nº 1628 (Assunção)

LEGALIZADO
M.E.C.

UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA

CERTIFICA

Que os programas às folhas Nº **01** ao **216** em ordem correlativo e formando um só corpo correspondem às disciplinas do Curso de **MEDICINA**, cursadas pela aluna **BETÂNIA DAL AGNOL SALVADORI**, com **R.G. Nº 8095131978**. -----

A pedido da parte interessada, expede-se o presente documento, na cidade de Assunção, capital da República do Paraguai, aos 24 dias do mês de março do ano 2021. -----



[Consta firma]

Bela. María Montserrat Viedma de Aquino
Secretaria Geral
Universidade Politécnica e Artística do Paraguai

74555

Este documento foi assinado digitalmente por Anilton Cezar Feldaus.
Para verificar as assinaturas vá ao site <https://www.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código 6CC0-5422-17BF-FE66.



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Estado do Paraná – Comarca de Foz do Iguaçu

Anilton Cezar Feldaus.

Tradutor Público e Intérprete Comercial
Matrícula 12/068-T, da Junta Comercial do Paraná.

Programa Analítico de
Medicina pertencente a:

BETÂNIA
DAL AGNOL SALVADORI

Tradução n.º.: 6075 Livro n.º 79 Página 3 de 225

MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS
SECRETARIA GERAL
DIREÇÃO DE CERTIFICAÇÃO ACADÊMICA
DEPARTAMENTO DE LEGALIZAÇÕES

CERTIFICO que a assinatura e carimbo que diz:
María Viedma
UPAP

É semelhante com a registrada neste ofício.
NOTA: Esta legalização não julga o conteúdo do presente documento.
Assunção 05 ABR. 2021.

[Consta rubrica]

[Consta firma]
Bel. Pedro L. A. Palacios O.
Chefe
Departamento de Legalizações
Direção de Certificação Acadêmica

[Consta carimbo do
Ministério de Educação
e Ciências]

LEGALIZADO M.E.C.

[selo holográfico]
Departamento de
Legalizações - MEC
[código de barras]
A-L333033

[Consta brasão]
REPÚBLICA DO PARAGUAI
MINISTÉRIO DE RELAÇÕES EXTERIORES
Folha de Segurança de acordo com o Decreto Nº7317/17
Correspondente à SÉRIE C Nº 01805698

Ministério de Relações Exteriores
Direção de Legalizações

APOSTILLE
(Convention de La Haye du 5 octobre 1961)

1. País	REPÚBLICA DO PARAGUAI		
O presente documento público			
2. Foi assinado por:	PEDRO L. A. PALACIOS O.		
3. O qual atua na qualidade de	Enc. Despacho		
4. E está revestido do selo/carimbo/timbre de	Ministério da Educação e Cultura		
Certificado			
5. Em:	ASSUNÇÃO	6. No dia:	05/04/2021 13:08:01
7. Por:	MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES DO PARAGUAI		
8. Sob o Nº	29383/2021	C-1805698	
9. Carimbo/selo [Consta carimbo oficial – Ministério das Relações Exteriores Paraguai]	10. Assinatura:		OSCAR BENITEZ [Consta assinatura]

Tipo de Documento: DOCUMENTOS RELACIONADOS A ESTUDOS

A-L333033

Esta Apostila certifica apenas a assinatura, a capacidade do signatário e, quando apropriado, o selo ou carimbo constantes no documento público.

Esta apostila não certifica o conteúdo do documento para o qual foi emitida.

Esta apostila pode ser verificada no endereço seguinte: www.mre.gov.py/legalizaciones

[Constam trechos em outros idiomas] [Consta código de barras]

2568379

Observação

Dados de impressão

Nome do Titular:	BETÂNIA DAL AGNOL SALVADORI
Recebido por: SILVANA PEREIRA	Registrado por: SULMA MARTINEZ
Data de Impressão:	05/04/2021 13:08:36

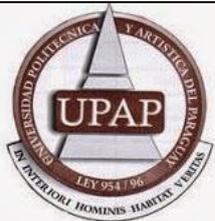
D.G.T.P. – Depto. de Valores Fiscais M.H.

Este documento foi assinado digitalmente por Anilton Cezar Feldaus.
Para verificar as assinaturas vá ao site <https://www.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código 6CC0-5422-17BF-FE66.

BETÂNIA DAL AGNOL SALVADORI
2021



[Nota do Tradutor: Todas as páginas estão enumeradas sequencialmente à margem inferior, de 01 a 216 e levam carimbo da Faculdade de Ciências da Saúde]



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

CURSO: MEDICINA

DISCIPLINA: METODOLOGIA DA APRENDIZAGEM

CÓDIGO: 3385

ÁREA: COMPLEMENTAR

CARÁTER: OBRIGATÓRIO

REQUISITOS: NENHUM

CARGA HORÁRIA: 30 HORAS

FUNDAMENTAÇÃO DA DISCIPLINA:

Os avanços educacionais que foram implementados nos últimos tempos permitiram maior flexibilidade e acesso ao processo de ensino-aprendizagem, que foi enriquecido pelos diversos meios audiovisuais que servem de recursos didáticos no mundo que cada vez está mais globalizado.

A educação semi-presencial permite uma interação, partindo a todo momento das estratégias didáticas. Aqui, tanto o aluno como o docente são considerados protagonistas do processo de ensino-aprendizagem e isto permite que uma grande população que carece de tempo e acesso ao mesmo possa obtê-lo.

OBJETIVOS GERAIS:

Formar os estudantes com ferramentas que lhes permitam integrar-se e desenvolver-se no sistema.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

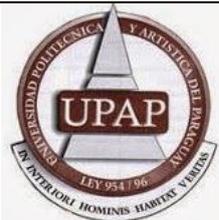
- Motivar a pesquisa e o hábito de estudo nos estudantes, por meio da aplicação do método científico, com a finalidade de que seja aplicado na carreira profissional.
- Desenvolver nos estudantes o uso de estratégias mnemotécnicas, auto-estudo, a busca de fontes bibliográficas, o auxílio dos meios audiovisuais que lhes permitam expandir e enriquecer o conhecimento adquirido, para depois implementá-lo com qualidade e eficácia durante o seu exercício profissional.
- Motivar a participação nos meios interativos online como o fórum para realizar intervenções, o debate de comentar sobre as aulas dadas, também para enviar reportes de leitura.

COMPETÊNCIAS BÁSICAS:

Ao término do curso o estudante será capaz de identificar suas necessidades para compreender um problema, depois do qual alcançam seus objetivos, na maioria das vezes de forma independente, para então unir forças ao sintetizar os achados principais.

CONTEÚDO:

- O problema do ensino: Ato complexo que entrecruza as visões desde a escola tradicional até a escola crítica.
- Referenciais teóricos da didática.
- Modelos operativos de desenho didático desde a concepção de aprendizagem.
- A didática desde o condicionamento estímulo-resposta condutivismo.
- O desenho didático com enfoque cognitivo.
- Psicologia fenomenológica (Maslow, Rogers)
- Psicologia genético-cognitiva (Piaget, Ausubel).
- O ensino da pedagogia da Libertação (Freire)
- Elaboração de programas educativos: Projeto e instrumentação de técnicas de ensino, grupos de aprendizagem, Técnicas de grupos, Fases para a construção de um projeto didático e sua implementação em um problema concreto de ensino.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

MÉTODOS DE CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM – METODOLOGIA:

O docente demarcará plano de trabalho a desenvolver no curso e o submete à consideração dos alunos. Fomentar-se-á a participação ativa do aluno, onde o docente explicará alguns critérios, reconhecendo-se como mediador, guia e monitor do processo de aprendizagem.

Os materiais de ensino o constituem, acetatos, documentos relacionados com a temática, os quais serão lidos em subgrupos provocando a discussão de ideias ou registrando as ideias centrais em fichas de trabalho.

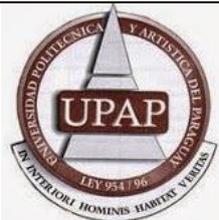
Meios auxiliares:

Projeção multimídia.

Lousa.

BIBLIOGRAFIA:

- Camilloni W, Alicia. Maria Cristina Davini et al. (2001) Corrientes Didácticas contemporâneas. 5ª reimp. Argentina: Paidós cuestiones de educación.
- Estévez Ety. Haydee. Nenniger. (2002) Enseñar a aprender. Estrategias Cognitivas. México; Paidós.
- Freire, Paulo. (1989) Educación como práctica de la libertad. México; Siglo XXI.
- González Garza, Ana María (1991) El Enfoque centrado en la persona: aplicaciones en la Educación. México; Trillas.
- Martín Molero, Francisca. (1999) La didáctica ante el tercer milenio. España; síntesis.
- Pansza G. Margarita; Esther Carolina Pérez; J. Porfirio Morán (2001) Operatividad de la didáctica. 9ª Ed. Tomo 2; México; Gernika.
- Pansza G Margarita. Esther Carolina Pérez J. Porfirio Morán. (2001) Fundamentos de la didáctica. 11ª Ed. Tomo 1; México; Gernika.
- Zarzar Charur, Carlos. (1994) Habilidades básicas para la docência. 3ª Reimp. México; Patria.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

CURSO: MEDICINA

DISCIPLINA: METODOLOGIA DA PESQUISA

CÓDIGO: 1007

ÁREA: COMPLEMENTAR

CARÁTER: OBRIGATÓRIO

REQUISITOS: NENHUM

CARGA HORÁRIA: 30 HORAS

FUNDAMENTAÇÃO DA DISCIPLINA:

Pensar uma Medicina integrada, comunitária participativa, interdisciplinar, acessível, ativa e contínua no tempo exige, entre outras, condições, um programa que inclua estratégias de docência e de pesquisa para os profissionais das Ciências da Saúde encarregadas de trabalhar no complexo de Saúde-Doença.

Por esta razão uma disciplina de Metodologia da Pesquisa não pode ter como objetivo docente a formação de pesquisadores pela simples razão de que pesquisar se aprende pesquisando. A tarefa da disciplina, relacionado às tarefas de pesquisa da faculdade serão de assessoramento e apoio.

Nos dias de hoje, em que é frequente observar a desestruturação do pensamento, entendemos que é prioridade o oferecer, aos diferentes agentes que intervêm em uma atenção sanitária integral, o delineamento que lhes permite utilizar antes de tudo o pensamento como uma ferramenta.

Um profissional que trabalha em saúde deverá ser por um lado, possuidor de uma bagagem teórica que lhe permite o reconhecimento das quatro situações que caracterizam o complexo Saúde-Doença.

OBJETIVOS GERAIS:

Instalar nos estudantes e profissionais das Ciências da Saúde estratégias lógicas e metodológicas para abordar a materialidade concreta ou virtual no campo de sua incumbência.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Gerar, desde a Faculdade de Medicina, espaços de formação na área metodológica para a abordagem da pesquisa científica.
- Favorecer o desenvolvimento do método científico na formação do profissional da saúde para abordagem da atividade profissional.
- Possibilitar o conhecimento das técnicas Qualitativa, Quantitativa e Mista de pesquisa.
- Assessorar nas tarefas dos pesquisadores da faculdade.
- Desenvolver atividades de extensão à comunidade na área da pesquisa científica em saúde com fins a uma articulação universidade-comunidade.

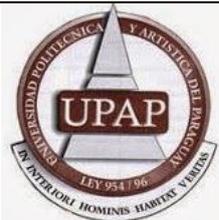
COMPETÊNCIAS BÁSICAS:

Ao término do curso o estudante será capaz de desenvolver estruturas de pensamento que lhe possibilitem a forma de consciência deste agir. Dito de outra maneira: A disciplina não será uma subministradora de uma coleção de receitas de pesquisa, mas tomará a seu cargo impulsionar a um exercício de reflexão sobre esta práxis.

CONTEÚDO:

UNIDADE 1. O PROCESSO DE PESQUISA

O processo de pesquisa. Conhecimento e interesses científicos. A ciência como ideologia. Marco teórico e ideologia. Construção histórica do saber e a produção de conhecimento como uma prática social. Epigênese do conhecimento científico. Etapas do processo de pesquisa. Condições de realização de uma pesquisa a pesquisa nas neurociências. Aspectos bioéticos: Estruturação das ciências a partir da Lei. A reflexão ética do agir investigativo.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

UNIDADE 2. A CONSTRUÇÃO DO DADO CIENTÍFICO

Construção de um objeto de estudo. Invariantes estruturais do conhecimento científico. Os componentes teóricos e práticos. Linguagem e lógica da ciência. Sistema de matrizes. Escolha das variáveis relevantes. Unidade de análise. Unidades de observação. Categorias e Valores. Indicadores. Sua construção. Instrumentos de medição.

UNIDADE 3. PROJETOS DE PESQUISA

Definição do projeto de pesquisa e níveis de alcance. Enunciado dos fatos, os problemas e as hipóteses. Identificação e formulação dos mesmos. Definição conceitual e operacional das variáveis. Projetos experimentais e não experimentais. Validade interna e externa. Variável dependente e independente. Experimentação de Campo. Experimentação de laboratório. Projetos não experimentais. Pesquisa expofacto. Projeto trans-seccionais. Projetos longitudinais. Observação em ambiente natural. Tipo de estudo e projeto. Tipos de hipótese e projeto. Projetos quantitativos e qualitativos. Seu uso e sua combinação. O método como método de validação. O método como método de descoberta. A lógica do processo de pesquisa. Fases das atividades de pesquisa. Instâncias de validação conceitual, de tradução empírica, de validação operativa e de validação expositiva.

UNIDADE 4. A PESQUISA DA PESQUISA

Pesquisa Bibliográfica. Sua técnica. Fontes primárias e secundárias. Tratamento da informação. Estratégias de interpretação e sua relação com a teoria. Marco teórico e amostra teórica. Estratégias para a pesquisa.

UNIDADE 5. A COLETA E A ORGANIZAÇÃO DOS DADOS EM UMA PESQUISA

Coleta de dados. Estratégias de coleta de dados em pesquisa social. Observação, entrevista, questionários, escalas de medição de opiniões e atitudes, sociometria, análise de conteúdo. Elaboração dos instrumentos de medição. Sua aplicação. Obtenção, codificação e arquivo de dados. Organização dos dados. Análise dos dados. Conceito de prova estatística. Seu sentido e sua justificativa. Principais provas estatísticas. Suas aplicações e sua interpretação. Inter-relação entre diferentes provas estatísticas. Estatísticas paramétricas e não paramétricas.

UNIDADE 6. O RELATÓRIO FINAL DA PESQUISA

Relatório final. Partes elementos estruturais. Aspectos formais. Redação e Estilo. Apresentação e defesa.

MÉTODOS DE CONDUÇÃO DA PARENDIZAGEM – METODOLOGIA:

A matéria terá como eixo a elaboração do projeto de pesquisa em grupo (3-4 alunos) com um tema livre relacionado com os conteúdos das matérias já cursadas, no qual irão desenvolvendo os conteúdos em uma relação dialética com as interrogantes ou problemas que surjam no transcurso do mesmo.

Prevêm dois tipos de atividades: Trabalho de elaboração e aulas teóricas que incluirão a análise e a discussão de questões conceituais e metodológicas.

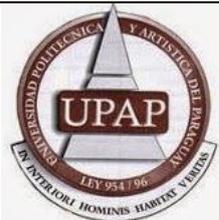
a) Os trabalhos de elaboração compreenderam:

- 1) A elaboração e descrição do projeto mencionado;
- 2) Entregas periódicas de relatórios dos avanços do realizado;
- 3) Entrega de um produto final com a discussão metodológica correspondente e,
- 4) Todo anterior será abordado em um tempo dedicado ao desenvolvimento dos trabalhos práticos.

b) As aulas teóricas constituiram um espaço para sanar as dificuldades na elaboração do projeto e a partir das mesmas avançar no tratamento dos temas.

MEIOS AUXILIARES:

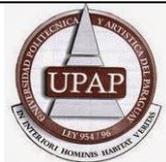
- Projeção multimídia.
- Lousa.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

BIBLIOGRAFIA:

1. Ander-Egg, E. Técnicas de investigación social. Buenos Aires: Humanitas, 1992.
2. Blalock, H. Introducción a la investigación social. Buenos Aires: Amorrortu, 1971.6
3. Brownlee, A. Nchinda, T; Mousseau – Gerhsaman, Y. Como desarrollar y diseñar proyectos de investigación para resolver los problemas prioritarios de salud. Boston: Oficina Regional de la Organización Mundial de la Salud para Africa. Proyecto para el fortalecimiento de la prestación de los servicios de salud en el Africa Central y Occidental. Instituto de políticas de salud de la Universidad de Boston, 1983 (c). Reimpreso 1984.
4. Bunge, M. La ciência, su método y su filosofía. Buenos Aires: Siglo Veinte, 1968.
5. Carli, A. La Ciencia como herramienta. Ed. Biblos. Bs.As. 2008.
6. Canales, H. de Alvarado. L. de; Pineda, E.B. Metodología de la Investigación. Manual para el desarrollo de personal de salud. México: Oficina Panamericana de la Salud, 1990.
7. Cohen, M. y Nagel, E. Introducción a la lógica y al método científico. Buenos Aires: Amorrortu, 1973 (dos tomos)
8. Chalmers, A.F. Qué es esa cosa llamada ciencia? Buenos Aires: Siglo Veintiuno, 1988.
9. Eco Humberto. Cómo se hace una tesis? Gedisa Editorial. Barcelona, 1996.
10. Festinger, L. y Katz, D. Los métodos de investigación en las Ciencias Sociales. México: Paidós, 1987.
11. Galtung, J. Teoría y método de la investigación social. Buenos Aires: EUDEBA, 1987.
12. Goode, W.J. y Hatt, P.D. Métodos de investigación social. México: Trillas, 1972.
13. Kennel, B. Bioética. Salud Mental y Psicoanálisis – Capítulo: “Investigación científica en Salud Mental: la génesis del pensamiento ético en la subjetividad del investigador”. Ed. Polemos Buenos Aires, 2009.
14. Klimovsky, G. Las desventuras del conocimiento científico. Una introducción a la epistemología. Buenos Aires: AZ Editora, 1994.
15. Korn, F. y otros. Conceptos y variables en investigación social. Buenos Aires: Nueva Visión, 1969.
16. Hernandez Sampieri, R.; Fernandez Collado, C.; Baptista Lucio, P. Metodología de la Investigación IV. Ed. México: McGraw-Hill Interamericana de México, 2006.
17. Mora y Araujo y otros. Medición y construcción de índices. Buenos aires: Nueva Visión, 1971.
18. Costa de Robert S, Metodología de la Investigación en Ciencias de la Salud Modulo 1 y 2 Ed. La prensa médica argentina.
19. Samaja, J. Epistemología y Metodología. Elementos para una teoría de la investigación científica. Buenos Aires, EUDEBA, 1993



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

CURSO: MEDICINA

DISCIPLINA: PSICOLOGIA GERAL (BÁSICA)

CÓDIGO: 1002

ÁREA: COMPLEMENTAR

CARÁTER: OBRIGATÓRIO

REQUISITOS: NENHUM

CARGA HORÁRIA: 30 HORAS

FUNDAMENTAÇÃO DA DISCIPLINA:

O curso de Psicologia Geral centra-se em torno de um dos conceitos fundamentais que conformam o psiquismo humano.

OBJETIVOS GERAIS:

- Formar os estudantes de Psicologia nos conceitos básicos de psiquismo, priorizando aqueles conhecimentos vinculados à personalidade e ao comportamento.
- Promover o desenvolvimento de conhecimentos e conceitos básicos de Psicologia como ciência.
- Contribuir com a aquisição de conhecimentos necessários para manipular os conceitos integrando-os aos de desenvolvimento, de personalidade.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Estudará os processos psíquicos gerais.
- Aprofundar seus conhecimentos sobre os processos, diferenças e desenvolvimento psicológico de modo que se constituam em instrumentos conceituais e operativos para a compreensão do psiquismo humano.
- Analisar os processos psíquicos gerais.
- Analisará as etapas de desenvolvimento psicológico.

COMPETÊNCIAS BÁSICAS:

Ao término do curso o estudante será capaz de reconhecer as grandes funções psíquicas.

CONTEÚDO:

§UNIDADE TEMÁTICA

1: Introdução à Psicologia Geral

1.1: A Psicologia como ciência.

1.2: Objeto da Psicologia.

1.3: A Psicologia na relação com a Filosofia e outras ciências.

§UNIDADE TEMÁTICA

2: Processos cognitivos. Conceitos gerais.

2.1: Processo perceptivo.

2.2: Percepção e sensação.

2.3: Processo atencional.

2.4: Processo mnêmico.

2.5: Processo criativo.

2.6: Processo imaginativo.

2.7: Processo de aprendizagem.

2.8: Processo Intelectual e pensamento.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

§UNIDADE TEMÁTICA

3. Processos afetivos

3.1: Conceitos gerais.

3.2: Emoções e sentimentos.

3.3: Temperamento e caráter.

§UNIDADE TEMÁTICA

4: Conceito de desenvolvimento.

4.1: conceitos gerais.

4.2: noções de ciclo vital.

4.3: noção de crise.

4.4: Crescimento e desenvolvimento.

§UNIDADE TEMÁTICA

5: Processos comportamentais.

5.1: Conceitos gerais.

5.2: Comportamento e meio ambiente.

5.3: Determinantes e coordenantes do comportamento humano.

5.4: Intervenção Psicológica. Modalidades.

§UNIDADE TEMÁTICA

6: A personalidade.

6.1: Conceitos gerais.

6.2: Desenvolvimento da personalidade.

6.3: Teoria da personalidade.

6.4: Personalidade sadia e patológica.

MÉTODOS DE CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM – METODOLOGIA:

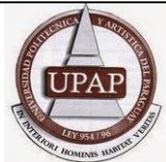
O curso consistirá em exposições teóricas de parte da disciplina, com instâncias de debate e aprofundamento nos grupos, sobre os tópicos principais do programa. Complementa-se com a elaboração de trabalhos domiciliares, com a posterior apresentação e discussão em sala.

MEIOS AUXILIARES:

- Projeção multimídia.
- Lousa.

BIBLIOGRAFIA:

- Barriga, S.: Psicología General. Editora Ceac, Madri, 1992.
- Bergeret, J.: La personalidad normal y patológica. Editora Gedisa, Barcelona, 1980.
- Bleger, J. Psicología de la conducta. Editora Fondo de Cultura Universitaria, Buenos Aires, 1988.
- Darley y otros.: Psicología General. Editora Prentice Hall Hispanoamericana, México, 1990.
- Elizalde, J.H.: La personalidad. Publicación Universidad de la República, Montevideo, 1980.
- Erikson, E.: Identidad, juventud y crisis. Editora Paidós, Buenos Aires, 1974.
- Fadiman, J. y otros: Teoría de la personalidad. Editora Harla, México, 1989.
- Freud, S.: Cinco conferencias. Obras completas, Tomo V, Amorrortu Ediciones, 1979.
- Heidebreder, E.: Psicología del siglo XX. Editora Paidós, Buenos Aires, 1967.
- Horney, K.: La personalidad neurótica de nuestro tiempo. Editora Paidós, Buenos Aires, 1979.
- Sobrado, E.: Acerca del Ser Sujeto. Editora Imago, Montevideo, 1978.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

CURSO: MEDICINA

DISCIPLINA: EXPRESSÃO CASTELHANA

CÓDIGO: 2624

ÁREA: COMPLEMENTAR

CARÁTER: OBRIGATÓRIO

REQUISITOS: NENHUM

CARGA HORÁRIA: 30 HORAS

FUNDAMENTAÇÃO DA DISCIPLINA:

Esta disciplina é essencial pois desenvolve as habilidades comunicativas, linguísticas e expressivas, enriquece o vocabulário dos estudantes. Além disso, busca transmitir tanto a gramática normativa quanto a corretiva. Pois, desta maneira, se ofertará ao estudante os conhecimentos necessários para uma adequada comunicação oral e escrita em língua castelhana.

OBJETIVOS GERAIS:

- Proporcionar as ferramentas necessárias para uma correta expressão oral e escrita.
- Promover a participação e a análise crítica das diversas situações da comunicação.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Definir comunicação.
- Reconhecer as funções da comunicação.
- Diferenciar a comunicação oral da comunicação escrita.
- Reconhecer os tipos de acentuação.
- Conhecer as regras e exceções de acentuação.
- Identificar os monossílabos e sua acentuação correspondente.
- Conhecer as regras ortográficas e suas exceções.
- Compreender os acidentes gramaticais, suas regras e exceções.
- Identificar os tipos de substantivos.
- Reconhecer os tipos de adjetivos.
- Identificar os graus do adjetivo.
- Realizar exercícios de aplicação do conteúdo estudado.

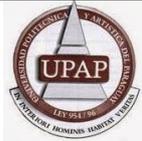
COMPETÊNCIAS BÁSICAS:

Ao término do curso o estudante será capaz de expressar-se corretamente emitir sua opinião crítica sobre a utilização da linguagem, de acordo com cada contexto

CONTEÚDO:

UNIDADE I. NOÇÕES GERAIS.

- Definição de comunicação.
- Funções da comunicação.
- Diferença entre Comunicação Oral e Escrita.
- Características de ambas as formas de Comunicação



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

UNIDADE II. ACENTUAÇÃO.

- Definição.
- Tipos.
- Definições.
- Regras e exceções.
- Monossílabos.
- Exemplos.
- Exercícios.

UNIDADE III. ORTOGRAFIA

- Definição.
- Regras e exceções.
- Exemplos.
- Exercícios.

UNIDADE IV. ACIDENTES GRAMATICAIS

- Gênero e número.
- Regras e exceções.
- Exemplos.
- Exercícios.

UNIDADE V. SUBSTANTIVOS

- Definição.
- Tipos.
- Definições.
- Exemplos.
- Exercícios.

UNIDADE VI. ADJETIVOS.

- Definição.
- Tipos.
- Definições.
- Graus do adjetivo.
- Exemplos.
- Exercícios.

MÉTODOS DE CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM – METODOLOGIA:

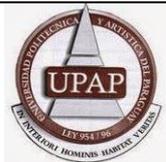
- Sessões teórico-práticas, relativas a temas fundamentais do conteúdo programático, complementadas com exercícios.
- Trabalho Prático – em grupo, sobre o conteúdo teórico do programa.

MEIOS AUXILIARES:

- Exercícios.
- Lousa.

BIBLIOGRAFIA:

- AGUIAR, Juan. Las dudas del hispanohablante paraguayo, Assunção, Editora Litocolor, 2005.
- DICCIONARIOS
- DICCIONARIO PANHISPÁNICO DE DUDAS. Real Academia Española.
- FERNÁNDEZ Maxdonia, Práctica de desarrollo de la Aptitud Verbal, s.l., s.d., 2004.
- FUENTES, Juan Luis. Ortografía Práctica, Buenos Aires, Edições Larousse, 1996.
- NASSER, Emina y NATALIZA, Rolando. Lenguaje 1 – 2 y 3, Assunção, Editora en Alianza, 2003.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

CURSO: MEDICINA

DISCIPLINA: COMUNICAÇÃO ORAL E ESCRITA CASTELHANA

CÓDIGO: 2625

ÁREA: COMPLEMENTAR

CARÁTER: OBRIGATÓRIO

REQUISITOS: NENHUM

CARGA HORÁRIA: 30 HORAS

FUNDAMENTAÇÃO DA DISCIPLINA:

Esta disciplina é essencial, pois desenvolve as habilidades comunicativas, linguísticas e expressivas, enriquece o vocabulário dos estudantes. Além disso, busca transmitir tanto a gramática normativa quanto a corretiva. Pois, desta maneira, se ofertará ao estudante os conhecimentos necessários para uma adequada comunicação oral e escrita em língua castelhana.

OBJETIVOS GERAIS:

- Proporcionar as ferramentas necessárias para uma correta expressão oral e escrita.
- Promover a participação e a análise crítica das diversas situações da comunicação.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Identificar os elementos que interferem no processo de comunicação.
- Reconhecer os tipos de comunicação oral.
- Avaliar a utilização das técnicas adequadas para uma correta comunicação oral.
- Reconhecer as dificuldades na comunicação oral.
- Realizar exercícios para vencer as referidas dificuldades.
- Identificar os tipos de discursos.
- Planejar adequadamente os discursos.
- Estruturar adequadamente um discurso ou apresentação oral.
- Redatar corretamente uma dissertação ou discurso.
- Praticar e apresentar uma dissertação ou discurso.
- Reconhecer os recursos estilísticos, fonéticos e visuais, como indispensáveis para uma adequada comunicação oral.
- Identificar os tipos de recursos estilísticos, fonéticos e visuais.
- Conhecer as regras de utilização de referidos dos recursos.
- Conhecer a importância da utilização desses recursos.
- Definir Comunicação Verbal e Não Verbal.
- Diferenciar os dois tipos de comunicação.
- Reconhecer a importância destes dois tipos de comunicação.
- Identificar os erros mais frequentes do espanhol paraguaio.
- Corrigir os referidos erros, tanto na linguagem oral quanto na escrita.

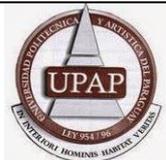
COMPETÊNCIAS BÁSICAS:

- Ao término do curso o estudante será capaz de expressar-se corretamente emitir sua opinião crítica sobre a utilização da linguagem, de acordo com cada contexto

CONTEÚDO:

UNIDADE I. PROCESSO DE COMUNICAÇÃO

- Elementos.
- Definições.
- Exemplos



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

UNIDADE II. COMUNICAÇÃO ORAL.

- Tipos.
- Técnicas.
- Dificuldades.
- Exercícios.

UNIDADE III. DISCURSO

- Tipos.
- Planejamento.
- Estrutura.
- Redação.
- Prática.

UNIDADE IV. RECURSOS DE EXPRESSÃO ORAL

- Recursos estilísticos.
- Recursos fonéticos.
- Recursos visuais.
- Tipos.
- Regras de utilização.
- Importância.

UNIDADE V. COMUNICAÇÃO VERBAL E NÃO VERBAL.

- Definições.
- Diferenças.
- Importância.
- Exemplos.
- Exercícios.

UNIDADE VI. VÍCIOS DE LINGUAGEM

- Erros mais freqüentes do espanhol paraguaio.
- Exemplos (formas corretas e incorretas).
- Recomendações da ERA (Real Academia Española)
- Exercícios.

MÉTODOS DE CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM – METODOLOGIA:

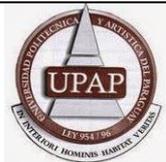
- Sessões teórico-práticas, relativas a temas fundamentais do conteúdo programático, complementadas com exercícios.
- Trabalho Prático – em grupo, sobre o conteúdo teórico do programa.

MEIOS AUXILIARES:

- Exercícios.
- Lousa.

BIBLIOGRAFIA:

- AGUIAR, Juan. Las dudas del hispanohablante paraguayo, Assunção, Editora Litocolor, 2005.
- ANDER –EGG Ezequiel y AGUILAR María José, Cómo aprender a hablar en público, Buenos Aires, Editora Magisterio del Río de la Plata, 1994. DICCIONARIOS
- DICCIONARIO PANHISPÁNICO DE DUDAS. Real Academia Española.
- FERNÁNDEZ Maxdonia, Práctica de desarrollo de la Aptitud Verbal, s.l., s.d., 2004.
- FUENTES, Juan Luis. Ortografía Práctica, Buenos Aires, Edições Larousse, 1996.
- ROMERO SANABRIA Anibal, El arte de dominar el miedo escénico: Oratoria, Assunção, Editora Servilibro, 2008.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

CURSO: MEDICINA

DISCIPLINA: BIOLOGIA HUMANA I

CÓDIGO: 1346

ÁREA: BÁSICA

CARÁTER: OBRIGATÓRIO

REQUISITOS: NENHUM

CARGA HORÁRIA: 40 HORAS

FUNDAMENTAÇÃO DA DISCIPLINA:

A Biologia humana integra, junto com outra disciplina, o paradigma dominante atual constituído pela via biociência. Esta disciplina abarca aqueles aspectos da biologia que são aplicáveis ao ser humano. O curso trata dos princípios da bioquímica, estrutura da célula e suas funções, os órgãos que compõem os sistemas do corpo humano, a reprodução, os princípios genéticos, a fisiologia e a anatomia.

Finalmente, aborda as mudanças provocadas pelas doenças na fisiologia normal do indivíduo.

OBJETIVOS GERAIS:

- Introduzir o aluno no conhecimento do substrato biológico de seu objeto de estudo.
- Preparar o aluno nas noções básicas que permitem acessar o conhecimento do indivíduo como um sistema biológico e de suas relações com o meio ambiente.
- Analisar a estrutura e fisiologia de cada sistema no Marco científico.
- Reconhecer os mecanismos que impulsionam a evolução humana.
- Avaliar a incidência dos mecanismos evolutivos no contexto biológico, psíquico e social do homem.
- Aprender como está formado e como funciona cada componente do organismo humano.
- Compreender a importância da genética e a química no comportamento biológico do homem.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Adquirir os conceitos básicos sobre Ciência, metodologia e aspectos do fazer científico nas ciências experimentais.
- Reconhecer a Biologia dentro das ciências experimentais e aproximar-se das contribuições e limitações da biologia moderna.
- Interpretar o processo de evolução das espécies como princípio organizador da biologia.
- Analisar os sistemas vivos desde a perspectiva da teoria dos níveis de organização.
- Refletir sobre os dilemas bioéticos gerados com o avanço da biologia.
- Compreender os processos envolvidos na evolução da espécie humana.

COMPETÊNCIAS BÁSICAS:

Ao término do curso o estudante será capaz de relacionar conhecimentos básicos de química, biologia, física e genética para enfrentar o estudo de disciplinas relacionadas com a Biologia que pode encontrar nos estudos posteriores, com suficientes garantias de sucesso.

Esta disciplina é especialmente útil para os alunos de Ciências da Saúde, uma vez que seus programas partem de um nível de conhecimento biológico difícil de superar para todos aqueles que não tenham estudado previamente biologia.

E, a partir do conhecimento da biologia, o aluno será capaz de enfrentar as disciplinas mais complexas na área da saúde, como a fisiologia e patologia, úteis para todo o desempenho de sua vida estudantil e profissional.

CONTEÚDO:

UNIDADE I. INTRODUÇÃO ÀS CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Biologia: conceito. A vida: características. A biologia como ciência.

Níveis de organização biológicos. Características dos seres vivos. Unidade do mundo vivo. Seres vivos e evolução.

Interrelações dos seres vivos: relações ecológicas. Energia e vida. Diversidade dos seres vivos e classificação. Relação da biologia com as outras ciências.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

UNIDADE II. BIOLOGIA CELULAR.

Composição química dos seres vivos: Moléculas orgânicas. Elementos químicos presentes nos seres vivos. Átomos e moléculas. As moléculas dos seres vivos. Carboidratos, lipídios, proteínas, ácidos nucleicos. Matéria. Conceito. Classificação. Matéria viva. Matéria inerte semelhanças e diferenças. Características físicas e químicas reações químicas características no organismo humano.

UNIDADE III. A CÉLULA.

O início da vida e origem da célula. A célula: Unidade de estrutura e funções dos seres vivos. A descoberta da célula. Observação das células. Arquitetura da célula. Tipos de células. Multicelularidade. Células diferenciadas e células mãe.

UNIDADE IV. ESTRUTURAS CELULARES

Célula procarionte e célula eucarionte: Estrutura geral, tamanhos, formas, semelhanças e diferenças.

Teoria endossimbiótica. Célula animal e vegetal: A membrana celular. A parede celular. O núcleo. O citoplasma. Citosol. Citoesqueleto. Organelas e organóides microtubulares: Ribossomos, vacúolo, vesículas, retículos endoplasmáticos, complexo de Golgi, lisossomos, peroxissomos, mitocôndria, plástidos, cílios, flagelos, corpos basais e centríolos.

Adesão e comunicação entre as células. Transporte de substância através das membranas celulares.

Introdução ao metabolismo: Anabolismo e catabolismo, principais vias para a biossíntese e a degradação. A divisão celular em organismos eucariontes e procariontes. O ciclo celular: Interfase, e citocinese apoptose.

UNIDADE V: GENÉTICA

O que é material genético? A procura do gene: identificação do material genético. Estrutura do DNA: A dupla hélice. Replicação do DNA DNA, genes, cromossomo e genomas. Os cromossomos. O genoma humano. Cromossomo eucarionte: Estrutura. Genética: definição. Teoria da herança: Características adquiridas. Cromossômica: Genes e cromossomos. Determinação do sexo. Disjunção. Aberrações. Ligamentos. Teoria de Mendel: fundamentação. Hipótese. Experiência. Leis. Consequências.

Herança mendeliana: Gene, alelo recessivo e dominante, genótipo: Homozigoto e heterozigoto, fenótipo. Princípios de segregação e distribuição independente. Determinação cromossômica do sexo.

UNIDADE VI: CÓDIGO GENÉTICO

Bases moleculares da herança: estrutura e replicação do DNA. Código genético. Síntese protéica. Genes e mutações. Do gene à síntese protéica. O intermediário: O RNA. O dicionário molecular: o código genético. Síntese de proteínas: tradução. Mudanças nos genes: mutações. Consequências das mutações. Regulação dos genes: ativação e repressão. Engenharia genética. Algumas aplicações da engenharia genética.

Extensão da genética mendeliana. Cariótipo. Doenças de origem genética: alterações cromossômicas numéricas e estruturais, doenças monogênicas recessivas, dominantes e ligadas ao cromossomo X e doenças multifatoriais.

UNIDADE VII. EMBRIOLOGIA

Embriologia. Definição.

Formação de Gametas: Ovogênese.

Espermatogênese.

Etapas do desenvolvimento do adulto.

Segmentação. Morfogênese.

Diferenciação: Mórula, Blástula, Gástrula, Crescimento.

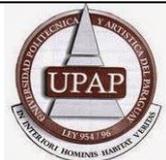
Tipos embriológicos: Ovíparos, vivíparos.

Função de relação das células.

MÉTODOS DE CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM – METODOLOGIA:

CONSISTE BASICAMENTE EM:

- Sessões de exposição e discussão teórica, relativas a temas fundamentais do conteúdo programático, complementados com exercícios.
- Exposições teóricas sobre o conteúdo do programa.
- Trabalho Prático individual sobre o conteúdo do Programa.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

MEIOS AUXILIARES:

- Aulas ministradas com projeção multimídia. Lousa branca.
- Vídeos. Animações. Retroprojetores. Lâminas.
- Exercícios e questionários.
- Simulações e ilustrações.
- Debate em plenária com prévia preparação dos alunos.
- Trabalhos em grupo.
- Exposição oral.
- Lâminas ilustrativas.

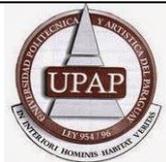
BIBLIOGRAFIA:

- CURTIS, Helena [et al.]. *Biología*. 7ª ed. Buenos Aires: Ed. Médica Panamericana, 2008.
- BIBLIOGRAFÍA DE CONSULTA: CAMPBELL, Neil A; REECE, Jane. *Biología*. 7ª ed. Madri: Ed. Médica Panamericana, 2007.
- CURTIS, Helena; BARNES, N. Sue. *Biología*. 6ª Ed. Buenos Aires: Ed. Médica Panamericana, 2000.
- TORTORA, Gerard; GRABOWSKI, Sandra. *Principios de anatomía y fisiología*. 9ª ed. México: Oxford University Press, 2002.
- GANONG, William F. *Fisiología Médica*. 17ª Ed. México: Ed. El Manual Moderno, 2000.
- NETTER, Frank H., MD. *Atlas de anatomía humana*. 3ª Ed. Barcelona (España): Masson, 2003

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Para ampliar conhecimentos, solucionar dúvidas, realizar exercícios práticos ou aprofundar nos temas propostos no programa desta disciplina pode-se consultar textos de Biologia geral de nível superior, como os que se propõem a seguir:

- AUDESIRK, T., AUDESIRK, G. e BYERS, B. E. *Biología. La vida en la Tierra*. Ed. Prentice-Hall. 2003.
- CURTIS, H. e BARNES, N.S. *Biología*. Ed. Médica Panamericana. 6ª Ed., 2000.
- SOLOMON E.P., BERG L.R. e MARTIN D.W. *Biología*. 5ª ed. McGraw-Hill. Interamericana. 2001.
- CURTIS, H. e BARNES, N.S. *Invitación a la Biología*. Ed. Médica Panamericana. 5ª ed. 1995.
- PASSARGE, E. *Genética. Texto y Atlas*. Ed. Panamericana, 2004.
- AYALA, F.J. *La teoría de la Evolución*. Ed. Temas de hoy. 1999.
- BERG, P. e SINGER, M. *Tratar com genes. El lenguaje de la herencia*. Ed. Omega, 1994.
- GOLD, S.J. *El pulgar del panda: reflexiones sobre historia natural y evolución*. Ed. Crítica. Barcelona, 1994.
- RAMÓN, D. *Los genes que comemos*. Ed. Algar, 1999.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

CURSO: MEDICINA

DISCIPLINA: BIOLOGIA HUMANA II

CÓDIGO: 1349

ÁREA: BÁSICA

CARÁTER: OBRIGATÓRIO

REQUISITOS: BIOLOGIA I

CARGA HORÁRIA: 40 HORAS

FUNDAMENTAÇÃO DA DISCIPLINA:

A Biologia humana integra, junto com outra disciplina, o paradigma dominante atual constituído pela via biociência. Esta disciplina abarca aqueles aspectos da biologia que são aplicáveis ao ser humano. O curso trata dos princípios da bioquímica, estrutura da célula e suas funções, os órgãos que compõem os sistemas do corpo humano, a reprodução, os princípios genéticos, a fisiologia e a anatomia.

Finalmente, aborda as mudanças provocadas pelas doenças na fisiologia normal do indivíduo.

OBJETIVOS GERAIS:

- Introduzir o aluno no conhecimento do substrato biológico de seu objeto de estudo.
- Preparar o aluno nas noções básicas que permitem acessar o conhecimento do indivíduo como um sistema biológico e de suas relações com o meio ambiente.
- Analisar a estrutura e fisiologia de cada sistema no Marco científico.
- Reconhecer os mecanismos que impulsionam a evolução humana.
- Avaliar a incidência dos mecanismos evolutivos no contexto biológico, psíquico e social do homem.
- Aprender como está formado e como funciona cada componente do organismo humano.
- Compreender a importância da genética e a química no comportamento biológico do homem.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Adquirir os conceitos básicos sobre Ciência, metodologia e aspectos do fazer científico nas ciências experimentais.
- Reconhecer a Biologia dentro das ciências experimentais e aproximar-se das contribuições e limitações da biologia moderna.
- Interpretar o processo de evolução das espécies como princípio organizador da biologia.
- Analisar os sistemas vivos desde a perspectiva da teoria dos níveis de organização.
- Refletir sobre os dilemas bioéticos gerados com o avanço da biologia.
- Compreender os processos envolvidos na evolução da espécie humana.

COMPETÊNCIAS BÁSICAS:

Ao término do curso o estudante será capaz de relacionar conhecimentos básicos de química, biologia, física e genética para enfrentar o estudo de disciplinas relacionadas com a Biologia que pode encontrar nos estudos posteriores, com suficientes garantias de sucesso.

Esta disciplina é especialmente útil para os alunos de Ciências da Saúde, uma vez que seus programas partem de um nível de conhecimento biológico difícil de superar para todos aqueles que não tenham estudado previamente biologia.

E, a partir do conhecimento da biologia, o aluno será capaz de enfrentar as disciplinas mais complexas na área da saúde, como a fisiologia e patologia, úteis para todo o desempenho de sua vida estudantil e profissional.

CONTEÚDO:

UNIDADE I. ÓRGÃOS E TECIDOS

Tecidos, Órgãos e sistemas de órgãos: conceito. Tecido epitelial. Tecido conectivo: tipos. Tecido muscular: tipos. A contração muscular. Tecido nervoso. Introdução ao corpo humano. Sistema ósteo-artro-muscular. Sistema esquelético. As articulações. Sistema muscular esquelético.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

UNIDADE II: OS SERES VIVOS E SUAS FUNÇÕES: DIGESTÃO

Nutrição, energia e metabolismo. Objetivo biológico da nutrição. Alimentação e nutrição. Processos digestivos no homem. Absorção intestinal. Processos digestivos no intestino grosso. As células utilizam a energia contida no alimento: processos metabólicos. O ATP. Reações catabólicas. Regulação do metabolismo celular.

UNIDADE III. HOMEOSTASE E IMUNIDADE

Equilíbrio interno, o meio químico e sua regulação. Excreção e sistemas excretores. Fisiologia da excreção. O rim. Mecanismo excretor do rim. Controle hormonal da função renal. Defesa interna. Mecanismo de defesa específica. Antígenos e anticorpos. Retrovírus, príons: agentes patogênicos heterodoxos.

UNIDADE IV. SISTEMAS DE INTEGRAÇÃO E CONTROLE: ENDÓCRINO E NERVOSO

Conceito de hormônio. Mecanismo de ação dos hormônios. Glândula endócrina. O neurônio. Receptores nervosos. A sinapse. Organização do sistema nervoso de vertebrados.

UNIDADE V. ECOLOGIA.

Ecologia: conceito. Estrutura e dinâmica de populações: propriedades das populações, estratégias de vida, a população e seu entorno. Interações entre populações: competência, predação, mutualismo, parasitismo, comensalismo. Efeitos da interação entre populações na comunidade. Ecossistemas: o fluxo de energia, os níveis tróficos, ciclos biogeoquímicos. Biosfera: conceito e extensão.

O meio ambiente. População biológica. Comunidades biológicas. Fluxo de energia em um ecossistema. Ciclo da matéria em um ecossistema. Ciclo hidrológico. Ciclo do carbono. Ciclo do nitrogênio.

MÉTODOS DE CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM – METODOLOGIA:

CONSISTE BASICAMENTE EM:

- Sessões de exposição e discussão teórica, relativas a temas fundamentais do conteúdo programático, complementados com exercícios.
- Trabalho Prático individual sobre o conteúdo do Programa.

MEIOS AUXILIARES:

- Projeção multimídia.
- Lousa.

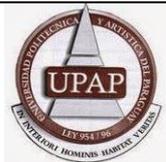
BIBLIOGRAFIA:

- BIBLIOGRAFÍA DE CONSULTA: CAMPBELL, Neil A; REECE, Jane. *Biología*. 7ª ed. Madri: Ed. Médica Panamericana, 2007.
- CURTIS, Helena [et al.]. *Biología*. 7ª ed. Buenos Aires: Ed. Médica Panamericana, 2008.
- CURTIS, Helena; BARNES, N. Sue. *Biología*. 6ª Ed. Buenos Aires: Ed. Médica Panamericana, 2000.
- TORTORA, Gerard; GRABOWSKI, Sandra. *Principios de anatomía y fisiología*. 9ª ed. México: Oxford University Press, 2002.
- GANONG, William F. *Fisiología Médica*. 17ª Ed. México: Ed. El Manual Moderno, 2000.
- NETTER, Frank H., MD. *Atlas de anatomía humana*. 3ª Ed. Barcelona (España): Masson, 2003

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Para ampliar conhecimentos, solucionar dúvidas, realizar exercícios práticos ou aprofundar nos temas propostos no programa desta disciplina pode-se consultar textos de Biologia geral de nível superior, como os que se propõem a seguir:

- AUDESIRK, T., AUDESIRK, G. e BYERS, B. E. *Biología. La vida en la Tierra*. Ed. Prentice-Hall. 2003.
- CURTIS, H. e BARNES, N.S. *Biología*. Ed. Médica Panamericana. 6ª Ed., 2000.
- SOLOMON E.P., BERG L.R. e MARTIN D.W. *Biología*. 5ª ed. McGraw-Hill. Interamericana. 2001.
- CURTIS, H. e BARNES, N.S. *Invitación a la Biología*. Ed. Médica Panamericana. 5ª ed. 1995.
- PASSARGE, E. *Genética. Texto y Atlas*. Ed. Panamericana, 2004.
- AYALA, F.J. *La teoría de la Evolución*. Ed. Temas de hoy. 1999.
- BERG, P. e SINGER, M. *Tratar com genes. El lenguaje de la herencia*. Ed. Omega, 1994.
- GOLD, S.J. *El pulgar del panda: reflexiones sobre historia natural y evolución*. Ed. Crítica. Barcelona, 1994.
- RAMÓN, D. *Los genes que comemos*. Ed. Algar, 1999.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

CURSO: MEDICINA

DISCIPLINA: BIOLOGIA HUMANA III

CÓDIGO: 2713

ÁREA: BÁSICA

CARÁTER: OBRIGATÓRIO

REQUISITOS: BIOLOGIA I-II

CARGA HORÁRIA: 40 HORAS

FUNDAMENTAÇÃO DA DISCIPLINA:

A Biologia humana integra, junto com outra disciplina, o paradigma dominante atual constituído pela via biociência. Esta disciplina abarca aqueles aspectos da biologia que são aplicáveis ao ser humano. O curso trata dos princípios da bioquímica, estrutura da célula e suas funções, os órgãos que compõem os sistemas do corpo humano, a reprodução, os princípios genéticos, a fisiologia e a anatomia.

Finalmente, aborda as mudanças provocadas pelas doenças na fisiologia normal do indivíduo.

OBJETIVOS GERAIS:

- Introduzir o aluno no conhecimento do substrato biológico de seu objeto de estudo.
- Preparar o aluno nas noções básicas que permitem acessar o conhecimento do indivíduo como um sistema biológico e de suas relações com o meio ambiente.
- Analisar a estrutura e fisiologia de cada sistema no Marco científico.
- Reconhecer os mecanismos que impulsionam a evolução humana.
- Avaliar a incidência dos mecanismos evolutivos no contexto biológico, psíquico e social do homem.
- Aprender como está formado e como funciona cada componente do organismo humano.
- Compreender a importância da genética e a química no comportamento biológico do homem.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Adquirir os conceitos básicos sobre Ciência, metodologia e aspectos do fazer científico nas ciências experimentais.
- Reconhecer a Biologia dentro das ciências experimentais e aproximar-se das contribuições e limitações da biologia moderna.
- Interpretar o processo de evolução das espécies como princípio organizador da biologia.
- Analisar os sistemas vivos desde a perspectiva da teoria dos níveis de organização.
- Refletir sobre os dilemas bioéticos gerados com o avanço da biologia.
- Compreender os processos envolvidos na evolução da espécie humana.

COMPETÊNCIAS BÁSICAS:

Ao término do curso o estudante será capaz de relacionar conhecimentos básicos de química, biologia, física e genética para enfrentar o estudo de disciplinas relacionadas com a Biologia que pode encontrar nos estudos posteriores, com suficientes garantias de sucesso.

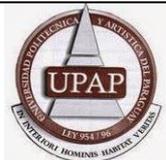
Esta disciplina é especialmente útil para os alunos de Ciências da Saúde, uma vez que seus programas partem de um nível de conhecimento biológico difícil de superar para todos aqueles que não tenham estudado previamente biologia.

E, a partir do conhecimento da biologia, o aluno será capaz de enfrentar as disciplinas mais complexas na área da saúde, como a fisiologia e patologia, úteis para todo o desempenho de sua vida estudantil e profissional.

CONTEÚDO:

UNIDADE I. REPRODUÇÃO DOS SERES HUMANOS

Formação de células sexuais femininas e masculinas. Gameta. Aparelho reprodutor feminino e masculino hormônios femininos e masculinos. Técnicas de reprodução.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

UNIDADE II. GENÉTICA HUMANA

Leis de Mendel: primeira lei de Mendel, segunda lei de Mendel. Relação dominante recessivo: dominância incompleta. Entrecruzamento.

UNIDADE III. GENÉTICA HUMANA

Determinação do sexo. Genes ligados ao sexo. Deficiências metabólicas herdáveis. Alelos múltiplos: os grupos sanguíneos. Interações genéticas. Características poligênicas. Genes e meio ambiente. Mutações.

UNIDADE IV. EVOLUÇÃO

A teoria de Lamarck. A teoria de Darwin – Wallace: premissas fundamentais.

Teoria sintética da evolução. As bases genéticas da evolução: Genética das populações, aptidão, variabilidade. Processos de mudança evolutiva: Processos que mudam as frequências genéticas, tipos de seleção natural. Adaptação. Origem das espécies: Conceito de espécie, a especiação, modelos de especiação. Macroevolução: Conceito, padrões de macroevolução. Taxonomia. Nomenclatura binomial. Classificação hierárquica. Sistema taxonômico atual. Domínios Archaea, bactéria e eukarya: Características gerais e exemplos de organismos. Reino Protista, Fungi, Plantae e Animália: características gerais e exemplos de organismos. Vírus.

MÉTODOS DE CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM – METODOLOGIA:

CONSISTE BASICAMENTE EM:

- Sessões de exposição e discussão teórica, relativas a temas fundamentais do conteúdo programático, complementados com exercícios.
- Trabalho Prático individual sobre o conteúdo do Programa.

MEIOS AUXILIARES:

- Projeção multimídia.
- Lousa.

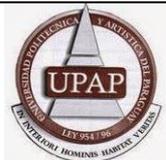
BIBLIOGRAFIA:

- BIBLIOGRAFIA DE CONSULTA: CAMPBELL, Neil A; REECE, Jane. *Biología*. 7ª ed. Madri: Ed. Médica Panamericana, 2007.
- CURTIS, Helena [et al.]. *Biología*. 7ª ed. Buenos Aires: Ed. Médica Panamericana, 2008.
- CURTIS, Helena; BARNES, N. Sue. *Biología*. 6ª Ed. Buenos Aires: Ed. Médica Panamericana, 2000.
- TORTORA, Gerard; GRABOWSKI, Sandra. *Principios de anatomía y fisiología*. 9ª ed. México: Oxford University Press, 2002.
- GANONG, William F. *Fisiología Médica*. 17ª Ed. México: Ed. El Manual Moderno, 2000.
- NETTER, Frank H., MD. *Atlas de anatomía humana*. 3ª Ed. Barcelona (España): Masson, 2003

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Para ampliar conhecimentos, solucionar dúvidas, realizar exercícios práticos ou aprofundar nos temas propostos no programa desta disciplina pode-se consultar textos de *Biología* geral de nível superior, como os que se propõem a seguir:

- AUDESIRK, T., AUDESIRK, G. e BYERS, B. E. *Biología. La vida en la Tierra*. Ed. Prentice-Hall. 2003.
- CURTIS, H. e BARNES, N.S. *Biología*. Ed. Médica Panamericana. 6ª Ed., 2000.
- SOLOMON E.P., BERG L.R. e MARTIN D.W. *Biología*. 5ª ed. McGraw-Hill. Interamericana. 2001.
- CURTIS, H. e BARNES, N.S. *Invitación a la Biología*. Ed. Médica Panamericana. 5ª ed. 1995.
- PASSARGE, E. *Genética. Texto y Atlas*. Ed. Panamericana, 2004.
- AYALA, F.J. *La teoría de la Evolución*. Ed. Temas de hoy. 1999.
- BERG, P. e SINGER, M. *Tratar com genes. El lenguaje de la herencia*. Ed. Omega, 1994.
- GOLD, S.J. *El pulgar del panda: reflexiones sobre historia natural y evolución*. Ed. Crítica. Barcelona, 1994.
- RAMÓN, D. *Los genes que comemos*. Ed. Algar, 1999.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

CURSO: MEDICINA

DISCIPLINA: ANATOMIA HUMANA I

CÓDIGO: 2998

ÁREA: BÁSICA

CARÁTER: OBRIGATÓRIO

REQUISITOS: NENHUMA

CARGA HORÁRIA: 40 HORAS

FUNDAMENTAÇÃO DA DISCIPLINA:

A Anatomia Humana visa desenvolver o conhecimento das estruturas que conformam o corpo humano no enfoque macroscópico.

O componente teórico procura reforçar o conhecimento anatômico mediante a constante proposta de exemplos de situações médicas relativas ao componente corporal em estudo.

É uma das bases de maior importância para sua aplicação em praticamente todos os campos do conhecimento médico.

OBJETIVOS GERAIS:

- Conhece a nomenclatura anatômica e o aplica corretamente.
- Conhecer a estrutura básica do corpo humano e sua localização topográfica, assim como reconhecer sua importância como um elemento necessário para os cursos da saúde.
- Maneja as características morfofisiológicas dos aparelhos e sistemas.
- Conhece a estrutura e funcionamento dos músculos, ossos e articulações.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Descrever e reconhecer a nomenclatura anatômica necessária para compreender os processos envolvidos na disciplina.
- Identificar e comparar as estruturas que formam o corpo humano.
- Descrever e reconhecer os diferentes segmentos macroscópicos dos sistemas que formam o corpo humano, compreendendo as diferenças e relações funcionais.

COMPETÊNCIAS BÁSICAS:

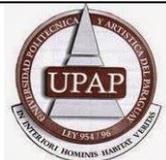
Como resultado do processo de aprendizagem, o alunado tem que ser capaz de:

- Aplicar a nomenclatura anatômica adequada para descrever as estruturas e sua localização e igualmente a terminologia médica associada a sua função.
- Descrever as principais etapas do desenvolvimento ou organogênese dos diferentes aparelhos e sistemas que são objeto de estudo.
- Conhecer os princípios de organização anatômica do sistema nervoso central e deduzir as possíveis alterações de seu funcionalismo normal.
- Projetar em superfícies aquelas porções dos aparelhos e sistemas estudados que tenham uma relevância especial em clínica.
- Reconhecer em um cadáver, por sua forma e topografia, as estruturas e órgãos que se está estudando e relacionar estes conhecimentos com os aportados por técnicas de exploração por imagem. (RX, TC, RMN).
- Descrever a estrutura, padrões normais de vascularização arterial, venosa e linfática, inervação e função dos aparelhos e sistemas que são objeto de estudos.

CONTEÚDO:

UNIDADE I. OSTEOLOGIA:

Ossos do crânio e da face. Vértex cervicais e osso hióide. Cavidades comuns do crânio e face.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

UNIDADE II. ARTROLOGIA:

Articulações dos ossos do crânio e da face. Articulações têmporo-maxilares, mecanismo. Articulações da coluna cervical e meios de união entre a cabeça e o pescoço.

UNIDADE III. MIOLOGIA:

Músculos mastigadores, sua aponeurose. Anatomia funcional da mastigação. Músculos e aponeurose do pescoço. Músculos da mímica.

UNIDADE IV. ANGIOLOGIA:

Sistema arterial, venoso e linfático da cabeça e do pescoço. Artérias carótidas e subclávia. Seios venosos crânio e sistema venoso jugular em. Grupos e pedículo linfáticos da cabeça e do pescoço.

UNIDADE V. NEUROLOGIA:

Os pares cranianos, e distribuição. Nervos raquídeo cervicais, plexo cervical. Sistema vegetativo cervicocefálico: Simpático cervical

UNIDADE VI. ESPLANCOLOGIA:

Aparelho Digestivo: Boca, faringe e velo do paladar. Espaço Maxilo-faríngeo. Esôfago cervical. Glândulas salivares; suas perdas. Aparelho respiratório: Fossas nasais e cavidades pneumáticas anexas, laringe e traqueia. Anatomia funcional da fonação, glândulas endócrinas, hipófise, tireóide e paratireóide. Célula pituitária. Célula tireóide. Cortes anatômicos e imagiologia normal.

MÉTODOS DE CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM – METODOLOGIA:

CONSISTE BASICAMENTE EM:

- Sessões de exposição e discussão teórica, relativas a temas fundamentais do conteúdo programático, complementados com exercícios.
- Trabalho Prático individual sobre o conteúdo do Programa.

MEIOS AUXILIARES:

- Projeção multimídia.
- Lousa.
- Modelos
- Vídeos

BIBLIOGRAFIA:

Testut, L. Tratado de anatomia humana/L. Testut, Latarjet A. Colab. De: M. Latarjet. – 9ª Ed., rev., corr. Y aumen.– Barcelona: Salvat, 1977. – 4v.

Latarjet, M. Ruiz Liard, A Anatomia Humana. 4ª ed. Editora Médica Panamericana. Buenos Aires. 2005. 2 vol.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Velayos, J.L. – Santana, H. “Anatomia de la cabeza (con enfoque odontoestomatológico)” 3ª edición Panamericana. 2005.

Tillman, Anatomía para Odontólogos. Marbán Libros. Madri – Espanha. 1998.

Netter, Frank H., “Atlas de Anatomía Humana”. Editorial Masson. Barcelona - Barcelona, 2002.

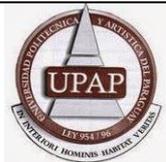
Rohen, J., Yokochi, ch. “Atlas fotográfico de Anatomia Humana”, 5ª ed. Editora Doyma Barcelona, Espanha, 2003.

Sobotta, “Atlas de Anatomía Humana”. 21ª ed. Editora Médica Panamericana, 2001.

Rouviere, H. Delmas. A. “Anatomía Humana”. 10ª Ed. Editora Masson. Barcelona-Espanha, 1999

O’Rahilly, R. y Muller, F. Anatomía de Gardner. 5 ed. Interamericana Mc Graw Hill. México, 1986.

Tortora – Derrickson. Principios de Anatomía y Fisiología. 11ª edición. Editora Médica Panamericana. Buenos Aires. 2006. 1 Vol.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

CURSO: MEDICINA

DISCIPLINA: ANATOMIA HUMANA II

CÓDIGO: 2999

ÁREA: BÁSICA

CARÁTER: OBRIGATÓRIO

REQUISITOS: ANATOMIA HUMANA I

CARGA HORÁRIA: 40 HORAS

FUNDAMENTAÇÃO DA DISCIPLINA:

A Anatomia Humana visa desenvolver o conhecimento das estruturas que conformam o corpo humano no enfoque macroscópico. O componente teórico procura reforçar o conhecimento anatômico mediante a constante proposta de exemplos de situações médicas relativas ao componente corporal em estudo.

É uma das bases de maior importância para sua aplicação em praticamente todos os campos do conhecimento médico.

OBJETIVOS GERAIS:

- Conhece a nomenclatura anatômica e o aplica corretamente.
- Conhecer a estrutura básica do corpo humano e sua localização topográfica, assim como reconhecer sua importância como um elemento necessário para os cursos da saúde.
- Maneja as características morfofisiológicas dos aparelhos e sistemas.
- Conhece a estrutura e funcionamento dos músculos, ossos e articulações.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Descrever e reconhecer a nomenclatura anatômica necessária para compreender os processos envolvidos na disciplina.
- Identificar e comparar as estruturas que formam o corpo humano.
- Descrever e reconhecer os diferentes segmentos macroscópicos dos sistemas que formam o corpo humano, compreendendo as diferenças e relações funcionais.

COMPETÊNCIAS BÁSICAS:

Como resultado do processo de aprendizagem, o alunado tem que ser capaz de:

- Aplicar a nomenclatura anatômica adequada para descrever as estruturas e sua localização e igualmente a terminologia médica associada a sua função.
- Descrever as principais etapas do desenvolvimento ou organogênese dos diferentes aparelhos e sistemas que são objeto de estudo.
- Conhecer os princípios de organização anatômica do sistema nervoso central e deduzir as possíveis alterações de seu funcionalismo normal.
- Projetar em superfícies aquelas porções dos aparelhos e sistemas estudados que tenham uma relevância especial em clínica.
- Reconhecer em um cadáver, por sua forma e topografia, as estruturas e órgãos que se está estudando e relacionar estes conhecimentos com os aportados por técnicas de exploração por imagem. (RX, TC, RMN).
- Descrever a estrutura, padrões normais de vascularização arterial, venosa e linfática, inervação e função dos aparelhos e sistemas que são objeto de estudos.

CONTEÚDO:

UNIDADE I. OSTEOLOGIA:

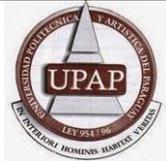
Coluna vertebral, costelas e esterno. Ossos da pelve.

UNIDADE II. ARTROLOGIA:

Articulações da coluna vertebral, torácica e da cintura escapular e pélvica.

UNIDADE III. MIOLOGIA:

Músculos torácicos e abdominais. Aponeurose do abdômen, bainha dos retos. Trajeto inguinal e anel crural, conceito descritivo e funcional. Músculos e aponeurose do períneo. Músculo diafragma, desenvolvimento, descrição, irrigação e inervação.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

UNIDADE IV. ANGIOLOGIA:

Coração, configuração externa e interna, estrutura; sistema cardionector; irrigação e inervação. Sistema arterial do tronco: artérias pulmonares e aorta. Sistemas venosos: cava, porta, ázigos, veias raques. Linfáticos do tronco: coletores terminais, grupos linfáticos do tórax, abdômen e pelve.

UNIDADE V. NEUROLOGIA:

Nervos raquídeos. Plexo lombar, sacro, pudendo e sacro coccígeo. Sistema vegetativo do tronco. Seus plexos e conexões. Inervação das vísceras torácico abdominais.

UNIDADE VI. ESPLANCOLOGIA:

Aparelho respiratório: Árvore traqueobronquial. Pulmões. Segmentação broncovascular do pulmão; pedículos primários e cisurais. Cavidade pleural, pleura. Topografia torácico-pulmonar.

Aparelho digestivo: Desenvolvimento do peritônio. Tubo digestivo: esôfago, estômago, duodeno, jejuno, íleo, colo, reto e ânus. (Em cada um dos órgãos deverá estudar-se: sua anatomia geral, relações, irrigação sanguínea, drenagem linfática, inervação e conexões peritoneais si houver). Peritônio: generalidades, definições, ligamentos, mesos e epiplones; fascias de acoplamento. Formações peritoneais especiais: retrocavidade dos epiplones, fossas peritoneais, fundos de saco de Douglas. Disposição peritoneal de cada um dos órgãos abdominais.

Glândulas anexas: Fígado e Vias biliares. Pedículo hepático; segmentação hepática. Pâncreas, conexões com o duodeno. Baço, célula esplênica. (Em cada um dos órgãos se estudará: descrição relações, peritônio, vasos e nervos.)

Aparelho Urogenital: Conceito geral no homem e na mulher. Rins e Vias Excretoras: (Descrição, relações, célula renal, pedículo renal, segmentação renal). Bexiga e uretra masculina e feminina. Órgãos Genitais Masculinos: Testículos e vias espermáticas, pênis e escroto, próstata, célula prostática, glândulas bulbouretrais, (em cada caso descrição, relações, irrigação e inervação.) Órgãos Genitais Femininos: Ovário, útero, trompas uterinas. Configuração, relações e meios de fixação. Ligamentos largos. Diafragma pélvico na mulher. Vagina e vulva. Glândulas mamárias, linfáticos da mama.

Glândulas Endócrinas: Suprarrenais e paragânglios acessórios, morfologia e relações. Vasos e nervos. Pâncreas endócrino. Mediastino, conceito e divisão. Divisão topográfica do abdome.

Anatomia radiológica do tórax, abdome e pelve. Bases anatômicas dos principais meios de diagnóstico por imagens.

MÉTODOS DE CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM – METODOLOGIA:

CONSISTE BASICAMENTE EM:

- Sessões de exposição e discussão teórica, relativas a temas fundamentais do conteúdo programático, complementados com exercícios.
- Trabalho Prático individual sobre o conteúdo do Programa.

MEIOS AUXILIARES:

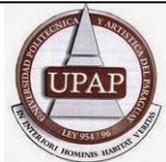
- Projeção multimídia.
- Lousa.

BIBLIOGRAFIA:

- Testut, L. Tratado de anatomia humana/L. Testut, Latarjet A. Colab. De: M. Latarjet. – 9ª Ed., rev., corr. Y aumen.—Barcelona: Salvat, 1977. – 4v.
- Latarjet, M. Ruiz Liard, A Anatomia Humana. 4ª ed. Editora Médica Panamericana. Buenos Aires. 2005. 2 vol.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- Velayos, J.L. – Santana, H. “Anatomia de la cabeza (con enfoque odontoestomatológico)” 3ª edición Panamericana. 2005.
- Tillman, Anatomía para Odontólogos. Marbán Libros. Madri – Espanha. 1998.
- Netter, Frank H., “Atlas de Anatomía Humana”. Editorial Masson. Barcelona - Barcelona, 2002.
- Rohen, J., Yokochi, ch. “Atlas fotográfico de Anatomia Humana”, 5ª ed. Editora Doyma Barcelona, Espanha, 2003.
- Sobotta, “Atlas de Anatomía Humana”. 21ª ed. Editora Médica Panamericana, 2001.
- Rouviere, H. Delmas. A. “Anatomía Humana”. 10ª Ed. Editora Masson. Barcelona-Espanha, 1999
- O’Rahilly, R. y Muller, F. Anatomía de Gardner. 5 ed. Interamericana Mc Graw Hill. México, 1986.
- Tortora – Derrickson. Principios de Anatomía y Fisiología. 11ª edición. Editora Médica Panamericana. Buenos Aires. 2006. 1 Vol.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

CURSO: MEDICINA

DISCIPLINA: ANATOMIA HUMANA III

CÓDIGO: 2999

ÁREA: BÁSICA

CARÁTER: OBRIGATÓRIO

REQUISITOS: ANATOMIA HUMANA I-II

CARGA HORÁRIA: 40 HORAS

FUNDAMENTAÇÃO DA DISCIPLINA:

A Anatomia Humana visa desenvolver o conhecimento das estruturas que conformam o corpo humano no enfoque macroscópico.

O componente teórico procura reforçar o conhecimento anatômico mediante a constante proposta de exemplos de situações médicas relativas ao componente corporal em estudo.

É uma das bases de maior importância para sua aplicação em praticamente todos os campos do conhecimento médico.

OBJETIVOS GERAIS:

- Conhece a nomenclatura anatômica e o aplica corretamente.
- Conhecer a estrutura básica do corpo humano e sua localização topográfica, assim como reconhecer sua importância como um elemento necessário para os cursos da saúde.
- Maneja as características morfofisiológicas dos aparelhos e sistemas.
- Conhece a estrutura e funcionamento dos músculos, ossos e articulações.

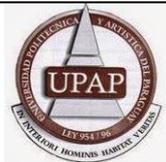
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Descrever e reconhecer a nomenclatura anatômica necessária para compreender os processos envolvidos na disciplina.
- Identificar e comparar as estruturas que formam o corpo humano.
- Descrever e reconhecer os diferentes segmentos macroscópicos dos sistemas que formam o corpo humano, compreendendo as diferenças e relações funcionais.

COMPETÊNCIAS BÁSICAS:

Como resultado do processo de aprendizagem, o alunado tem que ser capaz de:

- Aplicar a nomenclatura anatômica adequada para descrever as estruturas e sua localização e igualmente a terminologia médica associada a sua função.
- Descrever as principais etapas do desenvolvimento ou organogênese dos diferentes aparelhos e sistemas que são objeto de estudo.
- Conhecer os princípios de organização anatômica do sistema nervoso central e deduzir as possíveis alterações de seu funcionalismo normal.
- Projetar em superfícies aquelas porções dos aparelhos e sistemas estudados que tenham uma relevância especial em clínica.
- Reconhecer em um cadáver, por sua forma e topografia, as estruturas e órgãos que se está estudando e relacionar estes conhecimentos com os aportados por técnicas de exploração por imagem. (RX, TC, RMN).
- Descrever a estrutura, padrões normais de vascularização arterial, venosa e linfática, inervação e função dos aparelhos e sistemas que são objeto de estudos.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

CONTEÚDO:

UNIDADE I. MEMBRO SUPERIOR:

Osteologia: Esqueleto da cintura escapular, braço, antebraço e mão. Artrologia: Articulações da cintura escapular, ombro, cotovelo, punho e mão. Mecânica articular miologia: Músculos do ombro, aparelho tronco escapular, músculo troncozonais, crâniozonais e autóctones do ombro. Músculos e aponeurose do braço, do antebraço e mão. Anatomia funcional da flexo extensão e prono-supinação. Anatomia funcional do pulso e da mão angiologia: Artérias, sistemas venosos superficiais e profundos. Linfáticos. Neurologia: O plexo braquial, sua formação e ramificações de distribuição. Inervação Geral do membro superior (sensitiva e motora).

Radiologia normal do membro superior. Corte anatômico em imagenologia normal.

UNIDADE II. MEMBRO INFERIOR:

Osteologia: Esqueleto da cintura pélvica, coxa, perna e pé. Artrologia: Articulações da pelve, cadeira, joelho, tornozelo e pé. Miologia: Grupos musculares da cadeira, poxa, perna. Músculos pelvitrocantérianos. Gato mia funcional da cadeira, coelho e pé. Anatomia funcional da bipedestação e marcha. Inferior angiologia: Artérias do membro inferior, sistema venoso superficial e profundo. Linfáticos. Neurologia: Plexo lombar e sacral, e ramificações de distribuição. Inervação Geral do membro inferior (sensitiva e motora). Radiologia normal do membro inferior cortes anatômicos e imagenologia normal.

UNIDADE III. ANATOMIA MACROSCÓPICA DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL

Medula espinhal: Configuração externa e relações. Pares raquidianos. Topografia Vértebro-espinhal. Encéfalo: sua divisão (tronco cerebral e Cérebro). Configuração interna do bulboraquídea, protuberância anular, lâmina quadrigêmea e pedúnculos cerebrais. Cerebelo e quarto ventrículo. Cérebro intermédio e formações Inter hemisféricas. Terceiro ventrículo ou ventrículo médio. Hemisférios, configuração externa e interna. Corte do cérebro ventrículos laterais. Envoltura e irrigação do sistema nervoso: Meninge raquidiana e craniais (paqui e leptomeninge) líquido cefalorraquídeo. Plexo coróide. Ligação arterial e drenagem venosa do sistema nervoso. Polígono de Willis.

UNIDADE IV. HISTOGÊNESE DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL

Generalidades. Evolução do tubo neural primitivo e formação das vesículas cerebrais, gânglios raquidianos e simpáticos. Neurônio e neuroglia. Arco reflexo elementar. Conceito de sinapse. Teoria de neurônios. Nervo raquidiano: divisão anatomofuncional. Classificação funcional das fibras nervosas. Receptores e efectores nervosos periféricos. Sistema Nervoso Vegetativo: Divisão funcional (Ortosimpático e parasimpático). Centros vegetativos da medula espinhal e do encéfalo.

UNIDADE V. CONFIGURAÇÃO INTERNA DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL

Medula Espinhal: Medula segmentária e intersegmentária. Sistematização da substância cinza e branca.

Tronco Cerebral: Cortes do bulbo, protuberância e pedúnculos cerebrais. Origens reais dos pares craniais (núcleos, gânglios sensitivos e sensoriais). Grandes vias de condução no nível do tronco cerebral.

Cerebelo: estrutura e sistematização. Divisão funcional. Conexões: Arquicerebelo e vias vestibulares, paleocerebelo e vias proprioceptivas inconscientes, neocerebelo e vias motoras extrapiramidais.

Paleoencéfalo: Tálamo ótico e formações talâmicas, sub tálamo, metatálamo e epitálamo.

UNIDADE VI.

Corpo estriado: núcleos lenticular e caudado. Regiões e núcleos sublenticulares. Cápsula interna, descrição e sistematização. Hipotálamo, núcleos e conexões, aparelho diencéfalo secretor.

Neocélelo: Archipallium e Neopallium. Estrutura funcional do córtex cerebral e áreas corticais. Sistematização do córtex cerebral. Localizações motoras, sensitivas e sensoriais. Territórios corticais de projeção.

Vias de Condução da Energia Nervosa: Conceito geral e classificação. Vias da sensibilidade: exteroceptivas, proprioceptivas e interoceptivas. Vias da motilidade: piramidais e extrapiramidais. Vias sensoriais: ótica, auditiva, vestibular, gustativa, táctil e olfativa.

Órgãos dos Sentidos (Estesiologia): sentido da visão: olho e cavidade orbitária, aponeurose ou músculos oculares. Sentido da audição: ouvido externo, médio e interno.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

MÉTODOS DE CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM – METODOLOGIA:

CONSISTE BASICAMENTE EM:

- Sessões de exposição e discussão teórica, relativas a temas fundamentais do conteúdo programático, complementados com exercícios.
- Trabalho Prático individual sobre o conteúdo do Programa.

MEIOS AUXILIARES:

- Projeção multimídia.
- Lousa.

BIBLIOGRAFIA:

Testut, L. Tratado de anatomia humana/L. Testut, Latarjet A. Colab. De: M. Laterjet. – 9ª Ed., rev., corr. Y aumen.— Barcelona: Salvat, 1977. – 4v.

Laterjet, M. Ruiz Liard, A Anatomia Humana. 4ª ed. Editora Médica Panamericana. Buenos Aires. 2005. 2 vol.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Velayos, J.L. – Santana, H. “Anatomía de la cabeza (con enfoque odontoestomatológico)” 3ª edición Panamericana. 2005.

Tillman, Anatomía para Odontólogos. Marbán Libros. Madri – Espanha. 1998.

Netter, Frank H., “Atlas de Anatomía Humana”. Editorial Masson. Barcelona - Barcelona, 2002.

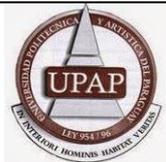
Rohen, J., Yokochi, ch. “Atlas fotográfico de Anatomia Humana”, 5ª ed. Editora Doyma Barcelona, Espanha, 2003.

Sobotta, “Atlas de Anatomía Humana”. 21ª ed. Editora Médica Panamericana, 2001.

Rouviere, H. Delmas. A. “Anatomía Humana”. 10ª Ed. Editora Masson. Barcelona-Espanha, 1999

O’Rahilly, R. y Muller, F. Anatomía de Gardner. 5 ed. Interamericana Mc Graw Hill. México, 1986.

Tortora – Derrickson. Principios de Anatomía y Fisiología. 11ª edición. Editora Médica Panamericana. Buenos Aires. 2006. 1 Vol.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

CURSO: MEDICINA

DISCIPLINA: QUÍMICA GERAL I

CÓDIGO: 1445

ÁREA: BÁSICA

CARÁTER: OBRIGATÓRIO

REQUISITOS: NENHUMA

CARGA HORÁRIA: 40 HORAS

FUNDAMENTAÇÃO DA DISCIPLINA:

Este curso está orientado à busca de um modelo estrutural da matéria, partindo de dados que a realidade imediata nos proporciona e tomando a experimentação como base de qualquer discussão ou informação teórica. Os tópicos tratados neste programa incluem a Química como parte das ciências exatas, composição e estrutura da matéria, propriedades da matéria, a ligação química, hibridização e teoria de orbitais moleculares.

OBJETIVOS GERAIS:

Entender os processos químicos fundamentais e propor-se o estudo analítico dos mesmos, assim como adquirir conhecimento geral da química do ambiente.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Descrever conceitos fundamentais da Química.
- Entender as características mensuráveis da matéria e suas escalas de medição.

COMPETÊNCIAS BÁSICAS:

Propor o estudo analítico da matéria a partir de uma simbologia e formulações básicas.

CONTEÚDO:

UNIDADE I. FUNDAMENTOS DE QUÍMICA

Definição de Química.

Matéria e energia. Lei de conservação. Estado da matéria (sólido, líquido, gás, plasma)

Propriedades físicas e químicas. Mudanças físicas e químicas. Exemplos.

Classificação da matéria: substâncias, misturas, elementos e compostos. Exemplos.

Átomos e moléculas.

Medição científica: o sistema métrico, unidade de longitude, volume, massa e subdivisões.

Densidade e gravidade específica. Calor e gravidade específica.

Escala termométrica.

Transferência de calor e determinação de calor. Calor específico, capacidade calorífica, caloria.

UNIDADE II. ESTEQUIOMETRIA, SÍMBOLOS, FÓRMULAS E EQUAÇÕES

Símbolos, fórmulas e equações químicas.

O número de Avogadro e o conceito de Mol.

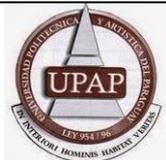
Peso atômico, peso fórmula, peso molécula e moles.

Porcentagem de composição e fórmula de compostos. Derivação de fórmulas.

Cálculos baseados em equações químicas.

Conceito de reativo limitante.

Rendimento de uma reação química. Porcentagem de pureza.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

UNIDADE III. ESTRUTURA ATÔMICA

Teoria atômica de Dalton.

Partículas fundamentais: Elétrons, prótons e nêutrons.

Teoria de Rutherford.

Número atômico e peso atômico. Escalas.

Conceito de isótopos e isóbaros. Exemplos.

Radioatividade natural. Estabilidade nuclear. Fusão e fissão nucleares.

Natureza Dual do elétron. Equação de Lewis de Broglie.

Radiação eletromagnética. Espectro de radiação.

Espectros atômicos e teoria de Bohr.

A mecânica quântica e o modelo atômico. Números quânticos.

Orbitais atômicos.

Distribuição eletrônica dos átomos. Princípio de aufbau. Exemplos e discussão de exceções na configuração eletrônica.

MÉTODOS DE CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM - METODOLOGIA:

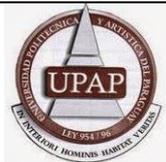
- Sessões de Exposição e discussão teórica, relativas a temas fundamentais do conteúdo programático, complementados com exercícios.
- Trabalho prático individual sobre o conteúdo teórico do programa.

MEIOS AUXILIARES:

- Projeção multimídia.
- Lousa.

BIBLIOGRAFIA:

- BROWN, T. L.; LEWAY, H. E.; BURTEIN, E. B. 1991. Química la ciencia central. 5ª edição. México: Prentice-Hall Hispanoamericana. 1159 p.
- WHITTEN, K. W.; PECK, M. L.; DAVIS, R. E. 1998. Química General. 5ª Edição. México: McGraw-Hill-Interamericana. 1121 p.
- CHANG. 1999. Química. 6ª Edição. México: McGraw-Hill-Interamericana.
- ALFONSO, E. M. 2004. Química. 5ª Ed. Assunção: Litocolor, 400p.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

CURSO: MEDICINA

DISCIPLINA: QUÍMICA GERAL II

CÓDIGO: 1416

ÁREA: BÁSICA

CARÁTER: OBRIGATÓRIO

REQUISITOS: QUÍMICA GERAL I

CARGA HORÁRIA: 40 HORAS

FUNDAMENTAÇÃO DA DISCIPLINA:

Este curso está orientado à busca de um modelo estrutural da matéria, partindo de dados que a realidade imediata nos proporciona e tomando a experimentação como base de qualquer discussão ou informação teórica. Os tópicos tratados neste programa incluem a Química como parte das ciências exatas, composição e estrutura da matéria, propriedades da matéria, a ligação química, hibridização e teoria de orbitais moleculares.

OBJETIVOS GERAIS:

Entender os processos químicos fundamentais e propor-se o estudo analítico dos mesmos, assim como adquirir conhecimento geral da química do ambiente.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Descrever conceitos fundamentais da Química.
- Entender as características mensuráveis da matéria e suas escalas de medição.

COMPETÊNCIAS BÁSICAS:

Propor o estudo analítico da matéria a partir de uma simbologia e formulações básicas.

CONTEÚDO:

Unidade I: LIGAÇÕES QUÍMICAS.

Ligação química: Previsão. Tipos. Ligação iônica. Conceito. Condições. Formulação de compostos iônicos. Estrutura dos compostos iônicos. Fórmula de Lewis. Propriedades de compostos iônicos. Ligações covalentes: Conceito. Condições. Regra do octeto. Ligações polares e não polares. Ligação covalente coordenada. Conceito. Propriedades de compostos covalentes. Estrutura de Lewis. Ligação metálica: Conceito. Estrutura molecular. Interações moleculares: Interações dipolo-dipolo. Força de London. Pontes de hidrogênio.

UNIDADE II. NOTAÇÃO E NOMENCLATURA DOS COMPOSTOS INORGÂNICOS.

Número de oxidação. Compostos binários. Compostos ternários. Compostos quaternários.

Unidade III. SOLUÇÕES

Soluções. Conceito. Solvente e soluto. Tipos. Formas de expressar a concentração: Concentração percentual, concentração molar e normal. Soluções coloidais: Tipos, características.

UNIDADE IV. ÁCIDOS E BASES.

Conceito de pH e pOH. Ácidos e bases de: Arrhenius, Bronsted y Lowry. Lewis. Cálculo de pH e pOH de ácidos e bases fortes.

UNIDADE V. ESTEQUIOMETRIA.

Reações químicas: Reações de composição. Reações de decomposição. Reações de deslocamento. Reações de metátese. Equações químicas: Balanço das equações químicas. Cálculos ponderais e volumétricos. Reativo limitante e em excesso.



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Estado do Paraná – Comarca de Foz do Iguaçu

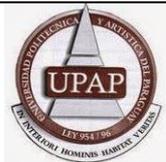
Anilton Cezar Feldaus.

Tradutor Público e Intérprete Comercial
Matrícula 12/068-T, da Junta Comercial do Paraná.

Programa Analítico de
Medicina pertencente a:

**BETÂNIA
DAL AGNOL SALVADORI**

Tradução n.º.: 6075 Livro n.º 79 Página 32 de 225



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

MÉTODOS DE CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM - METODOLOGIA:

- Sessões de Exposição e discussão teórica, relativas a temas fundamentais do conteúdo programático, complementados com exercícios.
- Trabalho prático individual sobre o conteúdo teórico do programa.

MEIOS AUXILIARES:

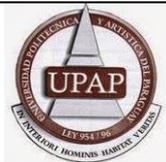
- Projeção multimídia.
- Lousa.

BIBLIOGRAFIA:

- Stein, J. H. Medicina Interna diagnóstico y tratamiento. Manuales Clínicos (3ª Edição) Ed. Panamericana (1996).
- Tresgerres J.A.F. Fisiología Humana (2ª ed.) McGraw-Hill-Interamericana. (1999)
- Tresgerres J.A.F *et al.* Tratado de endocrinología básica y clínica. Vol. I e II. Ed. Síntesis (2000).

Este documento foi assinado digitalmente por Anilton Cezar Feldaus.
Para verificar as assinaturas vá ao site <https://www.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código 6CC0-5422-17BF-FE66.

BETÂNIA DAL AGNOL SALVADORI
2021



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

CURSO: MEDICINA

DISCIPLINA: EXPRESSÃO BILÍNGUE

CÓDIGO: 2769

ÁREA: COMPLEMENTAR

CARÁTER: OBRIGATÓRIO

REQUISITOS: NENHUMA

CARGA HORÁRIA: 30 HORAS

FUNDAMENTAÇÃO DA DISCIPLINA:

É sabido que o homem como ser social por excelência sente a necessidade de estar em relação com os demais seja como falante (emissor) ou ouvinte (receptor). Neste sentido, é de fundamental importância desenvolver no estudo daquelas habilidades físicas que lhe permitam ser emissor receptor de alta fidelidade.

O IDIOMA GUARANI É IMPORTANTE PELO SEGUINTE:

- É idioma oficial da República, junto ao espanhol, segundo a Constituição vigente além de ser o terceiro idioma do MERCOSUL.
- Faz parte da reforma Educacional iniciada em 1994, mediante o ensino bilíngue.
- É utilizada cotidianamente nos meios massivos de comunicação preferentemente nas rádios emissoras, nas animações jornalísticas, nas propagandas cívicas, comercial, políticas, além de estar sendo inserida paulatinamente na televisão.
- O guarani expandiu-se às Universidades estrangeiras de muito prestígio dentro do MERCOSUL, para o restante da América e Europa.
- Continua sendo a língua mais falada de nosso país.

ACONTECIMENTOS MAIS IMPORTANTES DO PONTO DE VISTA LEGAL.

A **constituição Nacional** de 1992, afirma em seu Art. 140 "O Paraguai é um país pluricultural e bilíngue".

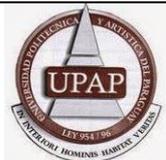
São idiomas Oficiais o espanhol e guarani, a Lei estabelecerá as modalidades de utilização pykue de um e de outro. As línguas indígenas assim como de outras minorias étnicas, formam parte do patrimônio cultural da Nação.

"Paraguái há'e Teta hembikuaa arandu hetáva há iñe'ê mokõiva Estado ñe'etee ha'e Castellano há Guarani. Léi he'íva'erã mba'éichapa ojepurúta mokoívéva. Mayma ypykue ñemoñare ñe'~e, ha'e tetã reimbikuaa arandu avei".

Por sua vez, o Art. 77 da **Constituição Nacional** diz: "O ensino no início dos processos escolares se realizará na língua Oficial Materna do Educando. Se instruirá também no conhecimento e no emprego de ambos idiomas Oficiais da República. No caso das minorias étnicas cuja língua materna não seja o Guarani, pode se escolher um dos idiomas Oficiais". [Consta trecho no idioma guarani].

OBJETIVOS GERAIS:

- Valorizar o idioma guarani como meio de comunicação, de integração sócio-cultural e de incorporação das manifestações científicas e culturais.
- Apliquem noções de gramática guarani na comunicação oral e escrita.
- Diferencie por suas características, obras da Literatura Guarani e em Guarani.
- Comunique ideias, sentimentos, emoções, informações, oralmente e por escrito em guarani.
- Desenvolva habilidades e destrezas para orientar o processo de aprendizagem de guarani como primeira e segunda língua.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Finalizando o estudo das unidades o ou a docente alcançará motivar-se pelo conhecimento do idioma guarani, através dos temas desenvolvidos.

- Demonstre atitude positiva em relação ao guarani como meio de expressão das manifestações próprias da cultura cotidiana.
- Adquirir noções básicas de gramática guarani, especialmente as morfossintáticas.
- Adquirir noções sobre o gênero narrativo da literatura guarani e em guarani.
- Demonstre habilidades para estabelecer comunicação em guarani na forma oral e escrita com eficiência.
- Aplique na prática pedagógica noções acerca do método e técnicas para a aprendizagem do guarani como primeira e segunda língua.

COMPETÊNCIAS BÁSICAS:

Ao término do curso o ou a docente poderá discernir com propriedade e eficácia o curso aprovado, e será capaz de transmitir os valores aprendidos com soltura e eficiência em qualquer contexto social que lhe corresponda expor.

CONTEÚDO:

UNIDADE I.

- Importância do estudo da língua guarani.
- 1ª Regra ortográfica-monofonia e monografia.
- Formação de palavras.
- Leitura de textos (notícias, crônica, anúncios)
- Leitura de textos (entrevista, reportagem, editorial, pesquisa)

UNIDADE II

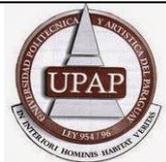
- 2ª regra ortográfica – acento tônico
- Redação de cartões, obituários, nomenclatura guarani
- Vocabulário de sala, uso comum, técnico, etc.
- Formação de palavras
- Simples e compostas.
- Dias da semana – meses do ano.

UNIDADE III

- 3ª regra ortográfica – acento nasal
- Formação de palavras
- Leitura de textos (tipos de textos: narrativa, explicativa, descritiva, conversacional)
- Vocabulário técnico de uso profissional
- Famílias de palavras
- Antônimos e sinônimos.

UNIDADE IV

- 4ª regra ortográfica – parasíntese
- Partículas prefixas e sufixas
- Posposições monosilábicas e polisilábicas
- Redação de textos simples ou curtos
- Vocabulário de dependências da casa, trânsito, etc.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

UNIDADE V

- Literatura guarani – nomenclatura – conceito
- Mitos – origens.
- Classificação de palavras orais e nasais.
- Análise de textos de mitos (sequências-causa-efeito-fato-opinião)
- Hino Nacional em guarani – origem – autor
- Números em guarani.

MÉTODOS DE CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM – METODOLOGIA:

CONSISTE BASICAMENTE EM:

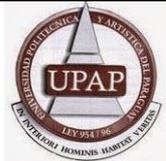
- Sessões de exposição e discussão teórica, relativas a temas fundamentais do conteúdo programático, complementados com exercícios.
- Trabalho Prático individual sobre o conteúdo do Programa.

MEIOS AUXILIARES:

- Projeção multimídia.
- Lousa.
- Material proveniente do docente.

BIBLIOGRAFIA:

- LENGUA Y LITERATURA
CASTELLANO GUARANI
7º Grado – M.E.C.
Ano 1999
- LENGUA Y LITERATURA
CASTELLANO GUARANI
8º Grado – M.E.C.
Ano 2000
- LENGUA Y LITERATURA
CASTELLANO GUARANI
9º Grado – M.E.C.
Ano 2000
- GUARANI KATUPYRY
U. HORA – IDELGUAP
ANO 2002
- DICCIONARIO
GUARANI-CASTELLANO
CASTELLANO-GUARANI
ANTONIO GUASCH, SJ. DIEGO ORTIZ
ANO 1996
- LENGUA GUARANI ACTUAL
BEL. MIRIAN CORREA DE BAEZ
ANO 2003
- ÑE'ÉPORÃHAIPIRE
FELICIANO ACOSTA
ANO 1995
- MATERIAL INSTITUTO DE LINGÜÍSTICA
GUARANI DEL PARAGUAY
IDELGUAP
ANO 1995
- MATERIAL FACULTAD LENGUAS VIVAS
PROF. NELSON AGUILERA
ANO 2000
- ÑE'ÉRYRU – DICCIONARIO
GUARANI-ESPAÑOL / ESPAÑOL-GUARANI
NATALAIA K. DE CANESE
ANO 1997



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

CURSO: MEDICINA**DISCIPLINA:** COMUNICAÇÃO BILÍNGUE**CÓDIGO:** 2770**ÁREA:** COMPLEMENTAR**CARÁTER:** OBRIGATÓRIO**REQUISITOS:** NENHUMA**CARGA HORÁRIA:** 30 HORAS**FUNDAMENTAÇÃO DA DISCIPLINA:**

É sabido que o homem como ser social por excelência sente a necessidade de estar em relação com os demais seja como falante (emissor) ou ouvinte (receptor). Neste sentido, é de fundamental importância desenvolver no estudo daquelas habilidades físicas que lhe permitam ser emissor receptor de alta fidelidade.

O IDIOMA GUARANI É IMPORTANTE PELO SEGUINTE:

- f- É idioma oficial da República, junto ao espanhol, segundo a Constituição vigente além de ser o terceiro idioma do **MERCOSUL**.
- g- Faz parte da reforma Educacional iniciada em 1994, mediante o ensino bilíngue.
- h- É utilizada cotidianamente nos meios massivos de comunicação preferentemente nas rádios emissoras, nas animações jornalísticas, nas propagandas cívicas, comercial, políticas, além de estar sendo inserida paulatinamente na televisão.
- i- O guarani expandiu-se às Universidades estrangeiras de muito prestígio dentro do MERCOSUL, para o restante da América e Europa.
- j- Continua sendo a língua mais falada de nosso país.

OBJETIVOS GERAIS:

- Apreciar o guarani como meio de incorporação de manifestações da cultura universal.
- Interprete noções básicas de gramática guarani, com ênfase na sintaxe.
- Compreenda noções acerca das obras teatrais em guarani.
- Demonstre habilidade para estabelecer comunicações extensas oralmente e por escrito.
- Aplique métodos e técnicas que favoreçam a aprendizagem do guarani como primeira e segunda língua.
- Fortaleça o uso do vocabulário básico e técnico em guarani.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

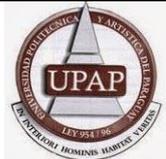
Finalizando o estudo das unidades o ou a docente alcançará motivar-se pelo conhecimento do idioma guarani, através dos temas desenvolvidos.

COMPETÊNCIAS BÁSICAS:

Ao término do curso o ou a docente poderá discernir com propriedade e eficácia o curso aprovado, e será capaz de transmitir os valores aprendidos com soltura e eficiência em qualquer contexto social que lhe corresponda expor.

CONTEÚDO:**UNIDADE I.**

- A. Importância do estudo da língua guarani.
- B. Análise de textos.
- C. Regras gramaticais do guarani-nomenclatura guarani.
- D. Descrição-conceito-nomenclatura guarani.
- E. Imagens sensoriais – classificação-nomenclatura guarani.
- F. Ideia central – secundária – conceitos
- G. Fatos-opinião-sequência-nomenclatura em guarani
- H. Substantivos-classificação-funções-nomenclatura.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

UNIDADE II

- A. Leitura compreensiva – análise
- B. Adjetivo – conceito – classificação
- C. Causa – efeito
- D. Verbo – conceito – classificação – nomenclatura guarani
- E. Advérbio – conceito – classificação – nomenclatura guarani
- F. Pronome – classificação – nomenclatura guarani
- G. Vocabulário Técnico
- H. Redação – entrevista – conceito – partes

UNIDADE III

- A. Literatura guarani – conceito – nomenclatura – classificação
- B. Poesia guarani – conceito – nomenclatura
- C. Leitura de poesia em guarani – análise
- D. Análise de poesias
- E. Sintaxe figurada – figuras literárias
- F. Poetas, atores de obras em guarani

UNIDADE IV

- A. Conto - conceito – classificação – nomenclatura guarani
- B. Teatro - conceito – classificação – nomenclatura guarani
- C. Fábula - conceito – classificação – nomenclatura guarani
- D. Análise de obra teatral – partes – nomenclatura em guarani
- E. Novela - conceito – classificação – nomenclatura guarani

UNIDADE V

- A. Redação – conceitos – classes – nomenclatura em guarani
- B. Procuração – relatório – declaração de trabalho
- C. Contrato – recibo – minutas

UNIDADE VI

- A. Oratória – conceito – nomenclatura em guarani
- B. Elementos do discurso
- C. Fins do discurso
- D. Tipos de discurso
- E. Formação do orador
- F. Tipos de introdução

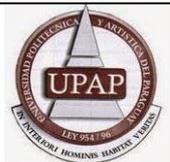
UNIDADE VII

- A. Folclore – conceito – nomenclatura em guarani
- B. Origem do folclore
- C. Importância do folclore
- D. Classificação
- E. Refrões
- F. Trabalhinguas
- G. Vocabulário

MÉTODOS DE CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM – METODOLOGIA:

CONSISTE BASICAMENTE EM:

- Sessões de exposição e discussão teórica, relativas a temas fundamentais do conteúdo programático, complementados com exercícios.
- Trabalho Prático individual sobre o conteúdo do Programa.



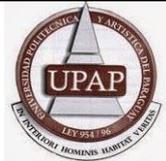
UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

MEIOS AUXILIARES:

- Projeção multimídia.
- Lousa.
- Material proveniente do docente.

BIBLIOGRAFIA:

1. LENGUA Y LITERATURA
CASTELLANO GUARANI
7º Grado – M.E.C.
Ano 1999
2. LENGUA Y LITERATURA
CASTELLANO GUARANI
8º Grado – M.E.C.
Ano 2000
3. LENGUA Y LITERATURA
CASTELLANO GUARANI
9º Grado – M.E.C.
Ano 2000
4. GUARANI KATUPYRY
U. HORA – IDELGUAP
ANO 2002
5. DICCIONARIO
GUARANI-CASTELLANO
CASTELLANO-GUARANI
ANTONIO GUASCH, SJ. DIEGO ORTIZ
ANO 1996
6. LENGUA GUARANI ACTUAL
BEL. MIRIAN CORREA DE BAEZ
ANO 2003
7. ÑE'ÊPORÃHAIKYRE
FELICIANO ACOSTA
ANO 1995
8. MATERIAL INSTITUTO DE LINGÜÍSTICA
GUARANI DEL PARAGUAY
IDELGUAP
ANO 1995
9. MATERIAL FACULTAD LENGUAS VIVAS
PROF. NELSON AGUILERA
ANO 2000
10. ÑE'ÊRYRU – DICCIONARIO
GUARANI-ESPAÑOL / ESPAÑOL-GUARANI
NATALAIA K. DE CANESE
ANO 1997



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

CURSO: MEDICINA

DISCIPLINA: INTRODUÇÃO À SAÚDE

CÓDIGO: 2873

ÁREA: BÁSICA

CARÁTER: OBRIGATÓRIO

REQUISITOS: NENHUMA

CARGA HORÁRIA: 25 HORAS

FUNDAMENTAÇÃO DA DISCIPLINA:

Seu objetivo fundamental se orienta ao fortalecimento dos hábitos saudáveis, à construção social de conhecimento e a adoção de atitudes mais convenientes para a saúde individual e da comunidade. Assim tende-se a destacar o sentido da responsabilidade individual, dos grupos e da comunidade em relação à promoção do homem e sua incidência no desenvolvimento social. Em consequência se vê como prioritária a necessidade de capacitar o indivíduo e a comunidade para que assumam uma atitude autogestora na busca de recursos e na tomada de decisões em face ao melhoramento da saúde individual e social.

A educação para a saúde tende à promoção da qualidade de vida do ser humano, é um processo que promove tanto a mudança de conceitos e atitudes com o esforço de práticas saudáveis.

OBJETIVOS GERAIS

Levar aos estudantes a ideia do ser humano como uma globalidade única, cujo bem-estar ou mal-estar depende de uma série de fatores e condutas que intervêm na saúde, e não podem ser consideradas de maneira independente se não que devem ser um objeto de uma reflexão em sua totalidade.

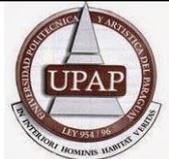
OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Transmitir a ideia de um conteúdo saúde-doença ao longo da vida de uma pessoa no que vão intervir todos os acontecimentos de sua vida passadas e presentes e no qual o próprio indivíduo é um sujeito ativo é imprescindível para conseguir e manter a saúde ou minimizar os efeitos das doenças.
- Ressaltar a importância hábitos da vida de Vida Saudável e a doença das pessoas conta.
- Esclarecer conceitos sobre higiene, exercício físico e facilitar a tomada de consciência sobre a importância desses hábitos de saúde e as dificuldades que existem para mantê-los a longo prazo.

COMPETÊNCIAS BÁSICAS

Ao término do curso o estudante será capaz de:

- Descrever o conceito saúde e doenças, seus componentes e outros conceitos.
- Proporcionar assessoramento educativo em saúde a pessoas e/ou instituições em ações autogestoras tendentes ao melhoramento da qualidade de vida individual e comunitária.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

CONTEÚDO:

UNIDADE I. Saúde e doença. Conceito. Estilos de vida e saúde.

UNIDADE II. Repercussão do estilo de vida na saúde. Consequências positivas e negativas das diferentes condutas da mudança de vida saudável.

UNIDADE III. Doenças e doente. Doente não é igual a doença.

UNIDADE IV. As bases científicas das doenças e a arte de tratá-las. Diferença entre sinais, sintoma, síndrome, transtorno e doença. O que fazer frente às doenças? Pode-se agir para não adoecer.

UNIDADE V. História natural das doenças. Como mudar a história natural da doença? Classificação das doenças. Doenças não infecciosas versus infecciosas.

UNIDADE VI. O doente como agente ativo ou passivo frente à doença.

- O que devo fazer se fico doente?

- Existem sinais/avisos de que vai aparecer uma doença antes que se manifeste?

- Doenças que se pode evitar e como evitá-las. Risco de adoecer.

UNIDADE VII. “Automedicação x Cumprimento correto do tratamento. Requisitos para poder valorizar o resultado de um tratamento. Meu tratamento está fracassando? Por quê?

UNIDADE VIII. O tratamento de uma doença ou de um transtorno. Fatores que intervêm na relação profissional e na resposta ao tratamento. Acompanhamento de saúde. A rede sanitária e comunitária.

MÉTODOS DE CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM – METODOLOGIA:

CONSISTE BASICAMENTE EM:

- Sessões de exposição e discussão teórica, relativas a temas fundamentais do conteúdo programático, complementados com exercícios.
- Trabalho Prático individual sobre o conteúdo do Programa.

MEIOS AUXILIARES:

- Projeção multimídia.
- Lousa.
- Material proveniente do docente.



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Estado do Paraná – Comarca de Foz do Iguaçu

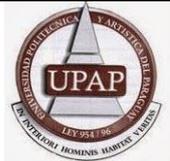
Anilton Cezar Feldaus.

Tradutor Público e Intérprete Comercial
Matrícula 12/068-T, da Junta Comercial do Paraná.

Programa Analítico de
Medicina pertencente a:

**BETÂNIA
DAL AGNOL SALVADORI**

Tradução n.º.: 6075 Livro n.º 79 Página 41 de 225

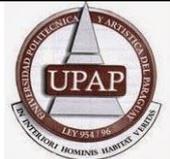


UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

BIBLIOGRAFIA:

- Documentos básicos:
- <http://www.ua.es/dsp/matdocente/documents/mpysp/promocion/docubasico.htm>
- Documentos básicos:
- <http://www.ua.es/dsp/matdocente/documents/mpysp/promocion/docubasico.htm>
- Tortora G.J., B.R. Funke and C. L. Case. 2007. Introducción a la Microbiología. 9 Edición. Editora Médica Panamericana. Buenos Aires.
- Profª Sofia Gutiérrez de Gamboa
- Profª Luisa Rossi Devivo Octubre 2001.
- Atualizado por Profª Alessandra Garcés Profª Katusca Saravia 2008.
- Macías, B.E. y Arocha J. L. (1996). Saúde Pública y Educación para la salud. Las Palmas: ICEPSS.
- Van Os, J.; Bak, M.; Hanssen, M.; Bijl, RV.; de Gaaf, R. y Verdoux, H. (2002). Cannabis use and Psychosis: A longitudinal population-based study. American Journal of Epidemiology, 156, 319-327.

BETÂNIA DAL AGNOL SALVADORI
2021



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

CURSO: MEDICINA**DISCIPLINA:** HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA I**CÓDIGO:** 1420**ÁREA:** BÁSICA**CARÁTER:** OBRIGATÓRIO**REQUISITOS:** NENHUMA**CARGA HORÁRIA:** 60 HORAS**FUNDAMENTAÇÃO DA DISCIPLINA:**

Matérias do conhecimento: Histologia e Embriologia.

Objeto de estudo da Histologia é a compreensão da Micromorfologia das células, tecidos, órgãos e sistemas, correlacionando a estrutura e a função.

Objeto de estudo da Embriologia é a compreensão de princípios do desenvolvimento e formação do organismo humano usando critérios morfológicos, fisiológicos e genéticos.

Por conseguinte o objeto de estudo da disciplina são as estruturas normais do organismo humano desde o ponto de vista morfológico, funcional e o desenvolvimento dentro da normalidade, saúde, a fim de manter ou devolver ao indivíduo doente este estado, as ferramentas a adquirir ao longo do curso.

Deve-se considerar que a aprendizagem é um processo no qual intervêm variáveis subjetivas e aprender leva à construção, elaboração, fixação e aplicação de conceitos, unindo a teoria de ensino-aprendizagem construtivista. O docente intervém pedagogicamente como mediador.

OBJETIVOS GERAIS:

- Identifica as bases morfológicas, fisiológicas e bioquímicas do ser humano normal como uma unidade biológica.
- Integra os conhecimentos adquirindo relacionados com a normalidade para aplicá-los na prática clínica.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Reconhece os aspectos morfosiológicos e bioquímicos dos sistemas biológicos que sofrem alterações estruturais, funcionais ou do desenvolvimento frente às noxas meio-ambientais que podem afetar o ser humano.
- Aplica o pensamento científico para integrar os conhecimentos adquiridos. Trabalha com espírito investigativo.

COMPETÊNCIAS BÁSICAS

Ao término do curso o estudante será capaz de diferenciar os tecidos, órgãos, aparelhos e sistemas em suas estruturas macroscópicas e microscópicas.

CONTEÚDO:**UNIDADE TEMÁTICA I. MÉTODOS E INSTRUMENTOS DE ESTUDO DA HISTOLOGIA**

MÉTODOS DE ESTUDO DOS TECIDOS. Técnica histológica. Obtenção do material. Fixação. Inclusão. Cortes. Montagem. Coloração. Hematoxilina e eosina. Colorações especiais. Conceitos de histoquímica e imunohistoquímica. Técnicas histológicas para microscopia eletrônica. Técnicas utilizadas em Biologia Molecular. MICROSCOPIA. Microscópio óptico comum. Microscópios eletrônicos de transmissão e de varredura. Outros microscópios.

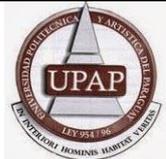
UNIDADE II. TECIDOS – TECIDO EPITELIAL

TECIDOS CORPORAIS: conceito. Classificação.

TECIDO EPITELIAL: conceito. Características. Origem. Polaridade da célula. Nutrição, crescimento e renovação. Especializações. Lâmina basal. Epitélios: classificação. Epitélios de revestimento: simples e estratificados.

Características morfológicas de cada tipo. Distribuição.

Epitélios glandulares: conceito. Origem. Classificação: exócrinos, endócrinos e mistos. Glândulas unicelulares e multicelulares. Glândulas exócrinas: conceito. Elementos constitutivos: cápsula. Conceito de parênquima e estroma.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

Lobos e lóbulos. Adenômeros: estrutura. Células epiteliais. Sistema de condutos: estrutura e classificação. Classificação de glândulas exócrinas de acordo com diferentes critérios: morfologia; tipos de secreção e forma de segregar. Glândulas endócrinas: conceito de secreção interna. Elementos constitutivos: cápsula. Estroma e parênquima. Células secretórias. Vasos sanguíneos. Hormônios. Sistema endócrino difuso.

UNIDADE TEMÁTICA III. TECIDO CONECTIVO

TECIDO CONECTIVO. Conceito. Origem. Elementos que o constituem: células, fibras, substância fundamental. Tecido conjuntivo: classificação. Tecido conectivo propriamente dito: características e funções. Matriz amorfa: composição química e funções. Fibras colágenas, reticulares e elásticas: origem. Composição química: estrutura, ultraestrutura. Coloração. Células do tecido conectivo: células mesenquimáticas. Fibroblasto: estrutura e funções. Mecanismo da colagenogênese. Fibrócito. Pericito. Histiócito ou macrófago: estrutura e funções. Sistema fagocítico mononuclear. Conceito e distribuição. Células gigantes de corpo estranho.

Mastócitos: estrutura e funções. Plasmócitos: estrutura e funções. Miofibroblasto: estrutura e funções. Células adiposas: estrutura e funções. Células migrantes do sangue. Significado de sua presença no tecido conectivo. Variedades de tecido conectivo: mucoso, propriamente dito, laxo ou aureolar, denso, elástico, reticular e adiposo. Características e localização de cada um. Tecidos conectivos especiais: cartilaginoso, ósseo, sangue. Tecidos mielóide e linfóide.

UNIDADE TEMÁTICA IV. SANGUE E HEMAPOESE

SANGUE E HEMAPOESE. Sangue: características e funções. Plasma e elementos figurados. Plasma: conceito e composição. Elementos figurados: eritrócitos, leucócitos, plaquetas.

Eritrócitos: estrutura e função. Quantidade por milímetro cúbico. Leucócito. Classificação: granulares e agranulares. Neutrófilos. Basófilos e eosinófilos: número, estrutura e funções. Linfócitos: número, estrutura e funções. Monócitos: número, estrutura e funções. Contagem de glóbulos brancos. Fórmula leucocitária absoluta e relativa. Plaquetas: estrutura, função e quantidade por milímetro cúbico. Hematopoiese: conceito. Teorias celulares. Progenes, eritrocítica, granulocítica, linfocítica, monocítica e megacariocítica. Trombopoiese. Medula óssea: histioarquitetura.

MÉTODOS DE CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM – METODOLOGIA:

CONSISTE BASICAMENTE EM:

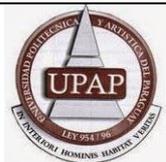
- Sessões de exposição e discussão teórica, relativas a temas fundamentais do conteúdo programático, complementados com exercícios.
- Trabalho Prático individual sobre o conteúdo do Programa.

MEIOS AUXILIARES:

- Projeção multimídia.
- Lousa.
- Material proveniente do docente.

BIBLIOGRAFIA:

- "HISTOLOGIA"- Finn Genesser – 3ª Ed. 2000 – Editora Panamericana.
- "TRATADO DE HISTOLOGÍA" – Bloom Jensch – 1ª ed. 1999 – Editora McGraw-Hill – Interamericana.
- "HISTOLOGIA"- Ross-Kaye-Pawlina 5ª Ed. 2007- Editora Panamericana.
- "HISTOLOGIA"- Gartner-Hiatt – 1ª Ed. 1997 - Editora McGraw-Hill – Interamericana.
- "HISTOLOGÍA de Di Fiore" – Hib – 1ª Ed. 2001 – Ed. El Ateneo.
- "WHEATHER'S HISTOLOGÍA FUNCIONAL" – Young – 4ª ed. 2000 – Editora Hartcourt Embriología.
- "EMBRIOLOGÍA MÉDICA"- Hib – 7ª ed. 1999 - Editora McGraw-Hill – Interamericana.
- "EMBRIOLOGÍA MÉDICA"- Langman – 10ª Ed. 2007 – Editora Panamericana.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

CURSO: MEDICINA**DISCIPLINA:** HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA II**CÓDIGO:** 1421**ÁREA:** BÁSICA**CARÁTER:** OBRIGATÓRIO**REQUISITOS:** HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA I**CARGA HORÁRIA:** 60 HORAS**FUNDAMENTAÇÃO DA DISCIPLINA:**

Matérias do conhecimento: Histologia e Embriologia.

Objeto de estudo da Histologia é a compreensão da Micromorfologia das células, tecidos, órgãos e sistemas, correlacionando a estrutura e a função.

Objeto de estudo da Embriologia é a compreensão de princípios do desenvolvimento e formação do organismo humano usando critérios morfológicos, fisiológicos e genéticos.

Por conseguinte o objeto de estudo da disciplina são as estruturas normais do organismo humano desde o ponto de vista morfológico, funcional e o desenvolvimento dentro da normalidade, saúde, a fim de manter ou devolver ao indivíduo doente este estado, as ferramentas a adquirir ao longo do curso.

Deve-se considerar que a aprendizagem é um processo no qual intervém variáveis subjetivas e aprender leva à construção, elaboração, fixação e aplicação de conceitos, unindo a teoria de ensino-aprendizagem construtivista. O docente intervém pedagogicamente como mediador.

OBJETIVOS GERAIS:

- Identifica as bases morfológicas, fisiológicas e bioquímicas do ser humano normal como uma unidade biológica.
- Integra os conhecimentos adquiridos relacionados com a normalidade para aplicá-los na prática clínica.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Reconhece os aspectos morfosiológicos e bioquímicos dos sistemas biológicos que sofrem alterações estruturais, funcionais ou do desenvolvimento frente às noxas meio-ambientais que podem afetar o ser humano.
- Aplica o pensamento científico para integrar os conhecimentos adquiridos. Trabalha com espírito investigativo.

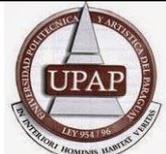
COMPETÊNCIAS BÁSICAS

Ao término do curso o estudante será capaz de diferenciar os tecidos, órgãos, aparelhos e sistemas em suas estruturas macroscópicas e microscópicas.

CONTEÚDO:**UNIDADE TEMÁTICA I: TECIDOS CARTILONOSO E ÓSSEO**

TECIDO CARTILAGINOSO: Características, matriz cartilaginosa. Composição química. Estrutura. Fibras. Células: Cndroblastos e cndrócitos. Estrutura e função. Pericôndrio. Nutrição da cartilagem. Crescimento da cartilagem: Intersticial e aposicional. Grupos isógenos. Classificação: hialino, elástico e fibroso. Características e Distribuição.

TECIDO ÓSSEO: Características. Célula: Osteoprogenitoras, osteoblastos, osteócitos, osteoclastos. Estrutura e função. Matriz orgânica: Fibras e substância amorfa. Matriz inorgânica: Origem, composição química e distribuição dos sais cálcicos no tecido osteóide. Sistema de Havers ou osteon: Conceito e estrutura. Condutos de Volkmann. Periósteo. Endósteo. Nutrição do osso. Tipos de tecidos: esponjoso e compacto. Crescimento ósseo resorção e remodelação. Histogênese. Ossificação intramembranosa: Características, ação e mecanismo. Ossificação endocondral: Características, localização e mecanismo. Articulações: Tipos estrutura histológica de seus componentes. Membrana sinovial.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

UNIDADE II: TECIDO MUSCULAR

TECIDO MUSCULAR: características. Classificação. Tecido muscular liso e estriado (esquelético e cardíaco). Músculo liso: Distribuição, organização. Células musculares lisas: Estrutura. Inervação. Mecanismo de contração. Músculo estriado esquelético: Estrutura. Relações com tecido conjuntivo. Fibra muscular estriada: Estrutura. Miofibrilas. Miofilamentos (finos e grossos). Reticulo sarcoplasmático (triada). Pés de União. Sarcômero: Conceito e estrutura. Mecanismos da contração. Fibras vermelhas, brancas e intermédias. Músculo cardíaco: Características tecido muscular cardíaco. Discos intercalares: Ultraestrutura e função. Sistema tubular axial transversal (TATS). Regeneração do tecido muscular.

UNIDADE II: TECIDO E SISTEMA NERVOSO

TECIDO NERVOSO: Características. Origem. Funções. Distribuição. Organização: Neurônios. Neuróglia. Vasos sanguíneos. Tecido conectivo. Conceito de substância branca e substância cinza neurônio: Conceito, estrutura. Tipos. Distribuição. Divisão morfológica: soma ou corpo. Dendritos. Axón. Núcleo: substância de Nissl. Neurotubos. Neurofilamentos. Microfilamentos. Neuroglia: conceito. Macróglia: origem, estrutura e funções. Células endoteliais. Células de Schwann. Células satélites. Pituicitos. Estrutura e função de cada uma. Conceito de angiogênese, neurogênese e de neurônio. Microglia. Sinapse: conceitos. Variedades. Químicos. Transmissão do impulso nervoso: histofisiologia. Fibras nervosas: miélicas e amielínicas: estrutura. A bainha de mielina. Nervos periféricos: estrutura. Envoltórios conjuntivos.

UNIDADE II: SISTEMA NERVOSO CENTRAL:

Organização geral. Cérebro. Cerebelo. Medula espinhal. Organização geral. Meninges: Estrutura e função. Líquido cefalorraquídeo. Plexos coróides. Barreira hematoencefálica. Gânglio raquidiano ou espinhal: Estrutura histológica gânglios simpáticos autônomos. Estrutura histológica. Gânglios parassimpáticos. Órgãos dos sentidos e receptores sensoriais. Sensibilidade geral. Terminações nervosas nuas e encapsuladas. Receptores de pressão, temperatura, tato, dor. Placa motora. Sentido do gosto. Papilas gustativas: Tipos diferentes. Estrutura histológica. Localização. Sentido do olfato. Mucosa olfatória. Estrutura histológica. Histofisiologia. Sentido da visão. Estrutura geral. Esclerótica. Córnea. Cristalino. Humor aquoso. Corpo vítreo. Coróide. Iris. Retina: Camadas. Glândulas lacrimais. Pálpebras. Conjuntiva. Sentido da audição: Formação geral. Histofisiologia.

MÉTODOS DE CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM – METODOLOGIA:

CONSISTE BASICAMENTE EM:

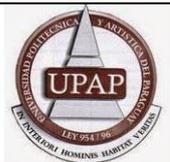
- Sessões de exposição e discussão teórica, relativas a temas fundamentais do conteúdo programático, complementados com exercícios.
- Trabalho Prático individual sobre o conteúdo do Programa.

MEIOS AUXILIARES:

- Projeção multimídia.
- Lousa.
- Material proveniente do docente.

BIBLIOGRAFIA:

- "HISTOLOGIA"- Finn Genesser – 3ª Ed. 2000 – Editora Panamericana.
- "TRATADO DE HISTOLOGÍA" – Bloom Jensch – 1ª ed. 1999 – Editora McGraw-Hill – Interamericana.
- "HISTOLOGIA"- Ross-Kaye-Pawlina 5ª Ed. 2007- Editora Panamericana.
- "HISTOLOGIA"- Gartner-Hiatt – 1ª Ed. 1997 - Editora McGraw-Hill – Interamericana.
- "HISTOLOGÍA de Di Fiore" – Hib – 1ª Ed. 2001 – Ed. El Ateneo.
- "WEATHER'S HISTOLOGÍA FUNCIONAL" – Young – 4ª ed. 2000 – Editora Hartcourt Embriología.
- "EMBRIOLOGÍA MÉDICA"- Hib – 7ª ed. 1999 - Editora McGraw-Hill – Interamericana.
- "EMBRIOLOGÍA MÉDICA"- Langman – 10ª Ed. 2007 – Editora Panamericana.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

CURSO: MEDICINA**DISCIPLINA:** HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA III**CÓDIGO:** 2024**ÁREA:** BÁSICA**CARÁTER:** OBRIGATÓRIO**REQUISITOS:** HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA I-II**CARGA HORÁRIA:** 60 HORAS**FUNDAMENTAÇÃO DA DISCIPLINA:**

Matérias do conhecimento: Histologia e Embriologia.

Objeto de estudo da Histologia é a compreensão da Micromorfologia das células, tecidos, órgãos e sistemas, correlacionando a estrutura e a função.

Objeto de estudo da Embriologia é a compreensão de princípios do desenvolvimento e formação do organismo humano usando critérios morfológicos, fisiológicos e genéticos.

Por conseguinte o objeto de estudo da disciplina são as estruturas normais do organismo humano desde o ponto de vista morfológico, funcional e o desenvolvimento dentro da normalidade, saúde, a fim de manter ou devolver ao indivíduo doente este estado, as ferramentas a adquirir ao longo do curso.

Deve-se considerar que a aprendizagem é um processo no qual intervém variáveis subjetivas e aprender leva à construção, elaboração, fixação e aplicação de conceitos, unindo a teoria de ensino-aprendizagem construtivista. O docente intervém pedagogicamente como mediador.

OBJETIVOS GERAIS:

- Identifica as bases morfológicas, fisiológicas e bioquímicas do ser humano normal como uma unidade biológica.
- Integra os conhecimentos adquiridos relacionados com a normalidade para aplicá-los na prática clínica.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Reconhece os aspectos morfosiológicos e bioquímicos dos sistemas biológicos que sofrem alterações estruturais, funcionais ou do desenvolvimento frente às noxas meio-ambientais que podem afetar o ser humano.
- Aplica o pensamento científico para integrar os conhecimentos adquiridos. Trabalha com espírito investigativo.

COMPETÊNCIAS BÁSICAS

Ao término do curso o estudante será capaz de diferenciar os tecidos, órgãos, aparelhos e sistemas em suas estruturas macroscópicas e microscópicas.

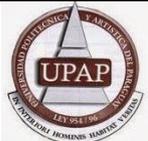
CONTEÚDO:**UNIDADE TEMÁTICA I: APARELHO CARDIOVASCULAR**

APARELHO CARDIOVASCULAR: Estrutura geral e funções. Vasos sanguíneos: Classificação: estrutura histológica geral.

Artérias: Classificação: elásticas e musculares. Arteríolas.

Estrutura e função de cada uma com veias: Classificação: Grandes, médias e vasos. Estrutura e função de cada uma.

Válvulas venosas capilares: Classificação: contínuos, descontínuos, fenestrados e sinóides. Ultraestrutura, funções e distribuição. Função secretora do endotélio. Sistemas portais: conceito. Tipos. Corpos carotídeos e aórticos. Estrutura e funções. Coração: estrutura histológica do endocárdio, miocárdio e epicárdio. Pericárdio. Válvulas. Sistema de condução. Fibras nodais e fibras de Purkinje. Células secretoras das aurículas. Esqueleto fibroso do coração. Vasos linfáticos: tipos. Estrutura.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

UNIDADE II: APARELHO RESPIRATÓRIO

APARELHO RESPIRATÓRIO: Nariz: Estrutura histológica. Nasofaringe. Laringe: Estrutura histológica condições. Traqueia: Estrutura e função. Pulmão: Forma externa e organização. Árvore bronquial. Sistema de condução do Ar: Brônquios extra-pulmonares e intrapulmonares. Brônquios: Classificação: Propriamente ditos e terminais: Estrutura histológica de cada um. Zona respiratória do pulmão: Citologia. Brônquios respiratórios, condutos alveolares, átrios sacos e alvéolos. Estrutura histológica. Alvéolo pulmonar. Epitélio alveolar. Tipos celulares. Funções. Macrófagos alveolares. Ultraestrutura da parede alveolar. Barreira ar sangue: Hematose. Circulação pulmonar sanguínea e linfática. Lóbulo pulmonar. Forma. Elementos. Pleura. Estrutura.

UNIDADE III: SISTEMA IMUNOLÓGICO

SISTEMA IMUNE E ÓRGÃOS LINFÁTICOS: Imunidade: Conceito de antígeno e anticorpo. Imunidade celular e humoral. Células do tecido linfático responsáveis de respostas imunitárias: Linfócitos t e B. Nódulos e placas de Peyer: Estruturas e funções. Placas de Peyer. Amígdalas: Localização e estrutura. Gânglios linfáticos: Distribuição. Estrutura geral. Circulação linfática. Funções. Baço: Estrutura geral. Circulação do baço. Seios esplênicos: Funções. Timo: Estrutura geral. Funções. Corpúsculo de Hassal. Barreira tímica.

UNIDADE IV: APARELHO DIGESTIVO

APARELHO DIGESTIVO: TUBO DIGESTIVO: cavidade bucal. Língua: estrutura histológica.

Dentes: Estrutura geral. Tubo digestivo: Estrutura geral. Camada. Faringe: Estrutura histológica. Esôfago: Estrutura histológica. Estômago: Regiões anatômicas. Estrutura histológica das distintas regiões. Citologia da mucosa gástrica. Intestino delgado: Estrutura geral. Válvula, velocidade e cristas. Diferença histológica regionais. Citologia da mucosa intestinal. Glândulas de Brunner. Estruturas que ampliam a superfície de absorção intestinal. Intestino grosso: Estrutura histológica geral. Histofisiologia do tubo digestivo. Renovação celular. Serosa e adventícia: Estrutura. Plexo de Meissner: Localização, elemento e função. Plexo de Auerbach: Localização, ele função. Intestino delgado e grosso: Diferença. Célula enteroendócrina do aparelho digestivo.

APARELHO DIGESTIVO: GLÂNDULAS ANEXAS: Estrutura histológica geral. Glândulas salivares: Parótida. Sublingual. Glândulas salivares menores. Estrutura e histofisiologia das glândulas salivares. Fígado. Estrutura geral. Funções. Irrigação sanguínea. Organização histológica. Tipos de lóbulos: clássico, portal, acinar hepático. Aspectos morfológicos e funcionais de cada um. Hepatócitos: estrutura. Ultraestrutura e funções. Árvore biliar. Canaliculas. Condutos de Hering. Condutos biliares intra e extrahepáticos. Sinusóides hepáticos: estrutura. Espaço de Disse. Células de Kupffer. Células de Ito. Vesícula biliar: estrutura histológica. Funções. Pâncreas: estrutura geral e funções. Pâncreas exócrino: acinares. Ultraestrutura da célula acinosa. Célula centroacinososa. Condutos intercalares e excretorios.

MÉTODOS DE CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM – METODOLOGIA:

CONSISTE BASICAMENTE EM:

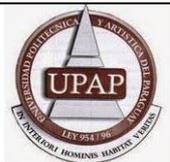
- Sessões de exposição e discussão teórica, relativas a temas fundamentais do conteúdo programático, complementados com exercícios.
- Trabalho Prático individual sobre o conteúdo do Programa.

MEIOS AUXILIARES:

- Projeção multimídia.
- Lousa.

BIBLIOGRAFIA:

- “HISTOLOGIA”- Finn Genesser – 3ª Ed. 2000 – Editora Panamericana.
- “TRATADO DE HISTOLOGÍA” – Bloom Jensch – 1ª ed. 1999 – Editora McGraw-Hill – Interamericana.
- “HISTOLOGIA”- Ross-Kaye-Pawlina 5ª Ed. 2007- Editora Panamericana.
- “HISTOLOGIA”- Gartner-Hiatt – 1ª Ed. 1997 - Editora McGraw-Hill – Interamericana.
- “HISTOLOGÍA de Di Fiore” – Hib – 1ª Ed. 2001 – Ed. El Ateneo.
- “WHEATHER’S HISTOLOGÍA FUNCIONAL” – Young – 4ª ed. 2000 – Editora Hartcourt Embriología.
- “EMBRIOLOGÍA MÉDICA”- Hib – 7ª ed. 1999 - Editora McGraw-Hill – Interamericana.
- “EMBRIOLOGÍA MÉDICA”- Langman – 10ª Ed. 2007 – Editora Panamericana.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

CURSO: MEDICINA**DISCIPLINA:** FUNDAMENTOS DA NUTRIÇÃO I**CÓDIGO:** 1428**ÁREA:** BÁSICA**CARÁTER:** OBRIGATÓRIO**REQUISITOS:** NENHUM**CARGA HORÁRIA:** 30 HORAS**FUNDAMENTAÇÃO DA DISCIPLINA:**

Esta disciplina tem importância porque provê ao estudante as competências necessárias para aplicar a ciência da nutrição à alimentação e educação de grupos de pessoas e indivíduos na saúde e na doença. Para a qual tem uma influência significativa tanto na própria qualidade de vida como Bem Estar físico, psíquico e social. Além disso, a maioria das doenças crônicas podem ser prevenidas ou tratadas mediante uma abordagem dietética e o coletivo de dietistas-nutricionistas é o mais qualificado para realizar a referida abordagem, pelo qual resulta de vital importância.

OBJETIVOS GERAIS:

- Identificar as diferentes composições nutricionais dos alimentos.
- Entender as funções que desempenham os nutrientes e os requerimentos dos mesmos.
- Conhecer os diferentes nutrientes dos alimentos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Conhecer as bases e fundamentos da alimentação e Nutrição humana
- Analisar a evolução da alimentação, ética no contexto da saúde e da Doença.

COMPETÊNCIAS BÁSICAS:

Ao término do curso o estudante será capaz de:

Compreender que a alimentação não é só um fenômeno biológico, nutricional; mas também que é um fenômeno social, psicológico e econômico. Em suma, que a alimentação deve contemplar-se não somente de forma experimental e técnica, mas também culturalmente no mais amplo sentido do termo.

De acordo com essas propostas, a disciplina pretende situar a alimentação com o conjunto da sociedade e da cultura, analisando as múltiplas diversas condicionantes que intervêm no fato alimentar.

CONTEÚDO:**UNIDADE I:** Nutrição. Definição, importância da nutrição, tipos de nutrição.**UNIDADE II:** Digestão, Absorção e Metabolismo. Importância do processamento dos alimentos.**UNIDADE III:** Doenças relacionadas com a Nutrição inadequada.**UNIDADE IV:** Carboidratos ou hidratos de carbono. Definição, Funções, Importância. Proteínas. Definição, Funções.**UNIDADE V:** Os alimentos e seus componentes. Classificação e descrição. Vitaminas. Classificação, funções.**UNIDADE VI:** FONTES DE ENERGIA E USOS. Tempos de alimentação.**UNIDADE VII:** Classificação dos Nutrientes de acordo com a função. Guias dietárias. Nutrição adequada e inadequada.**MÉTODOS DE CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM – METODOLOGIA:****CONSISTE BASICAMENTE EM:**

- Sessões de exposição e discussão teórica, relativas a temas fundamentais do conteúdo programático, complementados com exercícios.
- Trabalho Prático individual e coletivo sobre o conteúdo teórico do Programa.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

MEIOS AUXILIARES:

- Projeção multimídia.
- Folhetos informativos sobre o tema a ser desenvolvido em sala.

BIBLIOGRAFIA:

ALVAREZ, Agustín. Ciencias Naturales 2, Ed. Científicas A-A, Ecuador, 1998.
Vários Autores. Enciclopedia del conocimiento 7, Tomo I, Ed. Espasa, Colombia 2003.
Vários Autores. Enciclopedia del conocimiento 8, Tomo II, Ed. Espasa, Colombia 2003.
Vários Autores. Enciclopedia Autodidáctica Océano, Tomo III, Ed. Océano, Barcelona.

Páginas de Internet:

SAMIENTO, Deisy

Estudiante de Quinto Curso del Colegio Santo Domingo de Guzmán
QUITO, 30 DE MAIO DE 2005.

American Cancer Society, Inc. (1985) **Tomando el control: 10 pasos a seguir para lograr una vida más Saludable y reducir el Riesgo de Contraer Cáncer.** (85-500M-No 2019-06-LE).

American Diabetes Association, The American Dietetic Association (1986). **Healthy Food Choices.** Chicago, IL: American Diabetes Association, Inc. Diabetes Information Center.

American Hearth Association (1986). **Dietary Guidelines for Healthy Americans Adults: A Statements for Physicians and Health Professionals by the Nutrition Committee, American Heart Association.**

Anderson, J. W. (1986). Fiber and health: an overview. **Nutrition Today**, 22-26. Beeson, P.B. McDermott, W., & Wyngarden, J.B. (Directores) (1983). **Tratado de Medicina Interna de Cecil.** (10ma. Ed.; 2 vols.). México: Nueva Editorial Interamericana S.A. de C.V. 2942 págs.

Braier, L.O. (1987). **Fisiopatología y Clínica de la Nutrición: Desnutrición. Alimentos como causa de Enfermedad. Aparato Digestivo** (pp.11-15) Buenos Aires, Argentina: Editorial Médica Panamericana.

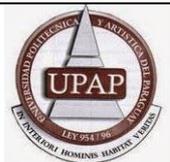
Butler, B. (1981). Dietary sodium. **Nephrology Nurse**, (September/October), 33-34.

Cervera, P., Claspés, J. & Rigolfas, R. (1999). **Alimentación y Dietoterapia: Nutrición Aplicada en la Salud y la Enfermedad** (3ª ed., pp.114-133, 227-233). Madrid, España: McGraw-Hill Interamericana.

Internet/Web

American Dietetic Association (ADA). **Food Guide Pyramid.** (<http://www.eatright.org/fgp.html>)

American Dietetic Association (ADA). **Utilización de la Pirámide y El Rótulo Alimenticio para el establecimiento de patrones alimenticios en los niños.** (<http://www.eatright.org/nfs/nfs0399sp.html>)

**UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E
ARTÍSTICA DO PARAGUAI****FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE****CURSO:** MEDICINA**DISCIPLINA:** FUNDAMENTOS DA NUTRIÇÃO II**CÓDIGO:** 1429**ÁREA:** BÁSICA**CARÁTER:** OBRIGATÓRIO**REQUISITOS:** FUNDAMENTOS DA NUTRIÇÃO I**CARGA HORÁRIA:** 30 HORAS**FUNDAMENTAÇÃO DA DISCIPLINA:**

Esta disciplina é importante porque dá a conhecer ao aluno diferentes aspectos relacionados com os nutrientes, tão procurados. Estuda-se a definição, classificação, diferença entre nutrientes e alimentação e processos que intervêm para o desenvolvimento nutricional do corpo.

OBJETIVOS GERAIS:

- Dar a conhecer ao aluno diferentes aspectos relacionados com os processos de nutrição, tão importantes para a manutenção do corpo.
- Diferenciar nutrientes que aportam, e em que medida cobrem as necessidades nutricionais nas diferentes situações nas que se utilizam, assim como quais são suas condições de uso.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Identificar os processos que intervêm na nutrição.
- Conhecer as funções dos nutrientes, diferenças e tipos de substâncias intervenientes.
- Identificar as funções das diferentes vitaminas e funções de cada uma delas.

COMPETÊNCIAS BÁSICAS:

Ao término do curso o estudante será capaz de:

Conhecer as substâncias que estão presentes nos alimentos como as proteínas, hidratos de carbono, lípidios como também identificar os diferentes tipos de vitaminas e suas classificações.

CONTEÚDO:

UNIDADE I. Nutrientes. Diferença entre nutrição e alimentação. Processos que intervêm na nutrição: Digestão, Absorção, Transporte, Excreção.

UNIDADE II. Definição de nutriente. Proteínas. Hidratos de carbono. Lípidios. Vitaminas, minerais e água. Funções dos nutrientes.

UNIDADE III. Diferenças entre: Nutrientes essenciais e não essenciais. Macronutrientes e micronutrientes. Tipos de substâncias nutritivas.

UNIDADE IV. Calorias. Definição. Valor energético dos nutrientes. Calorias na dieta.

UNIDADE V. MACRONUTRIENTES. Proteínas, função, fontes e deficiência desta.

UNIDADE VI. Hidratos de carbono. Fontes alimentares de carboidratos. Deficiência e sintomas. Ingestão excessiva e sintomas.

UNIDADE VII. Lípidios. Deficiência e seus sintomas. Ingestão excessiva e seus sintomas. Gorduras saturadas e gorduras insaturadas. Fibra alimentar.

MÉTODOS DE CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM – METODOLOGIA:**CONSISTE BASICAMENTE EM:**

- Sessões de exposição e discussão teórica, relativas a temas fundamentais do conteúdo programático, complementados com exercícios.
- Trabalho Prático individual e coletivo sobre o conteúdo teórico do Programa.



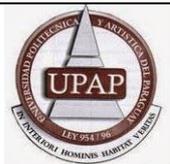
UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

MEIOS AUXILIARES:

- Projeção multimídia.
- Folhetos informativos sobre o tema a ser desenvolvido em sala.

BIBLIOGRAFIA:

- ARANCETA J. “Nutrición Comunitaria”. Ed. Nutrición Humana y Dietética. Universidad de Navarra. Pamplona, 1999.
- Ortega RM, Requejo AM, López-Sobaler AM, Andrés P (2010). La composición de los alimentos. Herramienta básica para la valoración nutricional. Editorial Complutense, 2ª reimpressão. Madrid.
- ASTIASARÁN, I. Y MARTINEZ, F. (2000): “Alimentos. Composición e Propiedades”. McGraw-Hill-Interamericana. Madrid.
- BELLO GUTIERREZ, J. (2000): “Ciencia Bromatológica. Principios generales de los alimentos”. Ed. Díaz de Santos, Madrid.
- ILLERA DEL PORTAL, J.C. (2000) “Vitaminas y Minerales”. Complutense. Madrid.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

CURSO: MEDICINA**DISCIPLINA:** PRIMEIROS SOCORROS**CÓDIGO:** 1427**ÁREA:** BÁSICA**CARÁTER:** OBRIGATÓRIO**REQUISITOS:** ANATOMIA HUMANA I-II-III**CARGA HORÁRIA:** 40 HORAS**FUNDAMENTAÇÃO DA DISCIPLINA:**

A maioria dos acidentes podem ser prevenidos isto quer dizer que os mesmos ocorrem devido a fatores que poderiam ter sido controlados com medidas de prevenção. Em virtude disto, cabe destacar que uma vez que ocorrem estes acidentes, os primeiros socorros aplicados com rapidez são determinantes para reduzir as consequências e em ocasiões salvar vidas, e é por isso, e devido a uma série de acontecimentos suscitados no campo onde a saúde está envolvida de alguns estudantes e por não contar com conhecimentos de primeiros socorros, pode ter trazido consequências graves, é por isso que determinamos ditar cursos de primeiros socorros com a finalidade de ofertar aos alunos conhecimentos e habilidades necessárias para que sejam capazes de resolver com sua intervenção e sem mais recursos que seus conhecimentos, situações de emergência que podem se apresentar em qualquer momento e lugar.

OBJETIVOS GERAIS:

Capacitar o aluno nas técnicas e habilidades mais habituais em Primeiros Socorros.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Conhecer os conteúdos teóricos que justifiquem o uso de ditas técnicas.
- Conscientizar os estudantes da importância das técnicas como das atitudes em relação às vítimas de um acidente.

COMPETÊNCIAS BÁSICAS:

Ao término do curso o estudante será capaz de proporcionar cuidados básicos de primeiros socorros para responder às necessidades críticas de pessoas seriamente lesionadas. O propósito deste programa é determinar a melhor maneira como os alunos podem reconhecer uma emergência, parar para ajudar, avaliar a situação, contatar o SEM, manejo da via aérea, controle de hemorragia até a chegada do pessoal do SEM.

CONTEÚDO:**UNIDADE I.**

Conceitos Gerais: Enfermagem hospitalar, história Marco conceitual, papéis.

UNIDADE II.

Constantes vitais: seu significado.

Técnica de assepsia e medidas de isolamento.

Permeabilidade das vias aéreas.

Oxigenoterapia.

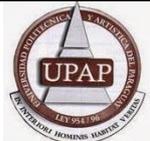
UNIDADE III.

Manejo do doente portador de sonda nasogástrica e outros sistemas de alimentação enteral.

Manejo do doente portador de sonda vesical e outros sistemas de drenagem urinária.

Manejo do doente portador do sistema intravenoso: Soroterapia, alimentação parenteral, bomba de infusão, etc.

Manejo do doente portador de drenos.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

UNIDADE IV.

Conceito de primeiros socorros.
Atuação em primeiros socorros.
Prevenção de acidentes domésticos.
Avaliação do acidentado.

UNIDADE V.

Reanimação cardiopulmonar.
Intoxicação por gases.
Queimaduras.
Hemorragias e choque.

UNIDADE VI.

Atenção de emergência nas lesões do aparelho respiratório e circulatório.
Sinais Vitais.
Parada cardiorrespiratória.
Reanimação cardiopulmonar.

MÉTODOS DE CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM METODOLOGIA

Consiste basicamente em:

Sessões de Exposição e discussão teórica, relativa a temas fundamentais do conteúdo programático, complementado com exercícios.

Práticas de laboratório em grupos

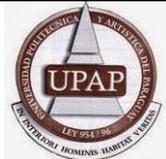
1. Constantes vitais
2. Assepsia via aérea sonda nasogástrica/ vesicular
3. Sistema de acesso venoso e arterial, drenagens,
4. RCP básica
5. Apresentação do trabalho em grupo.

MEIOS AUXILIARES:

- Projeção multimídia.
- Folhetos informativos sobre o tema a ser desenvolvido em sala.

BIBLIOGRAFIA:

- Manejo Integral de Urgencias. 2ª edición. Editorial Médica Panamericana. 1988.
- Uribe, José. Manual Primeros Auxilios. 1998.
- Tratamiento de las Intoxicaciones, Manual para Agentes de Atención Sanitaria.
- Greaves, Ian: Hand Book of Immediate Care. London, 1995.
- Primeros Auxilios, un texto Programado. Washington. OPS. Publicaciones Varias. 1971.
- Daeschlein, Friederich: Primeros Auxilios. 1971.
- Del Villar, Batista: Urgencias Médicas. 4 Edición. Guarocuya. Santo Domingo. 19



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

CURSO: MEDICINA**DISCIPLINA:** ANATOMIA DESCRITIVA E TOPOGRÁFICA I**CÓDIGO:** 1541

ÁREA: BÁSICA

CARÁTER: OBRIGATÓRIO

REQUISITOS: ANATOMIA HUMANA I-II-III

CARGA HORÁRIA: 60 HORAS

FUNDAMENTAÇÃO DA DISCIPLINA:

Demonstrar conhecimento das estruturas anatômicas mediante o estudo descritivo, topográfico e funcional dos diferentes aparelhos e sistemas com o fim de obter um conceito Global do funcionamento do corpo humano.

OBJETIVOS GERAIS:

- Definir o conceito de anatomia humana identificar os diferentes tipos de ossos e identificar os diferentes tipos de ossos e articulações do sistema osteoarticular.
- Reconhecer a relação existente entre o tipo de articulação e o movimento que desenvolvem.
- Explicar a localização e função dos diferentes grupos musculares do corpo humano.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Descrever a topografia do sistema nervoso central e dos órgãos dos sentidos.
- Descrever a topografia visceral e suas correlações funcionais.

COMPETÊNCIAS BÁSICAS:

Ao término do curso o estudante será capaz de

- Conceituar a anatomia humana como uma ferramenta inicial ao reconhecimento do corpo humano e suas diferentes patologias.
- Desenvolver competências em busca de qualidade, equidade, eficiência e eficácia em seu desempenho.
- Conseguir que a disciplina não se faça através de uma metodologia memorística, mas introduzi-la de forma que adquira habilidades para resolver problemas.
- Definir os termos que indicam as diferentes aplicações do conhecimento das formações anatômicas.
- Reconhecer, definir, descrever e indicar em relação aos aspectos das variações, as modificações anatômicas nos diferentes estágios da vida: feto, neonato, criança, adulto, idoso.
- Buscar, reconhecer, orientar, marcar, encontrar e identificar elementos anatômicos em fotos, esquemas e gráficos; modelos e preparações anatômicas; superfície corporal e projeção óssea; estudos de RX simples e com contraste; ecografia, tomografia e ressonância.

CONTEÚDO:**UNIDADE I**

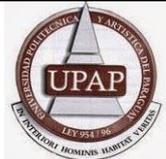
Conceitos gerais. Bases fundamentais morfo-funcionais e finalidade do sistema nervoso.

UNIDADE II

Desenvolvimento do sistema nervoso. Neurohistogênese geral. Mudanças de forma e posição do tubo neural. Desenvolvimento na medula espinhal. Desenvolvimento dos gânglios e nervos raquidianos. Desenvolvimento do simpático. Desenvolvimento do romboencéfalo. Mielencéfalo. Metencéfalo. Desenvolvimento dos gânglios e nervos romboencefálicos. Desenvolvimento do cerebelo. Desenvolvimento de mesencéfalo. Nervos mesencefálicos. As formações prosencefálicas. Desenvolvimento do diencéfalo. Desenvolvimento do telencefalo. Formação e desenvolvimento das meninges encéfalo-medulares.

UNIDADE III

Medula espinhal. Raízes raquidianas. Gânglios espinhais. Nervos raquidianos. Estudo geral do sistema nervoso autônomo. Gânglios, nervos e plexos.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

UNIDADE IV

Morfologia geral do encéfalo. Divisão. Bulbo raquidiano. Protuberância anular. Nervos bulbo-protuberanciais.

UNIDADE V

Cerebelo. Pedúnculos cerebelosos. Quarto ventrículo. Mesencéfalo. Pedúnculos cerebrais. Lâmina quadrigêmea. Aqueduto de Silvio. Nervos mesencefálicos.

UNIDADE VI

Cérebro. Divisão de seu estudo. Morfologia geral do cérebro. Definição de seus acidentes. Fendas. Cissuras. Sulcos. Incisões. Circunvoluções, pregas. Lobos e lóbulos. Classificação. Lóbulo frontal e parietal do cérebro. Lóbulo occipital e temporal do cérebro.

MÉTODOS DE CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM METODOLOGIA

Consiste basicamente em:

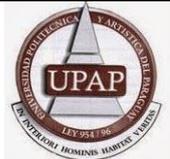
- Sessões de Exposição e discussão teórica, relativa a temas fundamentais do conteúdo programático, sobre cadáveres ou cortes de anatomia.
- Trabalho prático individual sobre o conteúdo teórico do programa.

MEIOS AUXILIARES:

- Projeção multimídia.
- Lousa.
- Modelos.
- Cadáveres dissecados.

BIBLIOGRAFIA:

- Testut, L. Tratado de anatomia humana/L. Testut, Latarjet A. Colab. De: M. Laterjet. – 9ª Ed., rev., corr. Y aumen.—Barcelona: Salvat, 1977. – 4v.
- Laterjet, M. Ruiz Liard, A Anatomia Humana. 4ª ed. Editora Médica Panamericana. Buenos Aires. 2005. 2 vol.
- Velayos, J.L. – Santana, H. “Anatomia de la cabeza (con enfoque odontostomatológico)” 3ª edición Panamericana. 2005.
- Tillman, Anatomía para Odontólogos. Marbán Libros. Madri – Espanha. 1998.
- Netter, Frank H., “Atlas de Anatomía Humana”. Editorial Masson. Barcelona - Barcelona, 2002.
- Rohen, J., Yokochi, ch. “Atlas fotográfico de Anatomia Humana”, 5ª ed. Editora Doyma Barcelona, Espanha, 2003.
- Sobotta, “Atlas de Anatomía Humana”. 21ª ed. Editora Médica Panamericana, 2001.
- Rouviere, H. Delmas. A. “Anatomía Humana”. 10ª Ed. Editora Masson. Barcelona-Espanha, 1999
- O’Rahilly, R. y Muller, F. Anatomía de Gardner. 5 ed. Interamericana Mc Graw Hill. México, 1986.
- Tortora – Derrickson. Principios de Anatomía y Fisiología. 11ª edición. Editora Médica Panamericana. Buenos Aires. 2006. 1 Vol.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

CURSO: MEDICINA

DISCIPLINA: ANATOMIA DESCRITIVA E TOPOGRÁFICA II

CÓDIGO: 1544

ÁREA: BÁSICA

CARÁTER: OBRIGATÓRIO

REQUISITOS: ANATOMIA DESCRITIVA E TOPOGRÁFICA I,
ANATOMIA HUMANA I-II-III

CARGA HORÁRIA: 80 HORAS

FUNDAMENTAÇÃO DA DISCIPLINA:

Demonstrar conhecimento das estruturas anatômicas mediante o estudo descritivo, topográfico e funcional dos diferentes aparelhos e sistemas com o fim de obter um conceito Global do funcionamento do corpo humano.

OBJETIVOS GERAIS:

- Definir o conceito de anatomia humana identificar os diferentes tipos de ossos e identificar os diferentes tipos de ossos e articulações do sistema osteoarticular.
- Reconhecer a relação existente entre o tipo de articulação e o movimento que desenvolvem.
- Explicar a localização e função dos diferentes grupos musculares do corpo humano.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Descrever a topografia do sistema nervoso central e dos órgãos dos sentidos.
- Descrever a topografia visceral e suas correlações funcionais.

COMPETÊNCIAS BÁSICAS:

Ao término do curso o estudante será capaz de

- Conceituar a Anatomia Humana como uma ferramenta inicial ao reconhecimento do corpo humano e suas diferentes patologias.
- Desenvolver competências em busca de qualidade, equidade, eficiência e eficácia em seu desempenho.
- Conseguir que a disciplina não se faça através de uma metodologia memorística, mas introduzi-la de forma que adquira habilidades para resolver problemas.
- Definir os termos que indicam as diferentes aplicações do conhecimento das formações anatômicas.
- Reconhecer, definir, descrever e indicar em relação aos aspectos das variações, as modificações anatômicas nos diferentes estágios da vida: feto, neonato, criança, adulto, idoso.
- Buscar, reconhecer, orientar, marcar, encontrar e identificar elementos anatômicos em fotos, esquemas e gráficos; modelos e preparações anatômicas; superfície corporal e projeção óssea; estudos de RX simples e com contraste; ecografia, tomografia e ressonância.

CONTEÚDO:

UNIDADE I

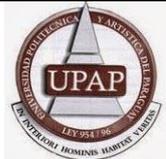
Lóbulo límbico. Corpo em relevo. Fimbria. Lóbulo da ínsula. Comissuras cerebrais. Corpo caloso. Trígono. Séptum lúcidum. Tratos de Lancisi. Indusium. Comissura branca anterior.

UNIDADE II

Substância branca dos hemisférios cerebrais. Substância cinza. Ordem morfológica. Corpo estriado.

UNIDADE III

Tálamo ótico. Região subtalâmica. Região infundibulotuberiana. Região sublenticular. O sistema das pequenas comissuras. Os sistemas capsulares do cérebro. Os sistemas hipofisiário e epifisiário. Órgãos endócrinos. Os problemas da neurosecreção.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

UNIDADE IV

Estudo geral do nervo ótico, quiasma ótico e centelhas óticas. Estudo de conjunto da morfologia macroscópica do rinencéfalo. O nervo olfatório. Estudo do terceiro ventrículo. Estudo dos ventrículos laterais.

UNIDADE V

Meninges em geral. Meninges espinhais. Duramadre cranial. Aracnóide e piamadre craniais. Espaços meníngeos. Telar e plexos coróides. Tênia romboencefálicas, diencefálicas e telencefálicas. Artérias e veias da medula espinhal e seus envoltórios.

UNIDADE VI

Artérias do encéfalo e das meninges craniais. Veias e linfáticos do encéfalo e meninges craniais. Granulações de Pacchioni. Seios da duramadre.

UNIDADE VII

Organização neuronal e sistematização nuclear e lâminas da medula espinhal. Hodologia da medula espinhal. Os aparelhos elementares. Estudo do arco reflexo. Sistema específico de associação. Aparelhos de condução espinhal. Classificação morfofuncional. Sistema da sensibilidade superficial. Sistema da sensibilidade profunda. Sistemas espinocerebelosos. Vias motoras. Sistema piramidal. Sistema extrapiramidal. Via terminal comum. Organização e sistematização das conduções vegetativas espinhais.

UNIDADE VIII

Organização dos centros e vias dos gânglios e nervos raquidianos. Organização dos centros e vias dos gânglios e nervos vegetativos espinhais. A medula como um todo.

MÉTODOS DE CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM METODOLOGIA

Consiste basicamente em:

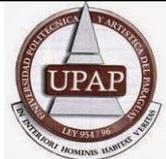
- A modalidade de trabalho será teórico-prático. As aulas teóricas serão com
- Intercâmbio constante de opiniões e debate baseado fundamentalmente em casos clínicos.
- Trabalho prático individual sobre o conteúdo teórico do programa.

MEIOS AUXILIARES:

- Lousa.
- Transparências.
- Lâminas.
- Power point.
- Publicações Médicas.
- Recortes jornalísticos.

BIBLIOGRAFIA:

- Testut, L. Tratado de anatomia humana/L. Testut, Latarjet A. Colab. De: M. Laterjet. – 9ª Ed., rev., corr. Y aumen.—Barcelona: Salvat, 1977. – 4v.
- Laterjet, M. Ruiz Liard, A Anatomia Humana. 4ª ed. Editora Médica Panamericana. Buenos Aires. 2005. 2 vol.
- Velayos, J.L. – Santana, H. “Anatomia de la cabeza (con enfoque odontostomatológico)” 3ª edición Panamericana. 2005.
- Tillman, Anatomía para Odontólogos. Marbán Libros. Madri – Espanha. 1998.
- Netter, Frank H., “Atlas de Anatomía Humana”. Editorial Masson. Barcelona - Barcelona, 2002.
- Rohen, J., Yokochi, ch. “Atlas fotográfico de Anatomia Humana”, 5ª ed. Editora Doyma Barcelona, Espanha, 2003.
- Sobotta, “Atlas de Anatomía Humana”. 21ª ed. Editora Médica Panamericana, 2001.
- Rouviere, H. Delmas. A. “Anatomía Humana”. 10ª Ed. Editora Masson. Barcelona-Espanha, 1999
- O’Rahilly, R. y Muller, F. Anatomía de Gardner. 5 ed. Interamericana Mc Graw Hill. México, 1986.
- Tortora – Derrickson. Principios de Anatomía y Fisiología. 11ª edición. Editora Médica Panamericana. Buenos Aires. 2006. 1 Vol.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

CURSO: MEDICINA**DISCIPLINA:** ANATOMIA DESCRITIVA E TOPOGRÁFICA III**CÓDIGO:** 3530**ÁREA:** BÁSICA**CARÁTER:** OBRIGATÓRIO**REQUISITOS:** ANATOMIA DESCRITIVA E TOPOGRÁFICA I-II,
ANATOMIA HUMANA I-II-III**CARGA HORÁRIA:** 80 HORAS**FUNDAMENTAÇÃO DA DISCIPLINA:**

Demonstrar conhecimento das estruturas anatômicas mediante o estudo descritivo, topográfico e funcional dos diferentes aparelhos e sistemas com o fim de obter um conceito Global do funcionamento do corpo humano.

OBJETIVOS GERAIS:

- Definir o conceito de anatomia humana identificar os diferentes tipos de ossos e identificar os diferentes tipos de ossos e articulações do sistema osteoarticular.
- Reconhecer a relação existente entre o tipo de articulação e o movimento que desenvolvem.
- Explicar a localização e função dos diferentes grupos musculares do corpo humano.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Descrever a topografia do sistema nervoso central e dos órgãos dos sentidos.
- Descrever a topografia visceral e suas correlações funcionais.

COMPETÊNCIAS BÁSICAS:

Ao término do curso o estudante será capaz de

- Conceituar a Anatomia Humana como uma ferramenta inicial ao reconhecimento do corpo humano e suas diferentes patologias.
- Desenvolver competências em busca de qualidade, equidade, eficiência e eficácia em seu desempenho.
- Conseguir que a disciplina não se faça através de uma metodologia memorística, mas introduzi-la de forma que adquira habilidades para resolver problemas.
- Definir os termos que indicam as diferentes aplicações do conhecimento das formações anatômicas.
- Reconhecer, definir, descrever e indicar em relação aos aspectos das variações, as modificações anatômicas nos diferentes estágios da vida: feto, neonato, criança, adulto, idoso.
- Buscar, reconhecer, orientar, marcar, encontrar e identificar elementos anatômicos em fotos, esquemas e gráficos; modelos e preparações anatômicas; superfície corporal e projeção óssea; estudos de RX simples e com contraste; ecografia, tomografia e ressonância.

CONTEÚDO:**UNIDADE I**

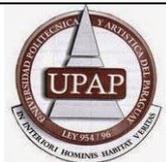
Organização neuronal e sistematização nuclear do rombencéfalo. Séries nucleares mielencefálicas. Séries nucleares metencefálicas. Plano geral de organização neuronal dos nervos craniais. Núcleos do hipoglossal. Núcleo motor somático ocular metencefálico.

Núcleos dos nervos branquiais. Núcleos do nervo estatoacústico.

Conexões dos núcleos somáticos romboencefálicos. Conexões dos núcleos dos nervos branquiais. Sistemas hodológicos estatoacústico. O sistema olivar. Organização neuronal e sistematização nuclear do mesencéfalo. Núcleos somáticos oculares.

UNIDADE II

Sistema reticular. O sistema reticular como aparelho de condução. Vias de condução retículo-inibidoras. Vias de condução retículo-ativadoras. O sistema reticularativador. Sistema nigrorúbico. Sistemática e topografia das conduções do tronco do encéfalo.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

UNIDADE III

Organização neuronal e sistematização nuclear do cerebelo. Conexões do cerebelo vestibular. Conexões do cerebelo espinhal. Conexões do neocerebelo. Organização neuronal e sistematização nuclear do diencefalo. O diencefalo paleoencefálico. Organização nuclear do tálamo ótico. Conexões do paleo-tálamo. Conexões do neo-tálamo. Sistemas talâmicos intralaminares e da linha média. Sistema talâmico difuso. O metatálamo. Organização neuronal e conexões do corpo geniculado interno. Organização neuronal e conexões do corpo geniculado externo.

UNIDADE IV

Organização nuclear do subtálamo. Organização nuclear do hipotálamo. Sistemas de condução do subtálamo. Sistemas de condução do hipotálamo. Sistemas efectores do paleoencefalo. Corpo estriado. Suas conexões. Região sublenticular. Conexões. Organização nuclear e conexões do rinencefalo.

UNIDADE V

Conceito de bases de organização do neóencefalo. O neopálio. A organização neuronal do córtex cerebral neóencefálica. Organização fibrilar. Generalidades dos sistemas sinápticos neóencefálicos. Sistematização morfofuncional do córtex cerebral neóencefálica. Áreas morfológicas e áreas funcionais. Eletroencefalografia e ordenamento topológico cerebral.

UNIDADE VI

As vias corticópetas e corticófugas. Os sistemas de condução intracerebrais. Vias de associação. Sistemas de comissuras. Os sistemas hodológicos pré-frontais, temporais e perilímbicos. Sistemas da linguagem. Sistema cortical vegetativo. O cérebro em conjunto. Córtex e consciência.

UNIDADE VII

Hodologia integral do sistema nervoso. Estudo de conjunto do plano de sistemas de condução. Sistema oicotropomotor. Sistema extrapiramidal. Sistema oicotropossensível.

MÉTODOS DE CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM METODOLOGIA

Consiste basicamente em:

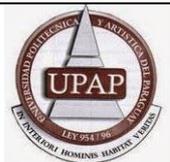
- A modalidade de trabalho será teórico-prático. As aulas teóricas serão com
- Intercâmbio constante de opiniões e debate baseado fundamentalmente em casos clínicos.
- Trabalho prático individual sobre o conteúdo teórico do programa.

MEIOS AUXILIARES:

- Lousa.
- Transparências.
- Lâminas.
- Power point.
- Publicações Médicas.
- Recortes jornalísticos.

BIBLIOGRAFIA:

- Laterjet, M. Ruiz Liard, A Anatomia Humana. 4ª ed. Editora Médica Panamericana. Buenos Aires. 2005. 2 vol.
- Netter, Frank H., "Atlas de Anatomía Humana". Editorial Masson. Barcelona - Barcelona, 2002.
- O'Rahilly, R. y Muller, F. Anatomía de Gardner. 5 ed. Interamericana Mc Graw Hill. México, 1986.
- Tortora – Derrickson. Principios de Anatomía y Fisiología. 11ª edición. Editora Médica Panamericana. Buenos Aires. 2006. 1 Vol.
- Rouviere, H. Delmas. A. "Anatomía Humana". 10ª Ed. Editora Masson. Barcelona-Espanha, 1999
- Sobotta, "Atlas de Anatomía Humana". 21ª ed. Editora Médica Panamericana, 2001.
- Testut, L. Tratado de anatomia humana/L. Testut, Latarjet A. Colab. De: M. Laterjet. – 9ª Ed., rev., corr. Y aumen.—Barcelona: Salvat, 1977. – 4v.
- Tillman, Anatomía para Odontólogos. Marbán Libros. Madri – Espanha. 1998.
- Rohen, J., Yokochi, ch. "Atlas fotográfico de Anatomia Humana", 5ª ed. Editora Doyma Barcelona, Espanha, 2003.
- Velayos, J.L. – Santana, H. "Anatomia de la cabeza (con enfoque odontoestomatológico)" 3ª edición Panamericana. 2005.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

CURSO: MEDICINA**DISCIPLINA:** BIOSEGURANÇA**CÓDIGO:** 3291**ÁREA:** BÁSICA**CARÁTER:** OBRIGATÓRIO**REQUISITOS:** NENHUM**CARGA HORÁRIA:** 30 HORAS**FUNDAMENTAÇÃO DA DISCIPLINA:**

A partir de uma concepção holística consideramos a Biosegurança como o conjunto de normas (entendendo-se como uma doutrina de comportamento encaminhada a conseguir atitudes e condutas que diminuam o risco de adquirir infecções acidentais), projetada para a proteção do homem, da comunidade e do meio ambiente do contato acidental com agentes que são potencialmente nocivos (patógenos biológicos, agentes químicos e físicos).

Ensinar Biosegurança a partir de uma concepção implica uma visão diferente, um novo desafio. Trata-se de uma reforma não programática senão paradigmática que concerne a nossa atitude para organizar o conhecimento. A Biosegurança como conduta é uma integração de conhecimentos, hábitos, comportamentos e sentimentos que devem ser incorporados ao homem para o desenvolvimento de forma segura de sua atividade profissional.

OBJETIVOS GERAIS:

Realizar a instrumentação de um programa de Biosegurança e Bioética através dos níveis de segurança e procedimento de trabalho.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Aplicar os materiais e equipamentos de segurança na instrumentação do programa de biosegurança e bioética.

COMPETÊNCIAS BÁSICAS:

Aplicar os conhecimentos sobre o manejo de produtos biológicos e desinfecção para a integração de um programa de biosegurança.

CONTEÚDO**UNIDADE I. IMPORTÂNCIA DA BIOSEGURANÇA E BIOÉTICA**

Importância da Biosegurança e Bioética.

Níveis operativos e preventivos do programa de Biosegurança.

Riscos profissionais e acidentes laborais.

Situações de risco na instrumentação e desenvolvimento de processos técnicos e uso de equipamentos. Riscos derivados da infraestrutura e espaços físicos.

Proteção pessoal.

Proteção de espaços físicos.

Proteção do meio ambiente.

UNIDADE II. NÍVEIS OPERATIVOS DO PROGRAMA DE BIOSEGURANÇA

Equipamentos de proteção pessoal e roupa.

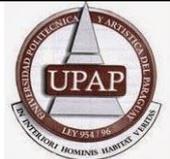
Equipamentos de segurança biológica e campanhas para fumaça e gases. Equipamentos de emergência e dispositivo de segurança (sinalização).

Treinamento pessoal e controle de situações de emergência.

Identificação de áreas de riscos potenciais (sinalização).

Manutenção de equipamento e controle de espaços físicos.

Supervisão operativa e auditoria.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

UNIDADE III. RISCOS PROFISSIONAIS E ACIDENTES LABORAIS

Classificação e catalogação de produtos químicos
Condições de manejo e armazenamento.
Riscos no armazenamento e uso de produtos químicos.
Eliminação de resíduos químicos.
Base de dados.
Sinalização.

UNIDADE IV. IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS E CONDIÇÕES PERIGOSAS.

Classificação internacional dos agentes biológicos.
Fontes de contaminação, profissionais e zoonose.
Via de infecção dos agentes biológicos.
Uso de equipamento de isoladores biológicos.
Uso de desinfetantes e desinfecção.
Sistema de eliminação e Controle Ambiental.
Sistema de descontaminação em pacientes biológicos.
Biotecnologia.

MÉTODOS DE CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM METODOLOGIA

Consiste basicamente em:

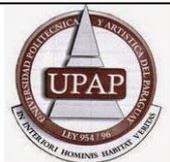
- A modalidade de trabalho será teórico-prático. As aulas teóricas serão com
- Intercâmbio constante de opiniões e debate baseado fundamentalmente em casos clínicos.
- Trabalho prático individual sobre o conteúdo teórico do programa.

MEIOS AUXILIARES:

- Lousa.
- Transparências.
- Lâminas.
- Power point.
- Publicações Médicas.
- Recortes jornalísticos.

BIBLIOGRAFIA:

- Bennet, Searl. Manual de Enfermedades transmisibles. Editorial Limusa. México D.F. 1990.
- Andrés, Ahlbom, Staffan Norell. Fundamentos de epidemiología. Siglo XXI editores, Madrid España, 1993. Varios Autores. Enciclopedia Encarta ©99 Microsoft Corporation, Estados Unidos, 1999. Acevedo Aceves, Eugenia.
- Educación para la salud. Editorial Limusa, México D.F. 1993 (primera edición)
- Norentt Staffan. Diseño de estudios epidemiológicos. Siglo XXI editores, Madrid España, 1994.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

CURSO: MEDICINA
DISCIPLINA: ÁLGEBRA I
CÓDIGO: 1186

ÁREA: COMPLEMENTAR	CARÁTER: OBRIGATÓRIO
REQUISITOS: NENHUM	CARGA HORÁRIA: 30 HORAS

FUNDAMENTAÇÃO DA DISCIPLINA:

Álgebra é uma das ramificações da matemática que estuda os conjuntos das relações e as estruturas que os vinculam, usualmente se trabalha com variáveis em vez de números e foca a importância das relações e as estruturas algébricas. As estruturas em si são conjuntos de elementos com certas propriedades operacionais, ou seja, conjunto com operações definidas e as propriedades que ditas operações possuem.

As operações mantêm algumas leis de composição interna e o conjunto se define no vazio.

Converte o estudo de estruturas com expressões algébricas, monômios, equações, sistemas de equações (lineares), e as propriedades das operações conhecidas nos conjuntos numéricos, adição, tradução, quociente, produto, radiação e potência.

É sempre recorrente o problema da tradução da linguagem comum ao matemático, a aquisição de tais capacidades são as que permitem a formulação de regras gerais que dão forma à construção da matemática.

OBJETIVOS GERAIS:

- Construir conceitos básicos das expressões algébricas.
- Aplicar estratégias para fatorar polinômios.
- Resolver problemas sobre equações do 1º grau com uma incógnita.
- Identificar o sistema de equações de primeiro grau com duas incógnitas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Identificar expressões algébricas e seus elementos.
- Aplicar o algoritmo das operações fundamentais de expressões algébricas.
- Utilizar expressões algébricas para calcular perímetro e área de polígonos.
- Identificar os diferentes casos de fatoração.
- Resolver operações de simplificação, ação e divisão de expressões algébricas.
- Determinar máximo comum divisor e mínimo comum múltiplo em expressões algébricas.
- Identificar componentes de uma equação de primeiro grau de uma incógnita.
- Resolver problemas aplicando equações do 1º grau com uma variável.
- Determinar as incógnitas do sistema de equações do primeiro grau.
- Representar no plano cartesiano funções lineares.

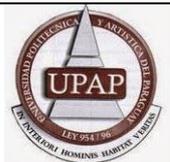
COMPETÊNCIAS BÁSICAS:

Ao concluir o módulo o participante será capaz de compreender as operações básicas com polinômios para aplicá-las expressões Racionais polinomiais e os métodos de fatoração para polinômios e aplicá-los na de frações polinomiais resolver equações de primeiro grau com uma incógnita e sistema de equações.

CONTEÚDO:

UNIDADE I. Expressões algébricas. Operações fundamentais. Sinais de agrupamento. Produtos e quocientes notáveis. Teorema do resíduo.

UNIDADE II. Decomposição fatorial. Máximo comum divisor. Mínimo comum múltiplo. Frações algébricas. Operações com frações algébricas.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

UNIDADE III. Equações de Primeiro Grau com uma incógnita. Com sinais de agrupamento. Com denominadores. Situações problema. Gráfico de funções.

UNIDADE IV. Equações de primeiro Grau com duas ou três incógnitas. Problemas. Métodos de resolução. Gráficos.

MÉTODOS DE CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM METODOLOGIA

Consiste basicamente em:

- Exposições do professor.
- Fazer uma avaliação diagnóstica de conhecimentos e habilidades.
- Trabalhar exemplos e exercícios com a turma dividida em grupos pequenos.
- Assinar a lista de exercícios para resolver fora da sala de aula.
- Propiciar ao estudante a reflexão, a análise, a síntese e a crítica.

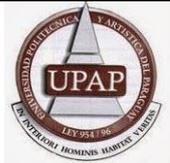
MEIOS AUXILIARES:

- Projeção multimídia
- Lousa.
- Cartazes.
- Marcadores, régua, compasso.

BIBLIOGRAFIA:

ANGEL, A.R., Álgebra Intermedia. Prentice Hall Hispanoamericana, 1992.

BALDOR, A., Álgebra. Publicaciones Cultural, 2003.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

CURSO: MEDICINA**DISCIPLINA:** TRIGONOMETRIA I**CÓDIGO:** 1106**ÁREA:** COMPLEMENTAR**CARÁTER:** OBRIGATÓRIO**REQUISITOS:** NENHUM**CARGA HORÁRIA:** 30 HORAS**FUNDAMENTAÇÃO DA DISCIPLINA:**

Realiza-se o estudo das relações trigonométricas e o comportamento das mesmas, fundamentalmente, para resolver problemas que envolvem triângulos retângulos e oblíquângulos.

A metodologia proposta para seu ensino centra-se em propiciar que o aluno acesse a compreensão e domínio dos conhecimentos de forma gradual e paulatina, mediante aproximações cada vez mais gerais e compreensivas, a partir de sua própria atividade sobre o objeto de estudo.

OBJETIVOS GERAIS:

Propiciar ao estudante os conhecimentos e as técnicas operativas básicas requeridas para a resolução de problemas matemáticos que surgem na álgebra e na trigonometria.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Utilizar o conceito de função no modelo de problemas matemáticos; empregar as propriedades das funções por meio de métodos algébricos e gráficos para a resolução de problemas; determinar zeros de funções polinômicas.
- Conhecer as propriedades algébricas das funções trigonométricas e suas inversas como também seus gráficos.

COMPETÊNCIAS BÁSICAS:

Ao cursar e ser aprovado nesta disciplina, o estudante estará capaz de empregar com habilidade as propriedades básicas dos números reais e complexos para enfrentar diversas situações problema próprias da álgebra e da trigonometria.

CONTEÚDO:**UNIDADE I. CONCEITOS FUNDAMENTAIS**

Números reais.

Exponentes e radicais.

Expressões algébricas.

Expressões racionais.

Números complexos.

UNIDADE II. EQUAÇÕES, DESIGUALDADES E FUNÇÕES

Equações algébricas.

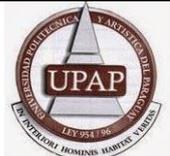
Solução de equações lineares e quadráticas.

Desigualdades.

Sistemas de coordenadas retangulares, plano coordenado. Distância entre pontos. Ponto médio de um segmento.

Gráficos de equações. Retas. Pendentes. Equação da circunferência.

Funções. Domínio. Classe. Operações entre funções. Funções quadráticas.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

UNIDADE III. FUNÇÕES POLINOMINAIS E RACIONAIS.

Funções polinomiais. Teorema do valor intermediário.

Propriedades da divisão. Algoritmo da divisão. Teoremas do resíduo e o fator.

Divisão sintética.

Zeros de polinômios. Teorema fundamental da álgebra. Número de zeros de um polinômio.

Funções racionais. Terminologia. Assíntotas.

UNIDADE IV. INVERSAS, EXPONENCIAIS E LOGARITMOS.

Subtemas. Funções inversas. Funções biunívocas.

Funções inversas. Funções monótonas.

Gráfico de funções inversas.

Funções exponenciais. Propriedades.

Gráficos. Equações exponenciais.

Funções logarítmicas. Propriedades.

Gráficos. Equações logarítmicas.

UNIDADE V. IDENTIDADES E EQUAÇÕES TRIGONOMÉTRICAS.

Subtemas. Identidades trigonométricas.

Equações trigonométricas.

Fórmulas de soma e subtração.

Fórmula para ângulos múltiplos.

MÉTODOS DE CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM – METODOLOGIA

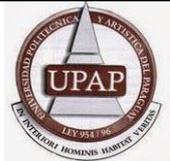
- A modalidade de trabalho será teórico-prática. As aulas teóricas serão com
- Intercâmbio constante de opiniões e debate baseado fundamentalmente em casos clínicos.
- Trabalho Prático individual sobre o conteúdo teórico do programa.

MEIOS AUXILIARES:

- Lousa
- Transparências
- Lâminas
- Slides
- Publicações médicas
- Recortes jornalísticos.

BIBLIOGRAFIA:

- E. W. Swokowski, J.A. Cole, Álgebra y Trigonometría con Geometría Analítica, Alfaomega Grupo Editor, S.A. de C.V. 11ª Edição, Editora Thomson, 2006.
- ÁLGEBRA Y TRIGONOMETRÍA. Autores: DENNIS G. ZILL y JACQUELINE M. DEJAR. Editora McGraw-Hill. México, 1992.

**UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E
ARTÍSTICA DO PARAGUAI****FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE****CURSO:** MEDICINA**DISCIPLINA:** MEDICINA FAMILIAR**CÓDIGO:** 1439**ÁREA:** BÁSICA**CARÁTER:** OBRIGATÓRIO**REQUISITOS:** NENHUM**CARGA HORÁRIA:** 60 HORAS**FUNDAMENTAÇÃO DA DISCIPLINA:**

A essencialidade que atribuo aos princípios, fundamentos e características da Medicina Familiar faz que se aplique qualquer que seja o paciente que nos caiba atender. Não importa se esteja hipertenso ou aquele seja um asmático, o médico de família deverá considerar à pessoa em sua totalidade, em sua dimensão biopsicossocial, em seu contexto familiar e comunitário, reconhecer as emoções incluindo as próprias e compreender as relações do paciente com sua família e com o médico. Isto dá uma ideia da complexidade da doença como é abordada na consulta de Medicina Familiar, o que transforma em natural em quem a pratica, essa maneira de pensar.

OBJETIVOS GERAIS:

- Adquirir e integrar os conceitos básicos de medicina familiar.
- Assumir novas funções relacionadas com a atenção de saúde da comunidade, conforme as necessidades sociais do momento.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- É formativa, orientadora e motivadora, para o desenvolvimento intelectual e humano do aluno interagindo com a família e comunidade.
- Identificar e perfilar o (os) problema(s) de saúde que apresenta o paciente.
- Em acordo com o paciente, estabelecer a ação mais adequada para cada problema.

COMPETÊNCIAS BÁSICAS:

Ao término do curso o estudante será capaz de identificar os fatores de risco e estabelecer diagnóstico, tratamento, complicações, derivar oportunamente a um segundo nível de atenção.

CONTEÚDO:**UNIDADE I**

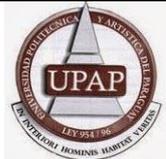
Introdução à Medicina Familiar e ao Modelo de Atenção integral com Enfoque Familiar e Comunitário.

UNIDADE II

Conceitos e ferramentas básicas para o trabalho com famílias. Conceitos básicos de aconselhamento, intervenção em crises e habilidades relacionais.

UNIDADE III

Funções da Saúde Pública. As ações de saúde pública. Desenvolvimento e propósitos da Saúde Pública. Necessidade, demanda e oferta. Ideais médicos. O Direito à Saúde: desenvolvimento, características e responsabilidades de garanti-lo. O conceito de equidade como base fundamental da atenção da saúde e da doença. A Saúde Pública como instrumento eficaz e como garantia de direitos. Responsabilidades do indivíduo, da sociedade e do Estado no cuidado da saúde. Funções essenciais da Saúde Pública.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

UNIDADE IV

Ações sobre o meio. Medidas de prevenção sobre o ambiente. Medidas de segurança: prevenção de acidentes no lar, no transporte, no trabalho e na recreação. Medidas de salubridade: Higiene do Meio: Água potável, eliminação de excrementos, Resíduos sólidos, luta contra vetores e roedores. Desastres provocados e Naturais: prevenção e resposta. Medidas de prevenção em instituições fechadas. Âmbitos laborais e meios de transporte. Normas de urbanização. Promoção da saúde: atividades desportivas, recreativas e culturais.

UNIDADE V

Sistemas de Saúde. Os sistemas. Definição de sistema. Explicações e exemplos. Supersistemas e subsistemas. Sistemas de saúde. Conceito de Sistemas e subsistemas. Modelos de Sistema de Saúde: Assistência Pública, Segurança Social (Bismarck), Serviço Nacional (Beveridge), Mercado. Beneficiários, financiamento e prestação. Pontos fortes e fracos de cada modelo. Financiamento de saúde. Custos. O sistema de serviços como parte do sistema de saúde. Sistemas Locais de Saúde (SiLoS). Os setores concorrentes e a organização intersectorial. A saúde Pública como atividade interdisciplinar intersectorial componentes de um sistema de saúde. Sistemas locais de saúde. Sistemas de saúde formal e informal.

MÉTODOS DE CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM – METODOLOGIA

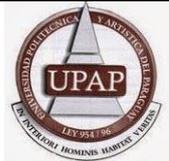
- Sessões de exposição e discussão teórica, relativas a temas fundamentais do conteúdo programático, complementadas com exercícios.
- Trabalho Prático individual sobre o conteúdo teórico do programa.

MEIOS AUXILIARES:

- Projeção multimídia.
- Lousa

BIBLIOGRAFIA:

- Cerda AO. Abordaje integral da salud familiar, un método para la práctica de la medicina familiar. Rev. Mex. Med. Fam. 1990; 3-4(3):76-86.
- Castillo-Sánchez EJ, Aguilar-Mejía E, Rivera-Ibarra DB, Levyva-González FA. Ambiente educativo en medicina. Propuesta de un instrumento de evaluación. Rev. Med. IMSS 2001; 39(5): 403-407.
- Rivera IDB. Evaluación de la aptitud clínica en métodos residentes de medicina física y rehabilitación. Rev. Invest. Clin. 1998; 50:341-346.
- Los médicos residentes de traumatología y ortopedia, en traumatismo craneoencefálico. Rev. Med. IMSS 1997; 36(2):233-239.
- Viniestra LV. Una educación para la participación. En: Materiales para una crítica de la educación. México: IMSS; 1999. P. 108-137.
- Jiménez RJL, Viniestra VL. Teoría y práctica en la especialización médica, un instrumento de medición de estrategias de aprendizaje. Rev. Invest. Clin. 1996; 48:179-184.
- Siegel S. Estadística no paramétrica aplicada a las ciencias de la conducta. 10ª reimpressão. México: Trillas, 1986.
- Pérez-Padilla R, Viniestra VL. Método para calcular la distribución de las calificaciones esperadas por azar en un examen de tipo falso, verdadero, no sé. Rev. Invest. Clin 1989; 42: 375-379.
- Tun-Quebec MC, Aguilar-Mejía E, Viniestra-Velázquez L. Desarrollo de la aptitud clínica en estudiantes de segundo año de la carrera de medicina. Rev. Med. IMSS 1999; 37(2): 141-146.
- Sabido SMC, Viniestra VL. Competencia y Desempeño clínico en diabetes. Rev. Invest. Clin 1998; 50: 211-216.
- Consejo Mexicano de Certificación en Medicina Familiar. Guía para el estudio familiar. México: Consejo Mexicano de Certificación en Medicina Familiar, 2001.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

CURSO: MEDICINA**DISCIPLINA:** BIOÉTICA**CÓDIGO:** 1437**ÁREA:** BÁSICA**CARÁTER:** OBRIGATÓRIO**REQUISITOS:** NENHUM**CARGA HORÁRIA:** 30 HORAS**FUNDAMENTAÇÃO DA DISCIPLINA:**

A bioética é uma disciplina que surge no final XX no âmbito da saúde e que estende sua conotação moral a outras áreas muito diversas, com princípios e valores que buscam humanizar e mediar o vertiginoso progresso, não somente das ciências e da tecnologia, mas do desenvolvimento global em que nos encontramos imersos.

Esta nova percepção e forma de reflexão, que resgata princípios tradicionais da ética e incorpora novos preceitos de acordo com a modernidade, se desenvolveu com tal rapidez e alcançou tal preponderância nos últimos 25 anos, que não há praticamente nenhuma instância relacionada com o bem-estar do ser humano que não assuma sua presença e sua importância nos tempos presentes e no futuro.

OBJETIVOS GERAIS:

- Buscar uma aproximação ao conceito de dignidade da pessoa humana, suas consequências e sua utilização como critério para a tomada de decisões, através de debates sobre a contribuição de diferentes correntes do pensamento à compreensão da dignidade da pessoa humana.
- Conhecer as disciplinas Humanísticas e Biomédicas que dão lugar à Bioética.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Acessar a uma compreensão da ética como disciplina filosófica.
- Refletir sobre o objeto de estudo da ética.

COMPETÊNCIAS BÁSICAS:

Ao término do curso o estudante será capaz de Conhecer as disciplinas Humanísticas e Biomédicas que dão lugar à bioética, buscar uma aproximação ao conceito de dignidade da pessoa humana, suas consequências e sua utilização como critério para a tomada de decisões.

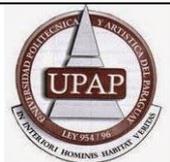
CONTEÚDO:**UNIDADE I**

INTRODUÇÃO À BIOÉTICA CLÍNICA. Generalidades: Integração de bioética I com II. Conceitos gerais sobre aqueles problemas éticos relacionados com início da vida, genética, pesquisa, prática clínica e cirúrgica diária, final da vida, problemas éticos relacionados com a saúde pública. Introdução ao debate destes problemas no seio do comitê de bioética.

UNIDADE II

PROBLEMAS BIOÉTICOS VINCULADOS COM O COMEÇO DA VIDA:

Problemas em torno à anticoncepção, esterilização (terapêutica, eugenia, como controle da natalidade, em incompetentes), saúde reprodutiva, procriação responsável. Problemas em torno das novas formas de procriar: fecundação assistida: diferentes técnicas, argumentos a favor e contra o uso de cada uma das técnicas. Diagnóstico pré-natal. Conceito de pessoa, conceito de ser humano. Aborto: conceito, tipos. Argumentos a favor e contra o aborto não espontâneo.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

UNIDADE III

PROBLEMAS BIOÉTICOS VINCULADOS COM A GENÉTICA

Diferentes enfoques relacionados com os avanços genéticos: otimistas, pessimistas e céticos. Manejo da informação genética: confidencialidade, acesso à informação genética. Conflitos relacionados com o manejo da informação genética no âmbito laboral, seguros médicos e de vida. Impacto da genética no estado e decisões da saúde global. Engenharia genética, terapia genética, pré-seleção de sexo, diagnóstico genético, projeto genoma humano, assessoramento genético. Os embriões humanos na pesquisa.

UNIDADE IV

PROBLEMAS BIOÉTICOS VINCULADOS COM A CLÍNICA

Os problemas de decisão em bioética clínica. Problemas bioéticos no diagnóstico (procedimentos invasivos ou arriscados), no tratamento e na alta tecnologia médica. Uso de placebos, terapia da dor, doenças venéreas, toxicomanias, uso de psicofármacos, etc. O doente infectocontagioso. Recusa de tratamento. Direito à informação do paciente. Papel da família.

UNIDADE V

ÉTICA DA SEXUALIDADE

Sexo e gênero: conceito, diferenças. Classificação biomédica do sexo. Anomalias do sexo. Cirurgia de mudança de sexo. Conceito de sexualidade humana.

Homossexualidade e heterossexualidade. O sexo e a AIDS. Aspectos éticos relacionados com o HIV-AIDS: testagem voluntária e compulsiva, confidencialidade, veracidade, discriminação.

UNIDADE VI

PROBLEMAS BIOÉTICOS VINCULADOS COM A PESQUISA EM SERES HUMANOS

História da pesquisa médica: pesquisa *per se* e por acidente.

Pesquisa terapêutica e não terapêutica. Metodologia da pesquisa: conceitos gerais. Pesquisa clínica farmacológica e não farmacológica.

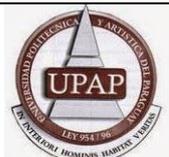
Pesquisa epidemiológica e sócio-antropológica. Etapas da pesquisa clínica farmacológica: pré-clínica e clínica, fases. Ensaio randômicos, uso de placebo. Documentos relacionados com a pesquisa: código de Nuremberg. Declaração de Helsinki. Normas CIOMS. Consentimento informado na pesquisa.

MÉTODOS DE CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM – METODOLOGIA:

- A modalidade de trabalho será teórico-prática. As aulas teóricas serão com
- Intercâmbio constante de opiniões e debate baseado fundamentalmente em casos clínicos.
- Trabalho Prático individual sobre o conteúdo teórico do programa.

MEIOS AUXILIARES:

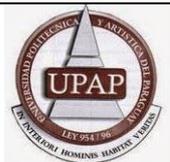
- Lousa
- Transparências
- Lâminas
- Slides
- Publicações médicas
- Recortes jornalísticos.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

BIBLIOGRAFIA:

- Beauchamp, Tom L. y Mac Cullough, Laurence B. Ética médica; Editora Labor, S.A. 1987
- Gracia, Diego; Bioética Clínica. Bogotá. Editora el Búho. 2001.
- Lolos Stepke, Fernando. Bioética y Antropología Médica. Santiago de Chile. Editora Mediterráneo. 2000.
- Lolos Stepke F, Quezada A, Rodríguez E. Investigación en Salud. Dimensión.
- Ética. 1ª Edición. Santiago de Chile, CIEB-Universidad de Chile, 2006.
- Abel Fabre, Francesc: Bioética: orígenes, presente y futuro. Instituto Borja de Bioética. 2000.
- Andorno, Roberto: Bioética y dignidad de la persona. 2ª edición. Madrid, Tecnos, 2012.
- Beauchamp, T.L. y Childress, J.: Principios de ética biomédica. Barcelona, Masson, 1999.
- Casado, María: Bioética, derecho y sociedad. Trotta, Madrid 1998.
- Ciccone, Lino (2005). Bioética: historia, principios, cuestiones (2ª edición). Palabra.
- Clotet, Joaquim: Bioética: Una aproximación. Ed. Pontificia Universidad Católica de Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2003.
- Escíbar, A. Pérez, M., Villaroel, R. (Comps): Bioética. Fundamentos y dimensión práctica. Mediterráneo, Santiago, 2004.
- Ferrer, Jorge José: Deber y Deliberación: Una invitación a la bioética. Centro de Publicaciones Académicas Facultad de Artes y Ciencias. UPR-RUM. Mayaguez, 2007.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

CURSO: MEDICINA
DISCIPLINA: SOCIOLOGIA GERAL I
CÓDIGO: 3264

ÁREA: COMPLEMENTAR	CARÁTER: OBRIGATÓRIO
REQUISITOS: NENHUM	CARGA HORÁRIA: 30 HORAS

FUNDAMENTAÇÃO DA DISCIPLINA:

A sociologia é a mais jovem das ciências sociais. A palavra “sociologia” foi criada em 1838 pelo francês August Comte, em sua obra “Filosofia Positiva”. Comte, que costuma ser considerado como o Pai da Sociologia, sustentava que a ciência sociológica devia apoiar-se na observação e classificação sistemática dos fatos.

Tratando-se de uma ciência tão jovem, é natural que em ocasiões apareça como um vasto oceano sem limites, o que constitui um perigo para os especialistas da mesma. Como toda ciência em desenvolvimento, daquela excessiva sistematização que padeceu no início, projetou-se incessantemente na busca de constatações empíricas o suficientemente válidas como para fincar nelas as generalizações que dão sentido às hipóteses e teorias que nos conduzem a uma sociologia analítica, aplicável cientificamente aos fenômenos concretos.

OBJETIVOS GERAIS:

Conhecer conceitos básicos sobre a organização e o funcionamento da sociedade e da cultura.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Identificar o papel da pessoa nos diferentes grupos sociais, sua integração aos processos sociais e à cultura através da socialização, sua assimilação e aceitação de pautas e a integração dos valores ao marco social de referência.
- Integrar conhecimentos e atitudes sobre a função das formas de organização social, status e papéis, instituições e valores, as formas de controle e desvio social e os fatores de integração de elementos sociais e culturais.

COMPETÊNCIAS BÁSICAS:

Ao término do curso o estudante será capaz de descrever e interpretar alguns processos da realidade paraguaia.

CONTEÚDO:

UNIDADE I

INTRODUÇÃO À SOCIOLOGIA

- A imaginação sociológica
- A promessa da Sociologia. História social e história individual.
- Sociologia: problemas e perspectivas. O olhar sociológico e suas práticas.

UNIDADE II

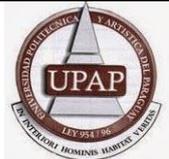
BASES TEÓRICAS

- Marxismo: O método. Estruturas da sociedade capitalista.
- Estruturalismo funcional. O sistema social.
- Estruturalismo genético. Estruturas sociais externas e estruturas sociais internalizadas.

UNIDADE III

DIFERENCIAÇÃO SOCIAL

- O conceito de classes no marxismo.
- Teorias neomarxistas (Poulantzas) e neoweberianas (Dahrendorf)
- A análise funcional. Diferenciação e integração de papéis no sistema social.
- Novas formas de desigualdades. A contribuição de Sen.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

UNIDADE IV

A ANÁLISE DA ESTRUTURA SOCIAL NA ARGENTINA

- Estrutura social e estrutura de classes. Modelos de acumulação. Efeitos: balanço social.
- A dinâmica familiar na Argentina atual.
- O ajuste estrutural. Repercussões do ajuste.
- Neoliberalismo e globalização na América Latina.

UNIDADE V

ESTADO E SOCIEDADE

- Conceito de Estado. O Estado integral em Gramsci. Os aparelhos de Estado em Althusser.
- O Estado como relação. Paradigmas. Modelos de relação Estado-Sociedade.
- A crise do estado de bem-estar.

MÉTODOS DE CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM – METODOLOGIA:

CONSISTE BASICAMENTE EM:

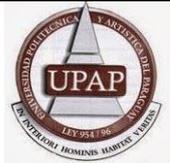
- Sessões de exposição e discussão teórica, relativas a temas fundamentais do conteúdo programático, complementadas com exercícios.
- Trabalho Prático individual sobre o conteúdo teórico do programa.

MEIOS AUXILIARES:

- Projeção multimídia.
- Lousa

BIBLIOGRAFIA:

- Aron, Raymond. LAS ETAPAS DEL PENSAMIENTO SOCIOLOGICO.
- Durkheim, Pareto, Weber. Siglo Veinte. Sociología. Buenos Aires, 1992.
- Durkheim, Emile. LAS REGLAS DEL MÉTODO SOCIOLOGICO Y OTROS ESCRITOS. Sociología. Alianza Editorial. Madri, 2006.
- Ficher, Joseph H. SOCIOLOGÍA. Editorial Biblioteca Herder. Madri, 1990.
- Freund, Julián. SOCIOLOGÍA DE MAX WEBER. Ediciones Península. Barcelona, 1968.
- Giddens, Anthony. SOCIOLOGÍA. Alianza Editorial. Madri, 1999.
- Macionis, John J. – Plumier, Ken. SOCIOLOGÍA. Prentice Hall. Madrid, 1990.
- Numan Caballero, Javier. SOCIOLOGÍA. Assunção, 2000.
- Rocher Guy. INTRODUCCIÓN A LA SOCIOLOGÍA GENERAL. Editorial.
- Weber, Max. Economía y Sociedad. Vol. I y II. Fondo de Cultura Económica. Bogotá, 1977.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

CURSO: MEDICINA**DISCIPLINA:** ANTROPOLOGIA CULTURAL**CÓDIGO:** 1021**ÁREA:** COMPLEMENTAR**CARÁTER:** OBRIGATÓRIO**REQUISITOS:** NENHUM**CARGA HORÁRIA:** 30 HORAS**FUNDAMENTAÇÃO DA DISCIPLINA:**

A Antropologia Cultural é uma ramificação das ciências sociais que tem como objetivo primordial o estudo do homem através de sua cultura, dos afazeres cotidianos no lugar onde vive.

O estudo das culturas continua sendo um tema de interesse geral em todo o mundo. Podemos ver nelas processos de evolução do homem em suas diferentes facetas que afetam o comportamento e conduta de homens e mulheres que fazem a cultura.

Esta matéria centra seu interesse na compreensão da realidade cultural internacional e da cultura paraguaia, das relações complexas que da cultura derivam, dos problemas que se originam e suas possíveis soluções.

OBJETIVOS GERAIS:

- Compreender a existência da cultura e sua importância.
- Conhecer as características fundamentais da cultura.
- Distinguir as características da cultura paraguaia em relação a outras culturas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Conhecer os processos históricos do surgimento da antropologia como ciência e seu interesse na cultura.
- Refletir sobre a importância do estudo da cultura e as implicações das relações multiculturais.
- Compreender a problemática social e sua relação intrínseca com a cultura.

COMPETÊNCIAS BÁSICAS:

Ao término do curso o estudante será capaz de:

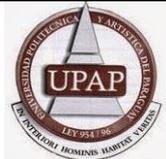
- Compreender e identificar a contribuição da cultura ao legado histórico da humanidade.
- Tomar decisões acertadas para a preservação do patrimônio cultural nacional.

CONTEÚDO:**UNIDADE I. INTRODUÇÃO**

1. Objetivo e Método da Ciência Política
 - a. Estudo da Ciência Política
 - b. Finalidade da Ciência Política
 - c. Evolução da Ciência Política
2. Poder e Participação Política
 - a. Conceito e Características do poder
 - b. Dinâmica do Poder
 - c. Participação Política

UNIDADE II. ALGUNS CONCEITOS POLÍTICOS BÁSICOS

1. Governo, Estado, Nação, Soberania, Constituição, Constitucionalismo, Poder e Autoridade.
2. O Sistema Político
 - a. Funções do Sistema Político
 - b. Tipos de Cultura Política
 - c. Tipos de Grupo
 - d. Classes de Capacidades



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

UNIDADE III. O FATO POLÍTICO FUNDAMENTAL.

a. Quem manda

Maquiavel, Montesquieu entre outros.

b. Como manda

Estruturas de governo: unitário, confederativo, federativo, Parlamentarismo X Presidencialismo. Para que manda.

Ideologias Políticas: individualistas e coletivistas.

2. Ideologias Políticas Contemporâneas

a. Teorias individualistas

Anarquismo, Democracia, Liberalismo, Capitalismo, Conservadorismo, Democracia Socialista, Socialismo Utópico, Comunismo Marxista, Comunismo Utópico.

UNIDADE IV. POLÍTICAS E PARTICIPAÇÃO

a. Cidadania, Direitos, Sufrágio.

b. Representação e Sistemas Eleitorais

c. Participação Democrática Semi-direta

1. Atividades Políticas Grupais

a. Tipos de Grupo de Pressão

b. Partidos Políticos

c. O Caucus, A convenção e a Primária

d. Opinião Pública

UNIDADE V. PARTIDOS POLÍTICOS

a. Evolução dos Partidos Políticos no Paraguai.

b. Situação dos Partidos Políticos na atualidade.

MÉTODOS DE CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM – METODOLOGIA:

1) **Aulas Participativas:** Serão desenvolvidos os temas do programa que serão explicados e desenvolvidos pelo professor titular da matéria que proporcionará aos estudantes o material bibliográfico que desenvolva os referidos tópicos.

2) **Formação de Grupos de Trabalho:** Serão formados grupos de trabalho. Os mesmos realizarão trabalhos designados pelo professor para que sejam desenvolvidos em um debate que se organizará dentro da sala de aula.

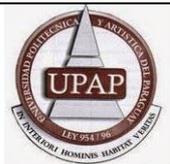
3) **Trabalhos Práticos:** O professor designará a cada grupo um tema do programa para que o desenvolva e apresente em dia determinado.

MEIOS AUXILIARES:

- Projeção multimídia.
- Lousa

BIBLIOGRAFIA:

- Pinto, Julio (comp.) (2001). **Introducción a la Ciencia Política.** Eudeba. Buenos Aires.
- Pasquino G., Bartolini S., Cotta M., Morlino L. y Panebianco, A. (1991) **Manual de Ciencia Política.** Alianza Editora. Madri, Espanha. Cap. VI: Partidos y Sistemas de Partidos, por Bartolini, S. Cap.VI.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

CURSO: MEDICINA

DISCIPLINA: MEDICINA LEGAL I

CÓDIGO: 1072

ÁREA: PROFISSIONAL

CARÁTER: OBRIGATÓRIO

REQUISITOS: NENHUM

CARGA HORÁRIA: 40 HORAS

FUNDAMENTAÇÃO DA DISCIPLINA:

Medicina Legal é a disciplina que tem como função facilitar a aprendizagem dos estudantes de direito sobre os conceitos básicos da medicina legal a fim de ser utilizada como suporte no esclarecimento de um fato que pode apresentar-se como no âmbito jurídico. Em idêntico sentido, pretende-se possibilitar que os conhecimentos médicos jurídicos adquiridos permitam ao egresso encontrar soluções em casos conflitantes que fatidicamente sejam apresentados nas diversas áreas do fazer jurídico, durante o exercício da profissão de advogado, sempre respeitando os critérios éticos da doutrina social da igreja.

OBJETIVOS GERAIS:

- Utilizar conceitos básicos de Medicina Legal como suporte para o esclarecimento de questões duvidosas que possam apresentar-se no âmbito do direito.
- Discutir as diferentes questões que faticamente possam chegar a ter relevância no âmbito jurídico, baseado em uma rigorosa análise.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Compreender adequadamente conceitos da Medicina Legal que permitam investigar temas como a responsabilidade profissional do médico e suas implicações legais; o direito à Vida; a patologia forense da infância; atentados à autonomia sexual; o respeito à personalidade humana; a psiquiatria forense; os transtornos vinculados ao abuso do álcool e das drogas; os fatos puníveis contra a integridade física e suas implicações; tanato-semiologia e autópsia médico-legal; A exploração de cadáver e suas implicações legais; a sexologia forense; a Criminalística.
- Resolver adequadamente os problemas suscitados no âmbito da Medicina Legal.

COMPETÊNCIAS BÁSICAS:

Assessorar juridicamente de acordo com princípios éticos em casos onde seja necessário um conhecimento específico em Medicina Legal.

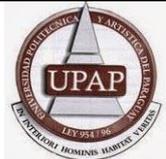
CONTEÚDO:

UNIDADE I. MEDICINA LEGAL: GENERALIDADES.

Medicina Legal: conceito. Importância. Característica dual. Breve resenha histórica. Exercício legal da medicina; ato médico. Requisitos para o exercício legal da medicina no Paraguai. Exercício ilegal da medicina: curanderismo, charlatanismo e empréstimo de nome (cessão de diploma). Fraude (187). Fatos puníveis contra a prova documental no Código Penal: a) Expedição de certificados de saúde de conteúdo falso (254); b) Produção indevida de certificado de saúde (255); c) Uso de certificados de saúde de conteúdo falso (256); d) Abuso de documentos de identidade (260).

UNIDADE II. RESPONSABILIDADE PROFISSIONAL DO MÉDICO

A responsabilidade penal do médico: Conceito de responsabilidade penal. Deontologia médica, deontologia universitária. O segredo profissional no Código Penal vigente (147-149). O médico e a eutanásia. A eutanásia no CP (106). Iatrogenia. Eugenia: conceito. Aborto eugênico: conceito. Transplante de órgãos: leis 1.246/98.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

UNIDADE III. DIREITO À VIDA.

Direito à vida. Leis positivas que defendem a vida. Constituição nacional, Código Penal, Código Civil. A concepção: conceito. Contracepção. Métodos naturais e artificiais. O aborto no Código Penal. Modificações introduzidas na Lei 3.440/08 (Artigo 109 CP). Exame médico forense da mãe e do feto. Perícias para determinar métodos utilizados para o aborto.

UNIDADE IV. PATOLOGIA FORENSE DA INFÂNCIA.

Patologia forense da infância: Conceito de patologia. Homicídio de crianças nascidas e por nascer: Legislação penal vigente. Perícias sobre causas da morte: Docimásia hidrostática de Galeno. Docimásia visual de Pouchut. Docimásia gastrointestinal de Breslau. Docimásia histológica de Filippi pós-parto. A reprobabilidade no CP e CPP. Fatos puníveis contra crianças e adolescentes (134 e seguintes, CP). Organismos médico-forenses do Poder Judicial (Lei 879) e o Ministério Público (Direção de Medicina Legal, Laboratório Forense).

UNIDADE V. MATRIMÔNIO

Matrimônio. Natureza jurídica: Contrato? Validade de acordo com o CC e a Lei 1/92. Vinculação com a medicina legal: Casos de perícias médico legal. A impotência como causa de anulação do matrimônio. Impedimento por doença infecto contagiosa. Alcance da proibição legal. Possível conflito com disposições constitucionais.

UNIDADE VI. AUTONOMIA SEXUAL.

Fatos puníveis contra a autonomia sexual. Bem jurídico protegido. Figuras penais na Lei 3.440/09: questões probatórias. Transtornos qualitativos da sexualidade. Transtornos quantitativos da sexualidade. Esterilidade. Esterelização.

UNIDADE VII. FILIAÇÃO.

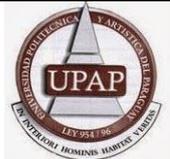
Filiação. Conceito. Tipos. Provas admitidas por nosso sistema legal para a determinação da paternidade e maternidade. Proteção pré-natal (art. 30 CC e 9 do Código da Criança e Adolescente) Artigos 183 e 184 Código da Criança e do Adolescente: Valor dos testes sanguíneos. Valor dos testes genéticos. Outras provas biológicas. Validade. Da ação de filiação (Art. 234 e seguintes. CC). Fatos puníveis contra o estado civil, o casamento e a família (221 e seguintes).

UNIDADE VIII. INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL

Inseminação artificial. Conceito. Indicações e formas. Aspectos deontológico e médico legais da inseminação artificial. Transferência de embriões: a) congelamento de embriões. b) técnica de “lavagem”. Fecundação *in vitro*. Legislação paraguaia e comparada.

BIBLIOGRAFIA:

- Basile, Alejandro y Waisman, David, Medicina Legal y Deontología, Abeledo Perrot, Buenos Aires, Argentina.
- González Torres, Dionisio. Medicina Legal y deontología. Editora Litocolor: Assunção, Paraguai.
- Código Processual Penal Paraguai.
- Código Civil paraguaio.
- Constituição Nacional da República do Paraguai.
- Lei 1.246/98 de Transplante de Órgãos.
- Lei 3.440/08 que modifica o Código Penal paraguaio.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

CURSO: MEDICINA

DISCIPLINA: MICROBIOLOGIA E PARASITOLOGIA I

CÓDIGO: 1363

ÁREA: BÁSICA

CARÁTER: OBRIGATÓRIO

REQUISITOS: HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA I-II-III

CARGA HORÁRIA: 40 HORAS

FUNDAMENTAÇÃO DA DISCIPLINA:

A Microbiologia é a ciência que se ocupa do estudo de bactérias, vírus, parasitas e fungos. Essa ciência estuda os microrganismos, organismos muito pequenos que geralmente requerem técnicas especiais para poderem serem vistos, assim como seus efeitos no ambiente e os seres vivos.

É uma ciência básica que estabelece as bases do conhecimento das doenças infecciosas e parasitárias. Compreende o estudo dos microrganismos produtores de doenças assim como seus mecanismos de patogenicidade, quadros clínicos, diagnóstico e tratamento.

OBJETIVOS GERAIS:

Conhece os agentes infecciosos e planejar corretamente as formas de Diagnóstico microbiológico para estabelecer o tratamento correspondente.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Realizar adequadamente as técnicas microbiológicas básicas para o diagnóstico das doenças infecciosas.
- Identificar a utilidade dos métodos de apoio no diagnóstico das doenças infecciosas.
- Aplicar os métodos de prevenção para o controle de microrganismos.

COMPETÊNCIAS BÁSICAS:

- Conhece as características dos microorganismos.
- Estabelece as relações entre o hospedeiro e o microorganismo.
- Identifica a relação entre a Microbiologia e a imunologia para realizar métodos de diagnóstico e prevenção de doenças infecciosas.
- Identifica os elementos constitutivos da célula bacteriana e conhece.
- Reconhece a morfologia e o comportamento viral, seu funcionamento e mudanças que nela se produzem.

CONTEÚDO:

UNIDADE I. INTRODUÇÃO À MICROBIOLOGIA: ESTRUTURA E FUNÇÃO DA CÉLULA MICROBIANA:

Eucariontes e Procariontes.

Envoltório da célula bacteriana. Apêndices bacterianos, citoplasma, ribossomos, inclusões; cromossomo bacteriano, plásmidos. Esporulação. Células de parede defectiva.

Metabolismo microbiano.

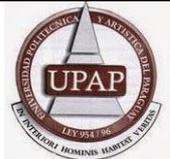
Reprodução e crescimento bacteriano.

Genética bacteriana. Variações fenotípicas e genotípicas.

Transferência genética.

UNIDADE II. TAXINOMIA MICROBIANA.

Critérios, métodos e classificação dos microorganismos.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

UNIDADE III. FUNDAMENTOS DA BIOLOGIA MOLECULAR MICROBIANA (PARA RESIDENTES FARMACÊUTICOS, QUÍMICOS E BIOLÓGICOS).

Manipulação genética.

Biologia molecular dos fatores de virulência.

Biologia molecular da interação com antimicrobianos.

Epidemiologia molecular.

UNIDADE IV. RELAÇÕES HÓSPEDA-PARASITA:

Modelos de interação entre organismos.

Flora normal.

Mecanismos microbianos de colonização e agressão. Toxinas.

Resistência geral e específica frente a infecção.

Patogenia da infecção.

O hospede comprometido.

MÉTODOS DE CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM – METODOLOGIA:

CONSISTE BASICAMENTE EM:

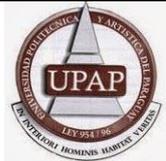
- Sessões de exposição e discussão teórica, relativas a temas fundamentais do conteúdo programático, complementadas com exercícios.
- Trabalho Prático individual sobre o conteúdo teórico do programa.

MEIOS AUXILIARES:

- Projeção multimídia.
- Lousa
- Modelos

BIBLIOGRAFIA:

- Atías-Neghme. Parasitología Clínica. Mediterráneo. 3ª Edição, 1991.
- Basualdo J, Coto C, Torres. Microbiología Biomédica. Atlante 2ª edição, 2007.
- Beaver P, Jung R, Cupp E. Parasitología Clínica. Salvat, 2ª edição, 1986.
- Borda CE, Rea MJF. Manual de Laboratorio Parasitológico. Cícero Imp. 12ª edição. 2008.
- Botero A, Restrepo M. Parasitosis Humanas. 2ª edição, 1992.
- Craig y Faust. Parasitología Clínica. Salvat. Reimpresão, 1982.
- Fainboim, Geffner. Introducción a la Inmunología Humana. Editora Panamericana. 5ª Ed. 2005.
- Murray, Rosenthaln y Pfaller. Microbiología Médica. Editora Elsevier, 5ª ed. 2006.
- Ossimani J Parasitología y enfermedades Parasitarias I y II De. Librería Médica, 1982.
- Prats. Microbiología Clínica. Editora Panamericana. 2006.
- Precott, Harley y Klein. Microbiología. Editora McGraw-Hill, 5ª ed. 2004.
- Roitt, Delves. Inmunología: Fundamentos. Editora Panamericana. 10ª ed. 2003.
- Romero Cabello. Microbiología y Parasitología Humana. Editora Panamericana, 3ª ed. 2007.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

CURSO: MEDICINA**DISCIPLINA:** MICROBIOLOGIA E PARASITOLOGIA II**CÓDIGO:** 1901**ÁREA:** BÁSICA**CARÁTER:** OBRIGATÓRIO**REQUISITOS:** MICROBIOLOGIA E PARASITOLOGIA I
HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA I-II-III**CARGA HORÁRIA:** 40 HORAS**FUNDAMENTAÇÃO DA DISCIPLINA:**

A Microbiologia é a ciência que se ocupa do estudo de bactérias, vírus, parasitas e fungos. Essa ciência estuda os microrganismos, organismos muito pequenos que geralmente requerem técnicas especiais para poderem serem vistos, assim como seus efeitos no ambiente e os seres vivos.

É uma ciência básica que estabelece as bases do conhecimento das doenças infecciosas e parasitárias. Compreende o estudo dos microrganismos produtores de doenças assim como seus mecanismos de patogenicidade, quadros clínicos, diagnóstico e tratamento.

OBJETIVOS GERAIS:

Conhece os agentes infecciosos e planejar corretamente as formas de Diagnóstico microbiológico para estabelecer o tratamento correspondente.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Realizar adequadamente as técnicas microbiológicas básicas para o diagnóstico das doenças infecciosas.
- Identificar a utilidade dos métodos de apoio no diagnóstico das doenças infecciosas.
- Aplicar os métodos de prevenção para o controle de microrganismos.

COMPETÊNCIAS BÁSICAS:

- Conhece a estrutura e mecanismo de ação dos fungos.
- Estabelece as características dos parasitas e sua ação sobre o organismo.
- Avalia a importância dos agentes químicos inespecíficos na prática profissional.
- Estabelece as diferenças entre os antimicrobianos e a importância dos mesmos na prática odontológica.
- Aplica os métodos de esterilização utilizados no consultório Odontológico.

CONTEÚDO:**UNIDADE I. IMUNOLOGIA BÁSICA E IMUNOMICROBIOLOGIA:**

Estudo geral da resposta imunitária.

Antígenos. Antígenos microbianos.

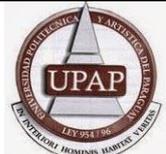
Anticorpos. Imunoglobinas.

Reações antígeno-anticorpo.

Moduladores da resposta biológica.

Imunidade ativa e passiva.

Hipersensibilidade humoral e celular.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

UNIDADE II. ESTERILIZAÇÃO E DESINFECÇÃO:

Ação do meio ambiente sobre as bactérias.

Agentes físicos e químicos.

Esterilização.

Desinfecção.

UNIDADE III. BASES MICROBIOLÓGICAS DA TERAPÊUTICA ANTIMICROBIANA:

Conceito de antibiose. Características e propriedades dos agentes antimicrobianos.

Classificação.

Mecanismos de ação. Farmacologia. Resistência. Política de utilização dos agentes antimicrobianos no ambiente intra e extrahospitalar.

UNIDADE IV. BACTERIOLOGIA SISTEMÁTICA:

Espiroquetas. Bactérias espirais e curvadas.

Cocos e bacilos. Gram negativos aeróbios.

Bacilos Gram negativos anaeróbicos facultativos: enterobactérias.

Bacilos Gram negativos anaeróbicos facultativos: não enterobactérias.

Bacilos Gram negativos anaeróbicos.

Cocos Gram negativos anaeróbicos.

Rickettsia.

Chlamydia.

Mycoplasma.

Cocos Gram positivos.

Bacilos Gram positivos esporulados.

Bacilos Gram positivos não esporulados.

Mycobacterium, Nocárdia e gêneros afins.

MÉTODOS DE CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM – METODOLOGIA:

CONSISTE BASICAMENTE EM:

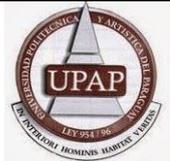
- Sessões de exposição e discussão teórica, relativas a temas fundamentais do conteúdo programático, complementadas com exercícios.
- Trabalho Prático individual sobre o conteúdo teórico do programa.

MEIOS AUXILIARES:

- Projeção multimídia.
- Lousa
- Modelos

BIBLIOGRAFIA:

- Atías-Neghme. Parasitología Clínica. Mediterráneo. 3ª Edição, 1991.
- Basualdo J, Coto C, Torres. Microbiología Biomédica. Atlante 2ª edição, 2007.
- Beaver P, Jung R, Cupp E. Parasitología Clínica. Salvat, 2ª edição, 1986.
- Borda CE, Rea MJF. Manual de Laboratorio Parasitológico. Cícero Imp. 12ª edição. 2008.
- Botero A, Restrepo M. Parasitosis Humanas. 2ª edição, 1992.
- Craig y Faust. Parasitología Clínica. Salvat. Reimpresão, 1982.
- Fainboim, Geffner. Introducción a la Inmunología Humana. Editora Panamericana. 5ª Ed. 2005.
- Murray, Rosenthaln y Pfaller. Microbiología Médica. Editora Elsevier, 5ª ed. 2006.
- Ossimani J Parasitología y enfermedades Parasitarias I y II De. Librería Médica, 1982.
- Prats. Microbiología Clínica. Editora Panamericana. 2006.
- Precott, Harley y Klein. Microbiología. Editora McGraw-Hill, 5ª ed. 2004.
- Roitt, Delves. Inmunología: Fundamentos. Editora Panamericana. 10ª ed. 2003.
- Romero Cabello. Microbiología y Parasitología Humana. Editora Panamericana, 3ª ed. 2007.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

CURSO: MEDICINA

DISCIPLINA: MICROBIOLOGIA E PARASITOLOGIA III

CÓDIGO: 2473

ÁREA: BÁSICA

CARÁTER: OBRIGATÓRIO

REQUISITOS: MICROBIOLOGIA E PARASITOLOGIA I-II
HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA I-II-III

CARGA HORÁRIA: 40 HORAS

FUNDAMENTAÇÃO DA DISCIPLINA:

A Microbiologia é a ciência que se ocupa do estudo de bactérias, vírus, parasitas e fungos. Essa ciência estuda os microrganismos, organismos muito pequenos que geralmente requerem técnicas especiais para que sejam vistos, assim como seus efeitos no ambiente e os seres vivos.

É uma ciência básica que estabelece as bases do conhecimento das doenças infecciosas e parasitárias. Compreende o estudo dos microrganismos produtores de doenças assim como seus mecanismos de patogenicidade, quadros clínicos, diagnóstico e tratamento.

OBJETIVOS GERAIS:

Conhece os agentes infecciosos e planejar corretamente as formas de Diagnóstico microbiológico para estabelecer o tratamento correspondente.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Realizar adequadamente as técnicas microbiológicas básicas para o diagnóstico das doenças infecciosas.
- Identificar a utilidade dos métodos de apoio no diagnóstico das doenças infecciosas.
- Aplicar os métodos de prevenção para o controle de microrganismos.

COMPETÊNCIAS BÁSICAS:

- Aplica os conhecimentos microbiológicos no diagnóstico etiológico dos processos celulares e periapicais.
- Estabelece a importância do diagnóstico dos microorganismos nas doenças periodontais e nos implantes..
- Conhece a participação dos microorganismos na formação da placa e da cárie dental.
- Diferencie as bactérias isoláveis da cavidade oral.
- Conhece os microorganismos próprios da boca e as causas de seu desenvolvimento no local de referência.
- Reconhece as formas de manipulação biológica e estabelece as condições para o comportamento profissional em casos de sua aplicação incorreta.
- Tem em conta os riscos de infecção que se originam no consultório e aplica medidas para controlá-las.

CONTEÚDO:

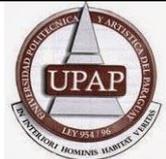
UNIDADE I. MICOLOGIA SISTEMÁTICA.

Biologia geral e classificação dos fungos.

Os fungos das micoses superficiais.

Fungos oportunistas.

Fungos produtores de micoses importadas.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

UNIDADE II. PARASITOLOGIA SISTEMÁTICA:

Biologia geral e classificação dos parasitas.

Protozoários sanguíneos e tissulares.

Protozoários intestinais e urogenitais.

Helmintos tissulares.

Helmintos intestinais.

Artrópodes de interesse sanitário.

Parasitoses importadas e tropicais.

UNIDADE III. VIRULOGIA SISTEMÁTICA:

Morfologia, estrutura e classificação dos vírus.

Replicação e ciclo infeccioso viral.

Genética dos vírus.

Patogenia da infecção viral.

Vírus RNA.

Vírus DNA.

Outros agentes subcelulares.

UNIDADE IV. DOENÇAS INFECCIOSAS:

Infecções respiratórias.

Infecções urinárias.

Doenças de transmissão sexual.

Infecções do aparelho digestivo.

Infecções do sistema nervoso.

Infecções cardiovasculares. Endocardite.

MÉTODOS DE CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM – METODOLOGIA:

CONSISTE BASICAMENTE EM:

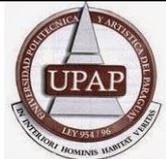
- Sessões de exposição e discussão teórica, relativas a temas fundamentais do conteúdo programático, complementadas com exercícios.
- Trabalho Prático individual sobre o conteúdo teórico do programa.

MEIOS AUXILIARES:

- Projeção multimídia.
- Lousa
- Modelos

BIBLIOGRAFIA:

- Atías-Neghme. Parasitología Clínica. Mediterráneo. 3ª Edição, 1991.
- Basualdo J, Coto C, Torres. Microbiología Biomédica. Atlante 2ª edição, 2007.
- Beaver P, Jung R, Cupp E. Parasitología Clínica. Salvat, 2ª edição, 1986.
- Borda CE, Rea MJF. Manual de Laboratorio Parasitológico. Cícero Imp. 12ª edição. 2008.
- Botero A, Restrepo M. Parasitosis Humanas. 2ª edição, 1992.
- Craig y Faust. Parasitología Clínica. Salvat. Reimpresão, 1982.
- Fainboim, Geffner. Introducción a la Inmunología Humana. Editora Panamericana. 5ª Ed. 2005.
- Murray, Rosenthaln y Pfaller. Microbiología Médica. Editora Elsevier, 5ª ed. 2006.
- Ossimani J Parasitología y enfermedades Parasitarias I y II De. Librería Médica, 1982.
- Prats. Microbiología Clínica. Editora Panamericana. 2006.
- Precott, Harley y Klein. Microbiología. Editora McGraw-Hill, 5ª ed. 2004.
- Roitt, Delves. Inmunología: Fundamentos. Editora Panamericana. 10ª ed. 2003.
- Romero Cabello. Microbiología y Parasitología Humana. Editora Panamericana, 3ª ed. 2007.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

CURSO: MEDICINA**DISCIPLINA:** BIOQUÍMICA I**CÓDIGO:** 1425**ÁREA:** BÁSICA**CARÁTER:** OBRIGATÓRIO**REQUISITOS:** NENHUMA**CARGA HORÁRIA:** 60 HORAS**FUNDAMENTAÇÃO DA DISCIPLINA:**

No desenvolvimento contemporâneo das Ciências da Saúde em geral, a Bioquímica desempenhou um papel central ao prover razões, fundamentos, evidências e projeções em relação ao fenômeno vital ou biológico. O conhecimento desta disciplina é uma base indispensável para o desenvolvimento profissional e o cuidado da saúde que vão realizar os futuros Profissionais da saúde, dado que cada vez é mais freqüente que as doenças se referenciem em termos moleculares.

Os suportes e fundamentos teóricos serão úteis ao Profissional de Enfermagem para descrever e analisar as mudanças e transformações a que está sujeito o organismo humano, a fim de poder identificar as alterações patológicas no mesmo e poder participar em seus controles e tratamentos, já que o conhecimento adquirido em Bioquímica também permitirá explicar o nível de ação dos fármacos na restauração da saúde.

OBJETIVOS GERAIS:

- Conhecer os conceitos básicos da bioquímica aplicados às Ciências da saúde.
- Aplicar uma linguagem técnica que lhe permita interagir na equipe de saúde.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Avaliar a Bioquímica e sua aprendizagem como um fato significativo em sua formação profissional.

COMPETÊNCIAS BÁSICAS:

Ao término do curso o estudante será capaz de abordar o estudo da disciplina com espírito crítico.

CONTEÚDO:**UNIDADE I**

Água. A água como solvente. Ionização da água. Ácidos e bases fortes e fracos. O Ph, sua importância biológica. Sistemas Buffer. Tipos de acidose e alcalose. Regulação do ph nos líquidos extracelulares.

UNIDADE II

Os hidratos de carbono. Estruturas e papel energético. Monossacarídeos. Dissacarídeos. Oligossacarídeos. Polissacarídeos. Lipídios, gordura e óleos, energia armazenada. Fosfolipídios. Glicolipídeos. Colesterol e outros esteróides. Aminoácidos. Estrutura das proteínas. Primária, secundária, terciária e quaternária. Papel funcional das proteínas. A hemoglobina como exemplo de especificidade. Proteínas do plasma.

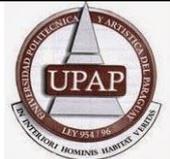
UNIDADE III

O fluxo de energia. Oxidação e redução. Aerobiose e anaerobiose. Enzimas, estrutura e função das Enzimas. Classificação de Enzimas. Cofatores da ação enzimática.

Vitaminas vias enzimáticas. Regulação da atividade enzimática. Estrutura da membrana celular. Proteínas do transporte de membrana e receptores. O ATP, seu papel na energética celular. Obtenção celular do ATP.

UNIDADE IV

Metabolismo, catabolismo e anabolismo. Panorama geral de oxidação da glicose. Glicólise. A oxidação do pirúvico. O ciclo de Krebs. A respiração celular. Transporte eletrônico. O acoplamento químico-osmótico. Outras vias catabólicas. Beta oxidação de ácidos graxos. Proteínas, aminoácidos. Transaminação e desaminação oxidativa. Ciclo da uréia. Aminoácidos glicogênicos e cetogênicos. Anabolismo. Gliconeogênese. Biossíntese de ácidos graxos.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

UNIDADE V

Bases químicas da herança. A dupla hélice. O modelo de Watson e Crick. A replicação do DNA. A teoria semiconservadora. Mecanismo de replicação do DNA. O DNA como portador da informação. O código genético e sua tradução. Genes e proteínas. A universalidade do código genético. Do DNA à proteína, a transcrição. Tipos de ARN, mensageiro, de transcrição e ribossomal. Funções. O dogma central da biologia molecular. Síntese de proteínas. Tradução. As mutações. Erros inatos do metabolismo.

MÉTODOS DE CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM – METODOLOGIA:

CONSISTE BASICAMENTE EM:

- Sessões de exposição e discussão teórica, relativas a temas fundamentais do conteúdo programático, complementadas com exercícios.
- Trabalho Prático individual sobre o conteúdo teórico do programa.

MEIOS AUXILIARES:

- Projeção multimídia.
- Lousa

BIBLIOGRAFIA:

“**Lehninger Principios de Bioquímica**”, 5ª Ed. Nelson, D.L. y Cox, M.M. Omega. 2009. Un clásico de la bioquímica. Gran claridad de conceptos.

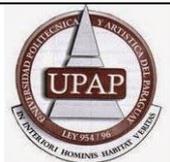
- “**Bioquímica. Libro de texto con aplicaciones clínicas**”. 4ª ed. Devlin, T.M. Ed. Reverté. 2004. O principal interesse está nas aplicações clínicas que aparecem em cada tema.

- “**Bioquímica básica de Marks. Un enfoque clínico.**” Smih, C. Marks, A.D. and Lieberman, M. Ed. McGraw-Hill Interamericana, 2006. Perfeitamente adaptado aos conteúdos de um curso básico de Bioquímica em Medicina. Esquemas claríssimos e muitos casos clínicos de forma humorística.

- “**Bioquímica: la base molecular de la vida**” 3ª ed. McKee, J. R. Ed. McGraw-Hill Interamericana, 2003. Um bom texto, com exercícios e aplicações clínicas ao final de cada capítulo.

- “**Bioquímica**”. 3ª ed. Mathews, C.K., Van Holde, K.E. y Ahern, K.G. Ed. Addison Wesley. 2002. Um bom texto de Bioquímica geral. Muito Completo. Bons esquemas e ilustrações.

- “**Bioquímica**”. 6ª ed. Berg., J. Tymoczko, J. Stryer, L. Ed. W.H. Reverté. 2007. Outro classic da Bioquímica. Recomendável para os temas de ácidos nucleicos e informação genética.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

CURSO: MEDICINA
DISCIPLINA: BIOQUÍMICA II
CÓDIGO: 1902

ÁREA: BÁSICA	CARÁTER: OBRIGATÓRIO
REQUISITOS: BIOQUÍMICA I	CARGA HORÁRIA: 60 HORAS

FUNDAMENTAÇÃO DA DISCIPLINA:

A Bioquímica é a Ciência que estuda os constituintes químicos dos seres vivos, suas funções e transformações, isto é, estuda as bases moleculares da vida. Segundo se avançou no conhecimento científico se reconheceu que grande parte das doenças são consequências de alterações moleculares e que se requerem sólidos fundamentos bioquímicos para entender sua fisiopatologia, para chegar ao diagnóstico e para desenvolver uma terapêutica adequada. Tudo isso contribuiu ao papel transcendental da Bioquímica.

OBJETIVOS GERAIS:

Proporcionar ao aluno de [sic] uma formação adequada nos aspectos básicos da Bioquímica.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Descrever de forma clara e simples a estrutura e função das biomoléculas mais complicadas que participam nesse intercâmbio de matéria e energia que tem lugar na celular.
- Enfatizar as bases de algumas das estratégias que permitem aos organismos vivos impor-se às condições mutáveis do meio que as rodeia.

COMPETÊNCIAS BÁSICAS:

Ao término do curso o estudante será capaz de relacionar os conhecimentos adquiridos com outras ramificações da biologia.

CONTEÚDO:

UNIDADE I

O sistema endócrino. Hipófise. Lóbulo anterior, médio e posterior. Hormônios. O hipotálamo. O eixo hipotalâmico hipofisário – glândulas periféricas. Tireóides. T3 e T4. Paratireóides. Paratohormônio e Calcitonina. Córtex suprarrenal. Glicocorticóides e mineralocorticóides. Hormônios sexuais femininos e masculinos. Medula suprarrenal. Catecolaminas. Pâncreas. Glucagon e insulina. Regulação da glicemia.

UNIDADE II

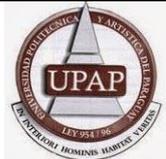
Glicólise. Digestão de glicídios da dieta. Absorção de monossacarídeos.

Transportadores de glicose. Importância e destinos da glicose. Fases da glicose: esquema geral e reações. Balanço global. Destinos do piruvato.

Fermentação láctica e alcoólica. Regulação da glicólise. Entrada de outros carboidratos na glicólise. Metabolismo de dissacarídeos e do glicerol.

UNIDADE III

Metabolismo do glicogênio. Importância e função do glicogênio. Degradação do glicogênio: glicogênio fosforilase, enzima desramificante. Biossíntese do glicogênio: glicogênio sintase, enzima ramificante. Regulação hormonal e alostérica. Regulação diferencial em tecido muscular e hepático. Controle coordenado da síntese e degradação do glicogênio. Alguns transtornos do metabolismo glicídico.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

UNIDADE IV

Obtenção da energia dos lipídios. Digestão, mobilização e transporte extracelular dos triacilgliceróis do adiposo. Mecanismo e sistemas de controle.

Transporte dos ácidos graxos ao interior da mitocôndria. Química da β -oxidação dos ácidos graxos. Etapas da β -oxidação dos ácidos graxos saturados. Características especiais da oxidação dos ácidos graxos não saturados. Conexão com o metabolismo glicídico: oxidação dos ácidos graxos da cadeia ímpar de átomos de carbono. Regulação da degradação de ácidos graxos e triacilgliceróides. Uma alternativa para aproveitar a energia dos ácidos graxos: Metabolismo dos corpos de cetona.

UNIDADE V

Biossíntese de ácidos graxos, triacilgliceróides e fosfolipídios de membrana. Síntese de ácidos graxos. Reações da síntese de ácidos graxos. A sintase de ácidos graxos. Importância do Acetil CoA e transporte de citrato. Características especiais da síntese de ácidos graxos da cadeia longa e insaturados. Regulação coordenada da síntese e a degradação de graxos. Derivados de ácidos graxos de especial relevância clínica: Síntese de icosanóides. Reações básicas de síntese de triacilgliceróides e sua regulação. Intercâmbio de ácidos graxos entre os tecidos: Ciclo dos triacilgliceróides. Importância do glicerol. Glicerogênese.

UNIDADE VII

Integração do metabolismo e nutrição. Panorâmica geral das diferentes rotas. Perfis metabólicos dos diferentes órgãos. Pontos de conexão e moléculas chave do metabolismo. Regulação hormonal do metabolismo glicídico, de ácidos graxos e de aminoácidos. Reservas energéticas do organismo. Modificação dos perfis metabólicos durante o ciclo de jejum-nutrição e repouso-exercício. Fases da homeostase da glicose durante o jejum prolongado. Requerimentos energéticos e nutricionais. Grupos de nutrientes e nutrientes essenciais. Situações patológicas relacionadas com o metabolismo energético: diabete, alcoolismo e obesidade.

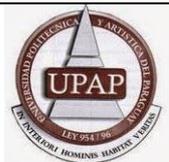
MÉTODOS DE CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM – METODOLOGIA:

CONSISTE BASICAMENTE EM:

- Sessões de exposição e discussão teórica, relativas a temas fundamentais do conteúdo programático, complementadas com exercícios.
- Trabalho de revisão bibliográfica.
- Seminário e discussão.

MEIOS AUXILIARES:

- Projeção multimídia.
- Lousa



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

BIBLIOGRAFIA:

“**Lehninger Principios de Bioquímica**”, 5ª Ed. Nelson, D.L. y Cox, M.M. Omega. 2009. Un clásico de la bioquímica. Gran claridad de conceptos.

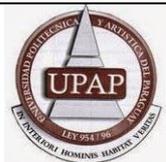
- “**Bioquímica. Libro de texto con aplicaciones clínicas**”. 4ª ed. Devlin, T.M. Ed. Reverté. 2004. O principal interesse está nas aplicações clínicas que aparecem em cada tema.

- “**Bioquímica básica de Marks. Un enfoque clínico.**” Smih, C. Marks, A.D. and Lieberman, M. Ed. McGraw-Hill Interamericana, 2006. Perfeitamente adaptado aos conteúdos de um curso básico de Bioquímica em Medicina. Esquemas claríssimos e muitos casos clínicos de forma humorística.

- “**Bioquímica: la base molecular de la vida**” 3ª ed. McKee, J. R. Ed. McGraw-Hill Interamericana, 2003. Um bom texto, com exercícios e aplicações clínicas ao final de cada capítulo.

- “**Bioquímica**”. 3ª ed. Mathews, C.K., Van Holde, K.E. y Ahern, K.G. Ed. Addison Wesley. 2002. Um bom texto de Bioquímica geral. Muito Completo. Bons esquemas e ilustrações.

- “**Bioquímica**”. 6ª ed. Berg., J. Tymoczko, J. Stryer, L. Ed. W.H. Reverté. 2007. Outro clássico da Bioquímica. Recomendável para os temas de ácidos nucleicos e informação genética.

**UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E
ARTÍSTICA DO PARAGUAI****FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**

CURSO: MEDICINA	
DISCIPLINA: FISILOGIA HUMANA I	
CÓDIGO: 2000	
ÁREA: BÁSICA	CARÁTER: OBRIGATÓRIO
REQUISITOS: ANATOMIA HUMANA I-II-III – HISTOLOGIA E EMBIOLOGIA I-II-III	CARGA HORÁRIA: 40 HORAS

FUNDAMENTAÇÃO DA DISCIPLINA:

A Fisiologia humana estuda o funcionamento dos diferentes órgãos, aparelhos e sistemas do corpo humano. Por isso constitui-se na base da formação de todo profissional da saúde, oportunizando-lhe os conhecimentos indispensáveis para o estudo das matérias pré-clínicas e clínicas.

O uso de diversos fármacos obriga ao conhecimento do meio interno e os aparelhos e sistemas que possam ser afetados por aqueles. Finalmente, é imprescindível o domínio dos processos fisiológicos globais como a inflamação e imunidade, a hemóstase, os sinais vitais, assim como os fundamentos e significado dos parâmetros laboratoriais pertinentes em cada procedimento ou caso clínico.

Uma boa preparação em Fisiologia permitirá ao estudante de odontologia confrontar sua especialidade com sólidas bases científicas, apoiando-se na tomada de decisões e permitindo-lhe adquirir com confiança e responsabilidade as competências profissionais.

OBJETIVOS GERAIS:

- Demonstrar habilidade no uso de elementos de laboratório, instrumentos médicos e na realização de exames básicos de funções vitais.
- Conhecer a interrelação entre os sistemas que compõem o corpo humano.
- Compreender o funcionamento do organismo como um todo.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Demonstrar capacidade de registrar e avaliar parâmetros de função corporal vital.
- Desenvolver habilidades na confecção de protocolos e informes de pesquisa e experimentação.
- Assumir com responsabilidade sua formação nas ciências básicas.

COMPETÊNCIAS BÁSICAS:

- Que os alunos incorporem em linguagem científica e a metodologia de estudo pertinente às disciplinas que integram a matéria, a fim de poder utilizá-la na atividade prática de seu desempenho profissional.
- Que os alunos estejam em condições de compreender o funcionamento do corpo humano como um todo.

CONTEÚDO:**UNIDADE I. INTRODUÇÃO À FISILOGIA HUMANA.**

Fisiologia: conceito, objetivos e importância desta matéria em Medicina. Antecedentes históricos e possibilidades de desenvolvimento. Divisão da Fisiologia. Relação da Fisiologia com outras ciências e especialidades médicas. Orientação sobre o desenvolvimento e avaliação da disciplina.

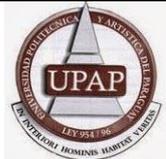
UNIDADE II. ASPECTOS GERAIS DO SANGUE.

Conceito e definição de sangue. Conceito de meio interno. Compartimentos aquosos do organismo. Funções do sangue. Características físicas do sangue.

Conceito de plasma e soro sanguíneos. Composição química do sangue.

Componentes orgânicos do plasma. Proteínas plasmáticas. Proteínas de transporte.

Lipoproteínas.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

UNIDADE III. HEMATOPOIESE.

Conceito de hematopoiese. Hematopoiese pré-natal. Organização morfofuncional da medula óssea. Eritropoiese, trombopoiese e leucopoiese. Propriedades da célula mãe pluripotencial. Células progenitoras e precursoras. Regulação: fatores de crescimento. Outros fatores: hormônios, vitaminas, minerais. Transplante de medula óssea.

UNIDADE IV. HEMÁCIAS

Generalidades: número, tamanho, forma, estrutura. Hemoglobina: estrutura, funções. Tipos de hemoglobinas.

Hemoglobinas atípicas. Talassemias.

Hemoglobinas anormais. Vias metabólicas: glicose, rota das pentosas, ciclo de Rappaport-Luebering. Anemias enzimopáticas. Sistema do *glutation*.

Metahemoglobina. Eritropoiese: suas fases. Eritropoietina: estrutura, origem, ação, regulação. Destruição de hemácias.

Hemólise intra e extra-vascular.

Catabolismo do grupo hemo.

Grupos sanguíneos.

Antígenos. Anticorpos. Sistema A, B e O. Grupos: compatibilidade, herança.

Reações transfusionais. Sistema Rh: antígenos, herança, doença hemofílica do recém nascido.

UNIDADE V. PLAQUETAS. HEMOSTASIA PRIMÁRIA.

As plaquetas ou trombócitos: características gerais, ciclo vital, regulação, funções, alterações no número.

Hemostasia: fases vascular e sanguínea.

Hemostasia primária.

Coagulação do sangue.

Generalidades. Protrombina. Fibrinógeno. Retração do coagulo. Inibidores da coagulação. Fibrinólise. Avaliação funcional da hemostasia.

UNIDADE VI. LEUCÓCITOS.

Generalidades. Dados analíticos. Classificação. Ciclo vital. Leucócitos neutrófilos.

Leucócitos eosinófilos. Leucócitos basófilos. Características e funções dos mesmos. Monócitos. Características e funções dos mesmos. Fagocitose: processo e aspectos bioquímicos. Inflamação.

Sistema imune. A resposta imune.

Imunidade natural e adquirida. Conceito de antígeno. Imunidade humoral. Imunidade celular. Desenvolvimento do sistema imune. Células NK. Resposta imune. Complexo de histocompatibilidade.

Imunidade humoral.

Linfócitos B: ativação. As imunoglobulinas ou anticorpos: classificação.

Estrutura. Propriedades biológicas das imunoglobulinas. Regulação da produção de anticorpos. Anticorpos monoclonais.

UNIDADE VII. FIOLOGIA DA DIGESTÃO. METABOLISMO E NUTRIÇÃO

Fisiologia do aparelho digestivo: aspectos gerais. Metabolismo energético.

Dieta ou porção diária. Princípios dietéticos. Composição percentual. Contribuições calóricas dos macro-nutrientes energéticos. Digestão e absorção dos alimentos.

Mastigação. Secreção salival. Deglutição.

Composição da saliva: funções. Regulação da secreção salival. Processos patológicos das glândulas salivares.

Mastigação. Fisiologia da deglutição. Suas fases. Esôfago e seus esfíncteres. Ondas esofágicas. Regulação neuro humoral da motilidade esofágica e de seus esfíncteres. Patologia geral do esôfago. Métodos de exploração do esôfago.

MÉTODOS DE CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM METODOLOGIA

- A modalidade de trabalho será teórico-prático. As aulas teóricas serão com
- Intercâmbio constante de opiniões e debate baseado fundamentalmente em casos clínicos.
- Trabalho prático individual sobre o conteúdo teórico do programa.



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Estado do Paraná – Comarca de Foz do Iguaçu

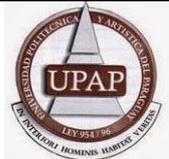
Anilton Cezar Feldaus.

Tradutor Público e Intérprete Comercial
Matrícula 12/068-T, da Junta Comercial do Paraná.

Programa Analítico de
Medicina pertencente a:

BETÂNIA
DAL AGNOL SALVADORI

Tradução n.º.: 6075 Livro n.º 79 Página 90 de 225



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

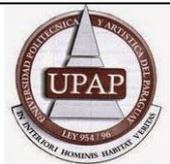
MEIOS AUXILIARES:

- Lousa.
- Transparências.
- Lâminas.
- Power point.
- Publicações Médicas.
- Recortes jornalísticos.

BIBLIOGRAFIA:

- GUYTON, A.C. e HALL: Tratado de Fisiología Médica. 11ª edición. Elsevier, Madri, 2006.
- FERNÁNDEZ TREGUERRES, J.A.: Fisiología Humana. Tercera Edición. Interamericana-McGraw-Hill de Espanha, Madri, 2005.
- ASH, M.M.; MARCUS, L.: Oclusión. 4ª Edición. McGraw-Hill, Madri, 1996.
- JENKINS, G.N.: Fisiología y Bioquímica Bucal. Segunda Edición. Limusa, México, 1990.

BETÂNIA DAL AGNOL SALVADORI
2021



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

CURSO: MEDICINA	
DISCIPLINA: FISILOGIA HUMANA II	
CÓDIGO: 2001	
ÁREA: BÁSICA	CARÁTER: OBRIGATÓRIO
REQUISITOS: FISILOGIA HUMANA I, ANATOMIA HUMANA I-II-III – HISTOLOGIA E EMBIOLOGIA I-II-III	CARGA HORÁRIA: 40 HORAS

FUNDAMENTAÇÃO DA DISCIPLINA:

A Fisiologia humana estuda o funcionamento dos diferentes órgãos, aparelhos e sistemas do corpo humano. Por isso constitui-se na base da formação de todo profissional da saúde, oportunizando-lhe os conhecimentos indispensáveis para o estudo das matérias pré-clínicas e clínicas.

O uso de diversos fármacos obriga ao conhecimento do meio interno e os aparelhos e sistemas que possam ser afetados por aqueles. Finalmente, é imprescindível o domínio dos processos fisiológicos globais como a inflamação e imunidade, a hemóstase, os sinais vitais, assim como os fundamentos e significado dos parâmetros laboratoriais pertinentes em cada procedimento ou caso clínico.

Uma boa preparação em Fisiologia permitirá ao estudante de odontologia confrontar sua especialidade com sólidas bases científicas, apoiando-se na tomada de decisões e permitindo-lhe adquirir com confiança e responsabilidade as competências profissionais.

OBJETIVOS GERAIS:

- Demonstra habilidade no uso de elementos de laboratório, instrumentos médicos e na realização de exames básicos de funções vitais.
- Conhecer a interrelação entre os sistemas que compõem o corpo humano.
- Compreender o funcionamento do organismo como um todo.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Demonstrar capacidade de registrar e avaliar parâmetros de função corporal vital.
- Desenvolver habilidades na confecção de protocolos e informes de pesquisa e experimentação.
- Assumir com responsabilidade sua formação nas ciências básicas.

COMPETÊNCIAS BÁSICAS:

- Que os alunos incorporem em linguagem científica e a metodologia de estudo pertinente às disciplinas que integram a matéria, a fim de poder utilizá-la na atividade prática de seu desempenho profissional.
- Que os alunos estejam em condições de compreender o funcionamento do corpo humano como um todo.

CONTEÚDO:

UNIDADE I. FISILOGIA DA DIGESTÃO. METABOLISMO E NUTRIÇÃO.

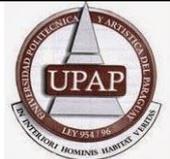
Fisiologia do aparelho digestivo: aspectos gerais. Metabolismo energético.

Dieta ou porção diária. Princípios dietéticos. Composição percentual. Contribuições calóricas dos macro-nutrientes energéticos. Digestão e absorção dos alimentos.

Mastigação. Secreção salival. Deglutição.

Composição da saliva: funções. Regulação da secreção salival. Processos patológicos das glândulas salivares.

Mastigação. Fisiologia da deglutição. Suas fases. Esôfago e seus esfíncteres. Ondas esofágicas. Regulação neuro humoral da motilidade esofágica e de seus esfíncteres. Patologia geral do esôfago. Métodos de exploração do esôfago.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

UNIDADE II. DIGESTÃO GÁSTRICA.

Divisão funcional do estômago. Mucosa gástrica. Barreira mucosa gástrica. Suco gástrico. Ácido clorídrico e suas funções. Pepsinógenos e pepsinas. Outras enzimas gástricas. Produtos resultantes da digestão. Fases da secreção gástrica.

Movimento do estômago. Atividade motora gástrica normal. Regiões fúndica e antral: musculatura do estômago. Nodos, marca-passos. Movimentos de fome. Esfíncter pilórico e complexo funcional antro-pilórico-duodenal. Evacuação gástrica e sua regulação.

UNIDADE III. FISILOGIA DO FÍGADO E DA SECREÇÃO BILIAR

Sinergismo colédoco-pancreático-duodenal. Composição do suco pancreático: constituintes hidrominerais e sistemas enzimáticos (peptidasas, carboidradas, enterasas, nucleasas e outras).

UNIDADE V. FISILOGIA DO INTESTINO GROSSO.

Características próprias da mucosa. Absorção de água e eletrólitos. Secreção compensatória. Atividade enzimática bacteriana. O córion. Atividade humanitária.

Movimentos do intestino. Defecação.

MÉTODOS DE CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM METODOLOGIA

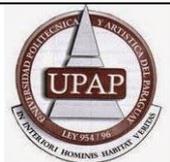
- A modalidade de trabalho será teórico-prático. As aulas teóricas serão com
- Intercâmbio constante de opiniões e debate baseado fundamentalmente em casos clínicos.
- Trabalho prático individual sobre o conteúdo teórico do programa.

MEIOS AUXILIARES:

- Lousa.
- Transparências.
- Lâminas.
- Power point.
- Publicações Médicas.
- Recortes jornalísticos.

BIBLIOGRAFIA:

- GUYTON, A.C. e HALL: Tratado de Fisiología Médica. 11ª edición. Elsevier, Madri, 2006.
- FERNÁNDEZ TREGUERRES, J.A.: Fisiología Humana. Tercera Edición. Interamericana-McGraw-Hill de Espanha, Madri, 2005.
- ASH, M.M.; MARCUS, L.: Oclusión. 4ª Edición. McGraw-Hill, Madri, 1996.
- JENKINS, G.N.: Fisiología y Bioquímica Bucal. Segunda Edición. Limusa, México, 1990.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

CURSO: MEDICINA	
DISCIPLINA: FISILOGIA HUMANA III	
CÓDIGO: 2002	
ÁREA: BÁSICA	CARÁTER: OBRIGATÓRIO
REQUISITOS: FISILOGIA HUMANA I-II, ANATOMIA HUMANA I-II-III – HISTOLOGIA E EMBIOLOGIA I-II-III	CARGA HORÁRIA: 40 HORAS

FUNDAMENTAÇÃO DA DISCIPLINA:

A Fisiologia humana estuda o funcionamento dos diferentes órgãos, aparelhos e sistemas do corpo humano. Por isso constitui-se na base da formação de todo profissional da saúde, oportunizando-lhe os conhecimentos indispensáveis para o estudo das matérias pré-clínicas e clínicas.

O uso de diversos fármacos obriga ao conhecimento do meio interno e os aparelhos e sistemas que possam ser afetados por aqueles. Finalmente, é imprescindível o domínio dos processos fisiológicos globais como a inflamação e imunidade, a hemóstase, os sinais vitais, assim como os fundamentos e significado dos parâmetros laboratoriais pertinentes em cada procedimento ou caso clínico.

Uma boa preparação em Fisiologia permitirá ao estudante de odontologia confrontar sua especialidade com sólidas bases científicas, apoiando-se na tomada de decisões e permitindo-lhe adquirir com confiança e responsabilidade as competências profissionais.

OBJETIVOS GERAIS:

- Demonstra habilidade no uso de elementos de laboratório, instrumentos médicos e na realização de exames básicos de funções vitais.
- Conhecer a interrelação entre os sistemas que compõem o corpo humano.
- Compreender o funcionamento do organismo como um todo.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Demonstrar capacidade de registrar e avaliar parâmetros de função corporal vital.
- Desenvolver habilidades na confecção de protocolos e informes de pesquisa e experimentação.
- Assumir com responsabilidade sua formação nas ciências básicas.

COMPETÊNCIAS BÁSICAS:

- Que os alunos incorporem em linguagem científica e a metodologia de estudo pertinente às disciplinas que integram a matéria, a fim de poder utilizá-la na atividade prática de seu desempenho profissional.
- Que os alunos estejam em condições de compreender o funcionamento do corpo humano como um todo.

CONTEÚDO:

UNIDADE I. IMUNIDADE CELULAR.

Linfócitos T: Classificação. Receptores. Moléculas de adesão. Citoquinas.

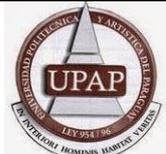
Interleucinas. Sistema do complemento: componentes, ativação e funções.

UNIDADE II. ASPECTOS GERAIS DA CIRCULAÇÃO.

Circuitos circulatórios. Bombas cardíacas. Circulação sistêmica e pulmonar.

Parâmetros físicos: pressão, resistência, área, velocidade, volume e fluxo.

Distribuição em paralelo dos leitos vasculares. Distribuição do fluxo sanguíneo: gastos locais e consumo de oxigênio.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

UNIDADE III. MIOCÁRDIO. POTENCIAIS DE MEMBRANA.

O músculo cardíaco. Propriedades elétricas do miocárdio. Potenciais de membrana das fibras miocárdicas. Fases do potencial de ação. Mecanismos iônicos dos potenciais. Excitabilidade: potencial umbral e período refratário absoluto e relativo.

Automatismo cardíaco. Condução do potencial de ação.

Cronotropismo: fase de despolarização diastólica. Frequência cardíaca. Controle vegetativo do automatismo. Condução do impulso cardíaco. Velocidade de propagação. Condução fibra a fibra. Mecanismos de produção de arritmias.

Efeito do sistema nervoso vegetativo. Nódulo sinusal: marca-passo cardíaco.

Excitação auricular. Nódulo aurículo-ventricular e vias acessórias. Ativação dos ventrículos.

UNIDADE IV. ELETROCARDIOGRAMA.

Origem do eletrocardiograma (ECG). Fundamentos. Triângulo e lei de Einthoven.

Técnicas de registro. Derivações: bipolares, monopolares, ampliadas de Goldberger, pré-cordiais e outras.

Características do ECG normal nas diversas derivações.

UNIDADE V. CICLO CARDÍACO.

O coração como bomba. Sístole ventricular: fases e fenômenos mecânicos. Diástole ventricular: fases. Sístole auricular. Pressão ventricular, arterial e venosa.

Volumes ventriculares. Válvulas cardíacas. Fisiopatologia valvular. Ruídos cardíacos.

UNIDADE VI. GASTO OU VOLUME MINUTO CARDÍACO. REGULAÇÃO DO GASTO.

Gasto e índice cardíacos: sua medida. Modificações do gasto cardíaco: efeitos da frequência cardíaca e do volume do batimento sobre o gasto cardíaco. Volumes ventriculares: fração de ejeção. Mecanismos intrínsecos e extrínsecos na regulação do volume das batidas. Lei do coração. Modificação do gasto cardíaco no exercício. Inervação vegetativa do coração e seus efeitos sobre a frequência cardíaca e o volume das batidas. Gasto cardíaco e retorno venoso.

MÉTODOS DE CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM METODOLOGIA

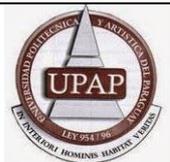
- A modalidade de trabalho será teórico-prático. As aulas teóricas serão com
- Intercâmbio constante de opiniões e debate baseado fundamentalmente em casos clínicos.
- Trabalho prático individual sobre o conteúdo teórico do programa.

MEIOS AUXILIARES:

- Lousa.
- Transparências.
- Lâminas.
- Power point.
- Publicações Médicas.
- Recortes jornalísticos.

BIBLIOGRAFIA:

- GUYTON, A.C. e HALL: Tratado de Fisiología Médica. 11ª edición. Elsevier, Madri, 2006.
- FERNÁNDEZ TREGUERRES, J.A.: Fisiología Humana. Tercera Edición. Interamericana-McGraw-Hill de Espanha, Madri, 2005.
- ASH, M.M.; MARCUS, L.: Oclusión. 4ª Edición. McGraw-Hill, Madri, 1996.
- JENKINS, G.N.: Fisiología y Bioquímica Bucal. Segunda Edición. Limusa, México, 1990.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

CURSO: MEDICINA
DISCIPLINA: BIOFÍSICA I
CÓDIGO: 1423

ÁREA: BÁSICA	CARÁTER: OBRIGATÓRIO
REQUISITOS: NENHUMA	CARGA HORÁRIA: 40 HORAS

FUNDAMENTAÇÃO DA DISCIPLINA:

A biofísica é a área da ciência onde concluem a física e a biologia, constitui na atualidade um amplo e dinâmico campo cujo objeto de estudo são os processos biológicos abordados desde a perspectiva das ciências físicas. Seu valor formativo no curso de físico é fundamental, sobretudo naquelas propostas curriculares que como a nossa contém uma sub-especialização relacionada com a física-médica.

OBJETIVOS GERAIS:

- Fixar e integrar os conceitos fundamentais sobre os processos bioenergéticos em relação com a estrutura molecular e membranal dos orgânulos celulares.
- Compreender as bases moleculares dos principais passos da transdução energética nos processos bioenergéticos.
- Conhecer as principais teorias que tratam de explicar a conversão energética nas que intervêm as membranas biológicas.
- Analisar os processos de transporte molecular que transcorre através da membrana dos orgânulos e da própria célula.
- Conhecer os fundamentos das principais técnicas utilizadas em Bioenergética.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Conhecer a terminologia, os princípios e generalizações, os fatos específicos, as sequências cronológicas, as classificações e as experiências convalidantes, assim como também os critérios de avaliação e teóricos correspondentes à Biofísica Geral.
- Interpretar e inferir com capacidade analítico-sintática e associativa, conclusões ou hipóteses sobre a informação recebida e a observação realizada.

COMPETÊNCIAS BÁSICAS:

Ao término do curso o estudante será capaz de compreender os enfoques biofísicos do organismo humano como sistema termodinâmico estacionário, constituído por compartimentos integrados entre si.

CONTEÚDO:

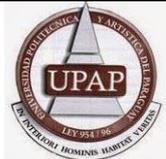
UNIDADE I

Cinemática.

Descrição dos movimentos. Posição e tempo. Tabelas, gráficos e equações horárias. Conceitos de velocidade e aceleração. Movimentos retilíneos simples: uniforme e uniformemente variado. Aceleração da gravidade. Gráficos de posição, velocidade e aceleração em função do tempo. Generalização dos conceitos de velocidade e aceleração a diversas taxas de crescimento.

UNIDADE II

Dinâmica: noção de força. Representação vetorial das forças. Diagrama de corpo livre. Força resultante. Leis de Newton: princípios de inércia, de massa e de interação. Peso e massa. Unidades: Newton e kilograma força.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

UNIDADE III

Trabalho e energia: trabalho de uma força: definição e unidades. Trabalho de um conjunto de forças. Cálculo do trabalho a partir de gráficos. Energia cinética, potencial e mecânica. Forças não conservativas. Teorema de conservação da Energia mecânica. Potência média e instantânea.

ENERGIA IV

Hidrostática. Força e pressão. Princípios de Pascal. Teorema fundamental da hidrostática. Pressão atmosférica. Unidades.

UNIDADE V

Hidrodinâmica. Flúidos ideais. Caudal. Regimes: estacionário, laminar. Equação de continuidade e teorema de Bernoulli. Condições de validade e aplicações.

UNIDADE VI

Viscosidade. Resistência hidrodinâmica. Lei de Poiseuille. Resistências hidrodinâmicas em série e em paralelo. Potência.

UNIDADE VII

Gases. Temperatura absoluta. Conceito de gás ideal. Equação de estado. Mescla de gases: pressões parciais e lei de Dalton. Equilíbrio líquido-vapor: pressão de vapor. Umidade relativa.

MÉTODOS DE CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM – METODOLOGIA:

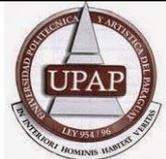
- Sessões de exposição e discussão teórica, relativas a temas fundamentais do conteúdo programático, complementados com exercícios.
- Trabalho Prático individual sobre o conteúdo do Programa.

MEIOS AUXILIARES:

- Projeção multimídia.
- Lousa.

BIBLIOGRAFIA:

- Parisi, M. Temas de biofísica. 2001. McGraw Hill.
- Montoreano, R. Manual de Biofísica y Fisiología. Livro On-line. 2002.
- Frumento, A. Biofísica. 3ª edición. 1995. Mosby-Doyna Livros.
- Aurengo, A. y Peticlerc, T. Biofísica. 1ª Ed. 2008. MsGraw-Hill Interamericana.
- Glaser, R. Biofísica. 2003. Es-Acribia.
- Medina, M.M. y Col. Biofísica Odontoestomatológica. 2008. Edufolp-UNLP



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

CURSO: MEDICINA

DISCIPLINA: BIOFÍSICA II

CÓDIGO: 1972

ÁREA: BÁSICA

CARÁTER: OBRIGATÓRIO

REQUISITOS: BIOFÍSICA I

CARGA HORÁRIA: 40 HORAS

FUNDAMENTAÇÃO DA DISCIPLINA:

A biofísica é a área da ciência onde concluem a física e a biologia, constitui na atualidade um amplo e dinâmico campo cujo objeto de estudo são os processos biológicos abordados desde a perspectiva das ciências físicas. Seu valor formativo no curso de físico é fundamental, sobretudo naquelas propostas curriculares que como a nossa contém uma sub-especialização relacionada com a física-médica.

OBJETIVOS GERAIS:

- Fixar e integrar os conceitos fundamentais sobre os processos bioenergéticos em relação com a estrutura molecular e membranal dos orgânulos celulares.
- Compreender as bases moleculares dos principais passos da transdução energética nos processos bioenergéticos.
- Conhecer as principais teorias que tratam de explicar a conversão energética nas que intervêm as membranas biológicas.
- Analisar os processos de transporte molecular que transcorre através da membrana dos orgânulos e da própria célula.
- Conhecer os fundamentos das principais técnicas utilizadas em Bioenergética.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Conhecer a terminologia, os princípios e generalizações, os fatos específicos, as sequências cronológicas, as classificações e as experiências convalidantes, assim como também os critérios de avaliação e teóricos correspondentes à Biofísica Geral.
- Interpretar e inferir com capacidade analítico-sintática e associativa, conclusões ou hipóteses sobre a informação recebida e a observação realizada.

COMPETÊNCIAS BÁSICAS:

Ao término do curso o estudante será capaz de capacitá-los para que os conhecimentos adquiridos sejam aplicados com eficiência e responsabilidade.

CONTEÚDO:

UNIDADE I

Difusão e Osmose. Grasientes químicos. Difusão. Fluxo e densidade. Lei de Fick. Permeabilidade. Membrana semi-permeável. Osmose. Pressão osmótica. Molaridade e osmolaridade. Lei de Van't Hoff. Osmose inversa. Diálise.

UNIDADE II

Calor e temperatura: equilíbrio térmico. Termômetros. Escalas termométricas: Celsius e Kelvin. Calorimetria com e sem mudança de fase. Transmissão de calor: condução (lei de Fourier), convecção (qualitativo) e radiação térmica (lei de Stefan-Boltzmann). Relações de escala: tamanho e taxa de intercâmbio.

UNIDADE III

Primeira lei da termodinâmica: Sistemas abertos, fechados e isolados. Estados de equilíbrio e estados estacionários. Trabalho termodinâmico. Calor. Primeira lei da termodinâmica. Energia interna. Aplicação a gases e outros sistemas simples. Evoluções abertas e fechadas. Análise gráfica.

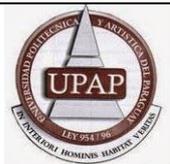
UNIDADE IV

Segunda lei da termodinâmica: Processos reversíveis e irreversíveis. Segunda lei. Ciclos. Entropia. Rendimento. Cálculo de variação de entropia em casos simples. O aumento de entropia do universo.

UNIDADE V

Eletrostática: carga elétrica. Conservação da carga. Condutores e isoladores. Campo elétrico. Energia potencial elétrica. Diferença de potencial. Relação entre campo e diferença de potencial. Gradiente de potencial. Capacitores. Energia armazenada. Associação em série e em paralelo.

UNIDADE VI



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

Eletrodinâmica: Intensidade de corrente elétrica. Regime estacionário: corrente contínua. Lei de Ohm: resistência elétrica. Resistividade. Força eletromotriz. Potência elétrica. Associação de resistências em série e em paralelo. Circuitos simples. Amperímetro e voltímetro. Segurança elétrica.

MÉTODOS DE CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM – METODOLOGIA:

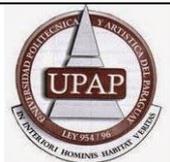
- Sessões de exposição e discussão teórica, relativas a temas fundamentais do conteúdo programático, complementados com exercícios.
- Trabalho Prático individual sobre o conteúdo do Programa.

MEIOS AUXILIARES:

- Projeção multimídia.
- Lousa.

BIBLIOGRAFIA:

- Parisi, M. Temas de biofísica. 2001. McGraw Hill.
- Montoreano, R. Manual de Biofísica y Fisiología. Livro On-line. 2002.
- Frumento, A. Biofísica. 3ª edición. 1995. Mosby-Doyna Livros.
- Aurengo, A. y Peticlerc, T. Biofísica. 1ª Ed. 2008. MsGraw-Hill Interamericana.
- Glaser, R. Biofísica. 2003. Es-Acribia.
- Medina, M.M. y Col. Biofísica Odontoestomatológica. 2008. Edufolp-UNLP



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

CURSO: MEDICINA
DISCIPLINA: FISIOTERAPIA I
CÓDIGO: 1419

ÁREA: BÁSICA	CARÁTER: OBRIGATÓRIO
REQUISITOS: ANATOMIA HUMANA I, II, III	CARGA HORÁRIA: 40 HORAS

FUNDAMENTAÇÃO DA DISCIPLINA:

A fisioterapia é a utilização terapêutica dos agentes físicos, dado que esses agentes possuem características especiais no corpo humano.

Os agentes físicos compreendem o calor, o frio, a água, a luz solar, o movimento, a eletricidade, e as radiações ionizantes, isto é, agentes naturais ou artificiais portadores de energia com os quais estamos em contato, as variáveis do tempo e de sua intensidade impõem uma constante de adaptação das funções biológicas. Esses agentes físicos produzem no organismo efeitos: térmicos, químicos e cinéticos; os quais desencadeiam ações secundárias que irão repercutir na fisiologia do organismo.

É devido a esses conhecimentos que surge a importância da disciplina, os alunos e futuros profissionais deverão conhecer cada agente físico, suas funções, indicações e contra-indicações.

Esta disciplina é puramente procedimental e os conteúdos estão organizados por unidades de aprendizagem. As aulas de desenvolverão primeiramente de forma teórica e depois a prática.

OBJETIVOS GERAIS:

- Compreender a importância da terapêutica com agente físico nas diversas patologias.
- Relacionar o tratamento adequado dos agentes físicos de acordo com a patologia tratante.
- Aplicar o aprendido sobre fisioterapia no papel profissional.
- Fomentar a pesquisa dos alunos no âmbito da fisioterapia.

COMPETÊNCIAS BÁSICAS:

Ao término do módulo o estudante será capaz de identificar o que são os agentes físicos, como aplicá-los segundo a patologia do paciente e a técnica com sua dosagem correta sempre tendo em conta as indicações e principalmente as contra-indicações.

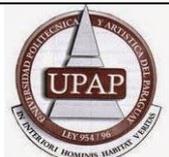
CONTEÚDO:

UNIDADE I. NOÇÕES GERAIS

- Introdução: O que é a medicina física, a fisioterapia e a kinesiologia. Conceito e diferenças. História da fisioterapia.
- Agentes físicos: conceito, classificação e utilização.

UNIDADE II. CRIOTERAPIA

- Definição
- Técnica de aplicação
- Dosagem
- Indicação e contra-indicação
- Ação terapêutica
- Prática de crioterapia.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

UNIDADE III. TERMOTERAPIA

- O Calor: sua ação biológica. Agentes terapêuticos e sua manifestação orgânica.
- Calor irradiado seco: a bolsa térmica, o forno de bier, o infra-vermelho, o microondas.
- Calor irradiado úmido e emoliente. Parafina: definição, técnicas de aplicação, propriedades físicas, dosagem, indicação, contra-indicação e ação terapêutica.
- Calor induzido: a diatermia e onda curta. Definição, técnicas de aplicação, propriedades físicas, dosagem, indicação, contra-indicação, técnicas de aplicação. Estudo comparativo com o calor irradiado.
- Prática de calor: infra-vermelho, parafina, bolsa de água quente e onda curta.

UNIDADE IV. MASSOTERAPIA

- Conceito
- Técnicas de massagem
- Indicação e contra-indicação
- Ação terapêutica
- Prática de Massoterapia

MÉTODOS DE CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM – METODOLOGIA:

CONSISTE BASICAMENTE EM:

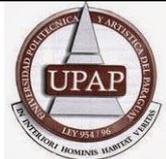
- Sessões de exposição e discussão teórica, relativas a temas fundamentais do conteúdo programático, complementados com exercícios.
- Trabalho Prático individual sobre o conteúdo do Programa.
- Prática entre os companheiros utilizando a técnica e/ou aparelhagem da unidade programática.

MEIOS AUXILIARES:

- Projeção multimídia
- Lousa

BIBLIOGRAFIA:

- Plaja, Juan. Analgesia por médios físicos.
- Velez, Martha K. Fisioterapia: sistemas, métodos y técnicas. Sur Editores, Ecuador. 1997.
- Biblioteca virtual da UPAP: www.upap.edu.py



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

CURSO: MEDICINA**DISCIPLINA:** FISIOTERAPIA II**CÓDIGO:** 1434**ÁREA:** BÁSICA**CARÁTER:** OBRIGATÓRIO**REQUISITOS:** FISIOTERAPIA I
ANATOMIA HUMANA I, II, III**CARGA HORÁRIA:** 40 HORAS**FUNDAMENTAÇÃO DA DISCIPLINA:**

A fisioterapia é a utilização terapêutica dos agentes físicos, dado que esses agentes possuem características especiais no corpo humano.

Os agentes físicos compreendem o calor, o frio, a água, a luz solar, o movimento, a eletricidade, e as radiações ionizantes, isto é, agentes naturais ou artificiais portadores de energia com os quais estamos em contato, as variáveis do tempo e de sua intensidade impõem uma constante de adaptação das funções biológicas. Esses agentes físicos produzem no organismo efeitos: térmicos, químicos e cinéticos; os quais desencadeiam ações secundárias que irão repercutir na fisiologia do organismo.

É devido a esses conhecimentos que surge a importância da disciplina, os alunos e futuros profissionais deverão conhecer cada agente físico, suas funções, indicações e contra-indicações.

Esta disciplina é puramente procedimental e os conteúdos estão organizados por unidades de aprendizagem. As aulas de desenvolverão primeiramente de forma teórica e depois a prática.

OBJETIVOS GERAIS:

- Compreender a importância da terapêutica com agente físico nas diversas patologias.
- Relacionar o tratamento adequado dos agentes físicos de acordo com a patologia tratante.
- Aplicar o aprendido sobre fisioterapia no papel profissional.
- Fomentar a pesquisa dos alunos no âmbito da fisioterapia.

COMPETÊNCIAS BÁSICAS:

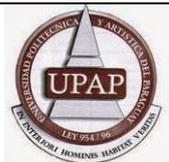
Ao término do módulo o estudante será capaz de identificar o que são os agentes físicos, como aplicá-los segundo a patologia do paciente e a técnica com sua dosagem correta sempre tendo em conta as indicações e principalmente as contra-indicações.

CONTEÚDO:**UNIDADE I. CLIMATOTERAPIA**

- Conceito
- O que são os fatores climáticos e quais são.
- Tipos de clima e suas características.
- Ação dos climas sobre o organismo.
- Técnicas da curva climática. Aeroionização.
- Mecanismo de ação.
- Indicação, contra-indicação
- Ação terapêutica

UNIDADE II. HELIOTERAPIA

- Conceito
- Características do sol.
- Ação do Sol no organismo.
- Técnicas de aplicação.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

- Indicação e contra-indicação.
- Ação terapêutica.
- Arenoterapia – conceito, características, modo de aplicação, indicação e contra-indicação.

UNIDADE III. HIDROLOGIA MÉDICA

- Hidrologia médica – conceito
- Talassoterapia – conceito, características da água do mar.
- Balneoterapia – conceito, origem das águas mineromedicinais, suas características.
- Ação terapêutica.
- Técnicas de aplicação.
- Indicação e contra-indicação.
- Ação terapêutica.

UNIDADE IV. HIDROTERAPIA

- Hidroterapia – conceito.
- Diferenças com Hidroginástica.
- Características.
- Mecanismos de ação.
- Técnicas hidroterapêuticas.
- Ação terapêutica.
- Indicação e contra-indicação.

MÉTODOS DE CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM – METODOLOGIA:

CONSISTE BASICAMENTE EM:

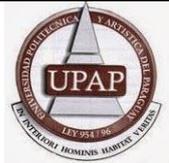
- Sessões de exposição e discussão teórica, relativas a temas fundamentais do conteúdo programático, complementados com exercícios.
- Trabalho Prático individual sobre o conteúdo do Programa.
- Prática entre os companheiros utilizando a técnica e/ou aparelhagem da unidade programática.

MEIOS AUXILIARES:

- Projeção multimídia
- Lousa

BIBLIOGRAFIA:

- Plaja, Juan. Analgesia por médios físicos.
- Velez, Martha K. Fisioterapia: sistemas, métodos y técnicas. Sur Editores, Ecuador. 1997.
- Biblioteca virtual da UPAP: www.upap.edu.py



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

CURSO: MEDICINA**DISCIPLINA:** MICROBIOLOGIA E PARASITOLOGIA IV**CÓDIGO:** 2481**ÁREA:** BÁSICA**CARÁTER:** OBRIGATÓRIO**REQUISITOS:** MICROBIOLOGIA E PARASITOLOGIA I-II-III**CARGA HORÁRIA:** 80 HORAS**FUNDAMENTAÇÃO DA DISCIPLINA:**

A Microbiologia é a ciência que se ocupa do estudo de bactérias, vírus, parasitas e fungos. Essa ciência estuda os microrganismos, organismos muito pequenos que geralmente requerem técnicas especiais para poderem serem vistos, assim como seus efeitos no ambiente e os seres vivos.

É uma ciência básica que estabelece as bases do conhecimento das doenças infecciosas e parasitárias. Compreende o estudo dos microrganismos produtores de doenças assim como seus mecanismos de patogenicidade, quadros clínicos, diagnóstico e tratamento.

OBJETIVOS GERAIS:

Conhece os agentes infecciosos e planejar corretamente as formas de Diagnóstico microbiológico para estabelecer o tratamento correspondente.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

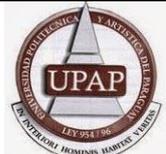
- Realizar adequadamente as técnicas microbiológicas básicas para o diagnóstico das doenças infecciosas.
- Identificar a utilidade dos métodos de apoio no diagnóstico das doenças infecciosas.
- Aplicar os métodos de prevenção para o controle de microrganismos.

COMPETÊNCIAS BÁSICAS:

- Aplica os conhecimentos microbiológicos no diagnóstico etiológico dos processos celulares e periapicais.
- Estabelece a importância do diagnóstico dos microorganismos nas doenças periodontais e nos implantes..
- Conhece a participação dos microorganismos na formação da placa e da cárie dental.
- Diferencie as bactérias isoláveis da cavidade oral.
- Conhece os microorganismos próprios da boca e as causas de seu desenvolvimento no local de referência.
- Reconhece as formas de manipulação biológica e estabelece as condições para o comportamento profissional em casos de sua aplicação incorreta.
- Tem em conta os riscos de infecção que se originam no consultório e aplica medidas para controlá-las.

CONTEÚDO:**UNIDADE I. DOENÇAS INFECCIOSAS:**

- Bacteriemias, sepse e infecções sistêmicas.
- Infecções do sistema hematopoiético e linforreticular.
- Infecções osteoarticulares.
- Infecções oftalmológicas e otorrinolaringológicas.
- Infecções exantemáticas.
- Infecções cirúrgicas.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

UNIDADE II. DOENÇAS INFECCIOSAS:

- Infecciosas de pele e tecidos moles.
- Infecções no hospede comprometido.
- Infecções no transplante.
- Infecções na AIDS.
- Infecções em ADVP.
- Doenças de possível etiologia microbiana.

UNIDADE III. EPIDEMIOLOGIA DAS DOENÇAS INFECCIOSAS. BIOESTATÍSTICA:

- Estatística em Microbiologia
- Bases da epidemiologia geral Fontes de infecção.
- Mecanismos de transmissão direta ou indireta.

UNIDADE IV. EPIDEMIOLOGIA DAS DOENÇAS INFECCIOSAS. BIOESTATÍSTICA:

- Elementos gerais de profilaxia.
- Infecção intrahospitalar e seu controle.
- Tratamento estatístico dos dados epidemiológicos.

MÉTODOS DE CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM – METODOLOGIA:

CONSISTE BASICAMENTE EM:

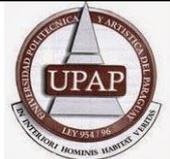
- Sessões de exposição e discussão teórica, relativas a temas fundamentais do conteúdo programático, complementados com exercícios.
- Trabalho Prático individual sobre o conteúdo do Programa.

MEIOS AUXILIARES:

- Projeção multimídia
- Lousa
- Modelos

BIBLIOGRAFIA:

- Atías-Neghme. Parasitología Clínica. Mediterráneo. 3ª Edição, 1991.
- Basualdo J, Coto C, Torres. Microbiología Biomédica. Atlante 2ª edição, 2007.
- Beaver P, Jung R, Cupp E. Parasitología Clínica. Salvat, 2ª edição, 1986.
- Borda CE, Rea MJF. Manual de Laboratorio Parasitológico. Cícero Imp. 12ª edição. 2008.
- Botero A, Restrepo M. Parasitosis Humanas. 2ª edição, 1992.
- Craig y Faust. Parasitología Clínica. Salvat. Reimpresão, 1982.
- Fainboim, Geffner. Introducción a la Inmunología Humana. Editora Panamericana. 5ª Ed. 2005.
- Murray, Rosenthaln y Pfaller. Microbiología Médica. Editora Elsevier, 5ª ed. 2006.
- Ossimani J Parasitología y enfermedades Parasitarias I y II De. Librería Médica, 1982.
- Prats. Microbiología Clínica. Editora Panamericana. 2006.
- Precott, Harley y Klein. Microbiología. Editora McGraw-Hill, 5ª ed. 2004.
- Roitt, Delves. Inmunología: Fundamentos. Editora Panamericana. 10ª ed. 2003.
- Romero Cabello. Microbiología y Parasitología Humana. Editora Panamericana, 3ª ed. 2007.

**UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E
ARTÍSTICA DO PARAGUAI****FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE****CURSO:** MEDICINA**DISCIPLINA:** HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA IV**CÓDIGO:** 2025**ÁREA:** BÁSICA**CARÁTER:** OBRIGATÓRIO**REQUISITOS:** HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA I, II, III**CARGA HORÁRIA:** 80 HORAS**FUNDAMENTAÇÃO DA DISCIPLINA:**

Esta matéria engloba duas amplas áreas do conhecimento: Histologia e Embriologia. O objeto de estudo da Histologia é a compreensão da Micromorfologia das células, tecidos, órgãos e sistemas, correlacionando a estrutura e a função.

Objeto de estudo da Embriologia é a compreensão de princípios do desenvolvimento e formação do organismo humano usando critérios morfológicos, fisiológicos e genéticos.

Por conseguinte o objeto de estudo da disciplina são as estruturas normais do organismo humano desde o ponto de vista morfológico, funcional e o desenvolvimento dentro da normalidade, saúde, a fim de manter ou devolver ao indivíduo doente este estado, as ferramentas a adquirir ao longo do curso.

Deve-se considerar que a aprendizagem é um processo no qual intervêm variáveis subjetivas e aprender leva à construção, elaboração, fixação e aplicação de conceitos, unindo a teoria de ensino-aprendizagem construtivista. O docente intervém pedagogicamente como mediador.

OBJETIVOS GERAIS:

- Identifica as bases morfológicas, fisiológicas e bioquímicas do ser humano normal como uma unidade biológica.
- Integra os conhecimentos adquirindo relacionados com a normalidade para aplicá-los na prática clínica.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

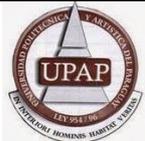
- Reconhece os aspectos morfosiológicos e bioquímicos dos sistemas biológicos que sofrem alterações estruturais, funcionais ou do desenvolvimento frente às noxas meio-ambientais que podem afetar o ser humano.
- Aplica o pensamento científico para integrar os conhecimentos adquiridos. Trabalha com espírito investigativo.

COMPETÊNCIAS BÁSICAS

Ao término do curso o estudante será capaz de diferenciar os tecidos, órgãos, aparelhos e sistemas em suas estruturas macroscópicas e microscópicas.

CONTEÚDO:**UNIDADE I. GLÂNDULAS ANEXAS DO APARELHO DIGESTIVO:**

Fígado: estrutura geral. Lóbulos hepáticos, tipos de lobulação, cápsula de Glisson, espaços porta, vias biliares intra e extrahepáticas. Hepatócito: ultraestrutura, polaridade, funções. Circulação sanguínea e biliar intrahepática. Vias biliares extrahepáticas. Vesícula biliar: estrutura histológica. Pâncreas exócrino: estrutura histológica, ácinos e condutos. Glândulas salivares maiores: estrutura histológica da parótida, submaxilar e sublingual. Tipos de ácinos. Sistema canalicular.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

UNIDADE II. GLÂNDULAS ENDÓCRINAS:

Características gerais. Hipófise: lóbulos e divisões. Origem embriológica de seus componentes. Irrigação: sistema porta hipofisário. Técnicas especiais para o estudo da adenohipófise. Tipos celulares da adenohipófise: citologia, ultraestrutura, histoquímica e função. Neurohipófise: relação com o hipotálamo, estrutura histológica. Neurosecreção. Fibras nervosas, pituicitos e capilares. Tireóide: estrutura histológica. Folículo tireóideo, sua citologia. Colóide: composição e função. Células parafoliculares: citologia e função. Variações citológicas do epitélio do folículo. Paratireóide: estrutura histológica. Tipos celulares, ultracelulares e função. Suprarrenal: córtex e medula, estrutura histológica. Regiões do córtex. Histoquímica e histofisiologia das regiões. Células cromafins, citologia. Histoquímica, ultraestrutura e função. Pâncreas endócrino: estrutura do islote de Langerhans. Tipos celulares, histoquímica, ultraestrutura e função.

UNIDADE III. APARELHO GENITAL FEMININO:

Ovário: epitélio ovárico, córtex e hilio. Tipos de folículos. Ovogênese. Estrutura e ultraestrutura do ovócito. Região pelúcida. Ultraestrutura durante a ovogênese e a fecundação. Líquido folicular e seu significado funcional. Tecas: estrutura histológica. Ovulação. Corpo amarelo: estrutura e evolução. Células intersticiais. Atresia folicular. Ciclo ovárico. Trompas de Falópio: estrutura histológica e regiões. Útero: estrutura histológica do endométrio. Corion e glândulas. Ciclo endometrial: estrutura histológica da mucosa nas diferentes fases. Irrigação do endométrio. Histofisiologia do ciclo endometrial. Colo uterino: estrutura histológica do endo e exocervix. Vagina: estrutura histológica, ciclo e citologia exfoliativa. Glândula mamária: estrutura histológica da glândula em repouso, puerperal, prepuberal e em involução. Histofisiologia.

UNIDADE IV. APARELHO GENITAL MASCULINO.

Testículo: albugínea: estrutura. Tubos seminíferos: morfologia e estrutura. Parede tubular. Membrana basal. Células mióides. Epitélio seminífero: seus componentes. Espermatogonias tipo A e B, subtipos, renovação espermatogonial. Espermatócitos, meiose. Conduta dos cromossomos X e Y. Ultraestrutura do espermatócito. Divisões melóticas I e II. Espermatócitos secundários. Espermiogênese, fases da mesma. Diferenciações nucleares e citoplasmáticas da espermatíde. Espermição. Espermatozóide: ultraestrutura de suas regiões (cabeça, pescoço, peça intermediária e final), mobilidade. Processo da espermatogênese. Duração. Ciclo do epitélio seminífero. Associações celulares. Onda do epitélio seminífero. Células de Sertoli: citologia e ultraestrutura. Compartimento do tubo seminífero. Funções da célula de Sertoli. Líquido intratubular. Tecido intersticial: células de Leydig: estrutura e função. Espermograma normal. Vias excretoras: rete-testes, tubos retos, condutos eferentes. Epidídimo: estrutura histológica e função. Conduto deferente: estrutura. Uretra: estrutura. Pênis: estrutura histológica. Glândulas anexas: vesícula seminal e próstata: sua estrutura histológica.

MÉTODOS DE CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM – METODOLOGIA:

CONSISTE BASICAMENTE EM:

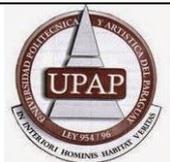
- Sessões de exposição e discussão teórica, relativas a temas fundamentais do conteúdo programático, complementados com exercícios.
- Trabalho Prático individual sobre o conteúdo do Programa.

MEIOS AUXILIARES:

- Projeção multimídia
- Lousa

BIBLIOGRAFIA:

- "HISTOLOGIA" - Finn Genesser – 3ª Ed. 2000 – Editora Panamericana.
- "TRATADO DE HISTOLOGÍA" – Bloom Jensch – 1ª ed. 1999 – Editora McGraw-Hill – Interamericana.
- "HISTOLOGIA" - Ross-Kaye-Pawlina 5ª Ed. 2007 - Editora Panamericana.
- "HISTOLOGIA" - Gartner-Hiatt – 1ª Ed. 1997 - Editora McGraw-Hill – Interamericana.
- "HISTOLOGÍA de Di Fiore" – Hib – 1ª Ed. 2001 – Ed. El Ateneo.
- "WHEATHER'S HISTOLOGÍA FUNCIONAL" – Young – 4ª ed. 2000 – Editora Hartcourt Embriología.
- "EMBRIOLOGÍA MÉDICA" - Hib – 7ª ed. 1999 - Editora McGraw-Hill – Interamericana.
- "EMBRIOLOGÍA MÉDICA" - Langman – 10ª Ed. 2007 – Editora Panamericana.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

CURSO: MEDICINA**DISCIPLINA:** HISTÓRIA DA MEDICINA**CÓDIGO:** 3031**ÁREA:** BÁSICA**CARÁTER:** OBRIGATÓRIO**REQUISITOS:** NENHUM**CARGA HORÁRIA:** 25 HORAS**FUNDAMENTAÇÃO DA DISCIPLINA:**

Consideramos este Programa inédito e com expectativas que realmente contribuirão com o espírito humanista e com o profissionalismo que deve acompanhar todo Ato Médico.

A História nos mostra um processo de análise da evolução e o progresso da Medicina desde os tempos mais remotos com uma base essencial à educação médica moderna.

A Medicina moderna e pós-moderna é algo mais que uma mera realização técnica, deve compatibilizar seus enfoques com as ciências sociais, antropológicas, etnológicas, legais, a ecologia e ao meio ambiente.

Desenvolveremos uma síntese da evolução da ciência e a Arte Médica, sua importância social, seus pressupostos epistemológicos, desde a antiguidade até nossos dias.

OBJETIVOS GERAIS:

- Analisar criticamente a literatura científica e as vinculadas com nossos conceitos da História da Medicina.
- Desenhar e elaborar um plano para determinar a evolução dos conhecimentos da medicina através dos períodos históricos.
- Elaborar pesquisa bibliográfica.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Identificar os conceitos do legado de Hipócrates.
- Analisar desde o ponto de vista ético, o exercício profissional atual e sua correlação com o legado de Hipócrates.
- Identificar os princípios básicos da Educação Médica.
- Identificar os tipos e evolução de Hospitais e sua importância social.

COMPETÊNCIAS BÁSICAS

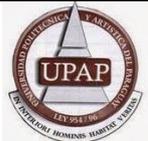
Avalia os problemas e bases da Nova Medicina analisando a física e química atuais, as células e tecidos, a genética, a fisiologia no contexto da História.

CONTEÚDO:**UNIDADE I. OS PRIMEIROS TEMPOS**

1. Medicina pré-histórica e primitiva. O pensamento mágico.
2. Oriente. Mesopotâmia. Egito. Israel. Pérsia e a Índia. China.
3. Grécia. Alexandria.
4. Roma.
5. Arábia.
6. Fatos históricos mais relevantes ocorridos nas épocas e regiões.

UNIDADE II. OS NOVOS TEMPOS

1. Do século X ao XII
2. Do século XIII ao XV
3. Do século XVI ao XVII
4. Século XVIII
5. Século XIX. Primeiro período. Segundo período.
6. Evolução dos conhecimentos da medicina nos séculos expressados.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

UNIDADE III. O SÉCULO XIX E PRINCÍPIOS DO XXI

1. As bases da medicina moderna e pós-moderna. A física e química atual. Células e tecidos. A genética. A fisiologia.
2. A clínica médica.
3. A terapêutica. A farmacologia. O uso de medicamentos. A imunologia.

UNIDADE IV. A MEDICINA ATUAL

1. Medicina e sociedade.
2. Medicina e tecnologia.
3. Medicina, meio ambiente, ecologia, a comunidade e os serviços de saúde.

UNIDADE V. O MÉDICO E O HOSPITAL

1. O médico. Juramento hipocrático.
2. A assistência médica. A educação médica.
3. O hospital. História. Tipos de evolução de hospitais. Importância social.

MÉTODOS DE CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM – METODOLOGIA:

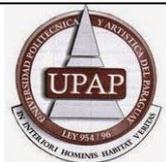
- A modalidade de trabalho será teórico-prática. As aulas teóricas serão com
- Intercâmbio constante de opiniões e debate baseado fundamentalmente em casos clínicos.
- Trabalho Prático Individual sobre o conteúdo teórico do programa.

MEIOS AUXILIARES:

- Lousa
- Transparências
- Lâminas
- Slides
- Publicações Médicas
- Recortes Periodísticos

BIBLIOGRAFIA:

1. Miroli, A. La Medicina en el Tiempo. Edit. "Al Ateneo", 1978.
2. Babini, J. Historia de la Medicina. Fundación Argentina. 1980.
3. D'Ardois, G. Historia de la Medicina. Soc. Mexicana de Historia de la Medicina, 1978.
4. Gurthrie, D. Historia de la Medicina. Salvat Edit., 1953.
5. Díaz Soto de Mazzei, M. La Historia de la Medicina y el Arte. Edit. "El Ateneo", 1978.
6. Codazzi Aguirre, J. El legado de Hipócrates. Edit. "El Ateneo", 1938.
7. Sampieri Hernández, R. y otros. Metodología de la Investigación. Edit. "Mc Graw Hill". 2000



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

CURSO: MEDICINA**DISCIPLINA:** FISILOGIA HUMANA IV**CÓDIGO:** 2480**ÁREA:** BÁSICA**CARÁTER:** OBRIGATÓRIO**REQUISITOS:** FISILOGIA HUMANA I, II, III. ANATOMIA HUMANA I-II-III – HISTOLOGIA E EMBIOLOGIA I-II-III**CARGA HORÁRIA:** 100 HORAS**FUNDAMENTAÇÃO DA DISCIPLINA:**

A Fisiologia humana estuda o funcionamento dos diferentes órgãos, aparelhos e sistemas do corpo humano. Por isso constitui-se na base da formação de todo profissional da saúde, oportunizando-lhe os conhecimentos indispensáveis para o estudo das matérias pré-clínicas e clínicas.

O uso de diversos fármacos obriga ao conhecimento do meio interno e os aparelhos e sistemas que possam ser afetados por aqueles. Finalmente, é imprescindível o domínio dos processos fisiológicos globais como a inflamação e imunidade, a hemóstase, os sinais vitais, assim como os fundamentos e significado dos parâmetros laboratoriais pertinentes em cada procedimento ou caso clínico.

Uma boa preparação em Fisiologia permitirá ao estudante de odontologia confrontar sua especialidade com sólidas bases científicas, apoiando-se na tomada de decisões e permitindo-lhe adquirir com confiança e responsabilidade as competências profissionais.

OBJETIVOS GERAIS:

- Demonstra habilidade no uso de elementos de laboratório, instrumentos médicos e na realização de exames básicos de funções vitais.
- Conhecer a interrelação entre os sistemas que compõem o corpo humano.
- Compreender o funcionamento do organismo como um todo.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Demonstrar capacidade de registrar e avaliar parâmetros de função corporal vital.
- Desenvolver habilidades na confecção de protocolos e informes de pesquisa e experimentação.
- Assumir com responsabilidade sua formação nas ciências básicas.

COMPETÊNCIAS BÁSICAS:

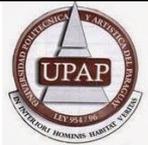
- Que os alunos incorporem em linguagem científica e a metodologia de estudo pertinente às disciplinas que integram a matéria, a fim de poder utilizá-la na atividade prática de seu desempenho profissional.
- Que os alunos estejam em condições de compreender o funcionamento do corpo humano como um todo.

CONTEÚDO:**UNIDADE I. CIRCULAÇÃO ARTERIAL. GENERALIDADES**

- Classificação das artérias. Aspectos morfofuncionais. Pressão sanguínea, velocidade circulatória e área seccional. Elasticidade arterial: artérias elásticas.
- Arteriosclerose. Artérias musculares. Arteriolas. Atividade do músculo liso arterial.
- Pressão arterial sistólica, diastólica e média. Pulso arterial.

UNIDADE II. MICROCIRCULAÇÃO. CIRCULAÇÃO CAPILAR E LINFÁTICA.

- Características da micro-circulação: capilares e vênulas. Tipos de capilares.
- Forças operantes na circulação capilar. Fenômenos de difusão e filtração, reabsorção. Circulação linfática.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

UNIDADE III. CIRCULAÇÃO VENOSA. OS VASOS DE CAPACIDADE.

- Estrutura e função. Forças impulsoras do fluxo venoso. As veias como vasos de capacidade e a serviço da circulação de retorno: vis a tergo; vis a fronte e vis a latere. Flebograma.
- Bombas venosas. Efeitos da postura sobre circulação de retorno. Regulação.

UNIDADE IV. REGULAÇÃO CIRCULATORIA.

- Regulação local e geral. Mecanismos reguladores a curto, médio e longo prazo.
- Inervação vascular e cardíaca. Mecanismos locais: autorregulação, hiperemia reativa. Agentes locais. Fatores derivados do endotélio vascular. Regulação geral humoral. Sistema renina-angiotensina.
- Regulação nervosa da circulação. Centros nervosos reguladores da circulação. Reflexo barorreceptor. Receptores. Centros. Efectores. Outros reflexos de pressão. Reflexo quimiorreceptor. Reflexo de Bainbridge. Reflexo de Mc Dowall.
- Reflexo de Bezold-Jarisch.

UNIDADE V. CIRCULAÇÃO PULMONAR.

- Leito vascular pulmonar. Pressão, fluxo, volume, resistências pulmonares. Edema pulmonar. Funções não respiratórias da circulação pulmonar. Regulação nervosa e humoral.

UNIDADE VI. CIRCULAÇÃO CORONÁRIA.

- Leito vascular coronário: aspectos morfológico-funcionais. Fluxo coronário: mudanças durante o ciclo cardíaco. Regulação do fluxo coronário: autorregulação, fatores metabólicos. Controle vegetativo. Fisiopatologia coronária.

MODOS DE CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM – METODOLOGIA

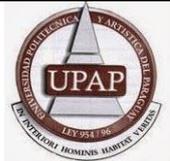
- A modalidade de trabalho será teórico-prático. As aulas teóricas serão com
- Intercâmbio constante de opiniões e debate baseado fundamentalmente em casos clínicos.
- Trabalho prático individual sobre o conteúdo teórico do programa.

MEIOS AUXILIARES:

- Lousa.
- Transparências.
- Lâminas.
- Power point.
- Publicações Médicas.
- Recortes jornalísticos.

BIBLIOGRAFIA:

- GUYTON, A.C. e HALL: Tratado de Fisiología Médica. 11ª edición. Elsevier, Madri, 2006.
- FERNÁNDEZ TREGUERRES, J.A.: Fisiología Humana. Tercera Edición. Interamericana-McGraw-Hill de Espanha, Madri, 2005.
- ASH, M.M.; MARCUS, L.: Oclusión. 4ª Edición. McGraw-Hill, Madri, 1996.
- JENKINS, G.N.: Fisiología y Bioquímica Bucal. Segunda Edición. Limusa, México, 1990.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

CURSO: MEDICINA

DISCIPLINA: FISILOGIA HUMANA V

CÓDIGO: 2485

ÁREA: BÁSICA

CARÁTER: OBRIGATÓRIO

REQUISITOS: ANATOMIA HUMANA I-II-III-IV ANATOMIA HUMANA I-II-III, HISTOLOGIA E EMBIOLOGIA I-II-III

CARGA HORÁRIA: 100 HORAS

FUNDAMENTAÇÃO DA DISCIPLINA:

A Fisiologia humana estuda o funcionamento dos diferentes órgãos, aparelhos e sistemas do corpo humano. Por isso constitui-se na base da formação de todo profissional da saúde, oportunizando-lhe os conhecimentos indispensáveis para o estudo das matérias pré-clínicas e clínicas.

O uso de diversos fármacos obriga ao conhecimento do meio interno e os aparelhos e sistemas que possam ser afetados por aqueles. Finalmente, é imprescindível o domínio dos processos fisiológicos globais como a inflamação e imunidade, a hemóstase, os sinais vitais, assim como os fundamentos e significado dos parâmetros laboratoriais pertinentes em cada procedimento ou caso clínico.

Uma boa preparação em Fisiologia permitirá ao estudante de odontologia confrontar sua especialidade com sólidas bases científicas, apoiando-se na tomada de decisões e permitindo-lhe adquirir com confiança e responsabilidade as competências profissionais.

OBJETIVOS GERAIS:

- Demonstrar habilidade no uso de elementos de laboratório, instrumentos médicos e na realização de exames básicos de funções vitais.
- Conhecer a interrelação entre os sistemas que compõem o corpo humano.
- Compreender o funcionamento do organismo como um todo.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Demonstrar capacidade de registrar e avaliar parâmetros de função corporal vital.
- Desenvolver habilidades na confecção de protocolos e informes de pesquisa e experimentação.
- Assumir com responsabilidade sua formação nas ciências básicas.

COMPETÊNCIAS BÁSICAS:

- Que os alunos incorporem em linguagem científica e a metodologia de estudo pertinente às disciplinas que integram a matéria, a fim de poder utilizá-la na atividade prática de seu desempenho profissional.
- Que os alunos estejam em condições de compreender o funcionamento do corpo humano como um todo.

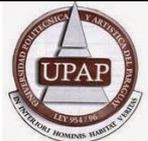
CONTEÚDO:

UNIDADE I. ASPECTOS GERAIS DA FUNÇÃO RENAL.

- Aspectos morfofuncionais. A nefrona como unidade funcional. Leito vascular.
- Aparelho justaglomerular. Inervação. Função renal e seus métodos de estudo.

UNIDADE II. FILTRAÇÃO.

- Filtração glomerular. Pressões. Permeabilidade da membrana capilar. Ritmo de filtração glomerular ou RFG (GRF). Sua medida. Depuração de inulina e creatinina.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

UNIDADE III. REABSORÇÃO TUBULAR.

- Reabsorção tubular de componentes orgânicos (uréia, glicose, aminoácidos e proteínas). Manejo renal da uréia e ácido úrico. Reabsorção tubular de componentes inorgânicos: de sódio, potássio, cloro, cálcio, magnésio e fosfato. Papel dos hormônios na reabsorção tubular. Reabsorção tubular nas diferentes zonas da nefrona.

UNIDADE IV. SECREÇÃO TUBULAR.

- Mecanismos secretórios: ativos, por transporte máximo (Tm) e passivos. Secreção de paraaminohipurato, penicilina, clorotiazida e outras substâncias deste grupo: bases orgânicas naturais fortes, estrangeiras e de EDTA. Secreção de H⁺. Secreção tubular passiva. Secreção de K⁺.

UNIDADE V. REABSORÇÃO DE ÁGUA.

- Depuração de água livre. Osmolaridade. Reabsorção no tubo proximal, alça de Henle, tubo distal e canal coletor. Papel do hormônio antidiurético ou vasopressiva. Estudo da capacidade de concentração-diluição renal. Mecanismos de contracorrente.
- Tema 43. Regulação renal do equilíbrio ácido-básico.
- Reabsorção e excreção renal de bicarbonato. Secreção de H⁺. Sistemas amortecedores da urina. Estudo da capacidade de acidificação do rim.

UNIDADE VI. FISILOGIA DA MICÇÃO

- Aspectos morfofuncionais da bexiga urinária. Enchimento da bexiga: cistometrograma.
- Esvaziamento da bexiga. Inervação da bexiga e da uretra. Reflexos da micção.
- Reflexos da retenção. Controle encefálico da micção. Fisiopatologia da micção. Bexiga tabética, autônoma e automática.

MODOS DE CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM – METODOLOGIA

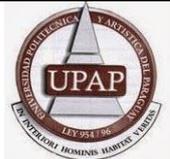
- A modalidade de trabalho será teórico-prático. As aulas teóricas serão com Intercâmbio constante de opiniões e debate baseado fundamentalmente em casos clínicos.
- Trabalho prático individual sobre o conteúdo teórico do programa.

MEIOS AUXILIARES:

- Lousa.
- Transparências.
- Lâminas.
- Power point.
- Publicações Médicas.
- Recortes jornalísticos.

BIBLIOGRAFIA:

- GUYTON, A.C. e HALL: Tratado de Fisiología Médica. 11ª edición. Elsevier, Madri, 2006.
- FERNÁNDEZ TREGUERRES, J.A.: Fisiología Humana. Tercera Edición. Interamericana-McGraw-Hill de Espanha, Madri, 2005.
- ASH, M.M.; MARCUS, L.: Oclusión. 4ª Edición. McGraw-Hill, Madri, 1996.
- JENKINS, G.N.: Fisiología y Bioquímica Bucal. Segunda Edición. Limusa, México, 1990.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

CURSO: MEDICINA

DISCIPLINA: SEMIOLOGIA MÉDICA I

CÓDIGO: 1426

ÁREA: PROFISSIONAL

CARÁTER: OBRIGATÓRIO

REQUISITOS: FISIOLOGIA HUMANA I-II-III-IV FISIOPATOLOGIA I-II-III

CARGA HORÁRIA: 40 HORAS

FUNDAMENTAÇÃO DA DISCIPLINA:

O conhecimento de temas de Semiologia médica e a aquisição de destrezas para o interrogatório e o exame físico na relação médico paciente, permitirão ao estudante de Ciências da saúde aplicá-lo na elaboração da História Clínica, por sua vez, terá uma visão integral do paciente e uma participação mais ativa na conformação das equipes transdisciplinares em saúde. Este corpo de conhecimentos permitirá ao futuro profissional intervir nos processos de prevenção e atenção primária.

OBJETIVOS GERAIS:

- Desenvolver as habilidades para efetuar anamneses.
- Desenvolver as habilidades para efetuar exame físico.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Efetuar Diagnósticos sindrômicos.
- Compreender a influência que tem o meio psicossocial, cultural e laboral no paciente e em seu estado de saúde.

COMPETÊNCIAS BÁSICAS:

Ao término do curso o estudante será capaz de Descrever os componentes habituais e as características de uma história clínica e seu registro em uma ficha clínica.

CONTEÚDO:

UNIDADE I

Semiologia. Definição. Divisão da semiologia: Semiotécnica, semiografia, semiogênese, propedêutica clínica. Métodos de estudo: clássicos e auxiliares ou indiretos. Sintoma. Classificação dos sintomas: subjetivos, objetivos, mistos, gerais, locais, irradiados. Signo. Classificação: roteiro, concorrente, patognômico. Estigma. Síndrome.

UNIDADE II

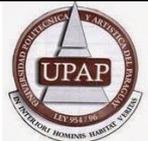
História clínica. Definição. Partes constitutivas. Anamnese: filiação: idade, estado civil, profissão, procedência. Antecedentes hereditários. Antecedentes patológicos ou pessoais: Hábito: pesquisa alimentar, apetite, sede, diurese, catarse, sono, atividade genésica. Doença atual.

UNIDADE III

História clínica. Exame objetivo geral: Atitude, tipos de atitude. Hábito constitucional. Definição. Classificação dos tipos morfológicos: classificação de Di Giovanni, Classificação de Sigaud. Fácies. Tipos de fácies. Estado de nutrição: peso, tamanho. Alterações do estado de nutrição: obesidade e emagrecimento. Tamanho. Alterações do tamanho: ananismo, gigantismo.

UNIDADE IV

História clínica. Pele. Palidez. Alterações da coloração da pele: rubicundez, cianose, icterícia, melanodermia. Hemocromatose. Despigmentação: leucodermia, vitiligo, albinismo. Lesões primárias da pele: Mácula, pápula, nódulo, tumor, vesícula, ampola, equimoses. Lesões secundárias: crosta, fissuras, escoriações, erosões, úlcera, cicatriz, escara.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

UNIDADE V

História clínica. Alterações da pele por causa vascular: púrpura, hematoma, víbice, angioma, telangiectacia, aranha vascular, circulação colateral. Fâneros: pelo, unhas. Gânglios linfáticos. Classificação dos gânglios de cabeça, face e pescoço. Morfologia. Significação clínica da enfartamento ganglionar.

MÉTODOS DE CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM – METODOLOGIA:

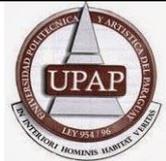
Nas aulas teóricas serão utilizados meios audiovisuais tais como: transparência, slides, vídeo Beam, apresentação e discussão de casos clínicos. Nas aulas práticas o principal recurso será a avaliação clínica do paciente e/ou a simulação dos sintomas e sinais no estudante que servirá como modelo para o desenvolvimento da história clínica.

MEIOS AUXILIARES:

- Projeção multimídia.
- Lousa.

BIBLIOGRAFIA:

- Harrison. PRINCÍPIOS DE MEDICINA INTERNA. 16ª Edição. Editora INTERAMERICANA. McGRAW-HILL. Ano 2005.
- Cecil Bennett. TRATADO DE MEDICINA INTERNA. 21ª Edição. Editora INTERAMERICANA. Ano 2000.
- Kelley. MEDICINA INTERNA. 2ª EDIÇÃO, Ano 1993.
- Cossio. MEDICINA INTERNA. 5ª edição. Editora MEDICINA. Ano 1978.
- Sanabria Antonio. CLÍNICA SEMIOLÓGICA E PROPEDÊUTICA. UCV edições da Biblioteca. 5ª reimpressão, 1996.
- Fustiononi Oswaldo. SEMIOLOGIA DO SISTEMA NERVOSO. 10ª edição. Editora “EL ATENEO”, 1978.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

CURSO: MEDICINA	
DISCIPLINA: SEMIOLOGIA MÉDICA II	
CÓDIGO: 2003	
ÁREA: PROFISSIONAL	CARÁTER: OBRIGATÓRIO
REQUISITOS: SEMIOLOGIA MÉDICA I, FISIOLOGIA HUMANA I-II-III-IV FISIOPATOLOGIA I-II-III	CARGA HORÁRIA: 40 HORAS

FUNDAMENTAÇÃO DA DISCIPLINA:

A disciplina Semiologia e Análise Clínica, emoldurada no ciclo pré-profissional do plano de estudos do curso abarcam duas grandes áreas, Semiologia, cujo eixo o constitui o estudo dos sinais de saúde mediante a metodologia do Exame Clínico; e Análise Clínica, que aborda o ensino das provas bioquímicas necessárias como métodos complementares de diagnóstico.

OBJETIVOS GERAIS:

Adquirir os conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias para obter os dados clínicos do paciente, realizar um exame físico completo, e registrar esta informação na história clínica de forma técnica, verídica e completa.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Adquirir a habilidade para analisar os dados obtidos na anamnese e o exame, organizá-los por síndromes e estabelecer diagnósticos anatômicos, etiológicos e sindromáticos.

COMPETÊNCIAS BÁSICAS:

Ao término do curso o estudante será capaz de aplicar de maneira sistemática a metodologia do exame clínico nas diferentes espécies e integrar um diagnóstico genérico.

CONTEÚDO:

UNIDADE I

História clínica. Exame clínico regional (descrição geral). Diagnóstico presuntivo. Exames complementares. Diagnóstico definitivo: tipos de diagnóstico. Prognóstico: tipos de prognóstico: Reservado, bom e grave. Tratamento. Tipos de tratamento: Sintomático, específico e de prova. Evolução. Comentário. Condições para uma boa anamnese.

UNIDADE II

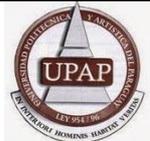
Sinais vitais e grandes sintomas. Pulso arterial. Características do pulso: frequência, ritmo, intensidade, tensão, amplitude. Formas de pulso: Celer, Dícroto, alternante, paradoxico, bigeminado, filiforme. Pressão arterial, Método auscultatório. Valores normais. Interpretação de resultados. Temperatura. Lugares de registro da temperatura. Respiração. Tipos respiratórios. Frequência respiratória. Coração. Ruídos cardíacos.

UNIDADE III

Sinais vitais e grandes sintomas. Dor. Tipos de dor: superficial, profundo. Caráter da dor: Constrictivo, Pungitivo, Cólico, urente, fulgurante, Lancinante, surdo, Taladrante, Gradativo, pulsativo. Neuralgia. Neurites. Intensidade da dor, evolução.

UNIDADE IV

Sinais vitais e grandes sintomas. Hemorragia. Causa: Traumatismos, destrutivas de tecidos, congênitas dos vasos, doenças do sangue. Alterações da coagulação sanguínea. Nomenclatura dos diferentes lugares onde se originam as hemorragias. Hemorragias aparentes e não aparentes. Evolução. Intensidade das hemorragias. Localização das hemorragias.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

UNIDADE V

Sinais vitais e grandes sintomas. Febre. Variações da temperatura. Intensidade da febre. Causas da febre. Edema. Causas do edema – edema localizado, anasarca. Linfedema, causas.

MÉTODOS DE CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM – METODOLOGIA:

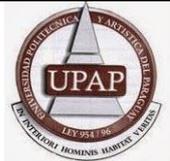
Nas aulas teóricas serão utilizados meios audiovisuais tais como: transparência, slides, vídeo Beam, apresentação e discussão de casos clínicos. Nas aulas práticas o principal recurso será a avaliação clínica do paciente e/ou a simulação dos sintomas e sinais no estudante que servirá como modelo para o desenvolvimento da história clínica.

MEIOS AUXILIARES:

- Projecção multimídia.
- Lousa.

BIBLIOGRAFIA:

- DeGowin Richard L.: DeGowin's & DeGowin's. EXPLORACION DIAGNOSTICA. Sexta Edição. McGraw Hill Interamericana, 1998.
- Suros Forms, Juan.: SEMIOLOGIA MEDICA Y TECNICA EXPLORATORIA. Sexta edición, 1979. Savat Editores.
- Walker H. Haall, Hurst: MÉTODOS CLÍNICOS, HISTORIA CLÍNICA, EXAMENES FISICOS Y DE LABORATORIO. Segunda Edición. Interamericana, 1983.
- Seidel, Ball, Dainis, Benedict: MANUAL MOSBY DE EXPLORACION FISICA. Quarta Edição. Harcourt Brace, 2006.
- Sanabria Antonio, Sanabria Enrique: COMPENDIO DE CLÍNICA SEMIOLÓGICA Y PROPEDEÚTICA. Examen clinico integral. Segunda edição. Disilimed, CA, 1996.
- Hernández Luis: SEMIOLOGIA Y PROPEDEÚTICA CLÍNICA. Abordajes clínicos. Primeira Edição, 1999.
- Swash M.: EXPLORACIÓN CLÍNICA HUTCHINSON'S. 20ª edição, 1999.
- Jinich H. SÍNTOMAS Y SIGNOS CARDINALES DE LAS ENFERMEDADES. 3ª edição. Manual Moderno, 2001.
- Bickley L. "BATES" PROPEDEÚTICA MÉDICA. 7ª Edição. MacGraxw Hill Interamericana, 2000.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

CURSO: MEDICINA**DISCIPLINA:** SEMIOLOGIA MÉDICA III**CÓDIGO:** 2027**ÁREA:** PROFISSIONAL**CARÁTER:** OBRIGATÓRIO**REQUISITOS:** SEMIOLOGIA MÉDICA I-II FISILOGIA HUMANA I-II-III-IV
FISIOPATOLOGIA I-II-III**CARGA HORÁRIA:** 40 HORAS**FUNDAMENTAÇÃO DA DISCIPLINA:**

O conhecimento de temas de Semiologia médica e a aquisição de destrezas para o interrogatório e o exame físico na relação médico paciente, permitirão ao estudante de Ciências da saúde aplicá-lo na elaboração da História Clínica, por sua vez, terá uma visão integral do paciente e uma participação mais ativa na conformação das equipes transdisciplinares em saúde. Este corpo de conhecimentos permitirá ao futuro profissional intervir nos processos de prevenção e atenção primária.

OBJETIVOS GERAIS:

- Desenvolver as habilidades para efetuar anamneses.
- Desenvolver as habilidades para efetuar exame físico.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Efetuar Diagnósticos sindrômicos.
- Compreender a influência que tem o meio psicossocial, cultural e laboral no paciente e em seu estado de saúde.

COMPETÊNCIAS BÁSICAS:

Ao término do curso o estudante será capaz de: Descrever os componentes habituais e as características de uma história clínica e seu registro em uma ficha clínica.

CONTEÚDO:**UNIDADE I**

Exame objetivo regional. Cabeça. Alterações da forma do crânio: Craniosquise, Acrocefalia, Oxicefalia, platicefalia, Trigonicefalia, reniforme, natiforme, caput quadratum. Fronte, Sobrancelhas. Pálpebras. Xantelasmas. Ectrópio, entrópio. Alterações da motilidade das pálpebras: Lagoftalmos, ptose. Epífora. Xeroftalmia.

UNIDADE II

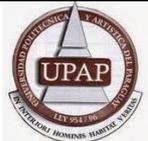
Exame objetivo regional. Conjuntiva ocular. Alterações da cor. Conjuntivite. Pterigium. Pinguécua. Córnea. Íris. Pupilas. Discoria, anisocoria. Reflexos pupilares: fotomotor, acomodação. Estrabismo. Nariz. Inspeção e apalpação. Permeabilidade das fossas nasais. Orelhas. Alterações do tamanho.

UNIDADE III

Exame objetivo regional. Boca. Halitose. Trismo. Funções. Lábios. Queilite, queilose. Queilite herpética. Chancro sífilítico. Mucosa bucal. Gengivas. Dentes. Má-oclusão. Estomatite. Melanoplaqueas. Língua. Alterações do tamanho: macroglosia, microglosia. Tipos de língua: assada, geográfica, Atrófica, escrotal, pilosa. Exame do chão da boca. Apalpação da língua. Paladar. Úvula. Paladar. Orofaringe. Amígdalas.

UNIDADE IV

Exame objetivo regional. Pescoço: inspeção e apalpação. Apalpação de gânglios linfáticos do pescoço. Sequência da apalpação. Tireóide. Apalpação da tireóide.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

UNIDADE V

Exame objetivo regional. Pontos de referência anatômica: mamilos, ângulo de Louis, entalhe suprarrenal, ângulo costal, Vértebra proeminente (C-7), clavículas. Linhas convencionais do tórax: linhas verticais, linhas horizontais. Regiões torácicas: face anterior, face lateral, face posterior.

MÉTODOS DE CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM – METODOLOGIA:

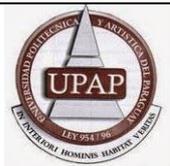
- Sessões de exposição e discussão teórica, relativas a temas fundamentais do conteúdo programático, complementadas com exercícios.
- Trabalho prático individual sobre o conteúdo teórico do programa.

MEIOS AUXILIARES:

- Projeção multimídia.
- Lousa.

BIBLIOGRAFIA:

- DeGowin Richard L.: DeGowin's & DeGowin's. EXPLORACION DIAGNOSTICA. Sexta Edição. McGraw Hill Interamericana, 1998.
- Suros Forms, Juan.: SEMIOLOGIA MEDICA Y TECNICA EXPLORATORIA. Sexta edición, 1979. Savat Editores.
- Walker H. Haall, Hurst: MÉTODOS CLÍNICOS, HISTORIA CLÍNICA, EXAMENES FISICOS Y DE LABORATORIO. Segunda Edición. Interamericana, 1983.
- Seidel, Ball, Dainis, Benedict: MANUAL MOSBY DE EXPLORACION FISICA. Quarta Edição. Harcourt Brace, 2006.
- Sanabria Antonio, Sanabria Enrique: COMPENDIO DE CLÍNICA SEMIOLÓGICA Y PROPEDÉUTICA. Examen clinico integral. Segunda edição. Disilimed, CA, 1996.
- Hernández Luis: SEMIOLOGIA Y PROPEDÉUTICA CLÍNICA. Abordajes clínicos. Primeira Edição, 1999.
- Swash M.: EXPLORACIÓN CLÍNICA HUTCHINSON'S. 20ª edição, 1999.
- Jinich H. SÍNTOMAS Y SIGNOS CARDINALES DE LAS ENFERMEDADES. 3ª edição. Manual Moderno, 2001.
- Bickley L. "BATES" PROPEDÉUTICA MÉDICA. 7ª Edição. MacGraxw Hill Interamericana, 2000.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

CURSO: MEDICINA

DISCIPLINA: FARMACOLOGIA I

CÓDIGO: 1435

ÁREA: PROFISSIONAL

CARÁTER: OBRIGATÓRIO

REQUISITOS: MICROBIOLOGIA e PARASITOLOGIA I, II, III

CARGA HORÁRIA: 60 HORAS

FUNDAMENTAÇÃO DA DISCIPLINA:

É possível contribuir com o uso racional dos medicamentos ao bem-estar dos indivíduos e da sociedade em seu conjunto. Com esta oferta se brindará aos estudantes de Medicina as ferramentas básicas, de conhecimento e metodologias da farmacologia clínica e a terapêutica farmacológica, enfocando fundamentalmente o estudo na análise da eficácia, os riscos e os custos dos medicamentos.

OBJETIVOS GERAIS:

Interpretar o conceito de fármaco como substância estranha ao organismo que interage com os processos fisiológicos de uma maneira específica e, por conseguinte, integra os conceitos e conteúdos farmacológicos com os das outras disciplinas básicas tais como fisiologia, bioquímica, parasitologia e microbiologia.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Conhece o mecanismo de ação dos fármacos prototípicos dos principais grupos farmacológicos e deduz deles seus efeitos, assim como sua utilização terapêutica.
- Avalia a importância que o estudo e o conhecimento dos diferentes tipos e subtipos de receptores têm para a seleção de fármacos.

COMPETÊNCIAS BÁSICAS:

Ao término do curso o estudante será capaz de conhecer os processos que determinam o acesso dos fármacos ao lugar de ação, assim como a influência nestes de fatores dependentes do fármaco e do organismo. E identificar os fármacos como substâncias estranhas ao organismo e que sua administração possa desencadear problemas de toxicidade.

CONTEÚDO:

UNIDADE I

Introdução. Fármacos: conceito, tipos e nomenclatura. Evolução e estado atual da Farmacologia: Ciências farmacológicas.

UNIDADE II

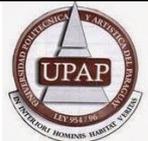
Considerações gerais. Mecanismos implicados na passagem de fármacos através de barreiras biológicas. Absorção de fármacos. Vias de administração de fármacos. Distribuição dos fármacos. União às proteínas plasmáticas e fixação aos tecidos. Volume de distribuição. Biotransformação dos fármacos. Reações de fase I e de fase II. Excreção dos fármacos. Depuração de um fármaco. Vida média de um fármaco.

UNIDADE III

Fármacos de ação inespecífica. Fármacos de ação específica: conceito de receptor. Tipos de receptores. Mecanismos de transdução de sinais. Regulação de receptores.

UNIDADE IV

Quantificação da ação farmacológica. Interação fármaco-receptor: teorias ocupacionais. Curvas dose-resposta.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

UNIDADE V

Varição da resposta farmacológica. Fatores que influenciam. Interações farmacológicas: antagonismos e sinergismos. Reações idiossincrásicas: tolerância e intolerância congênitas. Tolerância e intolerância adquiridas. Importância da individualização dos tratamentos. Monitoramento de fármacos.

UNIDADE VI

Reações adversas aos fármacos. Conceito. Tipos. Farmacodependência. Mecanismos gerais de lesão e morte celular. Toxicidade tissular direta. Mutagênese e carcinogênese. Teratogênese. Identificação e avaliação da toxicidade dos fármacos.

MÉTODOS DE CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM – METODOLOGIA:

- Sessões de exposição e discussão teórica, relativas a temas fundamentais do conteúdo programático, complementadas com exercícios.
- Trabalho prático individual sobre o conteúdo teórico do programa.

MEIOS AUXILIARES:

- Projeção multimídia.
- Lousa.

BIBLIOGRAFIA:

- Flores, J.; Armijo, J. A.; Mediavilla. **A Farmacologia Humana**. Masson-Salvat. 5ª edição, 2008.
- Hardman, J.G.; Limbird, L.E. **Goodman y Gilman. Bases Farmacológicas de la terapéutica. Mc Graw Hill Interamericana. 2 volumes. 10ª edição. 2001.**
- Brunton, L; Parker, K; Blumenthal, D; Bruyton, I. **Goodman y Gilman. Manual de Farmacología y terapéutica**. Mc Graw Hill, 2009.
- Lorenzo, P; Moreno, A.; Leza, J.C.; Lizasoain, I.; Moro, M. A. **Velásquez. Farmacología básica y clínica**. Ed. Panamericana, 17ª edición. 2005.
- Raffa, R. Rawls, S.; Portyansky Beyzarov, E. **Netter. Farmacología Ilustrada**. Elsevier Masson. 1ª edición. 2008.
- López Castellano, A; Moreno Royo, L; Vilaagrasa Sebastián, V. **Manual de Farmacología. Guía para El Uso racional del medicamento**. Elsevier. 2006.
- Malgor, L.A.; Vaslsecia, M. **Farmacología Médica**. 2ª edición. 2000. 5 volumes. Suporte eletrônico disponível em: <http://med.unne.edu.ar/farmaco.html>
- Neal, M.J. **Farmacología médica em esquemas**. CTM. Servicios Bibliográficos S.A. 4ª edición.
- **PR Vademécum**. 13ª edición. E.C.S.A. Argentina, 2006.
- **El Manual Merk de Diagnóstico y Tratamiento**. Harcourt. 10ª edición. 1999.
- **Diccionario de Medicina Océano Mosby**. 4ª edición. 1999.
- Stanley L. Robins. **Patología estructural y funcional**. Editora Interamericana, 1998.

Farmacología do Sistema Nervoso Central:

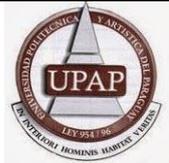
- Salazar, M. **Tratado de Psicofarmacología: bases y aplicación clínica**. Editora Panamericana. 2005.
- Barrer, R. **Neurociencias en esquemas**. CTM. Servicios Bibliográficos S.A. 6ª Edição, 2001.
- Lépori, L. **Miniatlas Sistema nervioso**. CLYNA. 1ª Edição. 2006.

Farmacología Cardiovascular:

- Aronson, P. **El sistema cardiovascular em esquemas**. CTM. Servicios Bibliográficos S.A. 6ª Edição, 2001.

Imunología

- Playfair, J.H.L. **Inmunología em esquemas**. CTM. Bibliográficos S.A. 6ª Edição, 2001.

**UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E
ARTÍSTICA DO PARAGUAI****FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**

CURSO: MEDICINA	
DISCIPLINA: FARMACOLOGIA II	
CÓDIGO: 1903	
ÁREA: PROFISSIONAL	CARÁTER: OBRIGATÓRIO
REQUISITOS: FARMACOLOGIA I, MICROBIOLOGIA e PARASITOLOGIA I, II, III	CARGA HORÁRIA: 60 HORAS

FUNDAMENTAÇÃO DA DISCIPLINA:

A descrição dos fatos mais relevantes por sua aplicação e terapêutica, e o estudo das características farmacocinéticas a que faz referência a parte geral, se realiza segundo o sistema do organismo sobre o qual atuam de forma predominante. Que modo se procede à classificação por grupos terapêuticos, dando ênfase especial aos de maior transcendência seja por seu interesse histórico ou por sua aplicação.

OBJETIVOS GERAIS:

Interpretar o conceito de fármaco como substância estranha ao organismo que interage com os processos fisiológicos de uma maneira específica e, por conseguinte, integra os conceitos e conteúdos farmacológicos com os das outras disciplinas básicas tais como fisiologia, bioquímica, parasitologia e microbiologia.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Conhece o mecanismo de ação dos fármacos prototípicos dos principais grupos farmacológicos e deduz deles seus efeitos, assim como sua utilização terapêutica.
- Avalia a importância que o estudo e o conhecimento dos diferentes tipos e subtipos de receptores têm para a seleção de fármacos.

COMPETÊNCIAS BÁSICAS:

Ao término do curso o estudante será capaz de enfrentar com atitude crítica as supostas vantagens e riscos de novos fármacos.

CONTEÚDO:**UNIDADE I**

Neurotransmissão e o sistema nervoso periférico. Organização funcional do sistema nervoso autônomo condução e transmissão do impulso nervoso. Possibilidades de atuação farmacológica sobre o sistema nervoso periférico.

UNIDADE II

Fármacos ativos sobre a transmissão catecolaminérgica. Transmissão catecolaminérgica. Receptores adrenérgicos e dopaminérgicos. Classificação dos fármacos que interferem na transmissão colinérgica.

UNIDADE III

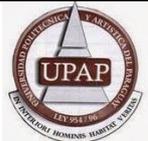
Fármacos estimulantes da transmissão adrenérgica e noradrenérgica. Agonistas adrenérgicos. Estimulantes adrenérgicos indiretos e mistos.

UNIDADE IV

Fármacos inibidores da transmissão adrenérgica e noradrenérgica. Antagonistas adrenérgicos. Inibidores adrenérgicos indiretos.

UNIDADE V

Fármacos artigos sobre a transmissão colinérgica. Transmissão colinérgica. Receptores muscarínicos e nicotínicos. Classificação dos fármacos que interferem na transmissão colinérgica.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

UNIDADE VI

Fármacos estimulantes da transmissão colinérgica. Agonistas muscarínicos. Anticolinesterásticos.

MÉTODOS DE CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM – METODOLOGIA:

- Sessões de exposição e discussão teórica, relativas a temas fundamentais do conteúdo programático, complementadas com exercícios.
- Trabalho prático individual sobre o conteúdo teórico do programa.

MEIOS AUXILIARES:

- Projeção multimídia.
- Lousa.

BIBLIOGRAFIA:

- Flores, J.; Armijo, J. A.; Mediavilla. **A Farmacologia Humana**. Masson-Salvat. 5ª edição, 2008.
- Hardman, J.G.; Limbird, L.E. **Goodman y Gilman. Bases Farmacológicas de la terapéutica**. Mc Graw Hill Interamericana. **2 volumes. 10ª edição. 2001.**
- Brunton, L; Parker, K; Blumenthal, D; Bruyton, I. **Goodman y Gilman. Manual de Farmacología y terapéutica**. Mc Graw Hill, 2009.
- Lorenzo, P; Moreno, A.; Leza, J.C.; Lizasoain, I.; Moro, M. A. **Velásquez. Farmacología básica y clínica**. Ed. Panamericana, 17ª edição. 2005.
- Raffa, R. Rawls, S.; Portyansky Beyzarov, E. **Netter. Farmacología Ilustrada**. Elsevier Masson. 1ª edição. 2008.
- López Castellano, A; Moreno Royo, L; Vilaagrasa Sebastián, V. **Manual de Farmacología. Guía para El Uso racional del medicamento**. Elsevier. 2006.
- Malgor, L.A.; Vaslsecia, M. **Farmacología Médica**. 2ª edição. 2000. 5 volumes. Suporte eletrônico disponível em: <http://med.unne.edu.ar/farmaco.html>
- Neal, M.J. **Farmacología médica em esquemas**. CTM. Servicios Bibliográficos S.A. 4ª edição.
- **PR Vademécum**. 13ª edição. E.C.S.A. Argentina, 2006.
- **El Manual Merk de Diagnóstico y Tratamiento**. Harcourt. 10ª edição. 1999.
- **Diccionario de Medicina Océano Mosby**. 4ª edição. 1999.
- Stanley L. Robins. **Patología estructural y funcional**. Editora Interamericana, 1998.

Farmacología do Sistema Nervoso Central:

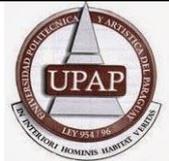
- Salazar, M. **Tratado de Psicofarmacología: bases y aplicación clínica**. Editora Panamericana. 2005.
- Barrer, R. **Neurociencias en esquemas**. CTM. Servicios Bibliográficos S.A. 6ª Edição, 2001.
- Lépori, L. **Miniatlas Sistema nervioso**. CLYNA. 1ª Edição. 2006.

Farmacología Cardiovascular:

- Aronson, P. **El sistema cardiovascular em esquemas**. CTM. Servicios Bibliográficos S.A. 6ª Edição, 2001.

Imunología

- Playfair, J.H.L. **Inmunología en esquemas**. CTM. Bibliográficos S.A. 6ª Edição, 2001.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

CURSO: MEDICINA**DISCIPLINA:** FARMACOLOGIA III**CÓDIGO:** 2465**ÁREA:** PROFISSIONAL**CARÁTER:** OBRIGATÓRIO**REQUISITOS:** FARMACOLOGIA I. II MICROBIOLOGIA e PARASITOLOGIA
I, II, III**CARGA HORÁRIA:** 60 HORAS**FUNDAMENTAÇÃO DA DISCIPLINA:**

A descrição dos fatos mais relevantes por sua aplicação e terapêutica, e o estudo das características farmacocinéticas a que faz referência a parte geral, se realiza segundo o sistema do organismo sobre o qual atuam de forma predominante. Que modo se procede à classificação por grupos terapêuticos, dando ênfase especial aos de maior transcendência seja por seu interesse histórico ou por sua aplicação.

OBJETIVOS GERAIS:

Alcançar um profundo conhecimento dos fármacos desde o ponto de vista do tratamento das doenças.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Adquirir conhecimentos sobre o Uso Racional de Medicamentos.
- Estudados os aspectos farmacológicos de cada grupo de fármacos: classificações, mecanismos de ação, farmacocinética, efeitos farmacológicos, indicações terapêuticas, formas de administração, efeitos adversos, contra-indicações e interações farmacológicas.

COMPETÊNCIAS BÁSICAS:

Ao término do curso o estudante será capaz de Desenvolver atitudes e destrezas no aluno que lhe permitam enfrentar de forma eficiente diferentes desafios em seu campo profissional.

CONTEÚDO:**UNIDADE I**

Fármacos antiinflamatórios-analgésicos-antipiréticos (AINE).

UNIDADE II

Fármacos anticoagulantes, antiagregantes plaquetários, fibrinolíticos e antifibrinolíticos.

UNIDADE III

Fármacos anti-infecciosos: princípios gerais e classificação.

Antibacterianos. Antibióticos: princípios gerais e classificação.

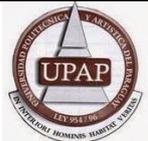
Antibióticos *beta*-lactâmicos: penicilinas, cefalosporinas e outros.

UNIDADE IV

Antibióticos aminoglicósicos.

Lincossamidas. Tetracilinas. Macrólidos. Fenicoles.

Glucopéptidos. Estrptograminas. Oxazolidinonas.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

UNIDADE V

Quinolonas.

Sulfamidas.

Tuberculostáticos. Leprostáticos.

Fármacos antivirais. Fármacos antimicóticos. Fármacos antiparasitários.

Anticépticos gerais e locais.

UNIDADE VI

Farmacologia clínica da epilepsia: critérios para a utilização racional de medicamentos.

Importância das interações farmacológicas. Critérios para a utilização racional de medicamentos no Parkinson.

Fármacos utilizados na doença de Alzheimer e suas limitações.

MÉTODOS DE CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM – METODOLOGIA:

- Sessões de exposição e discussão teórica, relativas a temas fundamentais do conteúdo programático, complementadas com exercícios.
- Trabalho prático individual sobre o conteúdo teórico do programa.

MEIOS AUXILIARES:

- Projeção multimídia.
- Lousa.

BIBLIOGRAFIA:

- Flores, J.; Armijo, J. A.; Mediavilla. **A Farmacologia Humana**. Masson-Salvat. 5ª edição, 2008.
- Hardman, J.G.; Limbird, L.E. **Goodman y Gilman. Bases Farmacológicas de la terapéutica. Mc Graw Hill Interamericana. 2 volumes. 10ª edição. 2001.**
- Brunton, L; Parker, K; Blumenthal, D; Bruxton, I. **Goodman y Gilman. Manual de Farmacologia y terapéutica**. Mc Graw Hill, 2009.
- Lorenzo, P; Moreno, A.; Leza, J.C.; Lizasoain, I.; Moro, M. A. **Velásquez. Farmacología básica y clínica**. Ed. Panamericana, 17ª edição. 2005.
- Raffa, R. Rawls, S.; Portyansky Beyzarov, E. **Netter. Farmacología Ilustrada**. Elsevier Masson. 1ª edição. 2008.
- López Castellano, A; Moreno Royo, L; Vilaagrasa Sebastián, V. **Manual de Farmacología. Guía para El Uso racional del medicamento**. Elsevier. 2006.
- Malgor, L.A.; Vaslsecia, M. **Farmacología Médica**. 2ª edição. 2000. 5 volumes. Suporte eletrônico disponível em: <http://med.unne.edu.ar/farmaco.html>
- Neal, M.J. **Farmacología médica em esquemas**. CTM. Servicios Bibliográficos S.A. 4ª edição.
- **PR Vademécum**. 13ª edição. E.C.S.A. Argentina, 2006.
- **El Manual Merk de Diagnóstico y Tratamiento**. Harcourt. 10ª edição. 1999.
- **Diccionario de Medicina Océano Mosby**. 4ª edição. 1999.
- Stanley L. Robins. **Patología estructural y funcional**. Editora Interamericana, 1998.

Farmacologia do Sistema Nervoso Central:

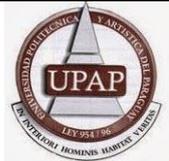
- Salazar, M. **Tratado de Psicofarmacología: bases y aplicación clínica**. Editora Panamericana. 2005.
- Barrer, R. **Neurociencias en esquemas**. CTM. Servicios Bibliográficos S.A. 6ª Edição, 2001.
- Lépori, L. **Miniatlas Sistema nervioso**. CLYNA. 1ª Edição. 2006.

Farmacologia Cardiovascular:

- Aronson, P. **El sistema cardiovascular em esquemas**. CTM. Servicios Bibliográficos S.A. 6ª Edição, 2001.

Imunologia

- Playfair, J.H.L. **Inmunología en esquemas**. CTM. Bibliográficos S.A. 6ª Edição, 2001.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

CURSO: MEDICINA

DISCIPLINA: FISIOPATOLOGIA E PATOLOGIA MÉDICA I

CÓDIGO: 2953

ÁREA: PROFISSIONAL

CARÁTER: OBRIGATÓRIO

REQUISITOS: ANATOMIA HUMANA I.II.III

CARGA HORÁRIA: 40 HORAS

FUNDAMENTAÇÃO DA DISCIPLINA:

A disciplina Fisiopatologia e Patologia Médica é a base sobre a qual se sustentam matérias clínicas, já que proporciona os elementos propedêuticos, semiológicos e fisiopatológicos indispensáveis para a realização da história clínica e o estudo do paciente, assim como os princípios do raciocínio clínico. Através de seu estudo se inicia a aprendizagem das habilidades e destrezas clínicas próprias da prática médica.

OBJETIVOS GERAIS:

- Reconhecer e explicar os mecanismos etiopatogênicos dos principais transtornos patológicos que acometem o ser humano.
- Descrever e explicar tanto a sintomatologia como as consequências que acompanham os transtornos mais relevantes que comprometem o ser humano.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Ser promotor de sua formação desenvolva habilidades que lhe permitam: Integrar os conhecimentos alcançados atualizar, expor, interpretar e participar na discussão de alguns temas incorporados durante o curso e projetá-los na prática clínica.

COMPETÊNCIAS BÁSICAS:

Ao término do curso o estudante mediante a aprendizagem das disciplinas clínicas, terá a preparação necessária para compreender os mecanismos intrínsecos da doença e disporá dos conhecimentos, habilidades e destrezas necessárias para o diagnóstico e manejo dos problemas de saúde.

CONTEÚDO:

UNIDADE I

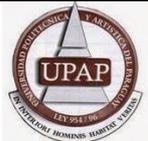
Conceito de fisiopatologia.
Homeostasia e reação geral tissular e orgânica. Inflamação, dor e febre.
Fisiopatologia dos tumores.

UNIDADE II

Exame sanguíneo.
Estudo da atividade e função da medula óssea.
Fisiopatologia eritrocitária. Anemia e Policitemia.
Fisiopatologia leucocitária.
Hemóstase e trombose, alterações da função plaquetária.

UNIDADE III

Funções e mecanismos de controle do sistema cardiovascular.
Alterações do ritmo cardíaco: arritmias, características gerais e classificação.
Insuficiência cardíaca: conceito, causas de insuficiência cardíaca e classificação. Mecanismos compensadores da insuficiência cardíaca.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

UNIDADE IV

Cardiopatias isquêmicas: alterações, manifestações e quadros clínicos.

Valvulopatias: estenose mitral e aórtica. Insuficiência mitral e aórtica.

Insuficiência circulatória: conceito e tipos, hipotensão arterial, shock, síncope, hipertensão arterial, arteriosclerose.

Isquemia arterial aguda e crônica. Insuficiência venosa: varizes.

UNIDADE V

Funções e mecanismos de controle do sistema respiratório.

Transtornos da difusão. Transtornos da ventilação: obstrutivos e restritivos.

Alterações do controle da respiração, apneias.

Alterações da relação ventilação/perfusão.

MÉTODOS DE CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM – METODOLOGIA:

- Sessões de exposição e discussão teórica, relativas a temas fundamentais do conteúdo programático, complementadas com exercícios.
- Trabalho Prático individual sobre o conteúdo teórico do programa.

MEIOS AUXILIARES:

- Projeção multimídia.
- Lousa.

BIBLIOGRAFIA:

Cotran, R.; Vinay, K; Robbins, S. Patología estructural y funcional. 4ª ed. Vol I y II Interamericana (1990)

Delgado, J.M; Ferrús, A. Rubia, F.J. Manual de Neurociencia. Ed. Síntesis (1998)

Esteller, A.; M. Coedero. Fundamentos de fisiopatología McGraw-Hill – Interamericana (1998)

Farreras, P; C. Rozman. Medicina Interna Vol. I y II. 14ª Ed. Harcourt (2000)

García-Conde, J.; J. Merino Sánchez; J. Gonzalez Macías. Patología general, Semiología clínica y Fisiopatología. McGraw-Hill – Interamericana (2003) 2ª Edição.

Guyton, A.C. Tratado de fisiología (6ª Edição). Interamericana – Mac Graw-Hill Interamericana (1996)

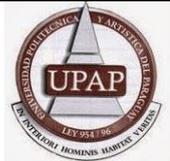
Rodes Teixidor, J.; J. Guardia Massó: Medicina Interna Masson S.A. (1997)

L.H. Smith; S.O. Thier. Fisiopatología Principios biológicos de la enfermedad Vol. I (2ª Ed.) Panamericana (1990)

Stein, J.H. Medicina interna diagnóstico y tratamiento. Manuales Clínicos (3ª Ed.) Ed. Panamericana (1990)

Tresgerres J.A.F. Fisiología Humana (2ª ed.) Mac Graw-Hill-Interamericana (1999)

Tresgerres J.A.F. et. Al. Tratado de endocrinología básica y clínica Vol. I y II. Ed. Síntesis (2000)



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

CURSO: MEDICINA

DISCIPLINA: FISIOPATOLOGIA E PATOLOGIA MÉDICA II

CÓDIGO: 2954

ÁREA: PROFISSIONAL

CARÁTER: OBRIGATÓRIO

REQUISITOS: FISIOPATOLOGIA E PATOLOGIA MÉDICA I ANATOMIA HUMANA I.II.III

CARGA HORÁRIA: 40 HORAS

FUNDAMENTAÇÃO DA DISCIPLINA:

A disciplina Fisiopatologia e Patologia Médica é a base sobre a qual se sustentam matérias clínicas, já que proporciona os elementos propedêuticos, semiológicos e fisiopatológicos indispensáveis para a realização da história clínica e o estudo do paciente, assim como os princípios do raciocínio clínico. Através de seu estudo se inicia a aprendizagem das habilidades e destrezas clínicas próprias da prática médica.

OBJETIVOS GERAIS:

- Reconhecer e explicar os mecanismos etiopatogênicos dos principais transtornos patológicos que acometem o ser humano.
- Descrever e explicar tanto a sintomatologia como as consequências que acompanham os transtornos mais relevantes que comprometem o ser humano.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Ser promotor de sua formação desenvolva habilidades que lhe permitam: Integrar os conhecimentos alcançados atualizar, expor, interpretar e participar na discussão de alguns temas incorporados durante o curso e projetá-los na prática clínica.

COMPETÊNCIAS BÁSICAS:

Ao término do curso o estudante mediante a aprendizagem das disciplinas clínicas, terá a preparação necessária para compreender os mecanismos intrínsecos da doença e disporá dos conhecimentos, habilidades e destrezas necessárias para o diagnóstico e manejo dos problemas de saúde.

CONTEÚDO:

UNIDADE I

Transtornos da perfusão: Efeitos na relação V/Q: Edema, embolia pulmonar e congestão pulmonar.
Insuficiência respiratória e hipoxia: Classificação e mecanismos compensadores.
Cianose e hipercapnia.

UNIDADE II

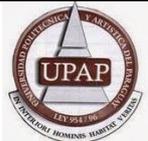
Anatomia funcional e sistema de regulação do trato digestivo.
Transtornos motores: Alterações da deglutição e da função esofágica. Alterações da União gastroesofágica.
Transtornos motores do intestino delgado e cólon. Obstrução pseudo-obstrução intestinal.

UNIDADE III

Anormalidades da digestão e da absorção: Má absorção e má digestão. Doença celíaca.
Alterações das secreções digestivas: Secreção salivar. Secreção gástrica: Gastrite e úlcera péptica. Secreção intestinal.

UNIDADE IV

Secreção pancreática. Fisiopatologia pancreática.
Hepatologia: Funções do fígado. Avaliação do Estado funcional hepático. Colestase. Litíase biliar. Alterações do metabolismo da bilirrubina. Cirrose. Hipertensão Portal. Encefalopatia hepática.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

UNIDADE V

Função renal. Estudo da urina e da função renal.

Nefropatia glomerulares inflamatórias e não inflamatórias.

Nefropatias tubulares: características do tubo e tipos de transporte. Tubulopatias.

Nefropatia obstrutiva e Nefropatia por refluxo. Litíase renal.

Insuficiência renal aguda e crônica.

MÉTODOS DE CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM – METODOLOGIA:

- Sessões de exposição e discussão teórica, relativas a temas fundamentais do conteúdo programático, complementadas com exercícios.
- Trabalho Prático individual sobre o conteúdo teórico do programa.

MEIOS AUXILIARES:

- Projeção multimídia.
- Lousa.

BIBLIOGRAFIA:

Cotran, R.; Vinay, K; Robbins, S. Patología estructural y funcional. 4ª ed. Vol I y II Interamericana (1990)

Delgado, J.M; Ferrús, A. Rubia, F.J. Manual de Neurociencia. Ed. Síntesis (1998)

Esteller, A.; M. Coedero. Fundamentos de fisiopatologia McGraw-Hill – Interamericana (1998)

Farreras, P; C. Rozman. Medicina Interna Vol. I y II. 14ª Ed. Harcourt (2000)

García-Conde, J.; J. Merino Sánchez; J. Gonzalez Macías. Patología general, Semiología clínica y Fisiopatología. McGraw-Hill – Interamericana (2003) 2ª Edição.

Guyton, A.C. Tratado de fisiología (6ª Edição). Interamericana – Mac Graw-Hill Interamericana (1996)

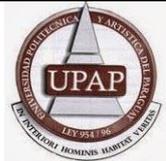
Rodes Teixidor, J.; J. Guardia Massó: Medicina Interna Masson S.A. (1997)

L.H. Smith; S.O. Thier. Fisiopatología Principios biológicos de la enfermedad Vol. I (2ª Ed.) Panamericana (1990)

Stein, J.H. Medicina interna diagnóstico y tratamiento. Manuales Clínicos (3ª Ed.) Ed. Panamericana (1990)

Tresgerres J.A.F. Fisiología Humana (2ª ed.) Mac Graw-Hill-Interamericana (1999)

Tresgerres J.A.F. et. Al. Tratado de endocrinología básica y clínica Vol. I y II. Ed. Síntesis (2000)



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

CURSO: MEDICINA	
DISCIPLINA: FISIOPATOLOGIA E PATOLOGIA MÉDICA III	
CÓDIGO: 2955	
ÁREA: PROFISSIONAL	CARÁTER: OBRIGATÓRIO
REQUISITOS: FISIOPATOLOGIA E PATOLOGIA MÉDICA I-II ANATOMIA HUMANA I.II.III	CARGA HORÁRIA: 60 HORAS

FUNDAMENTAÇÃO DA DISCIPLINA:

A disciplina Fisiopatologia e Patologia Médica é a base sobre a qual se sustentam matérias clínicas, já que proporciona os elementos propedêuticos, semiológicos e fisiopatológicos indispensáveis para a realização da história clínica e o estudo do paciente, assim como os princípios do raciocínio clínico. Através de seu estudo se inicia a aprendizagem das habilidades e destrezas clínicas próprias da prática médica.

OBJETIVOS GERAIS:

- Reconhecer e explicar os mecanismos etiopatogênicos dos principais transtornos patológicos que acometem o ser humano.
- Descrever e explicar tanto a sintomatologia como as consequências que acompanham os transtornos mais relevantes que comprometem o ser humano.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Ser promotor de sua formação desenvolva habilidades que lhe permitam: Integrar os conhecimentos alcançados atualizar, expor, interpretar e participar na discussão de alguns temas incorporados durante o curso e projetá-los na prática clínica.

COMPETÊNCIAS BÁSICAS:

Ao término do curso o estudante mediante a aprendizagem das disciplinas clínicas, terá a preparação necessária para compreender os mecanismos intrínsecos da doença e disporá dos conhecimentos, habilidades e destrezas necessárias para o diagnóstico e manejo dos problemas de saúde.

CONTEÚDO:

UNIDADE I

Doenças endócrinas: hipo e hiperfunção hormonal.

Fisiopatologia do eixo hipotálamo-hipofisário. Prolactina. Hormônio do crescimento. Vasopressina.

Alterações da tireóide. Hipo e hipertireoidismo.

Alterações das glândulas suprarrenais. Hiperfunção e hipofunção cortico-suprarrenal.

UNIDADE II

Alterações do metabolismo do cálcio e fósforo. Hiper e hipocalcemia causas e manifestações.

Fisiopatologia das gônadas, diferenciação e maturação sexual.

Controle hormonal do metabolismo. Respostas metabólicas à inanição, exercício e obesidade.

Transtornos do metabolismo dos carboidratos: hipoglicemia.

Transtornos do metabolismo lipídico: lipoproteínas, armazenamento lipídico. Aterogênese.

UNIDADE III

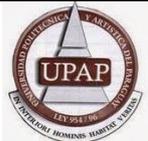
Alterações do metabolismo das proteínas.

Fisiopatologia do pâncreas endócrino: diabetes.

Alterações do metabolismo de purinas e pirimidinas.

Princípios fisiopatológicos da nutrição: nutrientes essenciais, deficiências e excessos.

Requerimentos de nutrientes essenciais: água, macro-minerais, oligo-elementos e vitaminas, carências e excessos.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

UNIDADE IV

Distribuição e alterações de água corporal.

Regulação do volume e da tonicidade. Anomalias: edema, hipertonidade e hiponatremia.

Equilíbrio ácido-base definição das alterações. Acidose respiratória e alcalose respiratória. Acidose metabólica e alcalose metabólica.

UNIDADE V

Hipo e hiperfunção neuronal.

Alterações da função motora. Fisiopatologia dos sinais e sintomas da disfunção motora. Alterações musculares.

Fisiopatologia dos transtornos somatossensoriais. A dor como transtorno, sensorial: cefaléia e neuralgia.

MÉTODOS DE CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM – METODOLOGIA:

- Sessões de exposição e discussão teórica, relativas a temas fundamentais do conteúdo programático, complementadas com exercícios.
- Trabalho Prático individual sobre o conteúdo teórico do programa.

MEIOS AUXILIARES:

- Projeção multimídia.
- Lousa.

BIBLIOGRAFIA:

Cotran, R.; Vinay, K; Robbins, S. Patología estructural y funcional. 4ª ed. Vol I y II Interamericana (1990)

Delgado, J.M; Ferrús, A. Rubia, F.J. Manual de Neurociencia. Ed. Síntesis (1998)

Esteller, A.; M. Coedero. Fundamentos de fisiopatologia McGraw-Hill – Interamericana (1998)

Farreras, P; C. Rozman. Medicina Interna Vol. I y II. 14ª Ed. Harcourt (2000)

García-Conde, J.; J. Merino Sánchez; J. Gonzalez Macías. Patología general, Semiología clínica y Fisiopatología. McGraw-Hill – Interamericana (2003) 2ª Edição.

Guyton, A.C. Tratado de fisiología (6ª Edição). Interamericana – Mac Graw-Hill Interamericana (1996)

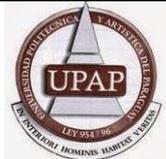
Rodes Teixidor, J.; J. Guardia Massó: Medicina Interna Masson S.A. (1997)

L.H. Smith; S.O. Thier. Fisiopatología Principios biológicos de la enfermedad Vol. I (2ª Ed.) Panamericana (1990)

Stein, J.H. Medicina interna diagnóstico y tratamiento. Manuales Clínicos (3ª Ed.) Ed. Panamericana (1990)

Tresgerres J.A.F. Fisiología Humana (2ª ed.) Mac Graw-Hill-Interamericana (1999)

Tresgerres J.A.F. et. Al. Tratado de endocrinología básica y clínica Vol. I y II. Ed. Síntesis (2000)



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

CURSO: MEDICINA

DISCIPLINA: RADIOLOGIA E IMAGEM GERAL

CÓDIGO: 1452

ÁREA: PROFISSIONAL

CARÁTER: OBRIGATÓRIO

REQUISITOS: ANATOMIA HUMANA I.II.III

CARGA HORÁRIA: 40 HORAS

FUNDAMENTAÇÃO DA DISCIPLINA:

A disciplina se desenvolve mediante aulas teóricas e práticas. Seu objetivo é proporcionar os conhecimentos básicos de diagnóstico por imagem (radiodiagnósticos, TAC, ressonância magnética, ecografia em medicina nuclear); de radiobiologia, radioproteção em radioterapia.

OBJETIVOS GERAIS:

Capacitar o estudante para dirigir e modificar a realização de exames de Radiologia geral, ecografia, tomografia computadorizada, ressonância magnética, mamografia, Doppler intervencionismo.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Ensinar os princípios das diferentes modalidades diagnósticas. Assim, ceará pelo conceito físico de cada uma delas, seguindo pelo conhecimento e manejo dos equipamentos e terminado pela análise e interpretação das imagens obtidas.
- Capacitar na operação e manejo dos diferentes equipamentos de imagens, tendo conhecimento das precauções que com cada um deles se deve ter.

COMPETÊNCIAS BÁSICAS:

Ao término do curso o estudante será capaz de ensinar a diferenciar e interpretar as diferentes imagens obtidas e assim poder realizar diagnósticos conclusivos ou em outros casos mencionados diagnósticos diferenciais

CONTEÚDO:

I. Física

Lição 1. Ondas. Oscilações. Propagação de oscilações: Onda. Tipos de ondas. Ondas harmônicas.

Lição 2. Ondas sonoras. Conceitos Gerais. Intensidade, atenuação e absorção.

Impedâncias acústicas, reflexão e refração. Efeito doppler.

Lição 3. Ultrassom. Conceitos Gerais. Produção. Absorção. Aplicações em diagnóstico e Terapia.

Lição 4. Campos elétricos e magnéticos. Lei de Coulomb. Campo e potencial elétrico. Dipolos elétricos. Campo magnético. Dipolos magnéticos. Fundamentos da RM.

Lição 5. Ondas E. M. Propagação. Produção e absorção. Espectro.

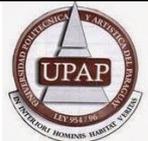
Lição 6. Estrutura da matéria. Níveis energéticos. Excitação e ionização. Transições. Fótons.

Lição 7. O laser. Propriedades. Aplicações. Proteção.

Lição 8. Raio X. Interação de elétrons com a matéria. Raios X característicos e de freamento. O tubo de Raio X. Espectros.

Lição 9. Interação da radiação x com a matéria. Efeito fotoelétrico e Compton.

Atenuação dos feixes pela matéria. Fundamento das imagens radiográficas.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

II. RADIOBIOLOGIA E TERAPÊUTICA FÍSICA

Lição 10. História da Radiologia.

Lição 11. Radiobiologia. Transferência linear de energia e eficácia biológica relativa. Efeito direto e indireto das radiações ionizantes. Lesões moleculares do DNA por radiação.

Cinética da Sobrevivência celular. Radiossensibilidade. Morte celular induzida por radiação: Apoptose rádio induzida. Efeitos das radiações ionizantes sobre os tecidos. Irradiação corporal total. Neoplasia maligna induzidas por radiação.

Lição 12. Fundamentos da radioterapia oncológica. Bases da radioterapia.

Radioterapia externa. Crioterapia ou braquiterapia. Outras modalidades de tratamento radioterápico: Radiocirurgia, radioterapia estereotáxica fracionada, radioterapia intraoperatória, irradiação corporal total(TBI), radioterapia com partículas pesadas.

III. RADIOLOGIA GERAL

Lição 13. Fundamentos do radiodiagnóstico. Bases do radiodiagnóstico. Formação da imagem radiológica. Descrição e análise de uma imagem radiológica. Técnicas radiológicas convencionais.

Lição 14. Diagnóstico radiológico do tórax. Radiologia convencional, TC e RMN.

Lição 15. Fundamentos do diagnóstico por ultrassom. História. Princípios físicos.

Lição 16. Técnicas radiológicas baseadas na informática. Fundamentos- imagem digital.

Densitometria óssea. Radiografia digital. Tomografia computadorizada. Ressonância magnética.

Lição 17. Fundamentos de medicina nuclear. Conceito. Instrumentação.

Lição 18. Tomografia de Emissão (SPECT e PET)

Lição 19. Radiologia cerebral. Radiologia convencional. Tomografia computadorizada cerebral. Ressonância magnética cerebral.

Lição 20. Anatomia radiológica normal na esfera ORL. Nasofaringe, orofaringe e cavidade oral. Hipofaringe, laringe e glândulas salivares.

Lição 21. Radiologia da cabeça e pescoço. Radiologia convencional. Lesões craniais em radiologia convencional. Lesões sinusais em radiografia convencional. Outras localizações: Nasofaringe, glândulas salivares. Técnicas de estudo por planos: a TC e a RM na cabeça e pescoço.

MÉTODOS DE CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM – METODOLOGIA:

CONSISTE BASICAMENTE EM:

- Sessões de exposição e discussão teórica, relativas a temas fundamentais do conteúdo programático, complementadas com exercícios.
- Trabalho Prático individual sobre o conteúdo teórico do programa.

MEIOS AUXILIARES:

- Projeção multimídia.
- Lousa.

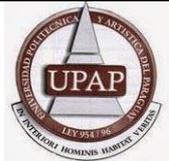
BIBLIOGRAFIA:

Diagnóstico por imagen: tratado de radiología clínica / C. Sánchez Alvarez-Pedrosa, Rafael Casanova Gómez. Editora McGraw-Hill Interamericana, (2ª Ed.)

Manual de radiología clínica / Dir. Miguel Gil Gayarre. Editora Mosby-Doyama, ()

Principios de radiología torácica: texto programado / Benjamín Felson, Aaron S. Weinstein, Harold B. Spitz; [traducción de la edición inglesa y prólogo por Alvaro Lanuza]. Editora Editora Científico-Médica, ()

Radiología de las enfermedades pulmonares: interpretación esquemática / J. Llauger Roselló, A. Doménech Clarós, S. Creixell Gabás. Editora Editorial Jims, ()



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

CURSO: MEDICINA**DISCIPLINA:** RADIOLOGIA E IMAGEM II MÉDICA**CÓDIGO:** 3512**ÁREA:** PROFISSIONAL**CARÁTER:** OBRIGATÓRIO**REQUISITOS:** RADIOLOGIA E IMAGEM GERAL**CARGA HORÁRIA:** 40 HORAS**FUNDAMENTAÇÃO DA DISCIPLINA:**

A disciplina se desenvolve no segundo quadrimestre, mediante aulas teóricas e práticas. Seu objetivo é proporcionar os conhecimentos básicos de diagnóstico por imagem (radiodiagnósticos, TAC, ressonância magnética, ecografia em medicina nuclear); de radiobiologia, radioproteção em radioterapia.

OBJETIVOS GERAIS:

Capacitar o estudante para dirigir e modificar a realização de exames de Radiologia geral, ecografia, tomografia computadorizada, ressonância magnética, mamografia, Doppler intervencionismo.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Ensinar os princípios das diferentes modalidades diagnósticas. Assim, ceará pelo conceito físico de cada uma delas, seguindo pelo conhecimento e manejo dos equipamentos e terminado pela análise e interpretação das imagens obtidas.
- Capacitar na operação e manejo dos diferentes equipamentos de imagens, tendo conhecimento das precauções que com cada um deles se deve ter.

COMPETÊNCIAS BÁSICAS:

Ao término do curso o estudante será capaz de ensinar a diferenciar e interpretar as diferentes imagens obtidas e assim poder realizar diagnósticos conclusivos ou em outros casos mencionados diagnósticos diferenciais

CONTEÚDO:**UNIDADE I**

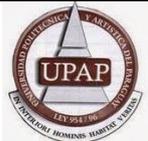
Radiologia simples. Fluoroscopia.
Ultrassom.
Tomografia Axial Computadorizada.
Ressonância Magnética Nuclear.
Imagenologia da Mama.
Radiologia Intervencionista.
Pediatria.
Radiologia de Urgências.

UNIDADE II

Radiologia Simples.
Ultrassom I
Tomografia Axial Computadorizada I.
Ressonância Magnética Nuclear I.

UNIDADE III

Ultrassom Doppler Colorido.
Tomografia Axial Computadorizada II
Ressonância Magnética Nuclear II.
Imagenologia da Mama.
Radiologia Intervencionista I.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

UNIDADE IV

Radiologia de Urgências.
Radiologia Pediátrica.
Radiologia Intervencionista II.

MÉTODOS DE CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM – METODOLOGIA:

CONSISTE BASICAMENTE EM:

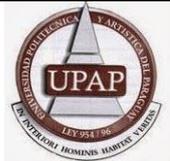
- Sessões de exposição e discussão teórica, relativas a temas fundamentais do conteúdo programático, complementadas com exercícios.
- Trabalho Prático individual sobre o conteúdo teórico do programa.

MEIOS AUXILIARES:

- Projeção multimídia.
- Lousa.

BIBLIOGRAFIA:

- Jou, D, Llebot, JE, Pérez, C.: Física para las ciencias de la vida. 1994. McGrawHill/Interamericana.
- Hernández, Ramón y Pérez, Antonio: Guiones de Física Médica. 2003.
 - Zaragoza JR: Física e Instrumentación Médicas. 1992. Ed. Masson-Salvat.
 - P. Galle, R. Paullin. Biofísica. Radiobiología, Radiopatología. Edit. Masson, 2003.
 - M^a T. Delgado, M. Martínez y C Óton. Gil Gayarre Manual de Radiología Clínica. Ed. Elsevier 2005.
- Cromer, AH: Física para las ciencias de la vida. 1994. Ed. Reverté.
- Ortuño Ortín M: Física para la Biología, ... 1996. Ed. Crítica.
 - Eric J Hall, Amato J Giaccia. Radiobiology for the Radiologist. Ed. Lippincott Williams & Wilkins; 2005. ISBN-10: 0781741513
 - Leibel-Phillips. Text book of Radiation Oncology. Ed. Elsevier 2005.
 - Felson. Principios de radiología torácica. Um texto programado. Lawrence Goodman (Editora McGraw-Hill). ISBN: 844860282X.
 - Grossman&Yousem. Neurorradiología. Marban 2007.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

CURSO: MEDICINA

DISCIPLINA: ANATOMIA PATOLÓGICA I

CÓDIGO: 1422

ÁREA: PROFISSIONAL

CARÁTER: OBRIGATÓRIO

REQUISITOS: ANATOMIA I.II.III

CARGA HORÁRIA: 60 HORAS

FUNDAMENTAÇÃO DA DISCIPLINA:

A medicina atual se baseia firmemente no conhecimento do processo fisiopatológico desencadeado pela doença, em qual junto a origem desta, os mecanismos patogênicos e as alterações morfológicas e moleculares produzidas, permitiram um conhecimento mais acabado da doença, ao mesmo tempo em que proporcionará as bases para sua prevenção e tratamento.

Esta matéria contribuirá para uma formação científica de acordo com os avanços da Medicina contemporânea. Acordar aos problemas do ser humano considerando seus aspectos biológicos, psicológicos e sociais.

Identificando os determinantes de morbi-mortalidade e as patologias prevalentes proporcionará matéria-prima para que no ciclo Clínico da carreira assista o homem sadio através do desenvolvimento de ações de promoção da Saúde

OBJETIVOS GERAIS:

Compreender o processo mediante o qual se alteram as células, tecidos e órgãos na doença.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Identificar as modificações anatômicas estruturais, estruturais e funcionais das células, tecidos e órgãos, detectar as substâncias histologicamente reveladas que possam produzir nestas estruturas, originadas pelas doenças e que recebem o nome de lesão.

COMPETÊNCIAS BÁSICAS:

Ao término do curso o estudante deverá possuir um conhecimento sistemático da patologia geral e da anatomia patológica que sirva de base de aprofundamento e extensão do Saber; deverá, além disso, conhecer as propostas teóricas relacionadas com os principais problemas diagnósticos em discussão.

CONTEÚDO:

UNIDADE I.

A anatomia patológica como ciência. Conceito de Anatomia Patológica. Evolução histórica da Patologia, Anatomia Patológica e conceito de doença. Divisão da Anatomia Patológica. Métodos de estudo da Anatomia Patológica. Interrelações da Anatomia Patológica e outras ciências.

UNIDADE II.

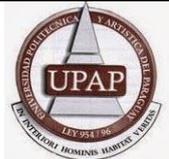
A lesão. Conceito. Classificação de lesões. Evolução de lesões. Especificidade das lesões.

UNIDADE III.

Fatores inespecíficos da lesão. Relações hospedeiro-parasita. Patogenia das lesões provocadas por diversos agentes etiológicos. Fatores predisponentes: genéticos, constitucionais e ambientais. Resistência natural à doença.

UNIDADE IV.

Lesões elementares das células: Alterações da membrana plasmática. Alterações do citoplasma. Alterações nucleares.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

UNIDADE V.

Atrofia: Conceito. Características anatomopatológicas dos órgãos atrofícos. Atrofia fisiológica e atrofia patológica. Formas e causas de atrofia.

MÉTODOS DE CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM – METODOLOGIA:

CONSISTE BASICAMENTE EM:

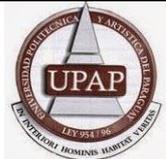
- Sessões de exposição e discussão teórica, relativas a temas fundamentais do conteúdo programático, complementadas com exercícios.
- Trabalho Prático individual sobre o conteúdo teórico do programa.

MEIOS AUXILIARES:

- Projeção multimídia.
- Lousa.

BIBLIOGRAFIA:

- R.S. Cotran, V. Kumar, T. Collins, Robbins. Patología estructural y funcional. Mc Graw Hill Interamericana. Madrid, 6ª y 7ª ediciones.
- Stevens, J. Lowe. Anatomía Patológica. Harcourt, Madrid 2001, 2ª ed., 652 páginas.
- E. Rubin, J.L. Farber. Pathology. Lippincott-Raven, Philadelphia. 1999. 3ª Ed, 1664 páginas.
- E. Rubin, F. Gorstein; R. Rubin; R. Schwarting; D. Strayer. Patología estructural. Fundamentos clínico-patológicos en medicina. 4ª edición. Mc Graw Hill-Interamericana. 2006.
- Porth. "Fisiopatología". Salud-enfermedad: un enfoque conceptual" 7ª edición. Ed. Panamericana.
- McPhee, Ganong y Colab. "Fisiopatología médica: una introducción a la medicina clínica" 5ª ed. Manual Moderno.
- John West. "Fisiología Respiratoria" Sexta edición. Ed. Panamericana.
- John West. "Fisiopatología Pulmonar" Quinta edición. Ed. Panamericana.
- Braunwald's Cardiología. 2004. Malbrán.
- Harrison Principios de Medicina Interna. 17ª edición. Mc Graw Hill 2009.
- Carlos Lovesio. "Medicina Intensiva" 5ª edición ampliada. Ed. El Manual Moderno.
- Shapiro "Manejo clínico de los gases sanguíneos". 5ª edición. Panamericana.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

CURSO: MEDICINA**DISCIPLINA:** ANATOMIA PATOLÓGICA II**CÓDIGO:** 1559**ÁREA:** PROFISSIONAL**CARÁTER:** OBRIGATÓRIO**REQUISITOS:** ANATOMIA PATOLÓGICA I. ANATOMIA I.II.III**CARGA HORÁRIA:** 60 HORAS**FUNDAMENTAÇÃO DA DISCIPLINA:**

A medicina atual se baseia firmemente no conhecimento do processo fisiopatológico desencadeado pela doença, em qual junto a origem desta, os mecanismos patogênicos e as alterações morfológicas e moleculares produzidas, permitiram um conhecimento mais acabado da doença, ao mesmo tempo em que proporcionará as bases para sua prevenção e tratamento.

Esta matéria contribuirá para uma formação científica de acordo com os avanços da Medicina contemporânea. Acordar aos problemas do ser humano considerando seus aspectos biológicos, psicológicos e sociais.

Identificando os determinantes de morbi-mortalidade e as patologias prevalentes proporcionará matéria-prima para que no ciclo Clínico da carreira assista o homem sadio através do desenvolvimento de ações de promoção da Saúde

OBJETIVOS GERAIS:

Compreender o processo mediante o qual se alteram as células, tecidos e órgãos na doença.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Identificar as modificações anatômicas estruturais, estruturais e funcionais das células, tecidos e órgãos, detectar as substâncias histologicamente reveladas que possam produzir nestas estruturas, originadas pelas doenças e que recebem o nome de lesão.

COMPETÊNCIAS BÁSICAS:

Ao término do curso o estudante deverá possuir um conhecimento sistemático da patologia geral e da anatomia patológica que sirva de base de aprofundamento e extensão do Saber; deverá, além disso, conhecer as propostas teóricas relacionadas com os principais problemas diagnósticos em discussão.

CONTEÚDO:**UNIDADE I.**

Transtornos do metabolismo dos lipídeos. Conceito geral. Revelação histológica dos depósitos das gorduras. Lipose. Conceito, tipos e características anatomopatológicas de acordo com o órgão afetado. Lipidose. Conceito, tipos e características anatomopatológicas em suas diferentes manifestações. Etiopatogenia da esteatose. Obesidade.

UNIDADE II.

Transtornos do metabolismo dos hidratos de carbono. Depósito de glucógeno. Depósitos de muco polissacarídeos. Transtornos do metabolismo hídrico da célula. Edema celular. Degeneração vacuolar. Degeneração hidrópica.

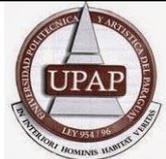
UNIDADE III.

Transtornos do metabolismo proteico. Degenerações hialinas. Degeneração fibrinoide. Degeneração amiloide. Patogenia da amiloidose. Transtornos do metabolismo das núcleo-proteínas. Gota. Infarto de ácido úrico. Alterações das fibras intercelulares.

UNIDADE IV.

Transtornos do metabolismo dos pigmentos. Conceito de pigmento. Classificação dos pigmentos.

Pigmentações endógenas derivadas dos pigmentos do sangue. Pigmentos biliares. Icterícia: Conceito, tipos e etiopatogenia de cada um deles. Pigmentação porfirinica.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

UNIDADE V.

Transtornos do metabolismo dos pigmentos (continuação). Pigmentações endógenas não derivadas dos pigmentos do sangue (melanina e pigmentos lipídicos). Pigmentações exógenas.

UNIDADE VI.

Transtornos do metabolismo ligados aos produtos de secreção. Degeneração mucosa. Degeneração colóide. Hiperqueratose.

MÉTODOS DE CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM – METODOLOGIA:

CONSISTE BASICAMENTE EM:

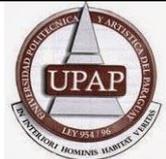
- Sessões de exposição e discussão teórica, relativas a temas fundamentais do conteúdo programático, complementadas com exercícios.
- Trabalho Prático individual sobre o conteúdo teórico do programa.

MEIOS AUXILIARES:

- Projeção multimídia.
- Lousa.

BIBLIOGRAFIA:

- R.S. Cotran, V. Kumar, T. Collins, Robbins. Patología estructural y funcional. Mc Graw Hill Interamericana. Madrid, 6ª y 7ª ediciones.
- Stevens, J. Lowe. Anatomía Patológica. Harcourt, Madrid 2001, 2ª ed., 652 páginas.
- E. Rubin, J.L. Farber. Pathology. Lippincott-Raven, Philadelphia. 1999. 3ª Ed, 1664 páginas.
- E. Rubin, F. Gorstein; R. Rubin; R. Schwartz; D. Strayer. Patología estructural. Fundamentos clínico-patológicos en medicina. 4ª edición. Mc Graw Hill-Interamericana. 2006.
- Porth. "Fisiopatología". Salud-enfermedad: un enfoque conceptual" 7ª edición. Ed. Panamericana.
- McPhee, Ganong y Colab. "Fisiopatología médica: una introducción a la medicina clínica" 5ª ed. Manual Moderno.
- John West. "Fisiología Respiratoria" Sexta edición. Ed. Panamericana.
- John West. "Fisiopatología Pulmonar" Quinta edición. Ed. Panamericana.
- Braunwald's Cardiología. 2004. Malbrán.
- Harrison Principios de Medicina Interna. 17ª edición. Mc Graw Hill 2009.
- Carlos Lovesio. "Medicina Intensiva" 5ª edición ampliada. Ed. El Manual Moderno.
- Shapiro "Manejo clínico de los gases sanguíneos". 5ª edición. Panamericana.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

CURSO: MEDICINA

DISCIPLINA: SAÚDE MATERNO INFANTIL E GINECOLOGIA I

CÓDIGO: 1475

ÁREA: PROFISSIONAL

CARÁTER: OBRIGATÓRIO

REQUISITOS: NENHUMA

CARGA HORÁRIA: 60 HORAS

FUNDAMENTAÇÃO DA DISCIPLINA:

O programa se centra no processo de ensino como oportunidade de aperfeiçoamento do campo disciplinar e da prática da docência. Busca pertinência na formação do Estudante na área materno-infantil para alcançar a aprendizagem significativa, atrativa e eficiente, que assegura que os futuros graduados estejam preparados com qualidade no âmbito de suas competências.

OBJETIVOS GERAIS:

- Estabelecer uma relação pessoal com o indivíduo, família e equipe de saúde, favorecedora das práticas profissionais.
- Conhecer o segredo profissional.
- Conhecer e realizar o consentimento informado.
- Avaliar criticamente sua própria prática profissional.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Descrever a situação de saúde da mãe, da Criança e do Adolescente no país e na região.
- Aplicar o processo de atenção de enfermagem a mulher em idade fértil, a criança e ao adolescente de acordo com as necessidades.

COMPETÊNCIAS BÁSICAS:

- Planeja e oferta cuidados de enfermagem a mulher durante o trabalho de parto, parto, nascimento e pós-parto, tanto normal como patológico.
- Proporciona atenção de enfermagem ao recém nascido na sala de recepção e no pós-parto imediato.

CONTEÚDO:

UNIDADE I

Saúde materno-infantil saúde da Mulher em idade fértil.

Enfermagem materno-infantil. Conceito. Papel do enfermeiro na saúde materno-infantil. Situação de saúde da mãe e criança no país e na região. Indicadores de morbi-mortalidade. A saúde da mulher. Enfoque de gênero, diferenças na atenção. A mulher e o trabalho.

Saúde sexual e procriação responsável. Planejamento familiar. Métodos contraceptivos.

Responsabilidade da enfermagem na consulta ginecológica e a educação para a saúde da mulher. Exame ginecológico. Autoexame de mamas.

UNIDADE I

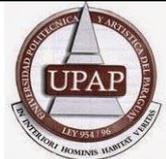
O enfermeiro e os transtornos ginecológicos da mulher em idade fértil.

Processo de atenção de enfermagem ante os principais sintomas em ginecologia: dor, leucorreia, hemorragia, tensão pré-mestrual, transtornos da menstruação.

Intervenção da enfermagem na prevenção e atenção de alterações mamárias. Semiologia mamária e métodos de diagnóstico. Mastite, fissuras e gretas; sintomas; tratamento. Tumores de mama; classificação, diagnóstico, tratamento, cuidados de enfermagem em pacientes com mastectomia.

Assistência de enfermagem na prevenção, detecção precoce e tratamento de problemas ginecológicos.

Métodos de diagnóstico. Cervicite e câncer de pescoço uterino, clínica, diagnóstico e tratamento.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

Mioma uterino, classificação, sintomatologia e tratamento. Prolapso, clínica, diagnóstico e tratamento. Climatério, menopausa, clínica, tratamento.

Processo de atenção de enfermagem em mulheres com problemas ginecológicos, cirúrgicos e não cirúrgicos.

UNIDADE III

A mulher e a gravidez.

Gravidez. Definição. Embriogênese. Cálculos de data provável de parto e semanas de gestação.

Placenta, anexos ovulares, líquido amniótico.

Modificações da anatomia e fisiologia materna produzidas pela gravidez. Sinais e diagnóstico da gravidez.

Métodos auxiliares de diagnóstico.

Colocação fetal: atitude, situação, apresentação, posição, canal do parto. Planos de Hodge.

Anamnese e exame físico da grávida. Inspeção, toque e auscultação.

Controle pré-natal. Vacinas. Conteúdos educativos, participação da enfermagem.

Fármacos utilizados durante a gravidez. Suplementação com vitaminas e minerais.

Crescimento, desenvolvimento e fisiologia fetal. Feto maduro, características.

Diagnóstico da saúde fetal. Avaliação da maturidade e do bem-estar fetal.

UNIDADE IV

Assistência da enfermagem no parto e o pós-parto normal.

Cuidados de enfermagem no parto normal. Trabalho de parto, conceito, fenômenos ativos e passivos.

Admissão da parturiente à instituição. Período dilatante, admissão à sala de partos.

Intervenção da enfermagem durante o parto, controle do progresso do trabalho de parto.

Cuidados de enfermagem no nascimento. Mecanismos e evolução clínica. Clampeo oportuno do cordão umbilical. Exame da placenta e membranas ovulares.

Fármacos utilizados no parto e pós-parto: analgésicos, occitocina, uteroinibidores, miorelaxantes, prostaglandinas; retratores uterinos.

Cuidados de enfermagem no pós-parto normal. Conceito e classificação do pós-parto; clínica e sinais de alarme; cuidados da episiorrafia.

Estratégia das maternidades centradas na família e do hospital amigo da mãe e do filho.

MÉTODOS DE CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM – METODOLOGIA:

- A modalidade de trabalho será teórico-prática. As aulas teóricas serão com intercâmbio constante de opiniões e debate baseado fundamentalmente em casos clínicos.
- Trabalho Prático individual sobre o conteúdo teórico do programa.

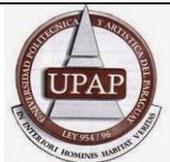
MEIOS AUXILIARES:

- Lousa
- Transparências
- Lâminas
- Slides
- Publicações médicas
- Recortes periodísticos.

BIBLIOGRAFIA:

Cunningham, Gomelia – Neonatologia – Editora Médica Panamericana. Buenos Aires Argentina, 1997.

Tapia, José Luis, Junca Ventura, Patricio. Neontologia – Editora Mediterrâneo – Santiago – Chile, 1997.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

CURSO: MEDICINA

DISCIPLINA: SAÚDE MATERNO INFANTIL E GINECOLOGIA II

CÓDIGO: 1475

ÁREA: PROFISSIONAL

CARÁTER: OBRIGATÓRIO

REQUISITOS: SAÚDE MATERNO INFANTIL E GINECOLOGIA I

CARGA HORÁRIA: 60 HORAS

FUNDAMENTAÇÃO DA DISCIPLINA:

Os estudantes reconheceram a importância dos fatores biopsicossociais e espirituais que determinam a saúde da mãe e da criança a partir de um enfoque integrador.

OBJETIVOS GERAIS:

- Interpretar o processo de gestação em todas as suas etapas.
- Conhecer as características do desenvolvimento da Criança e detectar fatores de risco com a finalidade de determinar a prioridade de atenção.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Identificar os períodos de crescimento da Criança e reconhecer os indicadores de amadurecimento.
- Reconhecer a importância dos fatores bio sociais como determinantes do desenvolvimento psicomotor.

COMPETÊNCIAS BÁSICAS:

- Descrever os fatos, conceitos e princípios que explicam os fenômenos de saúde e doença da mulher, da Criança e do Adolescente, com as particularidades regionais.
- Reconhecer as patologias mais frequentes que afetam a mulher, a criança e o adolescente, explicando os sinais e sintomas característicos.

CONTEÚDO:

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE V. CRESCIMENTO: ENFOQUE CONCEITUAL

Objetivos educacionais. Introdução. Fatores que regulam o crescimento. Curvas do crescimento. Períodos de crescimento: Período embrionário, período fetal.

Período de crescimento pós-natal: Primeira infância, infância ou intermediária, etapa da puberdade, etapa ou fase de Detenção final do crescimento.

Conceito de maturidade: Maturidade dentária, atividade sexual, idade psicomotriz. Maturidade óssea: Variações normais da maturidade esquelética, variações anormais do amadurecimento esquelético, crescimento compensativo, enfoque de risco.

UNIDADE VI. AVALIAÇÃO DO CRESCIMENTO DA CRIANÇA.

Objetivos educacionais.

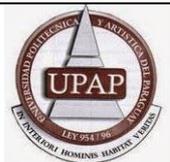
Introdução. Técnicas instrumentais Alsácia para o risco antropométrico: Peso, fotos de corporal (deitado), estatura ou tamanho (altura corporal em posição de pé), circunferência do braço (perímetro máximo do braço, erros no registro das medições).

Confecção e uso de tabelas-gráficos de crescimento. Os padrões de referência.: Cimento conteúdo da ficha: Ficha da criança.

Desenvolvimento da CRIANÇA: Objetivos educacionais, conceito de desenvolvimento, avaliação do desenvolvimento:, área da linguagem, área da Coordenação, área de Conduta motora.

Fatores pré-natais e crescimento: Objetivos educacionais. Introdução. Métodos para avaliar o crescimento e desenvolvimento fetal. Durante a gravidez. Anamnese. Ganho de peso materno. Altura interior fatores de risco que interferem no crescimento intrauterino:

Pré-concepção, Concepção.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

Nutrição e crescimento: Objetivos educacionais. Introdução. Informação básica sobre alimentos.

Alimentação: Alimentação da grávida e da mãe que amamenta, citação durante o primeiro ano de vida: Alimentação com leite materno, alimentação complementar durante o primeiro ano de vida.

Imunizações: Objetivos educacionais. Introdução. Medidas de prevenção de acidentes.

Alterações mais frequentes do crescimento e desenvolvimento: Objetivos educacionais. Introdução. Estimulação precoce.

UNIDADE VII. PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA NO CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO.

Objetivos educacionais. Introdução.

Vigilância do crescimento através da participação comunitária.

UNIDADE 8. MANEJO BÁSICO DO NEONATO.

Definição de conceitos perinatais.

Estudos pré-natais: amiocentese - perfil biofísico- monitoramento da frequência cardíaca.

Prova de maturidade fetal.

Ecografia.

MÉTODOS DE CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM – METODOLOGIA:

- Aulas ministradas com apoio de audiovisuais.
- Trabalhos Individuais.
- Exposição

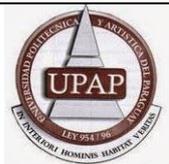
MEIOS AUXILIARES:

- Projeção Multimídia
- Lousa

BIBLIOGRAFIA:

Cunningham, Gomelia – Neonatologia – Editora Médica Panamericana. Buenos Aires Argentina, 1997.

Tapia, José Luis, Junca Ventura, Patricio. Neontologia – Editora Mediterrâneo – Santiago – Chile, 1997.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

CURSO: MEDICINA
DISCIPLINA: SAÚDE MATERNO INFANTIL E GINECOLOGIA III
CÓDIGO: 2601

ÁREA: PROFISSIONAL	CARÁTER: OBRIGATÓRIO
REQUISITOS: SAÚDE MATERNO INFANTIL E GINECOLOGIA I.II	CARGA HORÁRIA: 60 HORAS

FUNDAMENTAÇÃO DA DISCIPLINA:

O programa se centra no processo de ensino como oportunidade de aperfeiçoamento do campo disciplinar e da prática da docência. Busca pertinência na formação do Estudante na área materno-infantil para alcançar a aprendizagem significativa, atrativa e eficiente, que assegura que os futuros graduados estejam preparados com qualidade no âmbito de suas competências.

OBJETIVOS GERAIS:

- Estabelecer uma relação pessoal com o indivíduo, família e equipe de saúde, favorecedora das práticas profissionais.
- Conhecer o segredo profissional.
- Conhecer e realizar o consentimento informado.
- Avaliar criticamente sua própria prática profissional.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Descrever a situação de saúde da mãe, da Criança e do Adolescente no país e na região.
- Aplicar o processo de atenção de enfermagem a mulher em idade fértil, a criança e ao adolescente de acordo com as necessidades.

COMPETÊNCIAS BÁSICAS:

- Planeja e oferta cuidados de enfermagem a mulher durante o trabalho de parto, parto, nascimento e pós-parto, tanto normal como patológico.
- Proporciona atenção de enfermagem ao recém nascido na sala de recepção e no pós-parto imediato.

CONTEÚDO:

UNIDADE IX. AVALIAÇÃO DA IDADE GESTACIONAL

Classificação. Curva do crescimento.

Métodos para determinar a idade gestacional pós-natal.

UNIDADE X. MANEJO NA SALA DE PARTO – RECEPÇÃO DO RECÉM NASCIDO SADIO E DO RECÉM NASCIDO PATOLÓGICO.

Procedimentos mais frequentes no recém nascido.

Asfixia perinatal.

Teste de Apgar.

UNIDADE XI. MÁ-FORMAÇÕES E TRANSTORNOS

Má-formações congênitas. Genitais ambíguos.

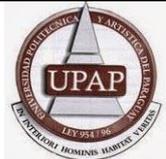
Hipoglicemias.

Alterações da bilirrubina.

Membrana hialina.

Infecções neonatais.

Neonatos de mães viciadas, diabéticas, ruptura pré-matura de membranas do recém-nascido.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

UNIDADE XII. ATENÇÃO EM OXIGENOTERAPIA.

Convulsões.

Aspirações.

Luminoterapia / Exanguíneo – transfusão.

Termorregulação.

Infecções: bacterianas, virósicas, micóticas, parasitárias.

UNIDADE XIII. EMERGÊNCIAS CIRÚRGICAS.

Manejo geral do pré e pós-operatório do recém nascido cirúrgico.

Cateterismo umbilical.

Farmacologia neonatal.

Drogas e lactancia.

Guia farmacológico neonatal.

Medição e tratamento de urgências nos neonatos.

MÉTODOS DE CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM – METODOLOGIA:

- A modalidade de trabalho será teórico-prática. As aulas teóricas serão com intercambio constante de opiniões e debate baseado fundamentalmente em casos clínicos.
- Trabalho Prático individual sobre o conteúdo teórico do programa.

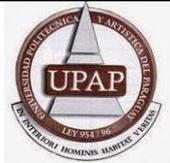
MEIOS AUXILIARES:

- Lousa
- Transparências
- Lâminas
- Slides
- Publicações médicas
- Recortes periodísticos.

BIBLIOGRAFIA:

Cunningham, Gomelia – Neonatologia – Editora Médica Panamericana. Buenos Aires Argentina, 1997.

Tapia, José Luis, Junca Ventura, Patricio. Neontologia – Editora Mediterráneo – Santiago – Chile, 1997.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

CURSO: MEDICINA	
DISCIPLINA: SEMIOLOGIA MÉDICA IV	
CÓDIGO: 2028	
ÁREA: PROFISSIONAL	CARÁTER: OBRIGATÓRIO
REQUISITOS: SEMIOLOGIA MÉDICA I. II. III FISILOGIA HUMANA I-II-III-IV FISIOPATOLOGIA I-II-III	CARGA HORÁRIA: 80 HORAS

FUNDAMENTAÇÃO DA DISCIPLINA:

O conhecimento de temas de Semiologia médica e a aquisição de destrezas para o interrogatório e o exame físico na relação médico paciente, permitirão ao estudante de Ciências da saúde aplicá-lo na elaboração da História Clínica, por sua vez, terá uma visão integral do paciente e uma participação mais ativa na conformação das equipes transdisciplinares em saúde. Este corpo de conhecimentos permitirá ao futuro profissional intervir nos processos de prevenção e atenção primária.

OBJETIVOS GERAIS:

- Desenvolver as habilidades para efetuar anamneses.
- Desenvolver as habilidades para efetuar exame físico.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Efetuar Diagnósticos sindrômáticos.
- Compreender a influência que tem o meio psicossocial, cultural e laboral no paciente e em seu estado de saúde.

COMPETÊNCIAS BÁSICAS:

Ao término do curso o estudante será capaz de Descrever os componentes habituais e as características de uma história clínica e seu registro em uma ficha clínica.

CONTEÚDO:

UNIDADE I

Exame objetivo regional. Variações do tórax: em tonel, quilha, sapateiro, cifoesciolótico, piriforme.

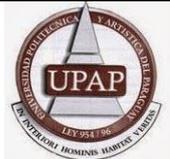
Abóboda – retrações. Movimentos respiratórios. Elasticidade do tórax. Expansão torácica. Frêmitos torácicos. Vibrações vocais.

UNIDADE II.

Exame objetivo regional. Percussão do tórax. Variações regionais da percussão. Auscultação. Identificação dos ruídos: murmúrio vesicular, respiração brônquica, respiração bronco-vesicular. Ruídos adventícios: em pleura, alvéolos, brônquios. Estertores. Alterações frequentes: asma, bronquite, doença obstrutiva crônica, derrame, pneumotórax, tuberculose, câncer de pulmão.

UNIDADE III.

Exame objetivo regional. Coração. Ciclo cardíaco. Inspeção. Apalpação. Percussão. Auscultação. Ruídos cardíacos. Ruídos cardíacos adventícios: sopros. Manifestações semiológicas de cardiopatias comuns: estenose mitral, insuficiência aórtica. Comunicação intraventricular. Coarctação da aorta. Estenose pulmonar. Tetralgia de Fallot.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

UNIDADE IV

Exploração do laboratório clínico básico. O laboratório clínico em odontologia. Hemograma. Valores normais. Eritrócitos. Variações. Glóbulos brancos, valores normais. Variações da fórmula leucocitária. Eritrossedimentação. Interpretação da sedimentação. Plaquetas, cores normais, variações. Glicemia. Valores normais. Interpretação da glicemia. Ureia e creatinina, valores normais interpretação dos valores. Exames de saliva. Interpretação.

MÉTODOS DE CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM – METODOLOGIA:

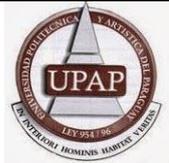
- Sessões de exposição e discussão teórica, relativas a temas fundamentais do conteúdo programático, complementadas com exercícios.
- Trabalho prático individual sobre o conteúdo teórico do programa.

MEIOS AUXILIARES:

- Projeção multimídia.
- Lousa.

BIBLIOGRAFIA:

- DeGowin Richard L.: DeGowin's & DeGowin's. EXPLORACION DIAGNOSTICA. Sexta Edição. McGraw Hill Interamericana, 1998.
- Suros Forms, Juan.: SEMIOLOGIA MEDICA Y TECNICA EXPLORATORIA. Sexta edición, 1979. Savat Editores.
- Walker H. Haall, Hurst: MÉTODOS CLÍNICOS, HISTORIA CLÍNICA, EXAMENES FISICOS Y DE LABORATORIO. Segunda Edición. Interamericana, 1983.
- Seidel, Ball, Dainis, Benedict: MANUAL MOSBY DE EXPLORACION FISICA. Quarta Edição. Harcourt Brace, 2006.
- Sanabria Antonio, Sanabria Enrique: COMPENDIO DE CLÍNICA SEMIOLÓGICA Y PROPEDÉUTICA. Examen clinico integral. Segunda edição. Disilimed, CA, 1996.
- Hernández Luis: SEMIOLOGIA Y PROPEDÉUTICA CLÍNICA. Abordajes clínicos. Primeira Edição, 1999.
- Swash M.: EXPLORACIÓN CLÍNICA HUTCHINSON'S. 20ª edição, 1999.
- Jinich H. SÍNTOMAS Y SIGNOS CARDINALES DE LAS ENFERMEDADES. 3ª edição. Manual Moderno, 2001.
- Bickley L. "BATES" PROPEDÉUTICA MÉDICA. 7ª Edição. MacGraxw Hill Interamericana, 2000.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

CURSO: MEDICINA

DISCIPLINA: FISIOPATOLOGIA E PATOLOGIA MÉDICA IV

CÓDIGO: 2956

ÁREA: PROFISSIONAL

CARÁTER: OBRIGATÓRIO

REQUISITOS: FISIOPATOLOGIA E PATOLOGIA MÉDICA I.II.III
ANATOMIA HUMANA I.II.III

CARGA HORÁRIA: 80 HORAS

FUNDAMENTAÇÃO DA DISCIPLINA:

A disciplina Fisiopatologia e Patologia Médica é a base sobre a qual se sustentam matérias clínicas, já que proporciona os elementos propedêuticos, semiológicos e fisiopatológicos indispensáveis para a realização da história clínica e o estudo do paciente, assim como os princípios do raciocínio clínico. Através de seu estudo se inicia a aprendizagem das habilidades e destrezas clínicas próprias da prática médica.

OBJETIVOS GERAIS:

- Reconhecer e explicar os mecanismos etiopatogênicos dos principais transtornos patológicos que acometem o ser humano.
- Descrever e explicar tanto a sintomatologia como as consequências que acompanham os transtornos mais relevantes que comprometem o ser humano.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Ser promotor de sua formação desenvolva habilidades que lhe permitam: Integrar os conhecimentos alcançados atualizar, expor, interpretar e participar na discussão de alguns temas incorporados durante o curso e projetá-los na prática clínica.

COMPETÊNCIAS BÁSICAS:

Ao término do curso o estudante mediante a aprendizagem das disciplinas clínicas, terá a preparação necessária para compreender os mecanismos intrínsecos da doença e disporá dos conhecimentos, habilidades e destrezas necessárias para o diagnóstico e manejo dos problemas de saúde.

CONTEÚDO:

UNIDADE I

Fisiopatologia dos transtornos autônomos.
Alterações do estado de consciência.
Anormalidade do córtex.

UNIDADE II

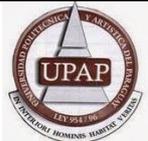
Hipertensão arterial primária e secundária. Crise hipertensiva.
Tromboflebite. Aneurismas arterio-venosos. Doenças da aorta e das artérias periféricas.

UNIDADE III

Insuficiência circulatória periférica. Hipotensão. Shock.
Insuficiência respiratória aguda. Insuficiência respiratória crônica.

UNIDADE IV

Asma bronquial. Bronquite crônica. Enfisema pulmonar.
Bronquite aguda. Pneumonia intra e extra-hospitalar. Abscesso pulmonar. Infecções crônicas. Bronquiectasia. Micose pulmonares.
Tuberculose pulmonar.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

UNIDADE V

Pneumoconiose. Fibrose pulmonar. Pneumopatias por efeitos alérgicos, físicos, químicos, radiações, fármacos. Distress respiratório do adulto.

Carcinoma broncogênico. Variedades. Diagnóstico de extensão. Modalidades de tratamento. Prevenção. Tumores benignos. Tumores metastáticos.

MÉTODOS DE CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM – METODOLOGIA:

- Sessões de exposição e discussão teórica, relativas a temas fundamentais do conteúdo programático, complementadas com exercícios.
- Trabalho Prático individual sobre o conteúdo teórico do programa.

MEIOS AUXILIARES:

- Projeção multimídia.
- Lousa.

BIBLIOGRAFIA:

Cotran, R.; Vinay, K; Robbins, S. Patología estructural y funcional. 4ª ed. Vol I y II Interamericana (1990)

Delgado, J.M; Ferrús, A. Rubia, F.J. Manual de Neurociencia. Ed. Síntesis (1998)

Esteller, A.; M. Coedero. Fundamentos de fisiopatologia McGraw-Hill – Interamericana (1998)

Farreras, P; C. Rozman. Medicina Interna Vol. I y II. 14ª Ed. Harcourt (2000)

García-Conde, J.; J. Merino Sánchez; J. Gonzalez Macías. Patología general, Semiología clínica y Fisiopatología. McGraw-Hill – Interamericana (2003) 2ª Edição.

Guyton, A.C. Tratado de fisiologia (6ª Edição). Interamericana – Mac Graw-Hill Interamericana (1996)

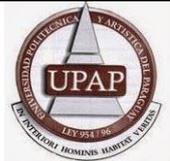
Rodes Teixidor, J.; J. Guardia Massó: Medicina Interna Masson S.A. (1997)

L.H. Smith; S.O. Thier. Fisiopatología Principios biológicos de la enfermedad Vol. I (2ª Ed.) Panamericana (1990)

Stein, J.H. Medicina interna diagnóstico y tratamiento. Manuales Clínicos (3ª Ed.) Ed. Panamericana (1990)

Tresgerres J.A.F. Fisiología Humana (2ª ed.) Mac Graw-Hill-Interamericana (1999)

Tresgerres J.A.F. et. Al. Tratado de endocrinología básica y clínica Vol. I y II. Ed. Síntesis (2000)

**UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E
ARTÍSTICA DO PARAGUAI****FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE****CURSO:** MEDICINA**DISCIPLINA:** PATOLOGIA CIRÚRGICA I**CÓDIGO:** 2004**ÁREA:** PROFISSIONAL**CARÁTER:** OBRIGATÓRIO**REQUISITOS:** HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA I-II-III, FISIOPATOLOGIA
I.II.III.IV ANATOMIA HUMANA I.II.III**CARGA HORÁRIA:** 60 HORAS**FUNDAMENTAÇÃO DA DISCIPLINA:**

A patologia cirúrgica como disciplina, é parte da área Clínica e requer para seu estudo do conhecimento prévio do conjunto de disciplinas científicas, abordam a estrutura e função normal do organismo humano em todas as fases de seu desenvolvimento, vídeo nível molecular, olá e subir celular, até os diversos órgãos, vídeos de sistemas; dos fatores ambientais que preservam a saúde ou condicionam a doença do ser humano; da integração do agente patógeno e o hospede; do conhecimento das substâncias químicas que tem utilidade na prevenção do campo dinâmico da relação médico-paciente no processo de saúde-doença; conhecimentos que se adquirem na área básica, durante os semestres prévios do curso, através do estudo das diversas disciplinas das áreas morfológica, psicológica, ambiental e de saúde pública.

Estas disciplinas são as bases para um adequado comportamento do aluno na área cirúrgica, incomodar aquisição de algumas defesas básicas, que lhe permitem incorporar-se às atividades de ensino-aprendizagem do resto das disciplinas da área clínica; além do conhecimento das doenças e problemas dos diversos aparelhos e sistemas do organismo, que requerem estudo e tratamento cirúrgico.

OBJETIVOS GERAIS:

Dar a conhecer os princípios fisiopatológicos gerais em que se fundamentam as afecções cirúrgicas.

Orientar o processo Geral de Diagnóstico, avaliando a conveniência ou não de remeter o enfermo a uma consulta médica.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Ensinar os princípios que regem toda atividade cirúrgica. Criar os hábitos necessários para manejar adequadamente instrumental Stereo, em Campos igualmente estéreis, a realização de pequenas intervenções, curas, etc.

COMPETÊNCIAS BÁSICAS:

Ao término do curso o estudante será capaz de distinguir o normal do patológico, conhecendo os sinais e sintomas das doenças que foram objeto de estudo.

CONTEÚDO:**UNIDADE I. PATOLOGIA CIRÚRGICA GERAL. GENERALIDADES.**

Delimitação conceitual da cirurgia. Sistematização das doenças cirúrgicas. Cirúrgicos. Desenvolvimento histórico da cirurgia.

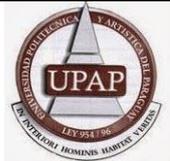
UNIDADE II. CARACTERÍSTICAS DA ÁREA CIRÚRGICA.

Componentes da área cirúrgica, regiões de restrição e suas características, e anexos da área cirúrgica.

Mobiliário básico especial das salas de operações, o material cirúrgico, as características da sala de recuperação e dos anexos da área cirúrgica.

Integrantes de uma equipe cirúrgica, diferenciar o grupo humano estéril do não estéril.

Comportamento adequado na área cirúrgica, de acordo com as funções e posições dos integrantes da equipe cirúrgica.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

UNIDADE III. TEMPOS FUNDAMENTAIS DA CIRURGIA.

Incisão e manejo dos tecidos.
Hemostasia temporal e permanente.
Exposição do campo operatório.
Dissecação de tecidos: Roma e cortante.
Sutura de seleção do material de estrutura e sua aplicação.

UNIDADE IV. MATERIAL DE SUTURA:

Classificação do material de sutura por sua capacidade de absorção, origem e calibre.
Características do material de sutura, seleção do material adequado para cada plano cirúrgico, para vísceras, nervos, vasos, tendões, cartilagem e ossos.

UNIDADE V. INSTRUMENTAL DE CIRURGIA BÁSICA E ESPECIALIZADA:

Instrumental de corte, hemostasia, separadores e porta agulhas.
Instrumental especializado e automatizado (grampeadores)
Unidade eletrocirúrgica e de raio laser.
Sondas, cânulas, cateteres e drenagens.

MÉTODOS DE CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM - METODOLOGIA: CONSISTE BASICAMENTE EM:

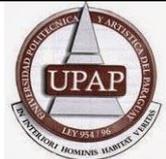
- Sessões de exposição e discussão teórica, relativas a temas fundamentais do conteúdo programático, complementados com exercícios.
- Exposições teóricas sobre o conteúdo do programa.
- Trabalho Prático individual sobre o conteúdo do Programa.

MEIOS AUXILIARES:

- Projeção multimídia
- Lousa

BIBLIOGRAFIA:

- Durán, H. Arcelus, I.; García-Sancho, L; Alvarez, J; Ferrández, L. y Méndez, J. "Tratado de Patología y Clínica Quirúrgicas". Ed. Interamericana. Vol. 1, 2ª Ed. Madrid, 1990. Vol. 3, 2ª Ed. Madrid, 1996.
- Balibrea, J.L. "Tratado de Cirugía" Ed. Toray. Barcelona, 1988.
- Pera, C. Cirugía: "Fundamentos, indicaciones y opciones técnicas". Tomo I. Ed. Salvat. Barcelona, 1983.
- Sabiston, D.C. "Tratado de Patología Quirúrgicas" de Davis-Cristopher 14ª Ed. Nueva Ed. Interamericana (2 vol.) México D.F., 1995.
- Schwartz, S.I. "Principios de Cirugía" 6ª Ed. Mc Graw-Hill (2 vol). México D.F., 1996.
- Munuera, L.: "Introducción a la traumatología y cirugía ortopédica". Interamericana. Madrid, 1996.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

CURSO: MEDICINA	
DISCIPLINA: PATOLOGIA CIRÚRGICA II	
CÓDIGO: 2905	
ÁREA: PROFISSIONAL	CARÁTER: OBRIGATÓRIO
REQUISITOS: PATOLOGIA CIRÚRGICA I HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA I-II-III, FISIOPATOLOGIA I.II.III.IV ANATOMIA HUMANA I.II.III	CARGA HORÁRIA: 60 HORAS

FUNDAMENTAÇÃO DA DISCIPLINA:

A patologia cirúrgica como disciplina, é parte da área Clínica e requer para seu estudo do conhecimento prévio do conjunto de disciplinas científicas, abordam a estrutura e função normal do organismo humano em todas as fases de seu desenvolvimento, vídeo nível molecular, olá e subir celular, até os diversos órgãos, vídeos de sistemas; dos fatores ambientais que preservam a saúde ou condicionam a doença do ser humano; da integração do agente patógeno e o hospede; do conhecimento das substâncias químicas que tem utilidade na prevenção do campo dinâmico da relação médico-paciente no processo de saúde-doença; conhecimentos que se adquirem na área básica, durante os semestres prévios do curso, através do estudo das diversas disciplinas das áreas morfológica, psicológica, ambiental e de saúde pública.

Estas disciplinas são as bases para um adequado comportamento do aluno na área cirúrgica, incomodar aquisição de algumas defesas básicas, que lhe permitem incorporar-se às atividades de ensino-aprendizagem do resto das disciplinas da área clínica; além do conhecimento das doenças e problemas dos diversos aparelhos e sistemas do organismo, que requerem estudo e tratamento cirúrgico.

OBJETIVOS GERAIS:

Dar a conhecer os princípios fisiopatológicos gerais em que se fundamentam as afecções cirúrgicas.

Orientar o processo Geral de Diagnóstico, avaliando a conveniência ou não de remeter o enfermo a uma consulta médica.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Ensinar os princípios que regem toda atividade cirúrgica. Criar os hábitos necessários para manejar adequadamente instrumental Stereo, em Campos igualmente estéreis, a realização de pequenas intervenções, curas, etc.

COMPETÊNCIAS BÁSICAS:

Ao término do curso o estudante será capaz de distinguir o normal do patológico, conhecendo os sinais e sintomas das doenças que foram objeto de estudo.

CONTEÚDO:

UNIDADE I. PRÉ-OPERATÓRIO.

Definição do pré-operatório e classificação de suas fases.

Partes da história Clínica e sua importância para obter um diagnóstico clínico presumido.

Cifras normais e anormais dos exames pré-operatórios de laboratório e interpretação dos de gabinete.

Biometria hemática, glicemia, ureia, creatinina, exame geral de urina, grupo sanguíneo e RH, provas cruzadas, provas de coagulação, VDRL e VIH.

Estudos de gabinete gerais e especiais (radiológicos, ultrassons, tomografias, endoscopias, rádio isotópicas, ressonância magnética, eletrocardiograma).

Estudo clínico e especial do paciente cirúrgico.

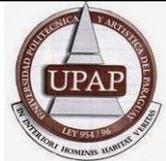
Interpretação e análise dos elementos que constituem o estudo integral do paciente que requer cirurgia, integração diagnóstica e indicação cirúrgica.

Preparação geral e especial do paciente que vai ser submetido a um ato cirúrgico.

Preparação pré-anestésica requisitos para intervir cirurgicamente em um paciente.

Metodologia para estabelecer o diagnóstico integral, classificação das indicações cirúrgicas e risco cirúrgico.

Aspectos legais para a intervenção e seu prognóstico.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

Relação com os familiares do doente.

Conceito de cirurgia ambulatoria, de curta distância e hospitalização.

Conceito de cirurgia laparoscópica ou de invasão mínima, indicações e contra-indicações.

Relação psicológica, médico-paciente-família.

Plano cirúrgico.

Requisitos para efetuar uma intervenção cirúrgica:

Tratamento de padecimentos intercorrente a serem tratados antes da cirurgia.

Indicações de internamento.

Interação de fármacos em cirurgia (medicamentos a suspender, medicamentos a continuar).

Avaliação e medicação pré-anestésica.

Preparação geral e especial para a cirurgia programada.

Preparação para cirurgia de urgência.

Diagnóstico precoce da patologia que requer tratamento cirúrgico. Diagnóstico oportuno para evitar o seu avanço e complicações.

Derivação adequada do paciente a outras especialidades e/ou subespecialidades.

Problemas especiais em pacientes cirúrgicos(pressão sanguínea e eficácia circulatória, cardiopatias, pneumopatias, endócrino patia, nefropatias, hemopatia, gravidez e psiquiátricas).

UNIDADE II. ANESTESIA.

Definição e classificação de anestesia.

Bases fisiológicas e farmacológicas da anestesia.

Classificação dos agentes anestésicos, doses, modo de ação, indicação, contra-indicações drogas complementares.

Técnicas anestésicas, suas indicações, contra-indicações e drogas complementares.

Anestesia geral, sua definição, bases fisiológicas e farmacológicas, período e planos anestésicos.

Intubação endotraqueal, circuitos anestésicos fechados, semifechados e abertos; equipamentos e aparelhos de anestesia, seu funcionamento e manejo.

Agentes anestésicos, mecanismos de ação, relaxantes musculares e respiração assistida.

Narcoleptoanalgesia balanceada e dissociativa.

Técnicas de anestesia local e regional:

Tipos de anestesia regional (truncular, epidural, subaracnoidea)

Indicações, contra indicação e complicações da anestesia regional (posologia, drogas complementares).

Anestesia local, técnicas, indicações, contra-indicações e complicações.

Anestesia na cirurgia laparoscópica, mudanças fisiopatológicas como consequência do pneumoperitonio.

UNIDADE III. TRANSOPERATÓRIO.

Definição e classificação do transoperatório e seus limites.

Cuidados gerais do paciente e as posições usadas durante o transoperatório.

Parâmetros clínicos e de monitoramento no transoperatório de acordo com os riscos cirúrgicos.

Complicações do transoperatório de origem anestésica e de tipo cirúrgico, bem como o tratamento de cada uma delas.

Complicações inerentes ao ato cirúrgico.

Choque e colapso circulatório.

Hipoxia.

Parada cardiorrespiratória e reanimação.

Lesões oculares.

Lesões da pele.

UNIDADE IV. RESPOSTA BIOLÓGICA LOCAL.

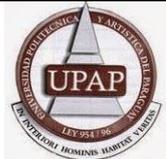
Classificação e definição das feridas de acordo com sua etiologia, sua situação anatômica e sua evolução.

Indicações para o cuidado adequado das feridas e da retirada oportuna do material de sutura.

Definição dos termos de cicatrização e regeneração. Descrição de cada uma das fases da cicatrização, processos morfológicos e mudanças bioquímicas que ocorrem durante cada uma delas.

Descrição do processo de cicatrização das feridas traumáticas de acordo com as possibilidades de reparação por um médico geral.

Cuidados da ferida, medidas Gerais e locais, imobilização e retirada de pontos.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

UNIDADE V. RESPOSTA BIOLÓGICA AO TRAUMA.

Mudanças que se apresentam na homeostase do organismo que é submetido a trauma ou cirurgia.

Repercussão fisiopatológica e bioquímica nos aparelhos e Sistemas (cardiovascular, respiratório, endócrino, nervoso, renal equilíbrio ácido-básico, hematológico, metabólico)

Efeitos metabólicos do traumatismo, considerações Gerais, resposta das proteínas ao traumatismo, metabolismo do potássio no traumatismo, deficiência energética no traumatismo.

Mudanças psicológicas no paciente cirúrgico.

UNIDADE VI. PÓS-OPERATÓRIO.

Definição e descrição do pós-operatório, bem como dos parâmetros clínicos e os cuidados que se efetuam durante o mesmo:

Fases ou etapas do pós-operatório, imediato e mediato.

Resposta biológica ao trauma e sua repercussão em diferentes sistemas, fase catabólica e anabólica (homeostasia, resposta hormonal, renal, cardiovascular, alterações do equilíbrio ácido-base).

Complicações em cada uma das fases do pós-operatório e seu tratamento.

Manejo do pós-operatório imediato (recuperação e monitoramento, indicações e nota operatória, segmento da peça cirúrgica, administração de líquidos e eletrólitos).

Distribuição de líquidos corporais e alterações da volemia. Alterações eletrolíticas mais frequentes em cirurgia, conhecimento e manejo de soluções cristaloides e coloides e cirurgia.

Evolução do pós-operatório:

Cuidados Gerais (sinais vitais, controle, hidratação, medicamentos, analgésicos).

Complicações (febre, respiratórias, digestivas, urológicas, renais, do sistema nervoso central, da ferida, cardiovasculares, metabólicas, psiquiátricas).

Reabilitação.

MÉTODOS DE CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM - METODOLOGIA:

CONSISTE BASICAMENTE EM:

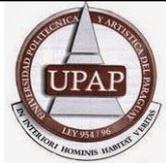
- Sessões de exposição e discussão teórica, relativas a temas fundamentais do conteúdo programático, complementados com exercícios.
- Exposições teóricas sobre o conteúdo do programa.
- Trabalho Prático individual sobre o conteúdo do Programa.

MEIOS AUXILIARES:

- Projeção multimídia
- Lousa

BIBLIOGRAFIA:

- Durán, H. Arcelus, I.; García-Sancho, L; Alvarez, J; Ferrández, L. y Méndez, J. "Tratado de Patología y Clínica Quirúrgicas". Ed. Interamericana. Vol. 1, 2ª Ed. Madrid, 1990. Vol. 3, 2ª Ed. Madrid, 1996.
- Balibrea, J.L. "Tratado de Cirugía" Ed. Toray. Barcelona, 1988.
- Pera, C. Cirugía: "Fundamentos, indicaciones y opciones técnicas". Tomo I. Ed. Salvat. Barcelona, 1983.
- Sabiston, D.C. "Tratado de Patología Quirúrgicas" de Davis-Cristopher 14ª Ed. Nueva Ed. Interamericana (2 vol.) México D.F., 1995.
- Schwartz, S.I. "Principios de Cirugía" 6ª Ed. Mc Graw-Hill (2 vol). México D.F., 1996.
- Munuera, L.: "Introducción a la traumatología y cirugía ortopédica". Interamericana. Madrid, 1996.

**UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E
ARTÍSTICA DO PARAGUAI****FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE****CURSO:** MEDICINA**DISCIPLINA:** PATOLOGIA CIRÚRGICA III**CÓDIGO:** 2906**ÁREA:** PROFISSIONAL**CARÁTER:** OBRIGATÓRIO**REQUISITOS:** PATOLOGIA CIRÚRGICA I-II HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA
I-II-III, FISIOPATOLOGIA I.II.III.IV ANATOMIA HUMANA I.II.III**CARGA HORÁRIA:** 60 HORAS**FUNDAMENTAÇÃO DA DISCIPLINA:**

A patologia cirúrgica como disciplina, é parte da área Clínica e requer para seu estudo do conhecimento prévio do conjunto de disciplinas científicas, abordam a estrutura e função normal do organismo humano em todas as fases de seu desenvolvimento, desde o nível molecular, celular e sub-celular até os diversos órgãos, vídeos de sistemas; dos fatores ambientais que preservam a saúde ou condicionam a doença do ser humano; da integração do agente patógeno e o hospede; do conhecimento das substâncias químicas que tem utilidade na prevenção do campo dinâmico da relação médico-paciente no processo de saúde-doença; conhecimentos que se adquirem na área básica, durante os semestres prévios do curso, através do estudo das diversas disciplinas das áreas morfológica, psicológica, ambiental e de saúde pública.

Estas disciplinas são as bases para um adequado comportamento do aluno na área cirúrgica, incomodar aquisição de algumas defesas básicas, que lhe permitem incorporar-se às atividades de ensino-aprendizagem do resto das disciplinas da área clínica; além do conhecimento das doenças e problemas dos diversos aparelhos e sistemas do organismo, que requerem estudo e tratamento cirúrgico.

OBJETIVOS GERAIS:

- Dar a conhecer os princípios fisiopatológicos gerais em que se fundamentam as afecções cirúrgicas.
- Orientar o processo Geral de Diagnóstico, avaliando a conveniência ou não de remeter o enfermo a uma consulta médica.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Ensinar os princípios que regem toda atividade cirúrgica. Criar os hábitos necessários para manejar adequadamente instrumental Stereo, em Campos igualmente estéreis, a realização de pequenas intervenções, curas, etc.

COMPETÊNCIAS BÁSICAS:

Ao término do curso o estudante será capaz de distinguir o normal do patológico, conhecendo os sinais e sintomas das doenças que foram objeto de estudo.

CONTEÚDO:**UNIDADE I. INFECÇÃO EM CIRURGIA.**

Definição do termo de infecção e classificação dos microrganismos que a produzem (aeróbios, anaeróbios, gram positivos, gram-negativos, vírus e fungos).

Descrição das manifestações locais e sistêmicas da infecção.

Medidas locais e sistêmicas para evitar infecção em cirurgia.

Dados de gabinete e laboratório complementares para o diagnóstico de infecção em cirurgia.

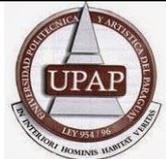
Terapêutica cirúrgica adequada de infecções em cirurgia.

Mecanismos de defesa, locais e sistêmicos.

Prevenção da infecção em cirurgia.

Formas clínicas mais frequentes: Celulite, linfangite, flemon, abscesso, pústula, erisipela, flebite e fascite necrosante.

Infecções sistêmicas: Bacteriana e sepse; conceito, manifestações clínicas, estudo de laboratório e gabinete, diagnóstico e tratamento.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

UNIDADE II. SÍNDROME DE FALHA ORGÂNICA MÚLTIPLA.

Antibiótico sem cirurgia.

Classificação das feridas de acordo com o risco de infecção, conceito de contaminação e colonização (limpa, limpa contaminada, contaminada e suja).

Conceito do uso profilático e uso terapêutico dos antimicrobianos em cirurgia.

Indicações profiláticas dos antimicrobianos em cirurgia.

Indicações terapêuticas dos antimicrobianos em cirurgia.

Interação do hospedeiro, organismo e ambiente para o desenvolvimento de infecção.

Indicações e contra indicação de antimicrobianos em cirurgia.

Análise de eficácia-risco-custo dos antimicrobianos em cirurgia.

UNIDADE III. COMPLICAÇÕES MAIS FREQUENTES EM CIRURGIA.

Complicações locais do paciente cirúrgico: Hematoma, seroma, infecção, abscesso, flebite, linfangite: Fisiopatologia, diagnóstico e tratamento.

Deiscência da ferida cirúrgica: Fatores de risco (gerais e locais), defeitos da técnica de sutura, pressão intra-abdominal, cura inadequada das feridas.

Complicações sistêmicas mais frequentes na cirurgia e seu manejo:

Embolia pulmonar e embolia gordurosa.

Complicações vasculares.

UNIDADE IV. COMPLICAÇÕES RESPIRATÓRIAS: ATELECTASIA, BRONCOASPIRAÇÃO, PNEUMONIA, DERRAME PLEURAL, PNEUMOTÓRAX.

Complicações cardíacas.

Complicações abdominais.

Complicações urinárias.

Complicações cerebrais.

Complicações psiquiátricas.

Síndrome febril em cirurgia.

UNIDADE V. MANOBRAS CIRÚRGICAS BÁSICAS.

Indicações, riscos e complicações de: Punção venosa periférica e venoclise, punção venosa Central e tomada de pressão venosa Central; punção arterial.

Descrição e técnica dos tempos fundamentais em cirurgia.

Intubação endotraqueal e nasotraqueal: Indicações, risco, anatomia cirúrgica e técnica.

Cricotireoidostomia com agulha e cirúrgica e traqueostomia: Indicações, risco, anatomia cirúrgica e técnica.

Lavagem peritoneal diagnóstico e avaliação cenográfica em focada no trauma (FAST: Focus Assessment Sonogram of Trauma).

Laparotomia: Indicações, risco, cirúrgica e técnica.

Descompressão do pneumotórax a tensão com agulha.

Pleurostomia fechada e aberta: Indicações, anatomia cirúrgica, técnica e manejo selo de água.

Pericardiocentese.

Biópsia: Orar Piratão com agulha fina, incisional e excisional.

Diálise peritoneal: Cateter de Tenckhoff.

Hemodiálise.

UNIDADE VI. CIRURGIA NO PACIENTE IDOSO.

Resposta cirúrgica.

Patologia cirúrgica específica.

Diagnóstico.

Manejo pré-operatório.

Manejo pós-operatório.

Complicações e sua prevenção.

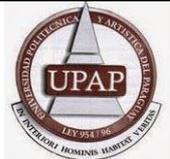
Cirurgia de mínima invasão.

Definição.

Áreas de aplicação.

Princípios para sua realização.

Repercussão fisiopatológica.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

Indicações e contra-indicações.

Técnicas para sua realização.

Complicações trans-operatórias e causas de conversão.

Complicações pós-operatórias e seu manejo.

Cirurgia acuscópica, mini-invasiva e assistida por robô.

Estado atual e futuro.

MÉTODOS DE CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM - METODOLOGIA:

CONSISTE BASICAMENTE EM:

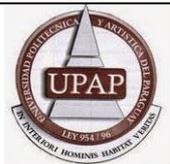
- Sessões de exposição e discussão teórica, relativas a temas fundamentais do conteúdo programático, complementados com exercícios.
- Exposições teóricas sobre o conteúdo do programa.
- Trabalho Prático individual sobre o conteúdo do Programa.

MEIOS AUXILIARES:

- Projeção multimídia
- Lousa

BIBLIOGRAFIA:

- Durán, H. Arcelus, I.; García-Sancho, L; Alvarez, J; Ferrández, L. y Méndez, J. "Tratado de Patología y Clínica Quirúrgicas". Ed. Interamericana. Vol. 1, 2ª Ed. Madrid, 1990. Vol. 3, 2ª Ed. Madrid, 1996.
- Balibrea, J.L. "Tratado de Cirugía" Ed. Toray. Barcelona, 1988.
- Pera, C. Cirugía: "Fundamentos, indicaciones y opciones técnicas". Tomo I. Ed. Salvat. Barcelona, 1983.
- Sabiston, D.C. "Tratado de Patología Quirúrgicas" de Davis-Cristopher 14ª Ed. Nueva Ed. Interamericana (2 vol.) México D.F., 1995.
- Schwartz, S.I. "Principios de Cirugía" 6ª Ed. Mc Graw-Hill (2 vol). México D.F., 1996.
- Munuera, L.: "Introducción a la traumatología y cirugía ortopédica". Interamericana. Madrid, 1996.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

CURSO: MEDICINA	
DISCIPLINA: ANATOMIA PATOLÓGICA III	
CÓDIGO: 2745	
ÁREA: PROFISSIONAL	CARÁTER: OBRIGATÓRIO
REQUISITOS: ANATOMIA PATOLÓGICA I-II; HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA I-II-III.IV ANATOMIA HUMANA I.II.III	CARGA HORÁRIA: 60 HORAS

FUNDAMENTAÇÃO DA DISCIPLINA:

A medicina atual se baseia firmemente no conhecimento do processo fisiopatológico desencadeado pela doença, em qual junto a origem desta, os mecanismos patogênicos e as alterações morfológicas e moleculares produzidas, permitiram um conhecimento mais acabado da doença, ao mesmo tempo em que proporcionará as bases para sua prevenção e tratamento.

Esta matéria contribuirá para uma formação científica de acordo com os avanços da Medicina contemporânea. Acordar aos problemas do ser humano considerando seus aspectos biológicos, psicológicos e sociais.

Identificando os determinantes de morbi-mortalidade e as patologias prevalentes proporcionará matéria-prima para que no ciclo Clínico da carreira assista o homem sadio através do desenvolvimento de ações de promoção da Saúde

OBJETIVOS GERAIS:

Compreender o processo mediante o qual se alteram as células, tecidos e órgãos na doença.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Identificar as modificações anatômicas estruturais, estruturais e funcionais das células, tecidos e órgãos, detectar as substâncias histologicamente reveladas que possam produzir nestas estruturas, originadas pelas doenças e que recebem o nome de lesão.

COMPETÊNCIAS BÁSICAS:

Ao término do curso o estudante deverá possuir um conhecimento sistemático da patologia geral e da anatomia patológica que sirva de base de aprofundamento e extensão do Saber; deverá, além disso, conhecer as propostas teóricas relacionadas com os principais problemas diagnósticos em discussão.

CONTEÚDO:

UNIDADE I.

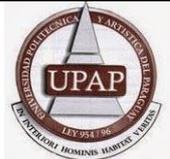
Alterações do metabolismo do cálcio - Calcificação patológica e tipos. - Osteopatia metabólica. - Cálculos e concreções (litíase). Conceito. Diversos tipos de cálculos. Patogenia da litíase. Pseudocálculos. Conglomerado.

UNIDADE II

Morte celular. Necrose. Conceito. Apoptose. Características gerais. Formas de necrose e suas características anatomopatológicas. Causa da necrose. Evolução dos focos necróticos. Consequências das necroses.

UNIDADE III

A morte do indivíduo. Conceito. Mudanças post-mortem. Sinais da morte. Autólise e putrefação. Tipos especiais de alterações post-mortem: Característica de espécie e órgão. Diferenciação de alterações post-mortem e lesões ante-mortem. Avaliação do tempo post-mortem.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

UNIDADE IV

Congestão e anemia locais. Congestão (hiperemia) ativa: Características morfológicas, caldas, mecanismo, consequência. Congestão passiva: Características morfológicas, causa, mecanismo de consequências.

UNIDADE V

Hemorragia. Conceito. Terminologia e classificação. Causa, patogenia e características morfológicas. Consequência. Evolução dos focos hemorrágicos.

UNIDADE VI

Edema. Conceito geral. Intercâmbio de líquidos nos tecidos. Causas e patogenia do edema. Localizações. Tipos de edema e características anatomopatológicas. Características do líquido do edema. Consequências do edema.

MÉTODOS DE CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM – METODOLOGIA:

CONSISTE BASICAMENTE EM:

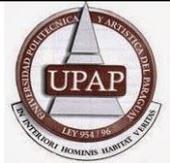
- Sessões de exposição e discussão teórica, relativas a temas fundamentais do conteúdo programático, complementadas com exercícios.
- Trabalho Prático individual sobre o conteúdo teórico do programa.

MEIOS AUXILIARES:

- Projeção multimídia.
- Lousa.

BIBLIOGRAFIA:

- R.S. Cotran, V. Kumar, T. Collins, Robbins. Patología estructural y funcional. Mc Graw Hill Interamericana. Madrid, 6ª y 7ª ediciones.
- Stevens, J. Lowe. Anatomía Patológica. Harcourt, Madrid 2001, 2ª ed., 652 páginas.
- E. Rubin, J.L. Farber. Pathology. Lippincott-Raven, Philadelphia. 1999. 3ª Ed, 1664 páginas.
- E. Rubin, F. Gorstein; R. Rubin; R. Schwartz; D. Strayer. Patología estructural. Fundamentos clinico-patológicos en medicina. 4ª edición. Mc Graw Hill-Interamericana. 2006.
- Porth. "Fisiopatología". Salud-enfermedad: un enfoque conceptual" 7ª edición. Ed. Panamericana.
- McPhee, Ganong y Colab. "Fisiopatología médica: una introducción a la medicina clínica" 5ª ed. Manual Moderno.
- John West. "Fisiología Respiratoria" Sexta edición. Ed. Panamericana.
- John West. "Fisiopatología Pulmonar" Quinta edición. Ed. Panamericana.
- Braunwald's Cardiología. 2004. Malbrán.
- Harrison Principios de Medicina Interna. 17ª edición. Mc Graw Hill 2009.
- Carlos Lovesio. "Medicina Intensiva" 5ª edición ampliada. Ed. El Manual Moderno.
- Shapiro "Manejo clínico de los gases sanguíneos". 5ª edición. Panamericana.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

CURSO: MEDICINA**DISCIPLINA:** ANATOMIA PATOLÓGICA IV**CÓDIGO:** 1435**ÁREA:** PROFISSIONAL**CARÁTER:** OBRIGATÓRIO**REQUISITOS:** ANATOMIA PATOLÓGICA I-II-III; HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA I-II-III FISILOGIA I-II-III-IV, ANATOMIA HUMANA I.II.III**CARGA HORÁRIA:** 60 HORAS**FUNDAMENTAÇÃO DA DISCIPLINA:**

A medicina atual se baseia firmemente no conhecimento do processo fisiopatológico desencadeado pela doença, em qual junto a origem desta, os mecanismos patogênicos e as alterações morfológicas e moleculares produzidas, permitiram um conhecimento mais acabado da doença, ao mesmo tempo em que proporcionará as bases para sua prevenção e tratamento.

Esta matéria contribuirá para uma formação científica de acordo com os avanços da Medicina contemporânea. Acordar aos problemas do ser humano considerando seus aspectos biológicos, psicológicos e sociais.

Identificando os determinantes de morbi-mortalidade e as patologias prevalentes proporcionará matéria-prima para que no ciclo Clínico da carreira assista o homem sadio através do desenvolvimento de ações de promoção da Saúde

OBJETIVOS GERAIS:

Compreender o processo mediante o qual se alteram as células, tecidos e órgãos na doença.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Identificar as modificações anatômicas estruturais, estruturais e funcionais das células, tecidos e órgãos, detectar as substâncias histologicamente reveladas que possam produzir nestas estruturas, originadas pelas doenças e que recebem o nome de lesão.

COMPETÊNCIAS BÁSICAS:

Ao término do curso o estudante deverá possuir um conhecimento sistemático da patologia geral e da anatomia patológica que sirva de base de aprofundamento e extensão do Saber; deverá, além disso, conhecer as propostas teóricas relacionadas com os principais problemas diagnósticos em discussão.

CONTEÚDO:**UNIDADE I.**

Fígado. Alterações cadavéricas. Alterações congênicas. Deslocamento. Ruptura hepática. Transtornos circulatórios. Alterações metabólicas e por armazenamento. Necrose. Hepatite. Lesões parasitárias.

UNIDADE II

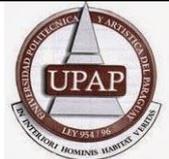
Fígado. Regeneração. Fibrose. Cirrose. Alterações dos condutos biliares e vesícula biliar. Tumores do fígado e das vias biliares.

UNIDADE III

Pancreas exocrino. Alterações congênicas. Alterações circulatórias. Cálculos. Atrofia. Necrose e pancreatite. Lesões parasitárias. Tumores.

UNIDADE IV

Peritônio. Alterações e conteúdos anormais do peritônio e a cavidade abdominal. Peritonite. Lesões parasitárias. Tumores.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

UNIDADE V

Cavidade oral e faringe. Má formação. Transtornos circulatórios. Corpos estranhos. Inflamações. Tumores. Lesões das glândulas salivares. Lesões dos dentes.

UNIDADE VI

Esôfago. Alterações cadavéricas. Alterações da Luz esofágica. Esofagite. Tumores. Lesões parasitárias. Pré-estômagos dos ruminantes. Alterações cadavéricas. Paraqueratose. Dilatações. Corpos estranhos. Ruminite. Tumores. Lesões parasitárias.

UNIDADE VII

Estômago glandular. Alterações cadavéricas. Mudanças na forma e situação topográfica. Soluções de continuidade. Conteúdos anormais. Úlcera gástrica. Alterações circulatórias. Gastrite. Lesões parasitárias. Tumores.

MÉTODOS DE CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM – METODOLOGIA:

CONSISTE BASICAMENTE EM:

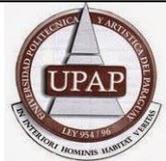
- Sessões de exposição e discussão teórica, relativas a temas fundamentais do conteúdo programático, complementadas com exercícios.
- Trabalho Prático individual sobre o conteúdo teórico do programa.

MEIOS AUXILIARES:

- Projeção multimídia.
- Lousa.

BIBLIOGRAFIA:

- R.S. Cotran, V. Kumar, T. Collins, Robbins. Patología estructural y funcional. Mc Graw Hill Interamericana. Madrid, 6ª y 7ª ediciones.
- Stevens, J. Lowe. Anatomía Patológica. Harcourt, Madrid 2001, 2ª ed., 652 páginas.
- E. Rubin, J.L. Farber. Patholy. Lippincott-Raven, Philadelphia. 1999. 3ª Ed, 1664 páginas.
- E. Rubin, F Gorstein; R Rubin; R. Schwarting; D Strayer. Patología structural. Fundamentos clinico-patológicos en medicina. 4ª edición. Mc Graw Hill-Interamericana. 2006.
- Porth. “Fisiopatología”. Salud-enfermedad: un enfoque conceptual” 7ª edición. Ed. Panamericana.
- McPhee, Ganong y Colab. “Fisiopatología médica: una introducción a la medicina clínica” 5ª ed. Manual Moderno.
- John West. “Fisiología Respiratoria” Sexta edición. Ed. Panamericana.
- John West. “Fisiopatologia Pulmonar” Quinta edición. Ed. Panamericana.
- Braunwald’s Cardiología. 2004. Malbrán.
- Harrison Principios de Medicina Interna. 17ª edición. Mc Graw Hill 2009.
- Carlos Lovesio. “Medicina Intensiva” 5ª edición ampliada. Ed. El Manual Moderno.
- Shapiro “Manejo clínico de los gases sanguíneos”. 5ª edición. Panamericana.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

CURSO: MEDICINA

DISCIPLINA: MEDICINA LEGAL II

CÓDIGO: 1073

ÁREA: PROFISSIONAL

CARÁTER: OBRIGATÓRIO

REQUISITOS: MEDICINA LEGAL I

CARGA HORÁRIA: 40 HORAS

FUNDAMENTAÇÃO DA DISCIPLINA:

Medicina Legal é a disciplina que tem como função facilitar a aprendizagem dos estudantes de direito sobre os conceitos básicos da medicina legal a fim de ser utilizada como suporte no esclarecimento de um fato que pode apresentar-se como no âmbito jurídico. Em idêntico sentido, pretende-se possibilitar que os conhecimentos médicos jurídicos adquiridos permitam ao egresso encontrar soluções em casos conflitantes que fatidicamente sejam apresentados nas diversas áreas do fazer jurídico, durante o exercício da profissão de advogado, sempre respeitando os critérios éticos da doutrina social da igreja.

OBJETIVOS GERAIS:

- Utilizar conceitos básicos de Medicina Legal como suporte para o esclarecimento de questões duvidosas que possam apresentar-se no âmbito do direito.
- Discutir as diferentes questões que fatidicamente possam chegar a ter relevância no âmbito jurídico, baseado em uma rigorosa análise.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Compreender adequadamente conceitos da Medicina Legal que permitam investigar temas como a responsabilidade profissional do médico e suas implicações legais; o direito à Vida; a patologia forense da infância; atentados à autonomia sexual; o respeito à personalidade humana; a psiquiatria forense; os transtornos vinculados ao abuso do álcool e das drogas; os fatos puníveis contra a integridade física e suas implicações; tanato-semiologia e autópsia médico-legal; A exploração de cadáver e suas implicações legais; a sexologia forense; a Criminalística.
- Resolver adequadamente os problemas suscitados no âmbito da Medicina Legal.

COMPETÊNCIAS BÁSICAS:

Assessorar juridicamente de acordo com princípios éticos em casos onde seja necessário um conhecimento específico em Medicina Legal.

CONTEÚDO:

UNIDADE I

Medicina legal: Conceitualização. Peritagem médica. Exercício legal e ilegal da medicina.

Certificado médico, suas variedades. Responsabilidade profissional. Segredo profissional. Relação com a ética médica.

UNIDADE II

Tanatologia. Certificado de óbito. Formas de lesões. Definições. Lesões leves, graves e gravíssimas. A medicina legal e sua relação com o laboral.

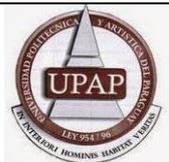
UNIDADE III

A sexologia forense. Definições. Delitos sexuais. O aborto. Atuação do Médico Legal. Sua relação com a Psiquiatria e psicopatologia forense. A imputabilidade e a inimputabilidade.

UNIDADE IV

Toxicologia. Generalidade. Princípios gerais sobre o tratamento das intoxicações.

Intoxicações agudas e crônicas.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

UNIDADE V

Toxicomanias. Sua relação com os fármacos. Toxicomania: Toxicomanígenas. Intoxicação por psicofármacos. Derivação oportuna.

UNIDADE VI

Tanatologia. Definição. Classificação de óbito. Medicina legal e sua relação com o laboral. Princípios gerais sobre o tratamento das intoxicações.

UNIDADE VII

A sexologia forense. Definições. Delitos sexuais. Definição. Lesões leves, graves e gravíssimas. Segredo Profissional.

UNIDADE VIII

Toxicologia. Definição. Classificação. Intoxicações agudas e crônicas. Aborto. Classificação. Relação com a Psiquiatria e Psicopatologia Forense.

MÉTODOS DE CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM – METODOLOGIA

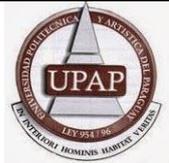
- A modalidade de trabalho será teórico-prático. As aulas teóricas serão com
- Intercâmbio constante de opiniões e debate baseado fundamentalmente em casos clínicos.
- Trabalho Prático individual sobre o conteúdo teórico do programa.

MEIOS AUXILIARES:

- Lousa
- Transparências
- Lâminas
- Slides
- Publicações médicas
- Recortes jornalísticos.

BIBLIOGRAFIA:

- Basile, Alejandro y Waisman, David, Medicina Legal y Deontología, Abeledo Perrot, Buenos Aires, Argentina.
- González Torres, Dionisio. Medicina Legal y deontología. Editora Litocolor: Assunção, Paraguai.
- Código Processual Penal Paraguai.
- Código Civil paraguaio.
- Constituição Nacional da República do Paraguai.
- Lei 1.246/98 de Transplante de Órgãos.
- Lei 3.440/08 que modifica o Código Penal paraguaio.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

CURSO: MEDICINA

DISCIPLINA: MEDICINA COMUNITÁRIA – ESTÁGIO RURAL

CÓDIGO: 3540

ÁREA: PROFISSIONAL

CARÁTER: OBRIGATÓRIO

REQUISITOS: TODAS AS DISCIPLINAS

CARGA HORÁRIA: 60 HORAS

FUNDAMENTAÇÃO DA DISCIPLINA:

Inclui-se esta matéria defina, corta a necessidade de formar o aluno e dotá-los das ferramentas básicas de atenção primária da Saúde, indispensável para a formação Geral do médico.

Esta disciplina os forma mostrando a necessidade de uma preparação médica para que os preparem para priorizar as estratégias de APS, para contribuir interdisciplinarmente ao aumento da qualidade de vida individual e coletiva de todas as comunidades do mundo.

OBJETIVOS GERAIS:

- Conhecer estratégias de atenção primária.
- Realizar ações de promoção e prevenção em saúde Comunitária nas áreas rurais e urbanas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Estudar a origem dos conceitos de APS, princípios e estratégias.
- Conhecer a estrutura teórica de um diagnóstico de situação de saúde comunitária.
- Compreender a relevância da participação Comunitária, em um modelo de atenção sanitária, baseada nas necessidades da Comunidade.

COMPETÊNCIAS BÁSICAS:

Ao término do curso o estudante será capaz de identificar os fatores de risco e estabelecer diagnóstico, tratamento, complicações, derivar oportunamente a um segundo nível de atenção.

CONTEÚDO:

UNIDADE I

Conceito Global do Processo Saúde Enfermidade.

Conceito, visão e princípios da atenção primária da Saúde, conceitos, definições e princípios.

UNIDADE II

Conceito de sistemas de saúde.

Níveis de atenção da Saúde.

Conceito de centralização e descentralização.

Análise estratégias de referência - contra referência.

UNIDADE III

Comunidade: Definição, diagnóstico de situação na comunidade. Ferramentas para abordagem da Comunidade.

Enfoque de risco.

Participação Comunitária em saúde.

Participação comunitária.

Promoção da saúde em APS.

UNIDADE IV

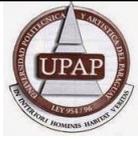
Equipes de saúde da família, definição, formação e função.

Rede de serviço de saúde, conceito, formação.

UNIDADE V.

Sistema de saúde.

Planejamento comunitário.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

Estratégias de Promoção e prevenção.

MÉTODOS DE CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM – METODOLOGIA:

CONSISTE BASICAMENTE EM:

- Sessões de exposição e discussão teórica, relativas a temas fundamentais do conteúdo programático, complementadas com exercícios.
- Trabalho Prático individual sobre o conteúdo teórico do programa.

MEIOS AUXILIARES:

- Projeção multimídia.
- Lousa.

METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO:

Total de pontos da disciplina: 100 pontos

Exame Final: 70 pontos

Habilitação: 30 pontos (média para habilitar ao Exame)

Fica a critério do docente a distribuição da pontuação entre Trabalho Prático e Trabalho Parcial, ou optar por um dos sistemas de avaliação.

Percentual mínimo de frequência requerido para o exame final é de 75%.

Pontuação Acumulada mínima para acessar ao exame final é de 18/30 pontos.

Pontuação mínima para aprovação na disciplina no exame final é de 42/70 pontos.

ESCALA:

De 0 a 59 = 1

De 60 a 69 = 2

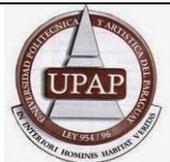
De 70 a 79 = 3

De 80 a 90 = 4

De 91 a 100 = 5

BIBLIOGRAFIA:

- Castillo-Sánchez EJ, Aguilar-Mejía E, Rivera-Ibarra DB, Levyva-González FA. Ambiente educativo en medicina. Propuesta de un instrumento de evaluación. Rev. Med. IMSS 2001; 39(5): 403-407.
- Cerda AO. Abordaje integral da salud familiar, un método para la práctica de la medicina familiar. Rev. Mex. Med. Fam. 1990; 3-4(3):76-86.
- Consejo Mexicano de Certificación en Medicina M Familiar. Guía para el estudio familiar. México: Consejo Mexicano de Certificación en Medicina Familiar, 2001.
- Jiménez RJL, Viniestra VL. Teoría y práctica en la especialización médica, un instrumento de medición de estrategias de aprendizaje. Rev. Invest. Clin. 1996; 48:179-184.
- Los médicos residentes de traumatología y ortopedia, en traumatismo craneoencefálico. Rev. Med. IMSS 1997; 36(2):233-239.
- Pérez-Padilla R, Viniestra VL. Método para calcular la distribución de las calificaciones esperadas por azar en un examen de tipo falso, verdadero, no sé. Rev. Invest. Clin 1989; 42: 375-379.
- Rivera IDB. Evaluación de la aptitud clínica en métodos residentes de medicina física y rehabilitación. Rev. Invest. Clin. 1998; 50:341-346.
- Sabido SMC, Viniestra VL. Competencia y Desempeño clínico en diabetes. Rev. Invest. Clin 1998; 50: 211-216.
- Siegel S. Estadística no paramétrica aplicada a las ciencias de la conducta. 10ª reimpressão. México: Trillas, 1986.
- Tun-Quebec MC, Aguilar-Mejía E, Viniestra-Velázquez L. Desarrollo de la aptitud clínica en estudiantes de segundo año de la carrera de medicina. Rev. Med. IMSS 1999; 37(2): 141-146.
- Viniestra LV. Una educación para la participación. En: Materiales para una crítica de la educación. México: IMSS; 1999. P. 108-137.
- Viniestra LV. El Camino de la crítica. Rev. Invest. Clin. 1996; 48: 139-158.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

CURSO: MEDICINA
DISCIPLINA: INGLÊS I
CÓDIGO: 1223

ÁREA: COMPLEMENTAR	CARÁTER: OBRIGATÓRIO
REQUISITOS: NENHUMA	CARGA HORÁRIA: 25 HORAS

FUNDAMENTAÇÃO DA DISCIPLINA:

Os avanços tecnológicos, as exigências do mundo trabalhista e a interculturalidade impõe a necessidade de aprofundar as ações realizadas atualmente no campo do ensino de idioma em inglês, pelo que é necessário proporcionar aos alunos conhecimentos do inglês que diz permitam compreender a leitura (textos) e escrever anotações, cartas, etc. Conhecimentos necessários para utilizar a língua em concordância com a realidade contextual do aluno.

OBJETIVOS GERAIS:

Objetivo principal deste curso é proporcionar aos alunos o inglês como idioma e capacitá-los possam utilizá-lo suas atividades diárias em sala de aula e também fora dela.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Reconhecer e relacionar cada tema desenvolvido com a vida real.
- Usar conceitos básicos apropriadamente.
- Diferenciar os tempos desenvolvidos.
- Produzir de forma oral e escrita os temas aprendidos.
- Fazer um portfólio de todo desenvolvido durante o curso.

COMPETÊNCIAS BÁSICAS:

Ao término deste curso os alunos serão capazes de utilizar o idioma em inglês para suas necessidades específicas e diferenciadas diferentes tempos verbais: Presente, passado e futuro.

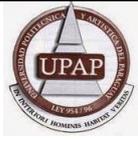
CONTEÚDO:

UNIDADE I

- Greeting/Farewells. Saudações/Despedidas.
- Days of the week/Months of the year/seasons/colors. Dias da semana/meses do ano/estações/cores.
- Personal Pronouns. Prnomes pessoais.
- Possessive Adjectives. Adjetivos Possessivos.
- Definite and Indefinite Articles. Artigos definidos e indefinidos.
- Verb to be in Present Affirmative. O verbo *to be* no presente afirmativo.
- Verb to be in Present Interrogative and Negative. O verbo *to be* no presente interrogative e negative.

UNIDADE II

- Object Pronouns. Pronomes Oblíquos.
- Possessive Pronouns. Pronomes Possessivos.
- Recycle the verb to be in its three form. Revisar o verbo *to be* em suas três formas.
- Cardinal and Ordinal Numbers. Números cardinais e ordinais.
- Present Simple tense with third person singular. O tempo present simple com a Terceira pessoa singular.
- Professions. Profissões.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

UNIDADE 3

- Wh-questions or questions words. Palavras interrogativas.
- Adjectives (all types). Adjetivos.
- Adverbs. Advérbios.
- Professions. Profissões.
- Present Simple with third person singular. Presente simples com “S” e “ES”.
- Production exercises for present simple. Exercícios de produção oral no tempo presente simples.

UNIDADE 4

- Prepositions (all types). Preposições (todos os tipos)
- Present Simple with regular and irregular verbs. Presente Simples com verbos regulares e irregulares.
- Present Continues. Presente Contínuo.
- Present Simple X Present Continues. Presente Simples X Presente Contínuo.
- Production exercises for both tenses. Exercícios de produção com os dois tempos.

UNIDADE 5

- Regular and irregular verbs list. Lista de verbos regulares e irregulares.
- Auxiliars – Modals. Auxiliares – Modais.
- Review the four types of pronouns (Personal, Adjectives, Objects and Possessive). Revisão dos pronomes.
- Countries and Nationalities. Países e Nacionalidades.

MÉTODOS DE CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM – METODOLOGIA:

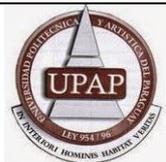
- Os alunos serão responsáveis por ler o material utilizado nos custos e aulas anteriores de maneira a estar em dia com os conteúdos desenvolvidos.
- Todos os alunos devem estar prontos para o desenvolvimento da aula e participar ativamente nas discussões sobre o tema ou apresentação do tema.
- Todos os alunos devem ter uma atitude aberta e tolerante em relação aos demais de maneira a criar um ambiente de aprendizagem e crescimento do grupo em geral.
- Trabalho prático será designado por cada professor.

MEIOS AUXILIARES:

Projektor
Lousa
Marcador
Internet
Lâminas

BIBLIOGRAFIA:

- Project 4
Hutchinson, Tom
Oxford university Press
New Edition
- Essential Grammar in use
Fisrt and Second Edition.
- Teacher’s Magazine
2011
- Freeman, Daniel B
Speaking of Survival
Oxford



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

CURSO: MEDICINA

DISCIPLINA: ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE EM CENTROS DE SAÚDE

CÓDIGO: 1440

ÁREA: BÁSICA

CARÁTER: OBRIGATÓRIO

REQUISITOS: NENHUMA

CARGA HORÁRIA: 25 HORAS

FUNDAMENTAÇÃO DA DISCIPLINA:

A proteção da saúde em seu sentido integral, requer uma formação e motivação por parte dos profissionais de enfermagem em todos seus campos, incluindo esta preparação na Área da Administração.

A administração como disciplina aporta dados precisos perante a contínua evolução que sofrem as organizações sanitárias que demandam cada vez mais o profissionalismo de enfermagem em tarefas administrativas para assegurar uma elevação do nível de qualidade nos cuidados prestados à comunidade, com uma assistência sanitária na prevenção, promoção, cura e reabilitação, mediante a adequada administração de cuidados e de recursos humanos e materiais.

OBJETIVOS GERAIS:

Introduzir o aluno nos conhecimentos que envolvem o processo administrativo, especialmente nos serviços de saúde, para que tenha um entendimento formal da aplicação do processo no desempenho de funções que a enfermagem ostenta, tanto no âmbito individual como coletivo, dentro de uma equipe de saúde, preparando-o para uma atividade profissional baseada em princípios organizacionais de planejamento, responsabilidade e controle.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Descrever e analisar a Administração como ciência.
- Introduzir o aluno nos conhecimentos que envolvem o Processo Administrativo, especialmente no desempenho das funções que o profissional da saúde ostenta, tanto individual quanto coletivamente.

CONTEÚDO:

UNIDADE I. Conceito de Administração. Objetivos institucionais. Características. Processo administrativo. Importância da equipe, comunicação e a informação com o processo na gestão dos serviços sanitários.

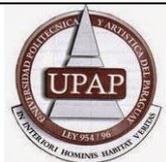
UNIDADE II. O processo administrativo na gestão dos serviços de enfermagem. Aspectos administrativos dos instrumentos de trabalho do enfermeiro.

UNIDADE III. Origens da Administração e evolução do pensamento administrativo. Modernas teorias de Administração.

UNIDADE IV. Etapas do planejamento. Objetivos. Programação. Técnicas mais comuns utilizadas no planejamento.

UNIDADE V. Condicionantes econômicos do planejamento. A necessidade humana motor da atividade econômica. Custo/valor. Orçamentos.

UNIDADE VI. Organização. Conceito. Elementos do processo organizacional. Organograma. Organização dos serviços de saúde.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

UNIDADE VII. Cultura organizacional. Poder, conflito e mudanças nas organizações.

UNIDADE VIII. Controle de qualidade nos Serviços de Saúde.

MÉTODOS DE CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM – METODOLOGIA:

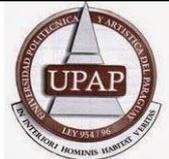
- Os alunos serão responsáveis por ler o material utilizado nos custos e aulas anteriores de maneira a estar em dia com os conteúdos desenvolvidos.
- Todos os alunos devem estar prontos para o desenvolvimento da aula e participar ativamente nas discussões sobre o tema ou apresentação do tema.
- Todos os alunos devem ter uma atitude aberta e tolerante em relação aos demais de maneira a criar um ambiente de aprendizagem e crescimento do grupo em geral.
- Trabalho prático será designado por cada professor.

MEIOS AUXILIARES:

Projetor
Lousa

BIBLIOGRAFIA:

- ALVAREZ NEBREDA C: Administración sanitaria y sistemas de salud. Editorial Síntesis. Madrid. 1994.
- LA MATA F. Manual de Administración y gestión sanitaria. Editorial Díaz de Santos. Madrid, 1998.
- PALLARES NEILA L. GARCÍA JUNQUERA M. J. Guía práctica para la evaluación de calidad en la atención de enfermería. Olalla ediciones. 1996.
- MARRINER-TOMEY, A: Manual para la Administración en Enfermería. Interamericana. México, 1999.
- PACHECO DEL CEDRO E. Administración de los Servicios de Enfermería. Editorial Síntesis. Madrid, 1995.
- BLANCO R.M.; MOMPART M.P. Administración de servicios de enfermería. Editorial Masson, Barcelona, 1995.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

CURSO: MEDICINA

DISCIPLINA: INFORMÁTICA MÉDICA

CÓDIGO: 3315

ÁREA: BÁSICA

CARÁTER: OBRIGATÓRIO

REQUISITOS: NENHUMA

CARGA HORÁRIA: 25 HORAS

FUNDAMENTAÇÃO DA DISCIPLINA:

A cada dia surgem novas ideias, novos desenhos e novas tecnologias nos sistemas informáticos, pelos pais na formação de qualquer profissional que requerem incluir e assegurar o manejo adequado dos computadores, já que é um instrumento de presença básica e constante em todas as áreas do fazer humano.

O auge da informática como ciência, vaca hoje em dia todas as áreas do conhecimento e do caso específico da Ciência da Saúde, requerem desde o início de sua carreira, e os conhecimentos ensinados, permitam conhecer e manejar o equipamento de cômputo necessário para poder entregar a informação.

OBJETIVOS GERAIS:

- Conhecer o equipamento informático e a informação em torno dele.
- Manejar fontes de informação biomédica publicamente disponíveis.
- Interpretar os métodos modernos de análise de desempenho de sistemas de informação, incluindo definições formais e software de suporte.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Executar adequadamente o processador de textos e observar sua aplicação na área da ciência da Saúde.
- Utilizar adequadamente a estatística médica e as ferramentas de suporte de última geração.

COMPETÊNCIAS BÁSICAS:

Ao término do curso o estudante será capaz de manejar processadores de texto, folhas de cálculo, apresentações gráficas, consulta de software médico, navegar na internet obtendo informação atualizada na área médica, para contar com as bases informáticas necessárias que facilitem sua atividade escolar e profissional.

CONTEÚDO:

UNIDADE I

Informática médica. Introdução. Hardware e software na atenção sanitária. Redes de informática médica. Dados, informação e conhecimento.

UNIDADE 2

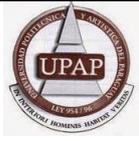
Sistemas de informação em saúde. Sistemas de informação de laboratório, radiologia, hospitalares, clínicos (nomenclatura das doenças e diagnósticos) e de suporte à decisão (CADS). História Clínica eletrônica: Conceitos, modificação, padrões e terminologia, modelos estruturados, aspectos legais.

UNIDADE 3

Padrões de informação em saúde. DICOM: Digitalização de imagem, formatos de armazenamento, busca de informação, PACS, protocolos de transmissão. HL7: Definições de padrão. Mensagens e modelos de intercâmbio de informação em saúde. Vetores e aplicações básicas.

UNIDADE 4

Segurança e privacidade da informação. Cifrado decodificação da informação, intercâmbio eu uso de dados privados. Assinatura digital. Infraestrutura de chave pública e de manejo de privilégios (PKI e PMI). Sistemas biométricos. Aspectos legais.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

UNIDADE V

Telemedicina. Fundamentos e estado atual. Modificação de áudio, vídeo, etc. Tele-radiologia. Aplicações de telemédicas e requisitos particulares para cada aplicação.

UNIDADE VI

Tecnologias móveis aplicadas à saúde. Tecnologias da comunicação de uso habitual aplicadas à medicina. Transmissão e armazenamento de dados médicos sobre redes públicas. Estado atual de aplicação tele-médicas sobre dispositivos móveis.

MÉTODOS DE CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM – METODOLOGIA:

CONSISTE BASICAMENTE EM:

- Sessões de exposição e discussão teórica, relativas a temas fundamentais do conteúdo programático, complementadas com exercícios.
- Trabalho Prático individual sobre o conteúdo teórico do programa.

MEIOS AUXILIARES:

- Projeção multimídia.
- Lousa.

METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO:

Total de pontos da disciplina: 100 pontos

Exame Final: 70 pontos

Habilitação: 30 pontos (média para habilitar ao Exame)

Fica a critério do docente a distribuição da pontuação entre Trabalho Prático e Trabalho Parcial, ou optar por um dos sistemas de avaliação.

Percentual mínimo de frequência requerido para o exame final é de 75%.

Pontuação Acumulada mínima para acessar ao exame final é de 18/30 pontos.

Pontuação mínima para aprovação na disciplina no exame final é de 42/70 pontos.

ESCALA:

De 0 a 59 = 1

De 60 a 69 = 2

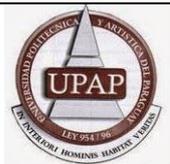
De 70 a 79 = 3

De 80 a 90 = 4

De 91 a 100 = 5

BIBLIOGRAFIA:

- Carrasco, Patricia Ibanez, and Torres, Gerardo Garcia. 2008. Informatica/Computers. Cengage Learning Latin America. ISBN: 9789706868459
- Ibanez, Patricia and Garcia, Gerardo. 2008. Informatica II. Cengage Learning America. ISBN: Herrero, Ricardo, and Jorge Renna. 2003. “I



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

CURSO: MEDICINA
DISCIPLINA: BIOESTATÍSTICA I
CÓDIGO: 1424

ÁREA: BÁSICA	CARÁTER: OBRIGATÓRIO
REQUISITOS: NENHUMA	CARGA HORÁRIA: 30 HORAS

FUNDAMENTAÇÃO DA DISCIPLINA:

Nos cursos ofertados pela Faculdade de Ciências da Saúde se faz imprescindível o uso da bioestatística por sua natureza técnica e científica, já que o aluno tem a necessidade de dominar as técnicas estatísticas como um processo do método estatístico, que poderá aplicar a uma pesquisa científica, como uma ferramenta para sistematização, análise da informação e tomada de decisões.

O propósito do curso de bioestatística é introduzir o aluno dos cursos que ministram na Faculdade de Ciências da Saúde ao estudo da estatística aplicada na pesquisa de problemas de saúde, inscritos ao a proposta e interpretação, sei que isto desmereça os processos quantitativos operacionais, ou seja, que no processo de estudo das diferentes ferramentas que promovam a estatística, se deverá entendê-la pontualmente para estar na possibilidade de aplicá-las em problema da prática cotidiana que o requeiram.

OBJETIVOS GERAIS:

- Conhecer a notação e a linguagem estatística.
- Desenvolver as habilidades para recompilar, alisar e interpretar a informação obtida dos dados de uma população ou amostra.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Analisar e interpretar a informação obtida dos dados através da utilização de pacotes estatísticos.

Competências básicas:

Ao término do curso o estudante será capaz de desenvolver a capacidade de análise das distribuições de frequência e medidas de centralização, o que conduz de forma mais natural a a discussão sobre a teoria elementar da probabilidade e suas aplicações.

CONTEÚDO:

UNIDADE I.

A estatística na pesquisa médica.

Problemas habituais na pesquisa médica. Variabilidade. Conceitos básicos: Indivíduo, colação, viável, amostra. Parâmetros e estatísticas. Tipos de estudos estatísticos. Desenvolvimento de uma pesquisa: Exposição do problema, desenho, coleta de dados, análise, conclusão. Tipo de todos.

UNIDADE II.

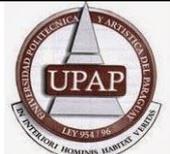
Tipos de dados. Formas de representação e resumo. Tabelas e gráficos.

Dados categóricos e numéricos. Escala de medidas. Variáveis categóricas: Distribuição de frequências, formas de representação. Variáveis numéricas: Frequência acumulada, histograma, diagrama, folha tronco, polígono de frequências. Porcentagem. Diagrama de caixas.

UNIDADE III.

Medidas de localização e dispersão.

Média, mediana e moda. Conceito de simetria. Ranking, variação, desvio padrão e desvio.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

UNIDADE IV.

Probabilidade. Fatos. Relação entre fato. Espaço amostral discreto e contínuo. Probabilidade clássica, frequencial e subjetiva: Definições e regras básicas. Probabilidades em R.

UNIDADE V.

Dependência e Independência. Dependência e Independência entre fatos. Probabilidade condicionada: Regra da multiplicação. Probabilidade total e teorema de Bayes. Aplicação a diagnose médica: Sensitividade, especificidade e valores preditivos. Incidência e prevalência como probabilidades condicionadas. Risco relativo.

UNIDADE VI.

Variáveis aleatórias.

Conceito de variável aleatória. Variável discreta e contínua. Funções de densidade de distribuição. Esperança matemática. Variação. Desigualdade de Tchebyshev. Padronização. Percentuais.

UNIDADE VII.

Distribuições teóricas.

Distribuição binominal. Propriedade. Distribuição de Poisson. Propriedades. Estudo da distribuição normal: Propriedades, tabela. Ranking normal. Teorema do limite Central. A distribuição t-student. Tabela. A distribuição chi-quadrado. Tabela.

MÉTODOS DE CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM – METODOLOGIA:

CONSISTE BASICAMENTE EM:

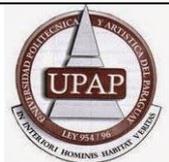
- Sessões de exposição e discussão teórica, relativas a temas fundamentais do conteúdo programático, complementados com exercícios.
- Trabalho Prático individual sobre o conteúdo do Programa.

MEIOS AUXILIARES:

- Projeção multimídia.
- Lousa.

BIBLIOGRAFIA:

- Rius y F.J. Barón. “Bioestadística” Ed. Thomson. 2005.
- M. García-Granero y M. J. Calasanz, “Manual Práctico de estadística básica con SPSS para M. A. Martínez, “Bioestadística Amigable”, Díaz de Santos. 2001.
- S. Milton, “Estadística para Biología y Ciencias de la Salud”, Ed. Mc Graw-Hill. 2001.
- J. Sentís, C. Ascaso, A Vallés y J. Canela, “Bioestadística”, Ed. Masson-Salvat, Barcelona 1992.
- M.R. Spiegel, “Estadística”, Series Schaum, Ed. Mc Graw-Hill, 1991.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

CURSO: MEDICINA

DISCIPLINA: BIOESTATÍSTICA II

CÓDIGO: 3262

ÁREA: BÁSICA

CARÁTER: OBRIGATÓRIO

REQUISITOS: BIOESTATÍSTICA I

CARGA HORÁRIA: 30 HORAS

FUNDAMENTAÇÃO DA DISCIPLINA:

Nos cursos ofertados pela Faculdade de Ciências da Saúde se faz imprescindível o uso da bioestatística por sua natureza técnica e científica, já que o aluno tem a necessidade de dominar as técnicas estatísticas como um processo do método estatístico, que poderá aplicar a uma pesquisa científica, como uma ferramenta para sistematização, análise da informação e tomada de decisões.

O propósito do curso de bioestatística é introduzir o aluno dos cursos que ministram na Faculdade de Ciências da Saúde ao estudo da estatística aplicada na pesquisa de problemas de saúde, inscritos ao a proposta e interpretação, sei que isto desmereça os processos quantitativos operacionais, ou seja, que no processo de estudo das diferentes ferramentas que promovam a estatística, se deverá entendê-la pontualmente para estar na possibilidade de aplicá-las em problema da prática cotidiana que o requeiram.

OBJETIVOS GERAIS:

- Conhecer a notação e a linguagem estatística.
- Desenvolver as habilidades para recompilar, alisar e interpretar a informação obtida dos dados de uma população ou amostra.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Analisar e interpretar a informação obtida dos dados através da utilização de pacotes estatísticos.

COMPETÊNCIAS BÁSICAS:

Ao término do curso o estudante será capaz de desenvolver a capacidade de análise das distribuições de frequência e medidas de centralização, o que conduz de forma mais natural a a discussão sobre a teoria elementar da probabilidade e suas aplicações.

CONTEÚDO:

UNIDADE I.

Introdução à inferência estatística. Populações e amostras. / representatividade das Amostras. Métodos de amostragem. / Erro devido à amostra./

Modelos paramétricos e não paramétricos. / Problemas da Inferência Estatística.

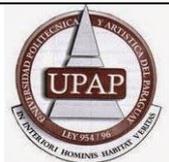
UNIDADE II.

Estatísticas. Distribuição nas amostras. Estimadores pontuais.

Funções da amostra: média e variação amostral. / Distribuição da média amostral para variáveis normais e não normais. / Estimador e estimativa. / Critérios de escolha de um estimador. / Estimadores pontuais de parâmetros de interesse.

UNIDADE III.

Intervalos de confiança. Medida do erro na estimação pontual. / intervalos de confiança para médias e proporções. / Planejamento do tamanho amostral.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

UNIDADE IV.

Contraste de hipóteses. Erros tipo I e tipo II. / Hipótese nula e alternativa. / Hipótese simples e composta. / Hipótese de um ou dois lados. / Teste estatístico. / P-valor ou Nível de significação dos dados. / Escolha da Alternativa. / Classificação dos testes/Testes para uma média e uma proporção. / Planejamento do tamanho da amostra. / Testes de ajuste.

UNIDADE V.

Estudos comparativos. Amostras independentes e emparelhadas. / Inferência sobre a diferença de médias: Teste e Intervalos de confiança. / Inferência sobre a diferença de proporções: Testes e intervalos de confiança. Testes não paramétricos.

UNIDADE VI.

Regressão e correlação. Diagrama de dispersão. / Coeficiente de correlação. / reta de regressão. / inferências sobre o coeficiente e correlação e a reta de regressão.

UNIDADE VII.

Estudos de associações com variáveis qualitativas. Tabelas de contingência, diferentes desenhos amostrais./Medidas de associação. Risco Relativo e Odds Ratio. / Teste da Chi-quadrado./ Inferências sobre as medidas de associação.

MÉTODOS DE CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM – METODOLOGIA:

CONSISTE BASICAMENTE EM:

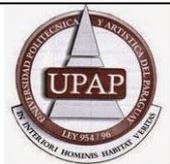
- Sessões de exposição e discussão teórica, relativas a temas fundamentais do conteúdo programático, complementados com exercícios.
- Trabalho Prático individual sobre o conteúdo do Programa.

MEIOS AUXILIARES:

- Projeção multimídia.
- Lousa.

BIBLIOGRAFIA:

- Rius y F.J. Barón. “Bioestadística” Ed. Thomson. 2005.
- M. García-Granero y M. J. Calasanz, “Manual Práctico de estadística básica con SPSS para M. A. Martínez, “Bioestadística Amigable”, Díaz de Santos. 2001.
- S. Milton, “Estadística para Biología y Ciencias de la Salud”, Ed. Mc Graw-Hill. 2001.
- J. Sentís, C. Ascaso, A Vallés y J. Canela, “Bioestadística”, Ed. Masson-Salvat, Barcelona 1992.
- M.R. Spiegel, “Estadística”, Series Schaum, Ed. Mc Graw-Hill, 1991.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

CURSO: MEDICINA
DISCIPLINA: SAÚDE PÚBLICA E EPIDEMIOLOGIA I
CÓDIGO: 1156

ÁREA: PROFISSIONAL	CARÁTER: OBRIGATÓRIO
REQUISITOS: NENHUMA	CARGA HORÁRIA: 40 HORAS

FUNDAMENTAÇÃO DA DISCIPLINA:

A Constituição Nacional de 1992, garante a proteção e promoção de saúde a todos os cidadãos em seu Artigo 68, e no 69 se refere ao Sistema Nacional de Saúde para a execução das atividades sanitárias no setor público e privado. Nessa ordem das coisas, o Poder Legislativo, através da Lei 1032/96 cria o Sistema Nacional de Saúde, o qual é complementado pelo Decreto 19966 que "Regulamenta a descentralização sanitária local, a participação cidadã e a autogestão em saúde, como estratégias para o desenvolvimento do Sistema Nacional de Saúde".

Conscientes da grave problemática de saúde que apresenta a população Paraguaia, falta de uma pesquisa conclusiva enquanto a incidência e recorrência de ditos programas, e da implementação de planos de saúde pública de maior alcance a eficiência, como instituição responsável pela formação de profissionais de saúde e como parte integrante do Sistema Nacional de Saúde, encontra-se programa de saúde pública com o propósito de contribuir com o desenvolvimento de estratégias sanitárias que requeiram recursos humanos com alto nível científico, capacidade para pesquisa, participação ativa nas mudanças, projeções dos sistemas e serviços de saúde em qualquer dos seus níveis e ou setores de ação.

OBJETIVOS GERAIS:

Desenvolver, com um enfoque humanista e ético, os métodos e procedimentos das ciências da saúde pública no planejamento estratégico para o desenho de estratégias de intervenção dos sistemas e Serviços de Saúde de acordo com os recursos disponíveis.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Conhecer os termos de epidemiologia.

Pesquisa de estado de saúde da população e fatores que o determinam com os fundamentos científicos.

COMPETÊNCIAS BÁSICAS:

Ao término do curso o estudante será capaz de avaliar o processo de saúde e enfermidade como fenômeno social partindo de um nível de análise populacional, conhecimento e manejo científico dos problemas de saúde, doença e incapacidade, que permitam comprometer-se como futuro profissional, a realidade médicos social do país.

CONTEÚDO:

UNIDADE I. SERVIÇOS DE ATENÇÃO À SAÚDE.

A demanda de atenção da saúde. Políticas e sistemas de atenção da Saúde, evolução histórica e determinante, tendências internacionais, nacional e regional. O papel do médico geral na atenção da Saúde, evolução histórica e determinante, tendências internacionais, situação nacional e regional.

UNIDADE II. SOCIEDADE

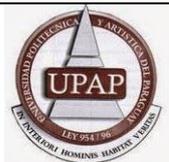
O homem como unidade biossocial: Repercussão do Social sobre a ecologia. Sociedade e desenvolvimento. Nível de desenvolvimento e sua repercussão sobre a saúde. A comunidade como expressão da organização social. Elementos que contribuem para o desenvolvimento comunitário.

UNIDADE III. SAÚDE DOENÇA.

Conceito. Gradações. Doença como processo. Evolução histórica da interpretação causal das doenças. Esquema de Leavell e Clark. Níveis de aplicação das medidas preventivas e os métodos na história natural das doenças.

UNIDADE IV

Introdução geral aos enfoques atuais sobre o estado de saúde da população: O social, os fatores socioculturais vasos do sistema socioeconômico. A economia como fator básico dos determinantes do ESP.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

Ciclo econômico da doença. Determinantes do estado de saúde da população e sua repercussão sobre o ESP.

UNIDADE V

Economia da Saúde. Análise econômica da saúde e das intervenções em saúde, problemas éticos envolvidos. Conceitos de demanda, atividade de demanda, cidade e oferta, aplicação.

MÉTODOS DE CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM – METODOLOGIA:

CONSISTE BASICAMENTE EM:

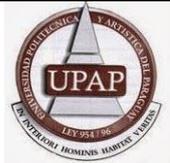
- Sessões de exposição e discussão teórica, relativas a temas fundamentais do conteúdo programático, complementados com exercícios.
- Trabalho Prático individual sobre o conteúdo do Programa.

MEIOS AUXILIARES:

- Projeção multimídia.
- Lousa.
- Modelos.

BIBLIOGRAFIA:

- Bennet, Searl, Manual de enfermedades transmisibles, Editorial Limusa, México D.F. 1990.
- Andrés, Ahlbom, Staffan Norell. Fundamentos de epidemiología. Siglo XXI editores, Madrid España, 1993. Varios Autores. Enciclopedia Encarta ©99 Microsoft Corporation, Estados Unidos, 1999. Acevedo Aceves, Eugenia.
- Educación para la salud. Editorial Limusa, México D.F. 1993 (primera edición)
- Norentt Staffan. Diseño de estudios epidemiológicos. Siglo XXI editores, Madrid España, 1994.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

CURSO: MEDICINA

DISCIPLINA: SAÚDE PÚBLICA E EPIDEMIOLOGIA II

CÓDIGO: 1948

ÁREA: PROFISSIONAL

CARÁTER: OBRIGATÓRIO

REQUISITOS: SAÚDE PÚBLICA E EPIDEMIOLOGIA I

CARGA HORÁRIA: 40 HORAS

FUNDAMENTAÇÃO DA DISCIPLINA:

A Constituição Nacional de 1992, garante a proteção e promoção de saúde a todos os cidadãos em seu Artigo 68, e no 69 se refere ao Sistema Nacional de Saúde para a execução das atividades sanitárias no setor público e privado. Nessa ordem das coisas, o Poder Legislativo, através da Lei 1032 /96 cria o Sistema Nacional de Saúde, o qual é complementado pelo Decreto 19966 que "Regulamenta a descentralização sanitária local, a participação cidadã e a autogestão em saúde, como estratégias para o desenvolvimento do Sistema Nacional de Saúde".

Conscientes da grave problemática de saúde que apresenta a população Paraguaia, falta de uma pesquisa conclusiva enquanto a incidência e recorrência de ditos programas, e da implementação de planos de saúde pública de maior alcance a eficiência, como instituição responsável pela formação de profissionais de saúde e como parte integrante do Sistema Nacional de Saúde, encontra-se programa de saúde pública com o propósito de contribuir com o desenvolvimento de estratégias sanitárias que requeiram recursos humanos com alto nível científico, capacidade para pesquisa, participação ativa nas mudanças, projeções dos sistemas e serviços de saúde em qualquer dos seus níveis e ou setores de ação.

OBJETIVOS GERAIS:

Desenvolver, com um enfoque humanista e ético, os métodos e procedimentos das ciências da saúde pública no planejamento estratégico para o desenho de estratégias de intervenção dos sistemas e Serviços de Saúde de acordo com os recursos disponíveis.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Conhecer os termos de epidemiologia.

Pesquisa de estado de saúde da população e fatores que o determinam com os fundamentos científicos.

COMPETÊNCIAS BÁSICAS:

Ao término do curso o estudante será capaz de avaliar o processo de saúde e enfermidade como fenômeno social partindo de um nível de análise populacional, conhecimento e manejo científico dos problemas de saúde, doença e incapacidade, que permitam comprometer-se como futuro profissional, a realidade médicos social do país.

CONTEÚDO:

UNIDADE I. INTRODUÇÃO À EPIDEMIOLOGIA.

Conceito de epidemiologia clássica e social e usos mais frequentes.

Principais indicadores de saúde.

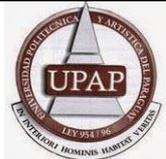
Conceito de pesquisa epidemiológica: Classificação de problemas de saúde; caracterização; medição.

Epidemiologia aplicada.

UNIDADE II. DINÂMICA DE POPULAÇÃO.

Estrutura e dinâmica de população.

Transição demográfica e transição epidemiológica.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

UNIDADE III. DIAGNÓSTICO DE SITUAÇÃO DE SAÚDE.

Níveis de saúde, determinantes e necessidades em saúde.

Diagnóstico de situação de saúde.

UNIDADE IV. SAÚDE PÚBLICA E OCUPAÇÃO.

Saúde e ciência da ocupação.

A ocupação como agente de saúde pública.

Perspectivas ocupacionais em promoção e prevenção em saúde.

MÉTODOS DE CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM – METODOLOGIA:

CONSISTE BASICAMENTE EM:

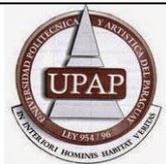
- Sessões de exposição e discussão teórica, relativas a temas fundamentais do conteúdo programático, complementados com exercícios.
- Trabalho Prático individual sobre o conteúdo do Programa.

MEIOS AUXILIARES:

- Projeção multimídia.
- Lousa.
- Modelos.

BIBLIOGRAFIA:

- Bennet, Searl, Manual de enfermedades transmisibles, Editorial Limusa, México D.F. 1990.
- Andrés, Ahlbom, Staffan Norell. Fundamentos de epidemiología. Siglo XXI editores, Madrid España, 1993. Varios Autores. Enciclopedia Encarta ©99 Microsoft Corporation, Estados Unidos, 1999. Acevedo Aceves, Eugenia.
- Educación para la salud. Editorial Limusa, México D.F. 1993 (primera edición)
- Norentt Staffan. Diseño de estudios epidemiológicos. Siglo XXI editores, Madrid España, 1994.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

CURSO: MEDICINA	
DISCIPLINA: ANESTESIOLOGIA I	
CÓDIGO: 1448	
ÁREA: PROFISSIONAL	CARÁTER: OBRIGATÓRIO
REQUISITOS: ANATOMIA HUMANA I-II-III. FISIOLOGIA I,II,III.	CARGA HORÁRIA: 30 HORAS

FUNDAMENTAÇÃO DA DISCIPLINA:

A Anestesiologia, como Ciências Médicas, na atualidade aumentou a sua complexidade. Requer uma formação multidisciplinar, levando em conta as demandas de atenção da comunidade, qualidade de vida da sociedade moderna, a incidência dos avanços tecnológicos e farmacológicos e melhoraram substancialmente as técnicas de admissão e cuidados anestésicos, como também os métodos de estudo e tratamento da dor.

OBJETIVOS GERAIS:

Realizar avaliação clínica e psicológica nas diferentes etapas perioperatória, estabelecer condutas e tratamentos adequados em cada uma delas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Avaliar e classificar as técnicas e táticas anestésicos adequadas para cada caso e inclusive aperfeiçoá-las. Prestar cuidados de máxima qualidade ao paciente anestesiado para evitar ou corrigir as alterações da homeostase inerente ao ato anestésico cirúrgico.

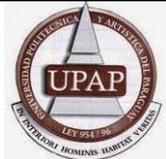
COMPETÊNCIAS BÁSICAS:

Ao término do curso o estudante será capaz de estar capacitado para o estudo e o tratamento da dor de diferentes origens. Praticar de transferir conhecimentos em reanimação cardiopulmonar básica e avançada.

CONTEÚDO:

NOÇÕES BÁSICAS EM BIOSSEGURANÇA.

- Biossegurança: Definição. Conceitos Gerais.
- Manejo do trabalhador da Saúde infectado com vírus da Hepatite B e C.
- HIV ou outro patógeno de transmissão hemática.
- Prevenção e controle de infecções em pessoal da Saúde
- Organograma do programa de controle de infecções hospitalares. Higiene hospitalar. Isolamento. Isolamento respiratório.
- Infecções relacionadas a dispositivos intravasculares.
- Cateter para acesso venoso central de inserção periférica.
- Instrutivo de uso de antissépticos e desinfetantes. Propriedades gerais. Uso antisséptico.
- Programa de uso racional de antimicrobianos.
- Profilaxia cirúrgica. Considerações Gerais.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

INTRODUÇÃO A ANESTESIOLOGIA.

História da anestesia: Antecedentes da anestesia moderna, aparição da anestesia inalatória, a primeira anestesia DWT Norton, o éter - planos de guedel -, aparição da anestesia local, anestesia endovenosa, os barbitúricos, evolução da anestesia moderna. Alcance da anestesia: Definição, objetivos, conceito de dor.

NOÇÕES BÁSICAS EM ANESTESIA GERAL: Oxigênio. Protóxido. Ar comprimido. Aspiração. Mesa de anestesia. Sistemas de administração. Respiradores. Monitoramento básico. Regulamentação. Via aérea: Sistemas de oxigenoterapia. Máscaras. Cotovelo bolsa. Cânulas orofaríngeas. Laringoscópios. Mandril. Tubos endotraqueais. Cateteres venosos. Guias de soro. Soluções parentais. Drogas básicas. Sequência anestésica: Ingresso do paciente, posições, M.A.P., pré-indução, indução, manutenção, recuperação, alta de quirófano.

NOÇÕES BÁSICAS EM ANESTESIA REGIONAL: Bloqueios espinhais, elementos e drogas básicas. Mesa, elementos e drogas necessárias para complementação de prosseguimento.

Técnica, medidas prévias, monitoramento, ações básicas durante a manutenção.

VISITA PRÉ-ANESTÉSICA: Interrogatório. Exame físico. Dados de interesse para o anesthesiologista. Laboratório básico. Solicitações especiais.

PUNÇÃO VENOSA PERIFÉRICA: Anatomia, elementos, técnicas, escolha do lugar de punção, escolha do calibre.

Dificuldades, avaliação das mesmas, conduta.

INTUBAÇÃO ENDOTRAQUEAL: Avaliação da via aérea.

Manejo básico da via aérea. Técnica básica da intubação endotraqueal.

GASES E SISTEMAS DE ADMINISTRAÇÃO

FÍSICA E ANESTESIA: Equação geral dos gases, vapor e gás, ponto crítico, ebulição e evaporação, pressão de vapor, calor latente de vaporização, compressão e rendimento de vapor. Solubilidade, coeficiente, difusão.

Características físico-químicas dos anestésicos inalatórios. Fluxo, características, laminar e turbulento, fluxo por orifícios.

GASES E APARELHOS: Aparelhos de anestesia, generalidades. Dispositivo de segurança. Características físico-químicas do O₂, O₂ líquido e comprimido. Sistemas de segurança na administração de O₂.

Características físico-químicas do N₂O. Sistema de segurança no uso da mistura N₂O - O₂.

Mistura O₂ ar. Válvulas redutoras de pressão.

FLUXÔMETROS: Características, pressurizados e não pressurizados.

Vaporizadores. Circuitos e sistemas de administração. Absorção de anidrido carbônico. Sistemas de depuração. Umidificação. Recomendações para revisão dos aparelhos de anestesia. Normas vigentes.

RESPIRADORES: Conceitos básicos sobre: Física e ventilação mecânica. Tipos de respiradores, formas de teclado. Comandos comuns, IPPV, assistida é controlada. Conceitos básicos sobre as mudanças cardiorrespiratórias produzidas pela ventilação de pressão positiva. Indicações e objetivos. Manejo dos respiradores e sistemas de administração da anestesia do serviço.

MÉTODOS DE CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM – METODOLOGIA:

CONSISTE BASICAMENTE EM:

- Sessões de exposição e discussão teórica, relativas a temas fundamentais do conteúdo programático, complementados com exercícios.
- Trabalho Prático individual sobre o conteúdo do Programa.

MEIOS AUXILIARES:

- Projeção multimídia.
- Lousa.



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Estado do Paraná – Comarca de Foz do Iguaçu

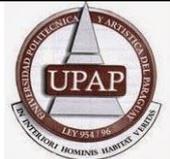
Anilton Cezar Feldaus.

Tradutor Público e Intérprete Comercial
Matrícula 12/068-T, da Junta Comercial do Paraná.

Programa Analítico de
Medicina pertencente a:

**BETÂNIA
DAL AGNOL SALVADORI**

Tradução n.º.: 6075 Livro n.º 79 Página 181 de 225

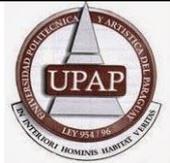


UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

BIBLIOGRAFIA:

- 1) Aldrete JA. Texto de Anestesiología Teórico-Práctico. Salvat: México, 1991.
- 2) Grande C. Tratado de Anestesiología en el paciente traumatizado y em cuidados críticos. Mosoy – Doyma; España, 1994.
- 3) Ramírez L. Calidad Total em Anestesiología. Avances em Anestesiología. Hospital Guillermo Almenara Irigoyen. Septiembre 1996: 95-7.
- 4) Muñoz JM. Control de Calidad em Anestesiología. Ver. Esp. Anesthesiol Reanim. 1995 (42): 91-5
- 5) Rosas V. Morbilidad Intraoperatoria. Avances em Anestesiología. Hospital Guillermo Almenara Irigoyen. Septiembre 1996: 30-42.
- 6) Roncal R. Paro Cardiorrespiratorio em Sala de Operaciones. Tesis de la especialidad de Anestesiología. UNMSM. Lima 1996. Código PE/Tesis Esp. 023.
- 7) Wikinski J. La Historia Clínica em Anestesia y sus Implicancias Médico-Legales. Ver. Argent. Anesthesiol 1993; 51 (1): 15-6.
- 8) Mangano D. Perioperative Cardiac Morbidity. Ver. Anesthesiol 1990; 72: 153-84.
- 9) Cullen DJ, ASA. Physical Status and Age Predict Morbidity after Three Surgical Procedures. Ann Surg 1994; 220 (1): 3-9.

BETÂNIA DAL AGNOL SALVADORI
2021

**UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E
ARTÍSTICA DO PARAGUAI****FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE****CURSO:** MEDICINA**DISCIPLINA:** ANESTESIOLOGIA II**CÓDIGO:** 2205**ÁREA:** PROFISSIONAL**CARÁTER:** OBRIGATÓRIO**REQUISITOS:** ANESTESIOLOGIA I. ANATOMIA HUMANA I-II-III.
FISIOLOGIA I.II.III.**CARGA HORÁRIA:** 30 HORAS**FUNDAMENTAÇÃO DA DISCIPLINA:**

A Anestesiologia, como Ciências Médicas, na atualidade aumentou a sua complexidade.

Requer uma formação multidisciplinar, levando em conta as demandas de atenção da comunidade, qualidade de vida da sociedade moderna, a incidência dos avanços tecnológicos e farmacológicos e melhoraram substancialmente as técnicas de admissão e cuidados anestésicos, como também os métodos de estudo e tratamento da dor.

OBJETIVOS GERAIS:

Realizar avaliação clínica e psicológica nas diferentes etapas perioperatória, estabelecer condutas e tratamentos adequados em cada uma delas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Avaliar e classificar as técnicas e táticas anestésicos adequadas para cada caso e inclusive aperfeiçoá-las.

Prestar cuidados de máxima qualidade ao paciente anestesiado para evitar ou corrigir as alterações da homeostase inerente ao ato anestésico cirúrgico.

COMPETÊNCIAS BÁSICAS:

Ao término do curso o estudante será capaz de estar capacitado para o estudo e o tratamento da dor de diferentes origens.

Praticar de transferir conhecimentos em reanimação cardiopulmonar básica e avançada.

CONTEÚDO:

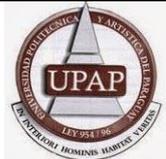
- FARMACODINAMIA: Mecanismo de ação das drogas; mediada por receptores, segundos Mensageiros: Características. Curva dose-resposta. Atividade intrínseca: Sinergismo e antagonismo. Regulação de receptores. Drogas de ação não mediada por receptores. Índices toxicológicos, tolerância e taquifilaxia.

- FARMACOCINÉTICA, conceitos, passagem através da membrana,. Biodisponibilidade e absorção, fatores determinantes. Distribuição das drogas, união a proteínas. Metabolismo, processos de biotransformação. Excreção. Interações farmacocinéticas. Curvas concentração tempo. Vida média. Vias de administração. Dose de carga e de manutenção.

- FARMACOLOGIA DO SISTEMA NERVOSO AUTÔNOMO:

Anatomia do sistema nervoso simpático e parassimpático.

Fisiologia da transmissão colinérgica e adrenérgica. Receptores. Respostas de órgãos efetores. Descrição farmacológica dos seguintes grupos de drogas: Agonistas e antagonistas colinérgicos, agonista e antagonistas seletivos e não seletivos do sistema adrenérgico, agentes de ação Central.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

AGENTES DE PRÉ-MEDICAÇÃO: Benzodiazepinas: Classificação. Neurolépticos. Anti-histamínicos: Anti H1 e anti H2. Anti-eméticos: Metoclopramida, ondansetron, droperidol.

Anticolinérgicos: Atropina, escopolamina, glicopirrolato. Características físico-químicas. Farmacodinamia. Farmacocinética. Efeitos. Reações adversas. Interações. Indicações. Contra indicação.

INDUTORES: Tiopental sódico. ketamina. Propofol.

Midazolam. Características físico-químicas. Farmacodinamia.

Farmacocinética. Efeitos. Reações adversas. Interações.

Indicações. Contra indicação. Quadro comparativo. Escolha do agente indutor. Custo benefício. Efeito sobre o despertar.

INALATÓRIOS: Generalidade. Mecanismo de ação e conceito de C.A.M. Variações da C.A.M. Propriedades físico-químicas. Captação e Distribuição. Coeficiente. Fatores que modificam a Fa/Fi. Efeito da concentração e 2do. gas.

Metabolismo e toxicidade. Efeitos sistêmicos sobre cardiovascular, respiratório e outros órgãos. Protóxido e espaços gasosos fechados.

PRÁTICA BÁSICA DA ANESTESIA GERAL

Risco anestésico: Definição e quantificação do Risco anestésico, sua classificação. Morbimortalidade dos acidentes anestésicos. Risco anestésico em grupos específicos de pacientes.

AVALIAÇÃO PRÉ-OPERATÓRIA: Busca de fatores que aumentam o risco. Exploração Clínica, provas de laboratório; seu valor preditivo. Anomalias das provas em pacientes assintomáticos. Normatização das mesmas.

PRÁTICA DA ANESTESIA GERAL: Fases da prática da anestesia geral. Considerações. Medicação anestésica para EVA: Objetivos, fármacos, critério. Indução: Objetivos e técnicas. Sequências e profundidades da indução.

Manutenção sequências e profundidades da indução. Manutenção: Objetivos e profundidade. Posição dos pacientes pós e contras, ações. Recuperação e traslado. Escolha de fármacos. Monitoramento da profundidade da indução.

Manejo da via aérea. Posição dos pacientes: Decúbito lateral, posição de litotomia, PRONA, Trendelenburg. Recuperação e traslado do paciente.

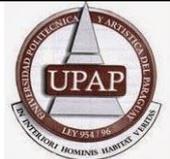
MÉTODOS DE CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM – METODOLOGIA:

CONSISTE BASICAMENTE EM:

- Sessões de exposição e discussão teórica, relativas a temas fundamentais do conteúdo programático, complementados com exercícios.
- Trabalho Prático individual sobre o conteúdo do Programa.

MEIOS AUXILIARES:

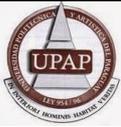
- Lousa
- Transparências
- Lâminas
- Powerpoints
- Publicações Médicas
- Recortes Periódísticos



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

BIBLIOGRAFIA:

- 10) Aldrete JA. Texto de Anestesiología Teórico-Práctico. Salvat: México, 1991.
- 11) Grande C. Tratado de Anestesiología en el paciente traumatizado y em cuidados críticos. Mosoy – Doyma; España, 1994.
- 12) Ramírez L. Calidad Total em Anestesiología. Avances em Anestesiología. Hospital Guillermo Almenara Irigoyen. Septiembre 1996: 95-7.
- 13) Muñoz JM. Control de Calidad em Anestesiología. Ver. Esp. Anesthesiol Reanim. 1995 (42): 91-5
- 14) Rosas V. Morbilidad Intraoperatoria. Avances em Anestesiología. Hospital Guillermo Almenara Irigoyen. Septiembre 1996: 30-42.
- 15) Roncal R. Paro Cardiorrespiratorio em Sala de Operaciones. Tesis de la especialidad de Anestesiología. UNMSM. Lima 1996. Código PE/Tesis Esp. 023.
- 16) Wikinski J. La Historia Clínica em Anestesia y sus Implicancias Médico-Legales. Ver. Argent. Anesthesiol 1993; 51 (1): 15-6.
- 17) Mangano D. Perioperative Cardiac Morbidity. Ver. Anesthesiol 1990; 72: 153-84.
- 18) Cullen DJ, ASA. Physical Status and Age Predict Morbidity after Three Surgical Procedures. Ann Surg 1994; 220 (1): 3-9.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

CURSO: MEDICINA

DISCIPLINA: ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA I

CÓDIGO: 2899

ÁREA: BÁSICA

CARÁTER: OBRIGATÓRIO

REQUISITOS: ANATOMIA HUMANA I.II.III. FISILOGIA I.II.III.
HISTOLOGIA I.II.III.

CARGA HORÁRIA: 60 HORAS

FUNDAMENTAÇÃO DA DISCIPLINA:

Esta é uma disciplina de formação profissional diferenciada por curso, na qual se integram os conhecimentos próprios das disciplinas de ortopedia, Traumatologia e a reumatologia, com o propósito de que os alunos valorizem o conhecimento profundo das referidas disciplinas, destacando a importância clínica na manutenção e recuperação deste tipo de pacientes.

Além disso, permitirá aos alunos avaliarem as diferentes patologias ortopédicas, traumatológicas e reumatológicas, com a finalidade de poder proporcionar um adequado tratamento.

OBJETIVOS GERAIS:

Conseguir a formação progressiva e integral do profissional da saúde desde o ponto de vista teórico-prático para sua inserção eficaz em um Serviço de Ortopedia e Traumatologia.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Adquirir sólidas bases científicas, habilidades e atitudes fundamentais para resolver as patologias traumatológicas e ortopédicas prevalentes na comunidades.
- Proporcionar os elementos éticos, humanísticos e técnicos necessários para melhorar a qualidade assistencial que se oferece ao paciente.

COMPETÊNCIAS BÁSICAS:

Desenvolverá a capacidade para utilizar o conhecimento, a experiência e o raciocínio para emitir juízos e tomar decisões relacionadas com a profissão.

CONTEÚDO:

UNIDADE I

Generalidades.

Definições, generalidades e conceitos básicos em ortopedia e traumatologia.

Crescimento ósseo.

Diagnóstico por imagens.

UNIDADE II

Semiologia da coluna vertebral.

Escoliose e cifose.

Torticólico congênito. Doença de Sprengel.

Cervicalgias e cervicobraquialgias.

Lombalgias e lombociatalgias.

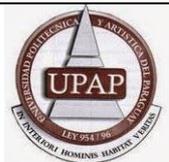
UNIDADE III

Semiologia das extremidades superiores.

Traumatismos obstétricos.

Malformações congênitas da extremidade superior.

Síndromes do túnel carpiano, de compressão cubital a nível do cotovelo e do canal de Guyon e doença de Dubuytren.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

UNIDADE IV

Lesões tendinosas da mão.
Lesões nervosas traumáticas.
Semiologia das extremidades inferiores.
Artroses.

UNIDADE V

Necrose avascular da cabeça femoral.
Semiologia do quadril em crianças e adolescentes.
Luxação congênita do quadril.
Doença de Perthes.
Artrose de joelho.

UNIDADE VI

Estudo geral das fraturas. Bases terapêuticas. O processo de consolidação fratura.
Complicações das fraturas.
Traumatismos articulares. Distensões e luxações.
Traumatismos das partes moles. Politraumatizado.

MÉTODOS DE CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM – METODOLOGIA:

CONSISTE BASICAMENTE EM:

- Sessões de exposição e discussão teórica, relativas a temas fundamentais do conteúdo programático, complementados com exercícios.
- Trabalho Prático individual sobre o conteúdo do Programa.

MEIOS AUXILIARES:

- Lousa
- Transparências
- Lâminas
- Powerpoints
- Publicações Médicas
- Recortes Periodísticos

METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO:

Total de pontos da disciplina: 100 pontos

Exame Final: 70 pontos

Habilitação: 30 pontos (média para habilitar ao Exame)

Fica a critério do docente a distribuição da pontuação entre Trabalho Prático e Trabalho Parcial, ou optar por um dos sistemas de avaliação.

Percentual mínimo de frequência requerido para o exame final é de 75%.

Pontuação Acumulada mínima para acessar ao exame final é de 18/30 pontos.

Pontuação mínima para aprovação na disciplina no exame final é de 42/70 pontos.

ESCALA:

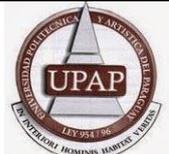
De 0 a 59 = 1

De 60 a 69 = 2

De 70 a 79 = 3

De 80 a 90 = 4

De 91 a 100 = 5



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA ORTOPEDIA

- Caillet, René. Rodilla, brazo, hombro, Dorso, Cuello. Editorial El Manual Moderno S.A. (1979).
- Cavero, J., René. Patología del pie. 1ª Edición. Editorial Universitaria (1991).
- Edeiken, J. Diagnóstico radiológico de las enfermedades de los huesos. 3ª Edición. Editorial Médica Panamericana (1984).
- Hoppenfeld, S. Neurología Ortopédica. (1981)
- Jaffe, Henry L. Metabolic, Degenerative and Inflammatory Diseases of Bone and Joints. 1ª Edición. Editorial Lea and Febiger. (1975)
- Kelley, Harris, Ruddy, Sledge. Textbook of Rheumatology. Fourth Ed. (1993)
- Lange, Max. Afecciones del Aparato Locomotor. 1ª Edición. Ed. JIMS, Barcelona (1969).
- Lelievre. Cirugía del pie. 4ª Edición Toray – Masson, Barcelona (1982).
- Mann, Roger A.; Cirugía del pie. 5ª Edición. Editorial Médica Panamericana (1987).
- McCarty, Daniel, Koopman, William. Arthritis and Allied Conditions. Twelfth Edition. Lea and Febiger (1993).
- Resnick, D. and Niwayama Gen. Diagnosis of Bone and Joint Disorders. W.B. Saunders Co. (1982)
- Rothmann and Simeone. The Spine. 2ª Edición. Editorial W.B. Saunders Co. (1982)
- Tachfjian, M. Pediatric Orthopedics. 2ª Edición (1990)

BIBLIOGRAFIA TRAUMATOLOGIA

- Campbell, Willis, Cohoon. Cirugía Ortopédica. 7ª Edición. Editorial Médica Panamericana (1988).
- De Palma. Tratamiento de fracturas y luxaciones. ATLAS. 3ª Edición. Editorial Panamericana (1984)
- Evarts, C., McCallister. Surgery of the musculoskeletal System. Editorial Churchill Livingstone (1983)
- Insall, Joh, M. Cirugía de la rodilla. 1ª Edición Médica Panamericana, Buenos Aires, Argentina (1986)
- Lange, Max. Afecciones del Aparato Locomotor. 1ª Edición. Ed. JIMS, Barcelona (1969).
- Müller, Allgöwer, Willenegger. Manual of internal fixation. 3ª Edición. Editorial Científico-Médica (1992)
- Rothmann and Simeone. The Spine. 2ª Edición. Editorial W.B. Saunders Co. (1982)
- Watson, Jones. Fractures and Joint Injuries. Fifth Edition. Editorial J.N. Wilson (1976).



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

CURSO: MEDICINA

DISCIPLINA: ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA II

CÓDIGO: 2900

ÁREA: BÁSICA

CARÁTER: OBRIGATÓRIO

REQUISITOS: ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA I, ANATOMIA HUMANA I.II.III. FISILOGIA I.II.III. HISTOLOGIA I.II.III.

CARGA HORÁRIA: 60 HORAS

FUNDAMENTAÇÃO DA DISCIPLINA:

Esta é uma disciplina de formação profissional diferenciada por curso, na qual se integram os conhecimentos próprios das disciplinas de ortopedia, Traumatologia e a reumatologia, com o propósito de que os alunos valorizem o conhecimento profundo das referidas disciplinas, destacando a importância clínica na manutenção e recuperação deste tipo de pacientes.

Além disso, permitirá aos alunos avaliarem as diferentes patologias ortopédicas, traumatológicas e reumatológicas, com a finalidade de poder proporcionar um adequado tratamento.

OBJETIVOS GERAIS:

Conseguir a formação progressiva e integral do profissional da saúde desde o ponto de vista teórico-prático para sua inserção eficaz em um Serviço de Ortopedia e Traumatologia.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Adquirir sólidas bases científicas, habilidades e atitudes fundamentais para resolver as patologias traumatológicas e ortopédicas prevalentes na comunidades.
- Proporcionar os elementos éticos, humanísticos e técnicos necessários para melhorar a qualidade assistencial que se oferece ao paciente.

COMPETÊNCIAS BÁSICAS:

Desenvolverá a capacidade para utilizar o conhecimento, a experiência e o raciocínio para emitir juízos e tomar decisões relacionadas com a profissão.

CONTEÚDO:

UNIDADE I. BIOMECÂNICA:

Princípios gerais.

Biomecânica dos tecidos do aparelho locomotor.

Biomecânica dos ossos e articulações.

Biomecânica dos tecidos patológicos.

Princípios biomecânicos em procedimentos terapêuticos.

Bases mecânicas e biológicas das endopróteses.

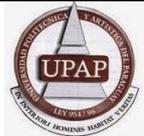
UNIDADE II. PROCEDIMENTOS PARA O DIAGNÓSTICO DAS DOENÇAS DO APARELHO LOCOMOTOR.

Diagnóstico por imagem: Radiologia, gammografia óssea – tomografia axial computadorizada. Ressonância magnética, ultrassons, densitometria, ecografia.

Diagnóstico funcional: Eletromiografia e outras técnicas neurofisiológicas e técnicas vasculares.

O laboratório na patologia do aparelho locomotor: Bioquímica das doenças do aparelho locomotor.

Imunologia. Técnicas de diagnóstico citológico e anatomopatológico. Biópsia.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

UNIDADE III: MÉTODO CIENTÍFICO: PESQUISA

Aspectos básicos de gestão e organização médica.
Aspectos básicos sobre informática. Processo de texto.
Aspectos legais e deontológicos.

UNIDADE IV: PATOLOGIA TRAUMÁTICA

Estudo geral das fraturas. Bases terapêuticas. O processo de consolidação fratura.
Complicações das fraturas.
Traumatismos articulares. Distensões e luxações.
Traumatismos das fisis. Traumas obstétricos.
Traumatismos das partes moles.
Politraumatizado.

UNIDADE V. PATOLOGIA INFECCIOSA:

Osteomielite.
Artrite séptica.
Tuberculose osteoarticular.
Profilaxia da infecção em Traumatologia e Cirurgia Ortopédica.
AIDS e Traumatologia e Cirurgia Ortopédica.
Outras infecções. Parasitose óssea.

UNIDADE VI. REUMATISMOS INFLAMATÓRIOS:

Aspectos ortopédicos da artrite reumatoide.
Aspectos ortopédicos da espondiloartrite anquilopoiética.
Outras artropatias inflamatórias de interesse ortopédico.

MÉTODOS DE CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM – METODOLOGIA:

CONSISTE BASICAMENTE EM:

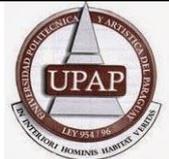
- Sessões de exposição e discussão teórica, relativas a temas fundamentais do conteúdo programático, complementados com exercícios.
- Trabalho Prático individual sobre o conteúdo do Programa.

MEIOS AUXILIARES:

- Lousa
- Transparências
- Lâminas
- Powerpoints
- Publicações Médicas
- Recortes Periodísticos

METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO:

Total de pontos da disciplina: 100 pontos
Exame Final: 70 pontos
Habilitação: 30 pontos (média para habilitar ao Exame)
Fica a critério do docente a distribuição da pontuação entre Trabalho Prático e Trabalho Parcial, ou optar por um dos sistemas de avaliação.
Percentual mínimo de frequência requerido para o exame final é de 75%.
Pontuação Acumulada mínima para acessar ao exame final é de 18/30 pontos.
Pontuação mínima para aprovação na disciplina no exame final é de 42/70 pontos.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

ESCALA:

De 0 a 59 = 1

De 60 a 69 = 2

De 70 a 79 = 3

De 80 a 90 = 4

De 91 a 100 = 5

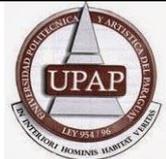
BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA ORTOPEDIA

- Caillet, René. Rodilla, brazo, hombro, Dorso, Cuello. Editorial El Manual Moderno S.A. (1979).
- Cavero, J., René. Patología del pie. 1ª Edición. Editorial Universitaria (1991).
- Edeiken, J. Diagnóstico radiológico de las enfermedades de los huesos. 3ª Edición. Editorial Médica Panamericana (1984).
- Hoppenfeld, S. Neurología Ortopédica. (1981)
- Jaffe, Henry L. Metabolic, Degenerative and Inflammatory Diseases of Bone and Joints. 1ª Edición. Editorial Lea and Febiger. (1975)
- Kelley, Harris, Ruddy, Sledge. Textbook of Rheumatology. Fourth Ed. (1993)
- Lange, Max. Afecciones del Aparato Locomotor. 1ª Edición. Ed. JIMS, Barcelona (1969).
- Lelievre. Cirugía del pie. 4ª Edición Toray – Masson, Barcelona (1982).
- Mann, Roger A.; Cirugía del pie. 5ª Edición. Editorial Médica Panamericana (1987).
- McCarty, Daniel, Koopman, William. Arthritis and Allied Conditions. Twelfth Edition. Lea and Febiger (1993).
- Resnick, D. and Niwayama Gen. Diagnosis of Bone and Joint Disorders. W.B. Saunders Co. (1982)
- Rothmann and Simeone. The Spine. 2ª Edición. Editorial W.B. Saunders Co. (1982)
- Tachfjian, M. Pediatric Orthopedics. 2ª Edición (1990)

BIBLIOGRAFIA TRAUMATOLOGIA

- Campbell, Willis, Cohoon. Cirugía Ortopédica. 7ª Edición. Editorial Médica Panamericana (1988).
- De Palma. Tratamiento de fracturas y luxaciones. ATLAS. 3ª Edición. Editorial Panamericana (1984)
- Evarts, C., McCallister. Surgery of the musculoskeletal System. Editorial Churchill Livingstone (1983)
- Insall, Joh, M. Cirugía de la rodilla. 1ª Edición Médica Panamericana, Buenos Aires, Argentina (1986)
- Lange, Max. Afecciones del Aparato Locomotor. 1ª Edición. Ed. JIMS, Barcelona (1969).
- Müller, Allgöwer, Willenegger. Manual of internal fixation. 3ª Edición. Editorial Científico-Médica (1992)
- Rothmann and Simeone. The Spine. 2ª Edición. Editorial W.B. Saunders Co. (1982)
- Watson, Jones. Fractures and Joint Injuries. Fifth Edition. Editorial J.N. Wilson (1976).



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

CURSO: MEDICINA

DISCIPLINA: DOCUMENTAÇÕES SANITÁRIAS

CÓDIGO: 2801

ÁREA: BÁSICA

CARÁTER: OBRIGATÓRIO

REQUISITOS: NENHUMA

CARGA HORÁRIA: 25 HORAS

FUNDAMENTAÇÃO DA DISCIPLINA:

Ao analisar o processo de arquivo de histórias clínicas, relacionando seus métodos, fases e operações com os objetivos, variáveis e condições que permitem otimizar o fluxo e determinar a situação da informação, o aluno deverá ser capaz de:

- Descrever o organograma sanitário de centro tipo, tanto de atenção primária, como de especializada.
- Explicar os processos de localização, empréstimos, devolução e arquivamento de histórias Clínicas.
- Descrever a normativa do arquivo de histórias Clínicas.
- Descrever os critérios que permitem identificar a situação real de uma história clínica.

OBJETIVOS GERAIS:

Analisar as características que devem cumprir um arquivo de documentação clínica para dar resposta às necessidades documentais de um centro sanitário.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- analisar os programas de qualidade de gestão de arquivos de um centro, selecionando o protocolo a seguir em cada caso.
- selecionar e realizar o procedimento mais adequado de busca e distribuição das histórias Clínicas.

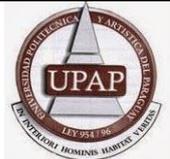
COMPETÊNCIAS BÁSICAS:

Ao término do curso o estudante será capaz de analisar o processo de arquivo de histórias Clínicas, relacionando seus, operações com os objetivos, variáveis e condições que permitem otimizar o fluxo e determinar a situação da informação.

CONTEÚDO:

UNIDADE I. ORGANIZAÇÃO SANITÁRIA E DA ÁREA DE ARQUIVOS.

- Organização do sistema sanitário. Níveis. Relações interdepartamentais.
- Atenção primária e especializada. Organograma sanitário em atenção primária e em atenção especializada.
- Documentos sanitários. Tipos. Elementos. Aplicações.
- Técnicas de organização de um arquivo ou serviço de documentação.
- Tipos de arquivos clínicos. Utilidade. Técnicas para o arquivo. Arquivo de radiografias.
- Planing de arquivos. Organização do espaço.
- Documentação ativa e documentação passiva. Normativa. Critérios.
- Indicações de crescimento.
- Área e fluxos de informação.
- Técnica para o controle da documentação.
- Qualidade em instituições sanitárias. Programas de qualidade para gestão de arquivos:
- Características dos programas.
- Indicadores de qualidade dos arquivos.
- Padrões de qualidade.
- Protocolos de qualidade.
- Critérios de localização de erros.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

- Recursos humanos e econômicos.
- Condições de segurança em um arquivo. Legislação vigente. Riscos e perigos.
- Segredo profissional. Normativa sanitária. Protocolos para arquivos clínicos.
- Orientação profissional: Funções do técnico em documentação sanitária no arquivo. Relações com outros profissionais.

UNIDADE II. GESTÃO DA DOCUMENTAÇÃO.

- Técnicas para gestão de histórias Clínicas. Métodos. Fase.
- Processos de solicitação.
- Processos de localização.
- Processos de empréstimo.
- Processos de devolução.
- Sistemas de classificação.
- Processos de distribuição.
- Técnicas de arquivamento. Escaneamento. Microfilmagem. Outras técnicas.
- Materiais e equipamentos de arquivamento. Características. Vantagens e inconvenientes.
- Manuais de uso. Protocolo. Bibliografia.

UNIDADE III. DESENHO DA DOCUMENTAÇÃO CLÍNICA.

- Documentação sanitária. Documentação Clínica e não clínica. Funções.
- O "ato clínico". Relação entre paciente/cliente e o pessoal dos centros sanitários. Direitos dos pacientes / clientes.
- História clínica: Definição, estrutura, tipos de funções.
- Documentos da história clínica: Tipos, dimensões, qualidade e custo.
- Normativa vigente sobre composição, funções e usos da história clínica.
- Regulamento de uso da história clínica.
- Organização de centro e sanitários: Estrutura, funções e fluxos de informação.
- Técnicas de desenho documental. Aplicações. Materiais. Programas informáticos de desenho gráfico.
- Técnicas para obter informações dos usuários. Entrevista. Técnicas de amostragem.

MÉTODOS DE CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM – METODOLOGIA:

CONSISTE BASICAMENTE EM:

- Sessões de exposição e discussão teórica, relativas a temas fundamentais do conteúdo programático, complementados com exercícios.
- Trabalho Prático individual sobre o conteúdo do Programa.

MEIOS AUXILIARES:

- Projeção multimídia.
- Lousa.

METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO:

Total de pontos da disciplina: 100 pontos.

Exame Final: 70 pontos

Habilitação: 30 pontos (média para habilitar ao Exame)

Fica a critério do docente a distribuição da pontuação entre Trabalho Prático e Trabalho Parcial, ou optar por um dos sistemas de avaliação.

Percentual mínimo de frequência requerido para o exame final é de 75%.

Pontuação Acumulada mínima para acessar ao exame final é de 18/30 pontos.

Pontuação mínima para aprovação na disciplina no exame final é de 42/70 pontos.



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Estado do Paraná – Comarca de Foz do Iguaçu

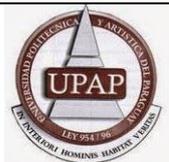
Anilton Cezar Feldaus.

Tradutor Público e Intérprete Comercial
Matrícula 12/068-T, da Junta Comercial do Paraná.

Programa Analítico de
Medicina pertencente a:

**BETÂNIA
DAL AGNOL SALVADORI**

Tradução n.º.: 6075 Livro n.º 79 Página 193 de 225



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

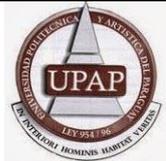
ESCALA:

- De 0 a 59 = 1
- De 60 a 69 = 2
- De 70 a 79 = 3
- De 80 a 90 = 4
- De 91 a 100 = 5

BIBLIOGRAFIA:

- “Introducción a la informática y documentación médica”. Da Costa Carballo. Ed. Masson.
- “Organización y Gestión Sanitaria” CFGS Sanidad. Ed Donostiarra.
- “Muestreo para la investigación en ciencias de la salud”. Luis Carlos Silva. Ed. Diaz de Santos.
- Guía práctica para la elaboración de documentos de información y consentimiento”. Osakidetza.
- Manuales de uso de la Historia Clínica.

BETÂNIA DAL AGNOL SALVADORI
2021



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

CURSO: MEDICINA

DISCIPLINA: GESTÃO DE PACIENTES

CÓDIGO: 1500

ÁREA: BÁSICA

CARÁTER: OBRIGATÓRIO

REQUISITOS: NENHUMA

CARGA HORÁRIA: 25 HORAS

FUNDAMENTAÇÃO DA DISCIPLINA:

A gestão de pacientes tem como objetivo organizar e administrar o fluxo de pacientes por diferentes serviços que o hospital oferece.

OBJETIVOS GERAIS:

Organizar e gerenciar operativamente o acesso e a demanda dos usuários às prestações de assistência especializada em seus diferentes âmbitos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Gerenciar e coordenar com outras instituições sanitárias para as derivações intercentros: Inclui a tramitação e autorização de traslados de/a outros centros e o correspondente transporte sanitário.

COMPETÊNCIAS BÁSICAS:

Ao término do curso o estudante será capaz de fazer a identificação do paciente acessando o fichário ou índice de pacientes, atualizando seus dados variáveis se for necessário ou gerando um novo histórico clínico se for a primeira vez que comparece ao centro.

CONTEÚDO:

UNIDADE I. GESTÃO DE LEITOS DO CENTRO HOSPITALAR

Recursos do centro sanitário:

Tipos de centros sanitários.

Tipos de recursos e distribuição.

Carteira de serviços de um centro.

Normalização nas prestações assistenciais. Legislação.

UNIDADE II. GESTÃO DE LEITOS:

Conceitos básicos.

Mapa de distribuição do recurso leito no centro.

Procedimentos de designação e coordenação de leitos.

Procedimentos de coordenação entre intervenções cirúrgicas, ingressos e leitos disponíveis.

Sistemas e suportes de registro manual e informático para registro dos episódios assistenciais.

Sistemas de registro de fraturação dos episódios.

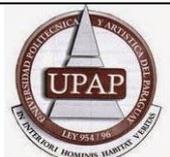
UNIDADE III. A DERIVAÇÃO DE PACIENTES:

Conceitos básicos.

Necessidades de informação e standardização de recursos.

Aplicação informática de gestão de canalizações.

Normativa de gestão da utilização de camas no hospital.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

UNIDADE IV. GETÃO DE INTERNAMENTOS E ALTAS DE PACIENTES:

Funções do serviço de admissão de pacientes em um centro sanitário.

Registros e dados demográficos.

Definição.

Dados de filiação e abertura de histórico clínico.

Fichário mestre de pacientes.

Indicadores demográficos.

Aplicação informática para gestão do fichário mestre de pacientes.

UNIDADE V. INTERNAMENTO, ALTAS E TRASLADO:

Definição.

Aplicação informática para gestão de internamentos e altas hospitalares.

Listas de espera.

Aplicação informática para a gestão em admissão do serviço de urgências.

Técnicas de gestão da documentação clínico-administrativa.

Registros de episódios assistenciais.

Cumprimento de trâmites relacionados com a faturação do serviço.

Registro de faturação.

Procedimentos de classificação de pacientes de acordo com o registro de faturamento.

Técnicas de arquivo de expedientes.

Técnicas de controle de episódios e movimentos de documentação.

MÉTODOS DE CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM – METODOLOGIA:

CONSISTE BASICAMENTE EM:

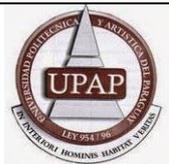
- Sessões de exposição e discussão teórica, relativas a temas fundamentais do conteúdo programático, complementados com exercícios.
- Trabalho Prático individual sobre o conteúdo do Programa.

MEIOS AUXILIARES:

- Projeção multimídia.
- Lousa.

BIBLIOGRAFIA:

- Guía de Gestión de los Servicios de Admisión y de Documentación Clínica. INSALUD, 2000.
- Curiel Herrero J, Estévez Lucas J. Manual para la Gestión Sanitaria y de la Historia Clínica Hospitalaria. Editores Médicos, S.A. Madrid, 2000.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

CURSO: MEDICINA

DISCIPLINA: SEMIOLOGIA CIRÚRGICA II

CÓDIGO: 2926

ÁREA: PROFISSIONAL

CARÁTER: OBRIGATÓRIO

REQUISITOS: SEMIOLOGIA CIRÚRGICA I. SEMIOLOGIA
MÉDICA I-II-III-IV. PATOLOGIA CIRÚRGICA I.II.III.

CARGA HORÁRIA: 80 HORAS

FUNDAMENTAÇÃO DA DISCIPLINA:

O programa consiste na descrição, ação sistemática e descoberta de sinais físicos, como base fundamental para diagnóstico cirúrgico, técnicas e métodos empregados nos procedimentos Diagnósticos do paciente cirúrgico. Aspectos semiológicos das patologias de acordo com as regiões anatômicas: Crânio e face; pescoço, tórax, mamas, abdômen, e extremidades.

OBJETIVOS GERAIS:

Prover o estudante de medicina dos conceitos básicos da semiologia cirúrgica, descrevendo amplamente mediante história clínica e exame físico dos sintomas e sinais das diferentes patologias cirúrgicas, para que possam conhecer as características que identificam as entidades cirúrgicas, completando a aprendizagem com a avaliação adequada dos meios diagnósticos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Conhecer as técnicas do exame físico do pescoço e regiões, para identificar patologias frequentes e seu manejo cirúrgico.
- Conhecer os métodos de estudos da região para poder aplicar os meios diagnósticos adequadamente nas patologias desta área.

COMPETÊNCIAS BÁSICAS:

Ao finalizar o curso o aluno deverá estar em condições de:

Identificar a etiologia, fisiopatologia, sintomas, sinais das doenças cirúrgicas de maior prevalência.

Realizar, consultórios eternos como em salas de internação anamnese completa, um dos aspectos psicossociais que incidem no estado de saúde das pessoas.

CONTEÚDO:

UNIDADE I. QUEIMADURAS.

Anatomia patológica e fisiopatologia. Extensão e profundidade. Avaliação da gravidade, música. Tratamento local e sistêmico.

UNIDADE II. ONCOLOGIA.

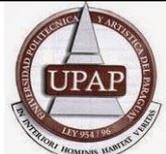
Epidemiologia. Etiologia. Detecção clínica. Níveis de avaliação diagnóstica. Marcadores tumorais. Estratificação. Conceito de cirurgia ressectiva, curativa e paliativa. Generalidades sobre o tratamento e prevenção. O paciente terminal.

UNIDADE III. PRÉ-OPERATÓRIO.

Avaliação do risco cirúrgico. Coleções Gerais e especiais. Pré-operatório em pacientes com patologias concomitantes. Informação ao paciente. Pós-operatório. Cuidados Gerais e especiais.

UNIDADE IV. ANESTESIA EM CIRURGIA

Anestesia geral, rack, peridural e local. Controle da dor pós-operatória, crônica e por câncer.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

UNIDADE V. TÉCNICA CIRÚRGICA.

Terminologia. Conceitos Gerais. Quirófano. Equipe cirúrgica. Instrumental. Dierese, hemostasia e síntese. Fio de sutura e material protésico de uso habitual. Cirurgia videolaparoscópica. Procedimentos endoscópicos e percutaneos. Microcirurgia.

MÉTODOS DE CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM – METODOLOGIA

- A modalidade de trabalho será teórico-prático. As aulas teóricas serão com
- Intercâmbio constante de opiniões e debate baseado fundamentalmente em casos clínicos.
- Trabalho Prático individual sobre o conteúdo teórico do programa.

MEIOS AUXILIARES:

- Lousa
- Transparências
- Lâminas
- Slides
- Publicações médicas
- Recortes jornalísticos.

METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO:

Total de pontos da disciplina: 100 pontos

Exame Final: 70 pontos

Habilitação: 30 pontos (média para habilitar ao Exame)

Fica a critério do docente a distribuição da pontuação entre Trabalho Prático e Trabalho Parcial, ou optar por um dos sistemas de avaliação.

Percentual mínimo de frequência requerido para o exame final é de 75%.

Pontuação Acumulada mínima para acessar ao exame final é de 18/30 pontos.

Pontuação mínima para aprovação na disciplina no exame final é de 42/70 pontos.

ESCALA:

De 0 a 59 = 1

De 60 a 69 = 2

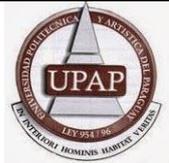
De 70 a 79 = 3

De 80 a 90 = 4

De 91 a 100 = 5

BIBLIOGRAFIA:

- BORETTI J, LOVESIO C: Cirugía: Bases fisiopatológicas para su práctica. Ed. El Ateneo, 1989.
- BRUNICARDI FC, SCHWARTZ: Principios de Cirugía. Ed. Mc Graw-Hill Interamericana, 2006, 8ª ed.
- DE VITA V, HELLMAN S, ROSENBERG S: Câncer. Ed. Lippincott, 2001, 6ª Ed.
- FERRAINA P, ORÁ A: Cirugía de Michans. Ed. El Ateneo, 2000. 2ª Ed.
- TOWSEND CM, SABISTON: Tratado de Cirugía. Ed. Elsevier, 2007. 17ª Ed.
- ZUIDEMA G, YEO C, SHACKELFORD: Cirugía del Aparato digestivo. Ed. Médica Panamericana, 2005. 5ª Ed.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

CURSO: MEDICINA	
DISCIPLINA: SEMIOLOGIA CIRÚRGICA III	
CÓDIGO: 2927	
ÁREA: PROFISSIONAL	CARÁTER: OBRIGATÓRIO
REQUISITOS: SEMIOLOGIA CIRÚRGICA I-II. SEMIOLOGIA MÉDICA I-II-III-IV. PATOLOGIA CIRÚRGICA I.II.III.	CARGA HORÁRIA: 80 HORAS

FUNDAMENTAÇÃO DA DISCIPLINA:

O programa consiste na descrição, ação sistemática e descoberta de sinais físicos, como base fundamental para diagnóstico cirúrgico, técnicas e métodos empregados nos procedimentos Diagnósticos do paciente cirúrgico. Aspectos semiológicos das patologias de acordo com as regiões anatômicas: Crânio e face; pescoço, tórax, mamas, abdômen, e extremidades.

OBJETIVOS GERAIS:

Prover o estudante de medicina dos conceitos básicos da semiologia cirúrgica, descrevendo amplamente mediante história clínica e exame físico dos sintomas e sinais das diferentes patologias cirúrgicas, para que possam conhecer as características que identificam as entidades cirúrgicas, completando a aprendizagem com a avaliação adequada dos meios diagnósticos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Conhecer as técnicas do exame físico do pescoço e regiões, para identificar patologias frequentes e seu manejo cirúrgico.
- Conhecer os métodos de estudos da região para poder aplicar os meios diagnósticos adequadamente nas patologias desta área.

COMPETÊNCIAS BÁSICAS:

Ao finalizar o curso o aluno deverá estar em condições de:

Identificar a etiologia, fisiopatologia, sintomas, sinais das doenças cirúrgicas de maior prevalência.

Realizar, consultórios eternos como em salas de internação anamnese completa, um dos aspectos psicossociais que incidem no estado de saúde das pessoas.

CONTEÚDO:

UNIDADE I. CABEÇA E PESCOÇO.

Boca e glândulas salivares. Traumatismos maxilofaciais. Tumores da região anterior e lateral do pescoço. Traqueostomia. Traumatismos do pescoço.

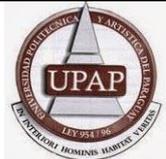
UNIDADE II. TÓRAX E MEDIASTINO.

Parede torácica. Tumores. Pleura: Derrame, pneumotórax, drenagem pleural. Pulmão: quiste hidátide, abscessos, tumores. Mediastino: tumores. Coração e grandes vasos: Cardiopatia congênita, valvulopatias e coronariopatia. Traumatismos de tórax. Mamas: Afecções inflamatórias e neoplásicas; displasias mamárias.

UNIDADE III. PAREDE DO ABDÔMEN - PERITÔNIO.

Hérnia. Eventrações. Eviscerações. Tumores da parede abdominal. Laparotomia.

Laparoscopia. Lâmpadas em tese. Diafragma. Abdome Agudo cirúrgico: Inflamatório, oclusivo, vascular, hemorrágico, perfurativo e misto. Abdômen agudo médico.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

UNIDADE IV. ESÔFAGO. ESTÔMAGO. INTESTINO DELGADO.

Esôfago: Hérnia hiatal, divertículo, esofagite, transtornos motores, tumores. Estômago: Gastrite e úlcera, vólculo, tumores, gastrectomia, vagotomia, gastrostomia. Hemorragia digestiva alta. Intestino delgado: Oclusão intestinal. Divertículos, tumores, fístulas enterocutâneas, infarto intestinal-mesentérico.

UNIDADE V. EMERGÊNCIA TRAUMÁTICA.

Importância e atualidade da emergentologia. Avaliação inicial do politraumatizado. Categorização e atenção de vítimas múltiplas, desastres e catástrofes. Atenção no terreno. Acesso ao paciente traumatizado. Estabilização e extricação. Estabilização no transporte. Manejo da via aérea e ventilação. Choque. Traumatismo torácico, abdominal, crânio encefálico, raquimedular e de membros.

Lesões por queimaduras, frio e eletrocussão. Traumatismo na grávida. Sedoanalgesia no trauma.

MÉTODOS DE CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM – METODOLOGIA

- A modalidade de trabalho será teórico-prático. As aulas teóricas serão com
- Intercâmbio constante de opiniões e debate baseado fundamentalmente em casos clínicos.
- Trabalho Prático individual sobre o conteúdo teórico do programa.

MEIOS AUXILIARES:

- Lousa
- Transparências
- Lâminas
- Slides
- Publicações médicas
- Recortes jornalísticos.

METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO:

Total de pontos da disciplina: 100 pontos

Exame Final: 70 pontos

Habilitação: 30 pontos (média para habilitar ao Exame)

Fica a critério do docente a distribuição da pontuação entre Trabalho Prático e Trabalho Parcial, ou optar por um dos sistemas de avaliação.

Percentual mínimo de frequência requerido para o exame final é de 75%.

Pontuação Acumulada mínima para acessar ao exame final é de 18/30 pontos.

Pontuação mínima para aprovação na disciplina no exame final é de 42/70 pontos.

ESCALA:

De 0 a 59 = 1

De 60 a 69 = 2

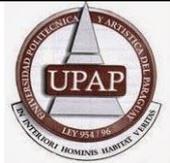
De 70 a 79 = 3

De 80 a 90 = 4

De 91 a 100 = 5

BIBLIOGRAFIA:

- BORETTI J, LOVESIO C: Cirurgia: Bases fisiopatológicas para su práctica. Ed. El Ateneo, 1989.
- BRUNICARDI FC, SCHWARTZ: Principios de Cirugía. Ed. Mc Graw-Hill Interamericana, 2006, 8ª ed.
- DE VITA V, HELLMAN S, ROSENBERG S: Cáncer. Ed. Lippincott, 2001, 6ª Ed.
- FERRAINA P, ORÁ A: Cirugía de Michans. Ed. El Ateneo, 2000. 2ª Ed.
- TOWSEND CM, SABISTON: Tratado de Cirugía. Ed. Elsevier, 2007. 17ª Ed.
- ZUIDEMA G, YEO C, SHACKELFORD: Cirugía del Aparato digestivo. Ed. Médica Panamericana, 2005. 5ª Ed.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

CURSO: MEDICINA**DISCIPLINA:** SEMIOLOGIA CIRÚRGICA IV**CÓDIGO:** 2928**ÁREA:** PROFISSIONAL**CARÁTER:** OBRIGATÓRIO**REQUISITOS:** SEMIOLOGIA CIRÚRGICA I-II-III. SEMIOLOGIA
MÉDICA I-II-III-IV. PATOLOGIA CIRÚRGICA I.II.III.**CARGA HORÁRIA:** 80 HORAS**FUNDAMENTAÇÃO DA DISCIPLINA:**

O programa consiste na descrição, ação sistemática e descoberta de sinais físicos, como base fundamental para diagnóstico cirúrgico, técnicas e métodos empregados nos procedimentos Diagnósticos do paciente cirúrgico. Aspectos semiológicos das patologias de acordo com as regiões anatômicas: Crânio e face; pescoço, tórax, mamas, abdômen, e extremidades.

OBJETIVOS GERAIS:

Prover o estudante de medicina dos conceitos básicos da semiologia cirúrgica, descrevendo amplamente mediante história clínica e exame físico dos sintomas e sinais das diferentes patologias cirúrgicas, para que possam conhecer as características que identificam as entidades cirúrgicas, completando a aprendizagem com a avaliação adequada dos meios diagnósticos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Conhecer as técnicas do exame físico do pescoço e regiões, para identificar patologias frequentes e seu manejo cirúrgico.
- Conhecer os métodos de estudos da região para poder aplicar os meios diagnósticos adequadamente nas patologias desta área.

COMPETÊNCIAS BÁSICAS:

Ao finalizar o curso o aluno deverá estar em condições de:

- Identificar a etiologia, fisiopatologia, sintomas, sinais das doenças cirúrgicas de maior prevalência.
- Realizar, consultórios eternos como em salas de internação anamnese completa, um dos aspectos psicossociais que incidem no estado de saúde das pessoas.

CONTEÚDO:**UNIDADE I. COLON-RETO-ÂNUS**

Diverticulitose colônica. Megacolon. Tumores. Colostomia e ressecções colônicas. Apendicite, apendicectomia. Hemorragia digestiva baixa. Reto e ânus: hemorroidas, fissuras, fístulas, abscessos perianais, tumores.

UNIDADE II. FÍGADO- VIAS BILIARES-PÂNCREAS-BAÇO.

Fígado: cistos, tumores, traumatismos. Hipertensão portal. Vesícula biliar: litíase, colecistite, câncer, colecistectomia.

Vias biliares: síndrome coledociano, colangite, tumores. Pâncreas: pancreatite aguda e crônica, câncer. Baço, traumatismos, esplenopatias cirúrgicas.

UNIDADE III. GLÂNDULAS DE SECREÇÃO INTERNA.

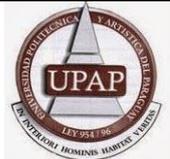
Tireóide: nódulos, câncer, tireóidectomia. Paratireóides: tumores. Suprarrenais: tumores.

UNIDADE IV. SISTEMA ARTERIAL.

Oclusão arterial aguda. Oclusão arterial crônica. Aneurismas. Amputações. Pé diabético.

UNIDADE V. SISTEMAS VENOSO E LINFÁTICO.

Varizes. Trombose venosa profunda. Síndrome pós-trombótico. Flebites. Úlceras. Linfedema.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

MÉTODOS DE CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM – METODOLOGIA

- A modalidade de trabalho será teórico-prático. As aulas teóricas serão com
- Intercâmbio constante de opiniões e debate baseado fundamentalmente em casos clínicos.
- Trabalho Prático individual sobre o conteúdo teórico do programa.

MEIOS AUXILIARES:

- Lousa
- Transparências
- Lâminas
- Slides
- Publicações médicas
- Recortes jornalísticos.

METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO:

Total de pontos da disciplina: 100 pontos

Exame Final: 70 pontos

Habilitação: 30 pontos (média para habilitar ao Exame)

Fica a critério do docente a distribuição da pontuação entre Trabalho Prático e Trabalho Parcial, ou optar por um dos sistemas de avaliação.

Percentual mínimo de frequência requerido para o exame final é de 75%.

Pontuação Acumulada mínima para acessar ao exame final é de 18/30 pontos.

Pontuação mínima para aprovação na disciplina no exame final é de 42/70 pontos.

ESCALA:

De 0 a 59 = 1

De 60 a 69 = 2

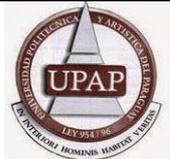
De 70 a 79 = 3

De 80 a 90 = 4

De 91 a 100 = 5

BIBLIOGRAFIA:

- BORETTI J, LOVESIO C: Cirugía: Bases fisiopatológicas para su práctica. Ed. El Ateneo, 1989.
- BRUNICARDI FC, SCHWARTZ: Principios de Cirugía. Ed. Mc Graw-Hill Interamericana, 2006, 8ª ed.
- DE VITA V, HELLMAN S, ROSENBERG S: Câncer. Ed. Lippincott, 2001, 6ª Ed.
- FERRAINA P, ORÁ A: Cirugía de Michans. Ed. El Ateneo, 2000. 2ª Ed.
- TOWNSEND CM, SABISTON: Tratado de Cirugía. Ed. Elsevier, 2007. 17ª Ed.
- ZUIDEMA G, YEO C, SHACKELFORD: Cirugía del Aparato digestivo. Ed. Médica Panamericana, 2005. 5ª Ed.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

CURSO: MEDICINA**DISCIPLINA:** SAÚDE MENTAL E PSIQUIATRIA I**CÓDIGO:** 1490**ÁREA:** PROFISSIONAL**CARÁTER:** OBRIGATÓRIO**REQUISITOS:** PSICOLOGIA GERAL I**CARGA HORÁRIA:** 40 HORAS**FUNDAMENTAÇÃO DA DISCIPLINA:**

Com este programa pretende-se mostrar a importância da matéria de Enfermagem Psiquiátrica e de Saúde Mental dentro do currículo de Enfermagem e revelar os conteúdos para que o estudante consiga uma formação idônea, tanto teórica quanto prática.

OBJETIVOS GERAIS:

Adquirir os conhecimentos referentes ao cuidado das alterações psiquiátricas que se produzem no indivíduo.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Fomentar o aspecto educativo, prevenindo a aparição de transtornos psicopatológicos e desenvolvendo hábitos saudáveis para a saúde mental.

COMPETÊNCIAS BÁSICAS:

Ao término do curso o estudante será capaz de:

- Reconhecer as diferentes manifestações de doenças psiquiátricas.
- Identificar as necessidades de Enfermagem nos diferentes transtornos Psiquiátricos.
- Desenvolver planos de cuidados para pacientes com transtornos Psiquiátricos.

CONTEÚDO:**UNIDADE I**

Evolução histórica da doença mental. Modelos explicativos da doença psiquiátrica.

UNIDADE II

Conceito de saúde mental. Aspectos legais e éticos. Situação atual da Saúde Mental e Psiquiátrica. Rede assistencial.

UNIDADE III

Modelos de enfermagem aplicados ao campo da Saúde Mental.

UNIDADE IV

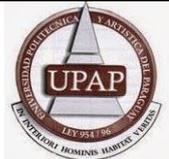
Transtorno mental orgânico. Demência. Delírio. Síndrome amnésica. Valorização e planos de enfermagem.

UNIDADE V

Transtornos psicóticos. A Esquizofrenia. Tratamento da psicose. Valorização e planos de cuidados de enfermagem

MÉTODOS DE CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM – METODOLOGIA**CONSISTE BASICAMENTE EM:**

- Sessões de exposição e discussão teórica, relativas a temas fundamentais do conteúdo programático, complementados com exercícios.
- Trabalho Prático individual sobre o conteúdo teórico do programa.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

MEIOS AUXILIARES:

- Projeção multimídia.
- Lousa

METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO:

Total de pontos da disciplina: 100 pontos

Exame Final: 70 pontos

Habilitação: 30 pontos (média para habilitar ao Exame)

Fica a critério do docente a distribuição da pontuação entre Trabalho Prático e Trabalho Parcial, ou optar por um dos sistemas de avaliação.

Percentual mínimo de frequência requerido para o exame final é de 75%.

Pontuação Acumulada mínima para acessar ao exame final é de 18/30 pontos.

Pontuação mínima para aprovação na disciplina no exame final é de 42/70 pontos.

ESCALA:

De 0 a 59 = 1

De 60 a 69 = 2

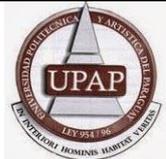
De 70 a 79 = 3

De 80 a 90 = 4

De 91 a 100 = 5

BIBLIOGRAFIA:

- BLEGER, JOSE. Psicología de la conducta. 3ª ed. MEDICA PANAMERICANA. Madrid, 1996.
- MYERS DAVIS. Psicología Social. 2ª ed. MEDICA PANAMERICANA. Madrid, 1991.
- DU GASS, B. W. Tratado de enfermeira práctica. INTERAMERICANA. México, 1986.
- HENRI EY. Tratado de Psiquiatria. 8ª ed. MASSON. España, 1989.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

CURSO: MEDICINA**DISCIPLINA:** SAÚDE MENTAL E PSIQUIATRIA II**CÓDIGO:** 2192**ÁREA:** PROFISSIONAL**CARÁTER:** OBRIGATÓRIO**REQUISITOS:** SAÚDE MENTAL E PSIQUIATRIA I (PSICOPATOLOGIA)**CARGA HORÁRIA:** 40 HORAS**FUNDAMENTAÇÃO DA DISCIPLINA:**

Com este programa pretende-se mostrar a importância da matéria de Enfermagem Psiquiátrica e de Saúde Mental dentro do currículo de Enfermagem e revelar os conteúdos para que o estudante consiga uma formação idônea, tanto teórica quanto prática.

OBJETIVOS GERAIS:

Adquirir os conhecimentos referentes ao cuidado das alterações psiquiátricas que se produzem no indivíduo.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Fomentar o aspecto educativo, prevenindo a aparição de transtornos psicopatológicos e desenvolvendo hábitos saudáveis para a saúde mental.

COMPETÊNCIAS BÁSICAS:

Ao término do curso o estudante será capaz de:

- Reconhecer as diferentes manifestações de doenças psiquiátricas.
- Identificar as necessidades de Enfermagem nos diferentes transtornos Psiquiátricos.
- Desenvolver planos de cuidados para pacientes com transtornos Psiquiátricos.

CONTEÚDO:**UNIDADE I**

Transtorno de humor, afetivos ou do ânimo. Classificação segundo CID 10. Valorização e planos de cuidados de enfermagem.

UNIDADE II

Transtorno de ansiedade. Formas clínicas. Valorização e planos de cuidados de enfermagem.

UNIDADE III

Transtornos de personalidade. Curso e prognóstico. Diagnóstico. Comorbidade. Valorização e planos de cuidados de enfermagem.

UNIDADE IV

Transtornos de conduta alimentar. Conceito. Tratamento. Valorização e planos de enfermagem.

UNIDADE V

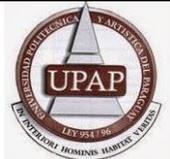
Transtornos do sono. Fases e funções do sono. Higiene do sono e normas higiênicas.

UNIDADE VI

Tratamentos biológicos. Princípios gerais de psicofarmacologia. Classificação de psicofármacos. Cuidados de enfermagem frente aos diferentes fármacos.

UNIDADE VII

A terapia eletroconvulsiva (TEC). Mecanismo de ação. Indicações. Contra-indicações. Preparação e ações de E. Material e cuidados de E. Psicoterapia e seus tipos.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

MÉTODOS DE CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM – METODOLOGIA

CONSISTE BASICAMENTE EM:

- Sessões de exposição e discussão teórica, relativas a temas fundamentais do conteúdo programático, complementados com exercícios.
- Trabalho Prático individual sobre o conteúdo teórico do programa.

MEIOS AUXILIARES:

- Projeção multimídia.
- Lousa

METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO:

Total de pontos da disciplina: 100 pontos

Exame Final: 70 pontos

Habilitação: 30 pontos (média para habilitar ao Exame)

Fica a critério do docente a distribuição da pontuação entre Trabalho Prático e Trabalho Parcial, ou optar por um dos sistemas de avaliação.

Percentual mínimo de frequência requerido para o exame final é de 75%.

Pontuação Acumulada mínima para acessar ao exame final é de 18/30 pontos.

Pontuação mínima para aprovação na disciplina no exame final é de 42/70 pontos.

ESCALA:

De 0 a 59 = 1

De 60 a 69 = 2

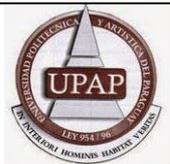
De 70 a 79 = 3

De 80 a 90 = 4

De 91 a 100 = 5

BIBLIOGRAFIA:

- BLEGER, JOSE. Psicología de la conducta. 3ª ed. MEDICA PANAMERICANA. Madrid, 1996.
- MYERS DAVIS. Psicología Social. 2ª ed. MEDICA PANAMERICANA. Madrid, 1991.
- DU GASS, B. W. Tratado de enfermeira práctica. INTERAMERICANA. México, 1986.
- HENRI EY. Tratado de Psiquiatria. 8ª ed. MASSON. España, 1989.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

CURSO: MEDICINA

DISCIPLINA: SAÚDE PÚBLICA E EPIDEMIOLOGIA III

CÓDIGO: 2295

ÁREA: PROFISSIONAL

CARÁTER: OBRIGATÓRIO

REQUISITOS: SAÚDE PÚBLICA E EPIDEMIOLOGIA I-II

CARGA HORÁRIA: 60 HORAS

FUNDAMENTAÇÃO DA DISCIPLINA:

A Constituição Nacional de 1992, garante a proteção e promoção de saúde a todos os cidadãos em seu Artigo 68, e no 69 se refere ao Sistema Nacional de Saúde para a execução das atividades sanitárias no setor público e privado. Nessa ordem das coisas, o Poder Legislativo, através da Lei 1032 /96 cria o Sistema Nacional de Saúde, o qual é complementado pelo Decreto 19966 que "Regulamenta a descentralização sanitária local, a participação cidadã e a autogestão em saúde, como estratégias para o desenvolvimento do Sistema Nacional de Saúde".

Conscientes da grave problemática de saúde que apresenta a população Paraguaia, falta de uma pesquisa conclusiva enquanto a incidência e recorrência de ditos programas, e da implementação de planos de saúde pública de maior alcance a eficiência, como instituição responsável pela formação de profissionais de saúde e como parte integrante do Sistema Nacional de Saúde, encontra-se programa de saúde pública com o propósito de contribuir com o desenvolvimento de estratégias sanitárias que requeiram recursos humanos com alto nível científico, capacidade para pesquisa, participação ativa nas mudanças, projeções dos sistemas e serviços de saúde em qualquer dos seus níveis e ou setores de ação.

OBJETIVOS GERAIS:

Desenvolver, com um enfoque humanista e ético, os métodos e procedimentos das ciências da saúde pública no planejamento estratégico para o desenho de estratégias de intervenção dos sistemas e Serviços de Saúde de acordo com os recursos disponíveis.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Conhecer os termos de epidemiologia.

Pesquisa de estado de saúde da população e fatores que o determinam com os fundamentos científicos.

COMPETÊNCIAS BÁSICAS:

Ao término do curso o estudante será capaz de avaliar o processo de saúde e enfermidade como fenômeno social partindo de um nível de análise populacional, conhecimento e manejo científico dos problemas de saúde, doença e incapacidade, que permitam comprometer-se como futuro profissional, a realidade médicos social do país.

CONTEÚDO:

UNIDADE I. IMPORTÂNCIA DO DESENHO EM EPIDEMIOLOGIA. CLASSIFICAÇÃO DE ESTUDOS.

População de referência. Demografia estática.

Demografia dinâmica.

Estudos descritivos.

Estudos experimentais.

Conceito e desenho dos estudos de coortes.

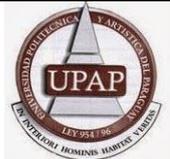
UNIDADE II. ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS ESTUDOS DE CORTES.

Conceito e desenho dos estudos de casos e controles.

Análise e interpretação dos estudos de casos e controles.

Validade e precisão do desenho de estudos epidemiológicos.

Coleta da informação. Elaboração de entrevista.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

UNIDADE III. ERROS SISTEMÁTICOS EM EPIDEMIOLOGIA. CONCEITO DE VIÉS DE INFORMAÇÃO E VIÉS DE CLASSIFICAÇÃO.

Identificação e controle do viés de confusão.

Avaliação da validade de uma prova diagnóstica.

Avaliação da precisão de uma prova diagnóstica.

Diagnóstico precoce de doenças.

UNIDADE IV. EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE.

Conceitos, modelos, elementos e técnicas de atuação.

Educação para a saúde. Níveis de atuação. Papel do odontólogo como educador sanitário.

Determinantes de saúde.

Importância da genética na saúde e na doença.

Estilos de vida e saúde. Papel da alimentação e nutrição.

Estilos de vida e saúde. Drogodependências: Tabagismo e alcoolismo.

Estilos de vida e saúde. Outra drogodependências.

Influência do meio ambiente físico e social sobre a saúde.

MÉTODOS DE CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM – METODOLOGIA:

CONSISTE BASICAMENTE EM:

- Sessões de exposição e discussão teórica, relativas a temas fundamentais do conteúdo programático, complementados com exercícios.
- Trabalho Prático individual sobre o conteúdo do Programa.

MEIOS AUXILIARES:

- Projeção multimídia.
- Lousa.
- Modelos.

METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO:

Total de pontos da disciplina: 100 pontos

Exame Final: 70 pontos

Habilitação: 30 pontos (média para habilitar ao Exame)

Fica a critério do docente a distribuição da pontuação entre Trabalho Prático e Trabalho Parcial, ou optar por um dos sistemas de avaliação.

Percentual mínimo de frequência requerido para o exame final é de 75%.

Pontuação Acumulada mínima para acessar ao exame final é de 18/30 pontos.

Pontuação mínima para aprovação na disciplina no exame final é de 42/70 pontos.

ESCALA:

De 0 a 59 = 1

De 60 a 69 = 2

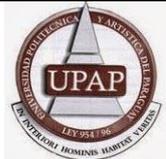
De 70 a 79 = 3

De 80 a 90 = 4

De 91 a 100 = 5

BIBLIOGRAFIA:

- Bennet, Searl, Manual de enfermedades transmisibles, Editorial Limusa, México D.F. 1990.
- Andrés, Ahlbom, Staffan Norell. Fundamentos de epidemiología. Siglo XXI editores, Madrid España, 1993. Varios Autores. Enciclopedia Encarta ©99 Microsoft Corporation, Estados Unidos, 1999. Acevedo Aceves, Eugenia.
- Educación para la salud. Editorial Limusa, México D.F. 1993 (primera edición)
- Norentt Staffan. Diseño de estudios epidemiológicos. Siglo XXI editores, Madrid España, 1994.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

CURSO: MEDICINA**DISCIPLINA:** TOXICOLOGIA I**CÓDIGO:** 3399**ÁREA:** PROFISSIONAL**CARÁTER:** OBRIGATÓRIO**REQUISITOS:** FARMACOLOGIA I-II-III**CARGA HORÁRIA:** 40 HORAS**FUNDAMENTAÇÃO DA DISCIPLINA:**

Para o alcance das capacidades espera que possua O estudante ao finalizar o módulo, compõe-se uma metodologia que lhe permitirá adquirir e desenvolver os domínios técnicos e conceituais e atitudinais necessários para o conhecimento e desenvolvimento de suas habilidades no mundo laboral.

De acordo com os objetivos do módulo (capacidades) que se espera alcança o estudante, a metodologia que orienta à vivência de experiências pessoais dentro da formação, que permitam adquirir e desenvolver os domínios conceituais e técnicos, próprios do componente dos componentes que permitem a definição do conhecimento tecnológico. As ferramentas, materiais, processos e o discurso, mediante atividade técnica e tecnológica aplicando o referido conhecimento em cada momento, discussão de tarefas determinadas.

OBJETIVOS GERAIS:

- Compreensão dos mecanismos gerais da ação tóxica.
- Introduzir o aluno no conhecimento dos problemas toxicológicos mais relevantes na atualidade.
- Introdução de uma cultura toxicológica que permita a compreensão e análise do Balanço risco-benefício uso dos medicamentos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Incorporar conhecimentos da especialidade de toxicologia.
- Incorporar os diagnósticos diferenciais toxicológicos na prática médica.
- Hierarquizar os sinais e sintomas e interpretá-los visando diagnóstico toxicológico.
- Compreender os mecanismos e modos de ação dos tóxicos e os fundamentos pelos quais se utilizam os antídotos ou tratamentos específicos em intoxicados.

COMPETÊNCIAS BÁSICAS:

Ao término do curso o estudante será capaz de:

- Utilizar corretamente o interrogatório dirigido.
- Praticar o exame físico do paciente intoxicado.
- Solicitar e interpretar os estudos complementares adequados.
- Estabelecer um diagnóstico presumido e diagnósticos diferenciais.
- Aplicar critérios de internação, seguimento.
- Confeccionar corretamente uma história clínica toxicológica.

CONTEÚDO:**UNIDADE I****INTRODUÇÃO**

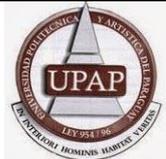
História do Pensamento toxicológico.

História da toxicologia. Períodos históricos. Progressos nos conhecimentos toxicológicos.

O ensino da toxicologia. Área e Ramos da toxicologia. (toxicologia clínica, toxicologia forense, toxicologia laboral, toxicologia analítica, toxicologia experimental, toxicogenômica, mecanística e preditiva. Toxicologia ambiental e ecotoxicologia, toxicologia regulatória, toxicologia social)

Conceito de tóxico, classificação.

Conceito de toxicologia Clínica e seus alcances.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

Introdução a epidemiologia aplicada à toxicologia. Acesso centro de informação, assessoramento e assistência toxicológica e a laboratório de análises clínicas toxicológicas.

Manejo e acesso eletrônico a bibliotecas virtuais e bases de dados. Acesso a interpretação.

UNIDADE II

Generalidades.

Princípios de toxicocinética e toxicodinamia: Conceitos de pk, drogas ácidas e básicas. Vias e mecanismo de absorção.

Distribuição. Vida média, volume de distribuição. União a proteínas. Metabolismo de tóxicos. Eliminação.

Mecanismo de ação seletivos e não seletivos.

Toxicidade local e sistêmica. Toxicidade aguda, subaguda, crônica.

Efeitos colaterais, secundários e indesejáveis.

Conceito de dose. Relação de dose efeito e dose-resposta. Dose letal 50, dose letal mínima, etc.

Fatores capazes de modificar a toxicidade. Período de latência.

UNIDADE III

Diagnóstico das intoxicações.

Etiologia das intoxicações. Multicausalidade. Epidemiologia.

Valor do interrogatório dirigido.

Diagnóstico clínico: Fontes, relação causa e efeito. Toxidromes.

Exames complementares e sua interpretação: Laboratório, imagem, todos (cardiológico, ORL, etc.)

UNIDADE IV

Avaliação e manejo do paciente intoxicado

Introdução ao tratamento do paciente intoxicado.

Medidas de descontaminação: Ocular, cutânea, digestiva: Lavagem gástrica e vômito provocado. Lavagem intestinal.

Indicações e contra- indicações.

Medidas para limitar a absorção: Carvão ativado.

Medidas para acelerar a eliminação: Alcalinização. Carvão ativado seriado, diálise intestinal. Métodos extracorpóreos: Hemodiálise, hemofiltração, hemoperfusão.

Plasmaferese. Usos e limitações.

Antídotos e antagonistas.

Maleta toxicológica.

UNIDADE V

Intoxicação aguda por álcool.

Etanol, metanol, glicol e isopropanol.

Fontes, etiologia, vias de ingresso, mecanismos de ação, metabolismo, excreção, quadro clínico. Diagnóstico, diagnósticos diferenciais, laboratório, tratamentos, medidas preventivas.

Acidose metabólica de causa tóxica. Ânion Gap, osmol Gap, acidose láctica. Diagnósticos diferenciais de acidose metabólica com ânion GAP aumentado.

UNIDADE VI

Intoxicação medicamentosa

Sais de Ferro. Hormônios. Insulina. Hipoglicêmicos. Anti-histamínicos. Vitaminas.

Nafazolina. Aminofilina.

Medicação cardiológica: Beta bloqueantes, bloquear antitóxicos antiarrítmicos (IA: Quinidina, IB: Lidocaína, fenitoína, tocainamida, IC: flecaimida, II: Propanol, III: Amiodarona, IV: Nifedipina, diltiazem, verapamil, V: Digoxina). Digitálicos.

Preparados magistrais. Medicação homeopática.

AINEs: Salicilatos, paracetamol, outros.

Fontes. Usos. Doses terapêuticas. Dose tóxica. Dose letal. Vias de ingresso. Mecanismo de ação. Toxicocinética diferencial. Estudos complementares. Correlação clínica/ bioquímica/ radiológica. Interpretação de hemograma.

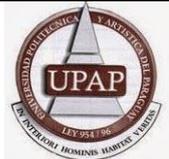
Tomada de amostra. Tratamento geral e específico. Evolução. Medidas preventivas.

Psicofármacos.

Classificações. Psicolépticos. Psicoanalepticos. Psicodislépticos.

Neurolepticos: Fenotiazinas e butirofenonas.

Antirecorreciais Sais de Lítio.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

Antidepressivos: IMAO, triciclos, IRSS.

Anticonvulsantes: Carbamazepina, barbitúricos, difenilhidantoína, ácido valproico.

Ansiolíticos Barbitúricos e não barbitúricos: Benzodiazepinas, zolpidem, zopiclona.

Bupiriona.

Formas de intoxicação. Vias de ingresso. Dose terapêutica, tóxica e letal. Toxicocinética.

Clínica da intoxicação aguda e crônica.

Síndromes: Neuroléptico maligno, extrapiramidal, serotoninérgico, tiraminico. Reações idiossincráticas. Diagnóstico, diagnósticos diferenciais. Estudos complementares.

Tratamento.

Noções de farmacovigilância, interação medicamentosa.

MÉTODOS DE CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM – METODOLOGIA:

CONSISTE BASICAMENTE EM:

- Sessões de exposição e discussão teórica, relativas a temas fundamentais do conteúdo programático, complementados com exercícios.
- Trabalho Prático individual sobre o conteúdo do Programa.

MEIOS AUXILIARES:

- Projeção multimídia.
- Lousa.
- Modelos.

METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO:

Total de pontos da disciplina: 100 pontos

Exame Final: 70 pontos

Habilitação: 30 pontos (média para habilitar ao Exame)

Fica a critério do docente a distribuição da pontuação entre Trabalho Prático e Trabalho Parcial, ou optar por um dos sistemas de avaliação.

Percentual mínimo de frequência requerido para o exame final é de 75%.

Pontuação Acumulada mínima para acessar ao exame final é de 18/30 pontos.

Pontuação mínima para aprovação na disciplina no exame final é de 42/70 pontos.

ESCALA:

De 0 a 59 = 1

De 60 a 69 = 2

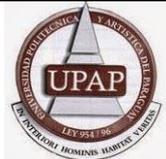
De 70 a 79 = 3

De 80 a 90 = 4

De 91 a 100 = 5

BIBLIOGRAFIA:

- ISBERT CALABUIG, JA. Medicina Legal e toxicologia, 5ª Ed. Masson, Barcelona, 1998.
- LAUWERYS R. Toxicología industrial e intoxicaciones profesionales. 3ª ed., Masson, 1994.
- REPETTP M. Toxicología fundamental, 3ª Ed. Díaz de Santos, Madrid, 1997.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

CURSO: MEDICINA**DISCIPLINA:** TOXICOLOGIA II**CÓDIGO:** 3400**ÁREA:** PROFISSIONAL**CARÁTER:** OBRIGATÓRIO**REQUISITOS:** TOXICOLOGIA I; FARMACOLOGIA I-II-III**CARGA HORÁRIA:** 40 HORAS**FUNDAMENTAÇÃO DA DISCIPLINA:**

Para o alcance das capacidades espera que possua O estudante ao finalizar o módulo, compõe-se uma metodologia que lhe permitirá adquirir e desenvolver os domínios técnicos e conceituais e atitudinais necessários para o conhecimento e desenvolvimento de suas habilidades no mundo laboral.

De acordo com os objetivos do módulo (capacidades) que se espera alcança o estudante, a metodologia que orienta à vivência de experiências pessoais dentro da formação, que permitam adquirir e desenvolver os domínios conceituais e técnicos, próprios do componente dos componentes que permitem a definição do conhecimento tecnológico. As ferramentas, materiais, processos e o discurso, mediante atividade técnica e tecnológica aplicando o referido conhecimento em cada momento, discussão de tarefas determinadas.

OBJETIVOS GERAIS:

- Compreensão dos mecanismos gerais da ação tóxica.
- Introduzir o aluno no conhecimento dos problemas toxicológicos mais relevantes na atualidade.
- Introdução de uma cultura toxicológica que permita a compreensão e análise do Balanço risco-benefício uso dos medicamentos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Incorporar conhecimentos da especialidade de toxicologia.
- Incorporar os diagnósticos diferenciais toxicológicos na prática médica.
- Hierarquizar os sinais e sintomas e interpretá-los visando diagnóstico toxicológico.
- Compreender os mecanismos e modos de ação dos tóxicos e os fundamentos pelos quais se utilizam os antídotos ou tratamentos específicos em intoxicados.

COMPETÊNCIAS BÁSICAS:

Ao término do curso o estudante será capaz de:

- Utilizar corretamente o interrogatório dirigido.
- Praticar o exame físico do paciente intoxicado.
- Solicitar e interpretar os estudos complementares adequados.
- Estabelecer um diagnóstico presumido e diagnósticos diferenciais.
- Aplicar critérios de internação, seguimento.
- Confeccionar corretamente uma história clínica toxicológica.

CONTEÚDO:**UNIDADE I****INTOXICAÇÃO POR HIDROCARBONETOS.**

Hidrocarbonetos: Classificação: Alifáticos, alicíclicos aromáticos. Halogenados. Derivados.

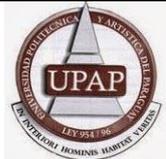
Fenóis, benzeno, tolueno, xileno. Tetracloruneto de carbono, tricloroetileno. Hidrocarbonetos aromáticos policíclico.

Naftaleno. Anilina.

Intoxicação aguda, intoxicação crônica.

Fontes. Etiologia. Dia de ingresso. Mecanismos de ação, quadro clínico. Diagnóstico.

Diagnósticos diferenciais, tratamento, critérios de internação. Prevenção.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

UNIDADE II

Intoxicação por cáusticos. Classificação: Ácidos e álcalis. Principais compostos.

Fontes, formas de intoxicação. Via de ingresso. Mecanismos de ação. Quadro clínico.

Diagnóstico. Diagnósticos diferenciais. Estudos complementares: Critérios para endoscopia na urgência.

Tratamento. Sequela. Prevenção.

UNIDADE III

Intoxicação por produtos de uso doméstico

Agentes de limpeza: Água sanitária, amoníaco, detergentes anionicos, não aniônicos e catiônicos, sabões, lustra móveis, desinfetante para piso: Fenóis e azeite de Pinho.

Desinfetantes: Ácido bórico e Borato, iodo, naftalina, paradiclorobenzeno, água oxigenada (uso medicinal e industrial).

Permanganato de potássio, água de alibour. Pilhas.

Cosméticos, creme, desodorante, enxaguantes bucais, produtos para o cabelo.

Artigos de livreria. Sílica gel, acetoneitrilo, tintas, colas.

UNIDADE IV. INTOXICAÇÃO POR GASES. HIPOXIA DE ORIGEM TÓXICA.

Simple e asfixiantes químicos. Asfixiantes simples: Butano, metano, etc.

Asfixiantes químicos: Monóxido de carbono, cianuro, ácido sulfúrico.

Irritantes: Cloro, amoníaco, óxido de enxofre, óxido de nitrogênio, ozônio, gases lacrimogênicos.

Metemoglobinemia - metahemoglobinemia no lactante.

Ponte, fisiopatologia, mecanismo de ação, clínica, diagnóstico. Diagnóstico diferencial, estudos complementares, correlação clínica / bioquímica, tratamento. Câmara hiperbárica: Indicações, contra-indicações e complicações. Sequelas. Prevenção.

UNIDADE V. INTOXICAÇÃO POR PRAGUICIDAS.

Noção de praga tem inseticida. Sua repercussão na saúde pública. Classificações.

A) inseticida: Classificações. Praguicidas orgânicos e inorgânicos. Organoclorados.

Organofosforados e carbamatos. Piretrinas e piretróides.

Classificação. Fontes. Usos. Vias de ingresso. Mecanismos de ação. Toxicocinética. Quadro clínico: Síndromes. Gravidade da intoxicação. Diagnóstico. Diagnóstico diferencial.

Estudos complementares. Interpretação dos resultados de laboratório. Tratamento geral e tratamento específico. Indicações e contra indicação de antagonista e antídoto. Prevenção.

Naftaleno, paradiclorobenzeno: Fontes, via de ingresso, mecanismo de ação, clínica.

Diagnóstico. Diagnóstico diferencial, laboratório, tratamento, evolução.

UNIDADE VI. INTOXICAÇÃO POR DROGAS DE ABUSO.

Conceito de uso, abuso, adicção, dependência, tolerância, síndrome de supressão.

Neurobiologia das adicções. Intoxicações agudas e crônicas. Urgência e complicações.

Relação com a gravidez e a lactância.

Fatores psicológicos, sociais e culturais do problema. Doping: Conceito, efeitos.

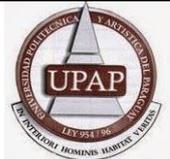
Repercussão do esporte.

Medida preventiva. Tratamentos. Abordagem terapêutica interdisciplinar.

MÉTODOS DE CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM – METODOLOGIA:

CONSISTE BASICAMENTE EM:

- Sessões de exposição e discussão teórica, relativas a temas fundamentais do conteúdo programático, complementados com exercícios.
- Trabalho Prático individual sobre o conteúdo do Programa.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

MEIOS AUXILIARES:

- Projeção multimídia.
- Lousa.

METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO:

Total de pontos da disciplina: 100 pontos

Exame Final: 70 pontos

Habilitação: 30 pontos (média para habilitar ao Exame)

Fica a critério do docente a distribuição da pontuação entre Trabalho Prático e Trabalho Parcial, ou optar por um dos sistemas de avaliação.

Percentual mínimo de frequência requerido para o exame final é de 75%.

Pontuação Acumulada mínima para acessar ao exame final é de 18/30 pontos.

Pontuação mínima para aprovação na disciplina no exame final é de 42/70 pontos.

ESCALA:

De 0 a 59 = 1

De 60 a 69 = 2

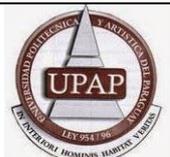
De 70 a 79 = 3

De 80 a 90 = 4

De 91 a 100 = 5

BIBLIOGRAFIA:

- ISBERT CALABUIG, JA. Medicina Legal e toxicologia, 5ª Ed. Masson, Barcelona, 1998.
- LAUWERYS R. Toxicología industrial e intoxicaciones profesionales. 3ª ed., Masson, 1994.
- REPETTP M. Toxicología fundamental, 3ª Ed. Díaz de Santos, Madrid, 1997.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

CURSO: MEDICINA
DISCIPLINA: ECONOMIA POLÍTICA I
CÓDIGO: 1031

ÁREA: COMPLEMENTAR	CARÁTER: OBRIGATÓRIO
REQUISITOS: SOCIOLOGIA	CARGA HORÁRIA: 30 HORAS

FUNDAMENTAÇÃO DA DISCIPLINA:

Esta disciplina pretende adotar as ferramentas para conhecer e aplicar a economia em nível global ou em seu conjunto, utilizando variáveis macroeconômicas e microeconômicas. Além disso, pretende ensinar a forma de analisar o funcionamento da economia Internacional e compreender o funcionamento do sistema econômico Regional, propondo os problemas econômicos nacionais e propondo alternativas de solução.

OBJETIVOS GERAIS:

- Conhecer e compreender as noções primárias da economia, evolução do tempo e seu relacionamento com outras ciências.
- Identificar os fatores da produção e seu relacionamento com a produtividade.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Manejar com propriedade os conceitos econômicos básicos.
- Interpretar o funcionamento dos modelos econômicos.
- Analisar o sistema econômico, os elementos e sua estrutura.
- Compreender completamente os objetivos que propõe Todo modelo econômico.

COMPETÊNCIAS BÁSICAS:

Ao término do curso o estudante será capaz de comparar e analisar os diferentes modelos econômicos, bem como também interpretar as problemáticas econômicas de importância e buscar alternativas de solução. Também o estudante poderá analisar as diferentes ações que o governo pode ir tomando em função de cada situação proposta.

CONTEÚDO:

UNIDADE I. NOÇÃO E PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS DA ECONOMIA.

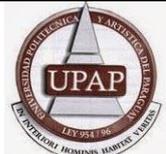
Noções primárias da economia. Etimologia, solução e definições básicas de Economia. Divisões da economia política. Objeto da ciência econômica e problemas econômicos básicos. A economia como ciência os métodos da ciência Econômica. A estatística e econometria. Comparações e definições básicas das mesmas.

UNIDADE II. EVOLUÇÃO DA CIÊNCIA ECONÔMICA.

Fase pré-científica da economia. O Mercantilismo e a criação científica da economia. A fisiocracia e o modelo de laissez faire, laissez passer. A escola clássica e o Marxismo no século XIX. A revolução keynesiana. O socialismo aplicado e sua evolução. A economia social do estado.

UNIDADE 3. NECESSIDADES HUMANAS.

Classificação das necessidades primárias e secundárias, materiais e imateriais, individuais e coletivas, de consumo e de produção, presentes e futuras. As necessidades ilimitadas do homem frente aos recursos escassos. O papel da economia para satisfazer as necessidades básicas do homem.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

UNIDADE IV. OS BENS ECONÓMICOS E OS SERVIÇOS.

Noções básicas dos bens. O bem econômico é bem Livre. Classificação dos bens econômicos. Os bens materiais e imateriais, individuais e coletivos, duráveis e não duráveis. Bem elementares, complementares, substituíveis e sucessivos. O bem giffen. Diferenças entre bens regulares e irregulares. Conceito de serviços. Os gêneros concretos.

UNIDADE V. A UTILIDADE E O VALOR ECONÓMICO.

Conceito e definições várias de utilidade. Teoria da escassez e abundância de bens. Quantidade e qualidade dos bens. A teoria marginalista. Noções sobre Valor Econômico. Antecedentes dos conceitos de formação de valor segundo os clássicos, ricardianos ou pré marxista, marginalista e neoclássicos. A teoria do valor do trabalho e a teoria do valor de utilidade. Críticas a uma teoria. Teoria intermédia e conceito econômico do valor.

UNIDADE VI. FATORES DA PRODUÇÃO.

Produção e produtividade. A natureza e suas definições. Os recursos naturais e sua classificação. Espaço econômico e espaço político. As desigualdades da natureza e o desenvolvimento econômico. O conceito de renda na interpretação Econômica moderna. A Teoria da renda da terra segundo David Ricardo e segundo Karl Marx. Rendas positivas e negativas. Renda do solo urbano e renda imobiliária.

UNIDADE VII. O TRABALHO.

Noção de trabalho e suas características. Evolução histórica do trabalho. O trabalho e o sistema Neo-capitalista. A produtividade do trabalho. Espécies do trabalho e divisão do trabalho. O desemprego e o subemprego. Conceito de mercado de trabalho. População economicamente ativa e o comportamento do mercado. O salário e o critério Empresarial versus o critério dos sindicatos. Tipos de Salários. O salário mínimo e o de escalas móveis. O sobre salário e a participação das utilidades. Características do salário e sua forma de retribuição. Mecanismos de fixação do salário.

MÉTODOS DE CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM – METODOLOGIA:

CONSISTE BASICAMENTE EM:

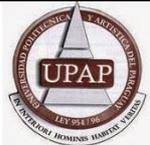
- Sessões de exposição e discussão teórica, relativas a temas fundamentais do conteúdo programático, complementados com exercícios.
- Trabalho Prático em grupos sobre aspectos do conteúdo programático.

MEIOS AUXILIARES:

- Projeção multimídia.
- Lousa.
- Publicações de atualidade econômica.

BIBLIOGRAFIA

- Rivarola Paoli, Juan Bautista: “Manual de Economía Política” 3ª Edição. Editora Verón.
- Samuelson, Paul A. “Economía”. 15ª Edição.
- Smith, Adam. “Investigación sobre la naturaleza y causas de las riquezas de las naciones.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

CURSO: MEDICINA**DISCIPLINA:** GERONTOLOGIA I**CÓDIGO:** 1496**ÁREA:** PROFISSIONAL**CARÁTER:** OBRIGATÓRIO**REQUISITOS:** FARMACOLOGIA I.II.III. SEMIOLOGIA MÉDICA I.II.III.IV.**CARGA HORÁRIA:** 40 HORAS**FUNDAMENTAÇÃO DA DISCIPLINA:**

A Gerontologia é a disciplina que aborda desde uma ótica científica o estudo do processo do envelhecimento, tanto no âmbito populacional como, e sobretudo, individual. Este processo considerado normal, comum a todos os indivíduos e complexo requer, em seu estudo, um enfoque multidisciplinar que permite abordar e compreender melhor as mudanças e as necessidades que se produzem neste grupo de idade.]

O estudo do processo de envelhecimento desde aspectos sociológicos, biológicos e o marco de atuação da enfermagem nesta faixa etária será objeto de estudo na disciplina de Gerontologia.

OBJETIVOS GERAIS:

- Identificar as alterações da saúde no ramo da geriatria, suas causas, manifestações clínicas, tratamento e complicações.
- Utilizar o processo de enfermagem aplicando um plano de cuidados integrais e individuais.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Identificar as características do envelhecimento.
- Analisar a atitude da sociedade perante o geronte.

COMPETÊNCIAS BÁSICAS:

Ao término do curso o estudante será capaz de Assistir aos indivíduos na última etapa de sua vida oferecendo-lhes qualidade na atenção e no trato.

CONTEÚDO:**UNIDADE I**

- Teorias do envelhecimento biológico.
- Generalidades sobre a declinação da função orgânica no envelhecimento.
- Envelhecimento fisiológico do sistema nervoso, sensorial, locomotor, digestivo, urinário e imunológico.

UNIDADE II

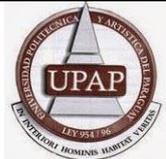
- Assistência geriátrica setorizada.
- Geriatria e atenção primária de saúde.
- Geriatria hospitalar.
- Geriatria e serviços sociais e comunitários.

UNIDADE III

- Quadros confusionais agudos.
- Depressão
- Ansiedade.

UNIDADE IV

- Transtornos do sono.
- Quedas do ancião.
- Síndrome de imobilidade.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

MÉTODOS DE CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM METODOLOGIA

- Conferências
- Aulas teóricas
- Práticas
- Exposições
- Projeções
- Trabalho práticos em grupo e/ou individuais.

MEIOS AUXILIARES:

- Projeção multimídia
- Lousa.

METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO:

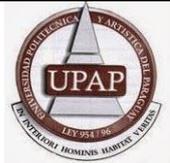
- Total de pontos da disciplina: 100 pontos
- Exame Final: 70 pontos
- Habilitação: 30 pontos (média para habilitar ao Exame)
- Fica a critério do docente a distribuição da pontuação entre Trabalho Prático e Trabalho Parcial, ou optar por um dos sistemas de avaliação.
- Percentual mínimo de frequência requerido para o exame final é de 75%.
- Pontuação Acumulada mínima para acessar ao exame final é de 18/30 pontos.
- Pontuação mínima para aprovação na disciplina no exame final é de 42/70 pontos.

ESCALA:

- De 0 a 59 = 1
- De 60 a 69 = 2
- De 70 a 79 = 3
- De 80 a 90 = 4
- De 91 a 100 = 5

BIBLIOGRAFIA:

- Julia Lema. Valoración y processo de Enfermería. 1ª Ed. OPS
- Potter y Perry, Enfermería Fundamental. 3ª Ed.
- Inger, Taptich y Barnochi. Proceso de Enfermería y Diagnóstico de Enfermería. 2ª Ed.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

CURSO: MEDICINA	
DISCIPLINA: GERONTOLOGIA II	
CÓDIGO: 2436	
ÁREA: PROFISSIONAL	CARÁTER: OBRIGATÓRIO
REQUISITOS: GERONTOLOGIA I. FARMACOLOGIA I.II.III. SEMIOLOGIA MÉDICA I.II.III.IV.	CARGA HORÁRIA: 40 HORAS

FUNDAMENTAÇÃO DA DISCIPLINA:

A Gerontologia é a disciplina que aborda desde uma ótica científica o estudo do processo do envelhecimento, tanto no âmbito populacional como, e sobretudo, individual. Este processo considerado normal, comum a todos os indivíduos e complexo requer, em seu estudo, um enfoque multidisciplinar que permite abordar e compreender melhor as mudanças e as necessidades que se produzem neste grupo de idade.]

O estudo do processo de envelhecimento desde aspectos sociológicos, biológicos e o marco de atuação da enfermagem nesta faixa etária será objeto de estudo na disciplina de Gerontologia.

OBJETIVOS GERAIS:

- Identificar as alterações da saúde no ramo da geriatria, suas causas, manifestações clínicas, tratamento e complicações.
- Utilizar o processo de enfermagem aplicando um plano de cuidados integrais e individuais.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Identificar as características do envelhecimento.
- Analisar a atitude da sociedade perante o geronte.

COMPETÊNCIAS BÁSICAS:

Ao término do curso o estudante será capaz de Assistir aos indivíduos na última etapa de sua vida oferecendo-lhes qualidade na atenção e no trato.

CONTEÚDO:

UNIDADE I

- Incontinência urinária.
- Hipotemia.
- Desidratação.

UNIDADE II

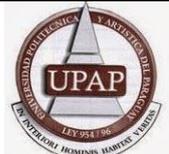
- Constipação.
- Incontinência fecal.
- A nutrição do ancião.

UNIDADE III

- Sexualidade do ancião.
- O pé do ancião.
- Pé diabético.

UNIDADE IV

- Avaliação mental.
- Habilidades cognitivas, deterioração cognitiva leve.
- Cuidados a levar em conta.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

MÉTODOS DE CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM – METODOLOGIA:

CONSISTE BASICAMENTE EM:

- Sessões de exposição e discussão teórica, relativas a temas fundamentais do conteúdo programático, complementadas com exercícios.
- Trabalho Prático individual sobre o conteúdo teórico do programa.

MEIOS AUXILIARES:

- Projeção multimídia.
- Lousa.

METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO:

Total de pontos da disciplina: 100 pontos

Exame Final: 70 pontos

Habilitação: 30 pontos (média para habilitar ao Exame)

Fica a critério do docente a distribuição da pontuação entre Trabalho Prático e Trabalho Parcial, ou optar por um dos sistemas de avaliação.

Percentual mínimo de frequência requerido para o exame final é de 75%.

Pontuação Acumulada mínima para acessar ao exame final é de 18/30 pontos.

Pontuação mínima para aprovação na disciplina no exame final é de 42/70 pontos.

ESCALA:

De 0 a 59 = 1

De 60 a 69 = 2

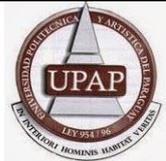
De 70 a 79 = 3

De 80 a 90 = 4

De 91 a 100 = 5

BIBLIOGRAFIA:

- Julia Lema. Valoración y processo de Enfermería. 1ª Ed. OPS
- Potter y Perry, Enfermería Fundamental. 3ª Ed.
- Inger, Taptich y Barnochi. Proceso de Enfermería y Diagnóstico de Enfermería. 2ª Ed.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

CURSO: MEDICINA**DISCIPLINA:** UROLOGIA I**CÓDIGO:** 2938**ÁREA:** PROFISSIONAL**CARÁTER:** OBRIGATÓRIO**REQUISITOS:** FARMACOLOGIA I.II.III. SEMIOLOGIA MÉDICA I.II.III.IV.**CARGA HORÁRIA:** 40 HORAS**FUNDAMENTAÇÃO DA DISCIPLINA:**

Pelo desenvolvimento científico e tecnológico, a urologia como especialidade tem um papel importante no campo da medicina e é necessário que na preparação para a formação do médico geral, devam dar-se os conhecimentos básicos para orientar-se e ser aplicados na patologia do aparelho urinário.

O ensino na elaboração da história clínica urológica, como em toda matéria, é elementar para chegar a um diagnóstico presuncional, o conhecimento da embriologia, anatomia e a fisiologia, dará a oportunidade ao aluno de detectar as anomalias congênitas mais frequente; mediante o conhecimento da anatomia normal, poderá o aluno detectar os problemas obstrutivos em qualquer parte do aparelho urinário e como consequência sua fisiopatologia. É necessário também o conhecimento dos transtornos metabólicos, endócrinos, neurológicos, traumáticos, ginecoobstétricos, infecciosos e tumorais que afetam o aparelho urinário.

OBJETIVOS GERAIS:

- Identificar e diagnosticar os casos que requeiram atenção especializada, iniciando o tratamento e derivá-los oportunamente.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Reconhecer e identificar a terminologia, os sinais e sintomas das principais doenças urológicas.
- Conhecer os exames de laboratório e de gabinete usuais na especialidade, suas indicações e interpretação, para apoiar a formulação de um diagnóstico clínico.
- Conhecer tipos, indicações e técnicas de aplicação de sondas, aparelhos urológicos endoscópicos e não endoscópicos de aplicação em cada caso particular.

COMPETÊNCIAS BÁSICAS:

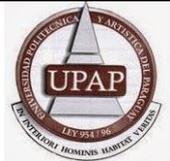
Que os alunos adquiram conhecimentos, habilidades e destrezas necessárias para: o estudo integral dos pacientes com padecimentos do aparelho urinário. Conhecer tipos, indicações e técnicas de aplicação de sondas, aparelhos urológicos endoscópicos e não endoscópicos de aplicação em cada caso particular.

CONTEÚDO:**UNIDADE I. PATOGENIA MECANISMOS DE INVASÃO DAS VIAS URINÁRIAS**

- Antrax renal.
- Cistite aguda.
- Abscesso perinefrítico.
- Abscesso pararrenal.
- Uretrite.
- Epididimite.
- Orquite.
- Diagnóstico clínico.

UNIDADE II. TUBERCULOSE GENITOURINÁRIA

- Breve resenha histórica da tuberculose em nível mundial e nacional.
- Estados da república com mais frequência de tb.
- Proporção de casos de tb. Genitourinária em relação a tb. Pulmonar.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

- Mecanismos de transmissão. Quadro clínico.
- Exames de laboratório e gabinete.
- Tratamento médico a curto e longo prazo.
- Intervenção do urologista no tratamento plástico e reconstrutivo do aparelho genitourinário.

UNIDADE III. UROPATIA OBSTRUTIVA

- Definição. Classificação. Etiologia. Patogenia e anatomia patológica: vias baixas, via média e vias altas.
- Explicação funcional dos sintomas da obstrução do pescoço vesical.
- Fase de compensação vesical. Fase de descompensação.
- Sintomas e sinais. Dados de laboratório. Dados radiológicos-gammagrafia.
- Exploração com instrumentos. Diagnóstico diferencial. Complicações. Tratamento. Prognóstico.

UNIDADE IV. LITÍASE URINÁRIA.

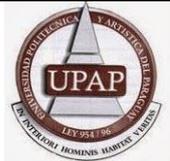
- Definição. Epidemiologia.
- Fatores associados e predispostos de urolitíase.
- Etiologia.
- Quadro clínico. Diagnóstico. Tratamento. Complicações.

UNIDADE V. HIPERPLASIA PROSTÁTICA BENIGNA.

- Definição; características normais. Etiopatogenia. Hipóteses de formação; etapas.
- Fisiopatológicas.
- Quadro clínico; sintomas e sinais da síndrome prostática.
- Diagnóstico diferencial. Exploração física.
- Tato retal; importância; achados e busca de dados clínicos.
- Exames de laboratório e de gabinete.
- Achados urográficos. Achados ultrassonográficos.
- Comportamento dos exames em estágio avançado ou complicado da doença.
- Diferentes opções de tratamento. Medicamentoso. Cirúrgico.

UNIDADE VI. CÂNCER DE TESTÍCULO; DEFINIÇÃO.

- Bases anátomo-fisiológicas do testículo.
- História natural.
- Histogênese dos tumores testiculares.
- Tempo de evolução. Quadro clínico.
- Exploração física.
- Métodos de exploração de ambas bolsas escrotais em decúbito e em posição ortostática.
- Diagnóstico diferencial dos tumores de testículo.
- Outros padecimentos que envolvem a bolsa escrotal.
- Exames de laboratório e gabinete.
- Alfafetoproteína, fração beta da gonadotropina e dhl.
- Achados ultrassonográficos, tomográficos e de tele de tórax.
- Sistemas de estadiamento.
- Opções terapêuticas.
- Orquiectomia com ligadura alta, linfadenectomia retroperitoneal, quimioterapia, radioterapia, cirurgia citoreductiva.
- Prognóstico.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

MÉTODOS DE CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM METODOLOGIA

- A modalidade de trabalho será teórico-prático. As aulas teóricas serão com
- Intercâmbio constante de opiniões e debate baseado fundamentalmente em casos clínicos.
- Trabalho prático individual sobre o conteúdo teórico do programa.

MEIOS AUXILIARES:

- Lousa.
- Transparências.
- Lâminas.
- Power point.

METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO:

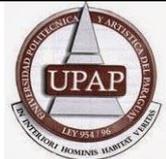
- Total de pontos da disciplina: 100 pontos
- Exame Final: 70 pontos
- Habilitação: 30 pontos (média para habilitar ao Exame)
- Fica a critério do docente a distribuição da pontuação entre Trabalho Prático e Trabalho Parcial, ou optar por um dos sistemas de avaliação.
- Percentual mínimo de frequência requerido para o exame final é de 75%.
- Pontuação Acumulada mínima para acessar ao exame final é de 18/30 pontos.
- Pontuação mínima para aprovação na disciplina no exame final é de 42/70 pontos.

ESCALA:

- De 0 a 59 = 1
- De 60 a 69 = 2
- De 70 a 79 = 3
- De 80 a 90 = 4
- De 91 a 100 = 5

BIBLIOGRAFIA:

- Patrick C. Walsh Campbell: UROLOGÍA (I, II, III) Sexta Edición, Editorial Médica Panamericana, Bs As, 1994.
- Emil A Tanagho; Jack Mcninch UROLOGÍA GENERAL DE SMITH. 10ª edición, Editorial Manual Moderno, 1997.
- Martín I. Resnick: MANUAL DE PROBLEMAS CLÍNICOS EN UROLOGÍA. Salvat Editores, México, 1996.
- Delfino Gallo: ATLAS DE UROLOGÍA. GINECOLOGÍA. Editorial Manual Moderno, México, 1996.
- Manuel Díaz de León Ponce: INSUFICIENCIA RENAL AGUDA. Editorial Limusa, México, 1995.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

CURSO: MEDICINA**DISCIPLINA:** UROLOGIA II**CÓDIGO:** 2939**ÁREA:** PROFISSIONAL**CARÁTER:** OBRIGATÓRIO**REQUISITOS:** UROLOGIA I. FARMACOLOGIA I.II.III. SEMIOLOGIA
MÉDICA I.II.III.IV.**CARGA HORÁRIA:** 40 HORAS**FUNDAMENTAÇÃO DA DISCIPLINA:**

Pelo desenvolvimento científico e tecnológico, a urologia como especialidade tem um papel importante no campo da medicina e é necessário que na preparação para a formação do médico geral, devam dar-se os conhecimentos básicos para orientar-se e ser aplicados na patologia do aparelho urinário.

O ensino na elaboração da história clínica urológica, como em toda matéria, é elementar para chegar a um diagnóstico presuncional, o conhecimento da embriologia, anatomia e a fisiologia, dará a oportunidade ao aluno de detectar as anomalias congênitas mais frequente; mediante o conhecimento da anatomia normal, poderá o aluno detectar os problemas obstrutivos em qualquer parte do aparelho urinário e como consequência sua fisiopatologia. É necessário também o conhecimento dos transtornos metabólicos, endócrinos, neurológicos, traumáticos, ginecoobstétricos, infecciosos e tumorais que afetam o aparelho urinário.

OBJETIVOS GERAIS:

- Identificar e diagnosticar os casos que requeiram atenção especializada, iniciando o tratamento e derivá-los oportunamente.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Reconhecer e identificar a terminologia, os sinais e sintomas das principais doenças urológicas.
- Conhecer os exames de laboratório e de gabinete usuais na especialidade, suas indicações e interpretação, para apoiar a formulação de um diagnóstico clínico.
- Conhecer tipos, indicações e técnicas de aplicação de sondas, aparelhos urológicos endoscópicos e não endoscópicos de aplicação em cada caso particular.

COMPETÊNCIAS BÁSICAS:

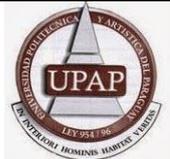
Que os alunos adquiram conhecimentos, habilidades e destrezas necessárias para: o estudo integral dos pacientes com padecimentos do aparelho urinário. Conhecer tipos, indicações e técnicas de aplicação de sondas, aparelhos urológicos endoscópicos e não endoscópicos de aplicação em cada caso particular.

CONTEÚDO:**UNIDADE I. ANATOMIA E FIOLOGIA DO APARELHO UROGENITAL E SEUS ANEXOS**

- Anatomia do rim; forma, tamanho e situação, vasos que o irrigam, nervos.
- Histologia e fisiologia normais da nefrona.
- Cálices: mencionar número e situação. Anatomia da pelve renal, capacidade, tamanho em relação a si é intrarrenal ou extrarrenal, irrigação; anormalidades das artérias.
- Uretra: longitude, disponibilidade das fibras musculares, estreitezas fisiológicas, porção intramural nas bexigas, irrigação, inervação, relações.
- Fisiopatologia de vesículas seminais, próstata e uretra. Fisiologia testicular.

UNIDADE II. SEMIOLOGIA DO APARELHO URINÁRIO

- Dor em urologia: cólica nefrítica. Dor renouretral. Micção dolorosa.
- Dor testicular por torção. Causas da dor de pênis. Retenção urinária: aguda, crônica e urina residual. Causas mais frequentes. Sintomas e diagnóstico. Incontinência: falsa e verdadeira incontinência depois de prostactomia. Plúria, pneumaturia e fecalúria.
- Proporção de casos de tb. Genitourinária em relação a tb. Pulmonar.



UNIVERSIDADE POLITÉCNICA E ARTÍSTICA DO PARAGUAI

UNIDADE III. UROPATIA OBSTRUTIVA

Bacteriuria Pielonefrites aguda. Infecção de vias urinárias. Nefropatia intersticial. Síndrome uretral.

UNIDADE IV. ETIOLOGIA

Agentes etiológicos produtores de infecção nas vias urinárias.

UNIDADE V. CÂNCER DE PRÓSTATA

- Definição.
- História natural.
- Sistema de classificação e estadiamento.
- Quadro clínico, sinais e sintomas.
- Estado localizado.
- Fase avançada.
- Exploração física.
- Toque retal; diferença entre um nódulo prostático maligno e outros padecimentos.
- Diagnóstico diferencial.
- Exames de laboratório e gabinete.
- O altígeno prostático específico.
- Achados urugráficos, tomográficos, em gamagramas ósseos e cistoscópicos.
- Opções terapêuticas.
- Prostatectomia radical, hormonoterapia, orquiectomia bilateral e bloqueio androgênico total, radioterapia.
- Prognóstico e acompanhamento.

MÉTODOS DE CONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM METODOLOGIA

- A modalidade de trabalho será teórico-prático. As aulas teóricas serão com
- Intercâmbio constante de opiniões e debate baseado fundamentalmente em casos clínicos.
- Trabalho prático individual sobre o conteúdo teórico do programa.

MEIOS AUXILIARES:

- Lousa.
- Transparências.
- Lâminas.
- Power point.
- Publicações médicas.
- Recortes de jornal.

METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO:

- Total de pontos da disciplina: 100 pontos
- Exame Final: 70 pontos
- Habilitação: 30 pontos (média para habilitar ao Exame)
- Fica a critério do docente a distribuição da pontuação entre Trabalho Prático e Trabalho Parcial, ou optar por um dos sistemas de avaliação.
- Percentual mínimo de frequência requerido para o exame final é de 75%.
- Pontuação Acumulada mínima para acessar ao exame final é de 18/30 pontos.
- Pontuação mínima para aprovação na disciplina no exame final é de 42/70 pontos.

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Portal de Assinaturas Certisign. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://www.portaldeassinaturas.com.br/Verificar/6CC0-5422-17BF-FE66> ou vá até o site <https://www.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: 6CC0-5422-17BF-FE66



Hash do Documento

EC75BAC8DDA6BFA6A0CF202E50566ECF37AE58B8348D8BB9EA67BC820172A328

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 12/04/2021 é(são) :

- Anilton Cezar Feldaus (Tradutor Juramentado) - 648.058.599-20
em 12/04/2021 23:14 UTC-03:00

Tipo: Certificado Digital

